

EDUARDO DAMASCENO . LUÍS FELIPE GARROCHO



Bidu

Caminhos



MAURICIO DE SOUSA
EDITORA

PANINI COMICS

BACKOLDMONICA.BLOGSPOT.COM

**TODOS NÓS DO GRUPO DESEJAMOS A VOCÊ
UMA ÓTIMA LEITURA, APROVEITE NOSSOS
SCANS, COMPARTILHE E DIVULGUE NOSSO
ESPAÇO PARA QUE ASSIM MAIS PESSOAS
POSSAM DESFRUTAR DESSA ÉPOCA MUITO
ESPECIAL PARA MUITA GENTE COM ESSA
TURMINHA MAIS DO QUE PERFEITA!!!**



SCAN REALIZADO POR BACK OLD MÔNICA

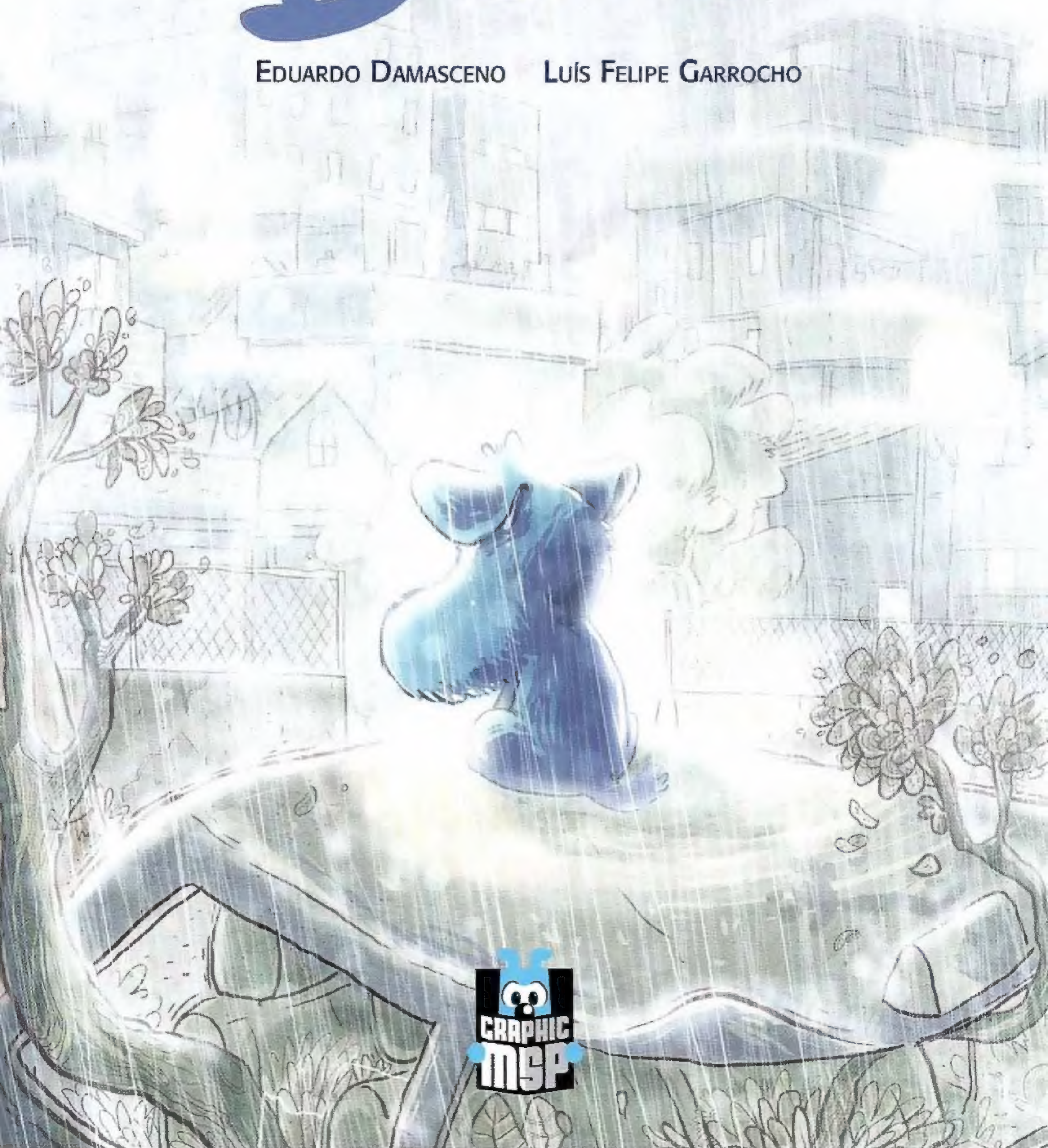
Back Old

Mônica



Bidu

EDUARDO DAMASCENO LUÍS FELIPE GARROCHO



Teaser da Graphic MSP do Bidu, quando o projeto foi divulgado, em novembro de 2013.



PANINI BRASIL LTDA.

Diretor-Presidente: José Eduardo Severo Martins
Diretor Administrativo e Financeiro: Roberto Augusto Bezerra
Diretor Comercial, Marketing e Publicações: Marcio Borges



Bidu Caminhes

Agosto de 2014

EDITORIAL

Gerente de Publicações / Editor-Chefe: Érico Rodrigo Maioli Rosa
Editores Seniores: Emerson Aguiar, Levi Trindade / Editora-assistente: Tatiana Yoshizumi
Designers: Henrique Ozawa, Jaqueline de Lima, Marcos R. Sacchi, Tatiana Josefovich
Produção Editorial: Alex Yamaki / Auxiliar Administrativo: Amanda da Silva

COMERCIAL E MARKETING

Gerente: Marcelo Adriano da Silva
Analista de Marketing: Bruna Marcela Rodrigues
Consultor de Assinaturas: Rodrigo Lopes Neto
Publicidade: Rifs Comunicação - Iracema Vieira, Rubens Fukui
Tel.: (11) 3062-0961 / 3088-6738 - comercial@rifs.com.br
Assessoria de Comunicação: Litera - imprensa.panini@litera.com.br

PLANEJAMENTO E CONTROLE DE PRODUÇÃO

Gerente Industrial: Edson Arijó de Farias
Impresso na China

DISTRIBUIÇÃO

FC Comercial e Distribuidora S/A - R. Dr. Kenkiti Shimomoto, 1678,
sala A, CEP 06045-390 - Osasco - SP

Graphic MSP é uma publicação da Panini Brasil Ltda. **Administração, Redação e Publicidade:** Alameda Calapós, 425 - Centro Empresarial Tamboré - CEP 06460-110 - Barueri - SP - Brasil. © 2014 Mauricio de Sousa e Mauricio de Sousa Produções Ltda., todos os direitos reservados - www.turmadamonica.com.br. Direitos desta edição no Brasil e em Portugal reservados à Panini Brasil Ltda. As histórias, personagens e nomes apresentados nesta revista, bem como suas distintas semelhanças, salvo quando indicado, são propriedades da Mauricio de Sousa Produções e publicados sob sua licença. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial desta obra sem a prévia autorização dos editores. Data desta edição: agosto de 2014.



Estúdios Mauricio de Sousa

Presidente: Mauricio de Sousa

Diretoria: Alice Keiko Takeda, Mauro Takeda e Sousa, Mônica S. e Sousa, Yara Maura Silva

Direção de Arte: Alice Keiko Takeda

Gerente Editorial e Multimídia: Rodrigo Paiva

Editor: Sidney Gusman

Editor de Arte: Mauro Souza

Designer Gráfico e Diagramação: Mariangela Saraiva Ferradás

Redator: Lielson Zeni

Revisão: Daniela Gomes

MERCHANDISING

Diretora Executiva: Alice K. Takeda. Designer: Emy T. Y. Acosta. Desenhos: Denis Y. Oyafuso. Arte-final: Clarice Hirabayashi, Marco A. Oliveira, Romeu T. Furusawa. Comercial: Diretora: Mônica S. e Sousa - monica.sousa@turmadamonica.com.br. Gerente de Produtos Editoriais: Rodrigo Paiva. Gerente de Promoções: Evandro Valentini. Projetos Especiais: Diretor: Abel Mesquita Zamboni. Internet: Marcos S. e S. Saraiva. Internacional: Vice-Presidente: Yara Maura Silva. Diretora: Mayra C. Silva. Teatro: Diretor: Mauro Takeda e Sousa. Tel.: (11) 3613-5031. Exposições: Jacqueline Mouradian. Comunicação Integrada: Ivana Mello, Bruno Boscolo, Daniela Gomes, Érica Rossini, Marcos Costi, Therezinha S. Branco. Tel.: (11) 3613-5055.

Supervisão Geral: Mauricio de Sousa

Instituto Mauricio de Sousa:

instituto@institutomauriciodesousa.org.br

© 2014 Mauricio de Sousa Produções.
Todos os direitos reservados.

www.turmadamonica.com.br

e-mail: msp@turmadamonica.com.br



Além das histórias publicadas aqui,
adquiridas diretamente com o autor,
janeiro, fevereiro, março, abril, maio,
junho, julho, agosto, setembro, outubro,
novembro, dezembro, pelo preço de última edição.



OS CAMINHOS DO BIDU

Não foi pequena a responsabilidade que os jovens Eduardo Damasceno e Luís Felipe Garrocho receberam. Afinal, este álbum foi escolhido para abrir o segundo ciclo do projeto *Graphic MSP*, depois do sucesso de *Astronauta – Magnetar*, de Danilo Beyruth, *Turma da Mônica – Laços*, dos irmãos Vitor e Lu Cafaggi, *Chico Bento – Pavor Espaciar*, de Gustavo Duarte, e *Piteco – Ingá*, de Shiko.

Como se isso não bastasse, o que o Sidney Gusman, editor do projeto, propôs para os dois quanto à forma como os cachorros (sim, há alguns convidados especiais na história) teriam que “falar” tinha tudo para aumentar ainda mais o desafio.

Mas esses talentosos mineiros responderam no melhor estilo “missão dada é missão cumprida”. Damasceno e Garrocho usaram a liberdade que este projeto oferece e criaram uma linda e tocante história mostrando os caminhos percorridos pelo Bidu até se tornar o melhor amigo do Franjinha.

Lembro perfeitamente que fiquei de queixo caído ao ver as primeiras páginas, ainda em preto e branco. Ao passar os olhos pelos desenhos, falei: “Eu não considero isto um trabalho, uma história em quadrinhos apenas; prefiro encarar como um presente que estou ganhando dos autores”.

Naquele dia, fiz questão de conversar por telefone com o Damasceno, não só para agradecer a ele e ao Garrocho, mas para externar a minha alegria como leitor. Eu senti aquela empolgação que só quem é fã de quadrinhos conhece, sabe? De querer ler o material o mais rápido possível.

E minha certeza de ter ganhado (mais) um presente se reforçou quando li o álbum finalizado. Os dois exploraram de forma brilhante os recursos que uma história em quadrinhos pode oferecer.

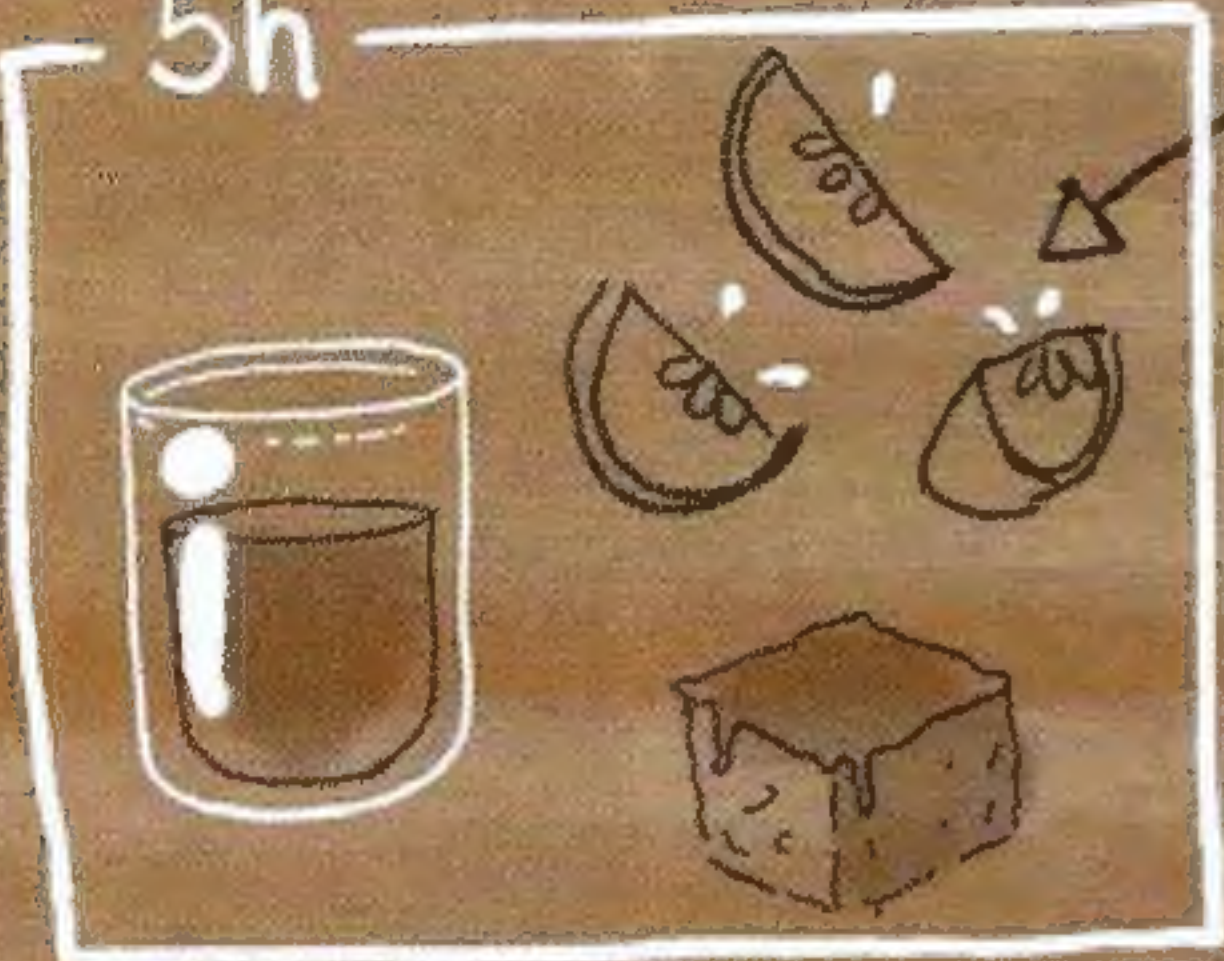
O roteiro tem vários momentos de ação, humor e emoção. A arte emana ternura. As cores são suaves e muito bem escolhidas. Mas peço que preste especial atenção na forma como as onomatopeias e os balões – em suas formas e conteúdos – brincam com as imagens. É quase como se os personagens estivessem correndo pelas páginas.

Segundo um antigo ditado, “uma boa companhia na estrada faz o caminho mais curto”. Por isso, o Bidu não poderia estar em melhor companhia quando você começar a virar as páginas.

MURILLO



5h

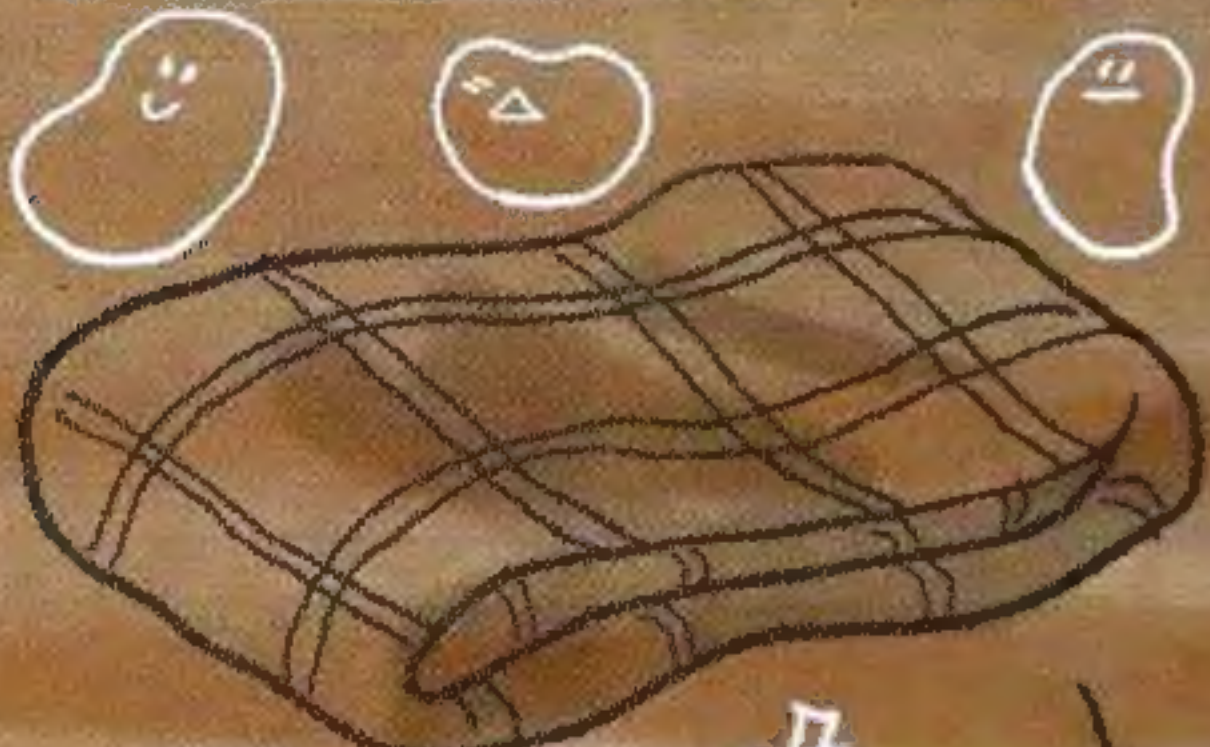


23x18x18



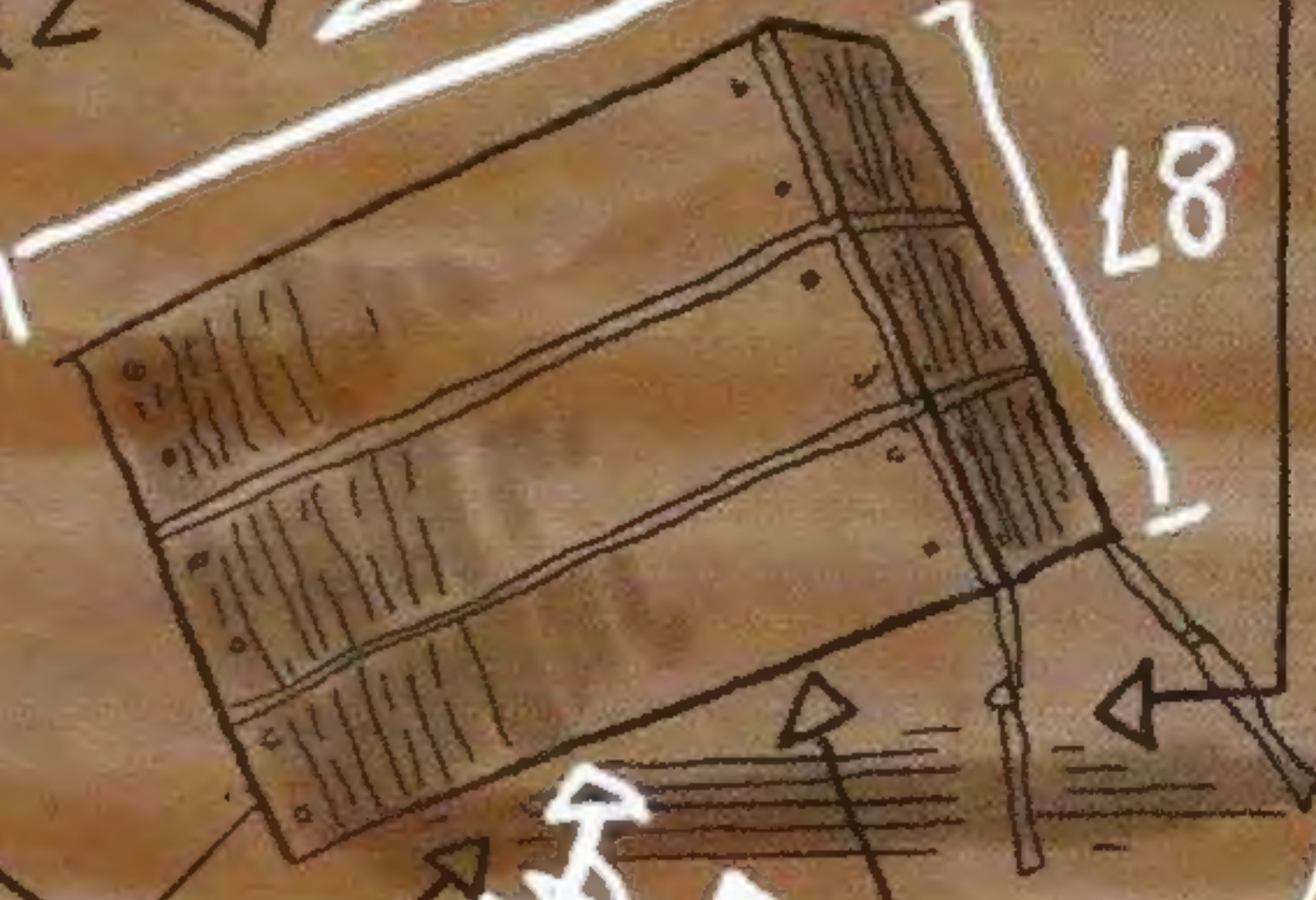
?

?

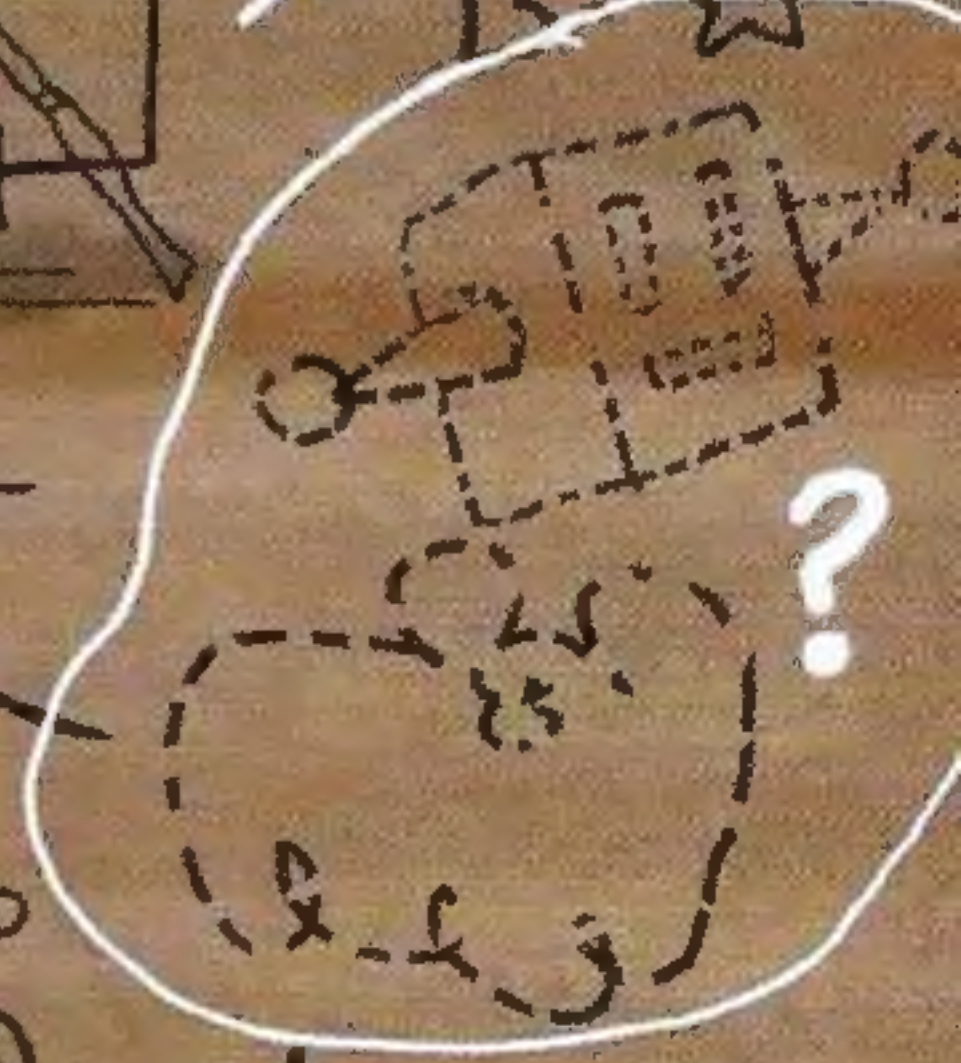
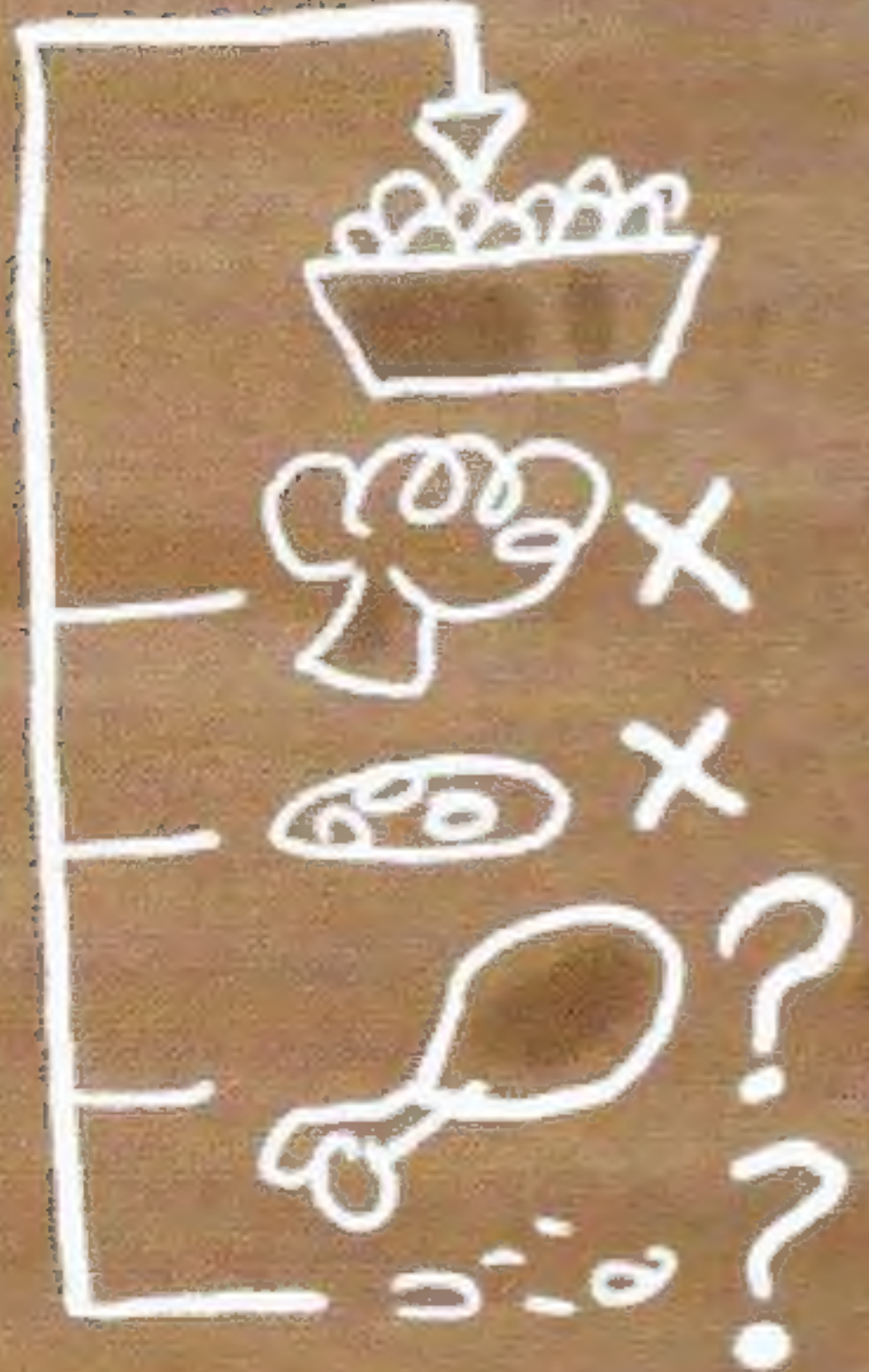


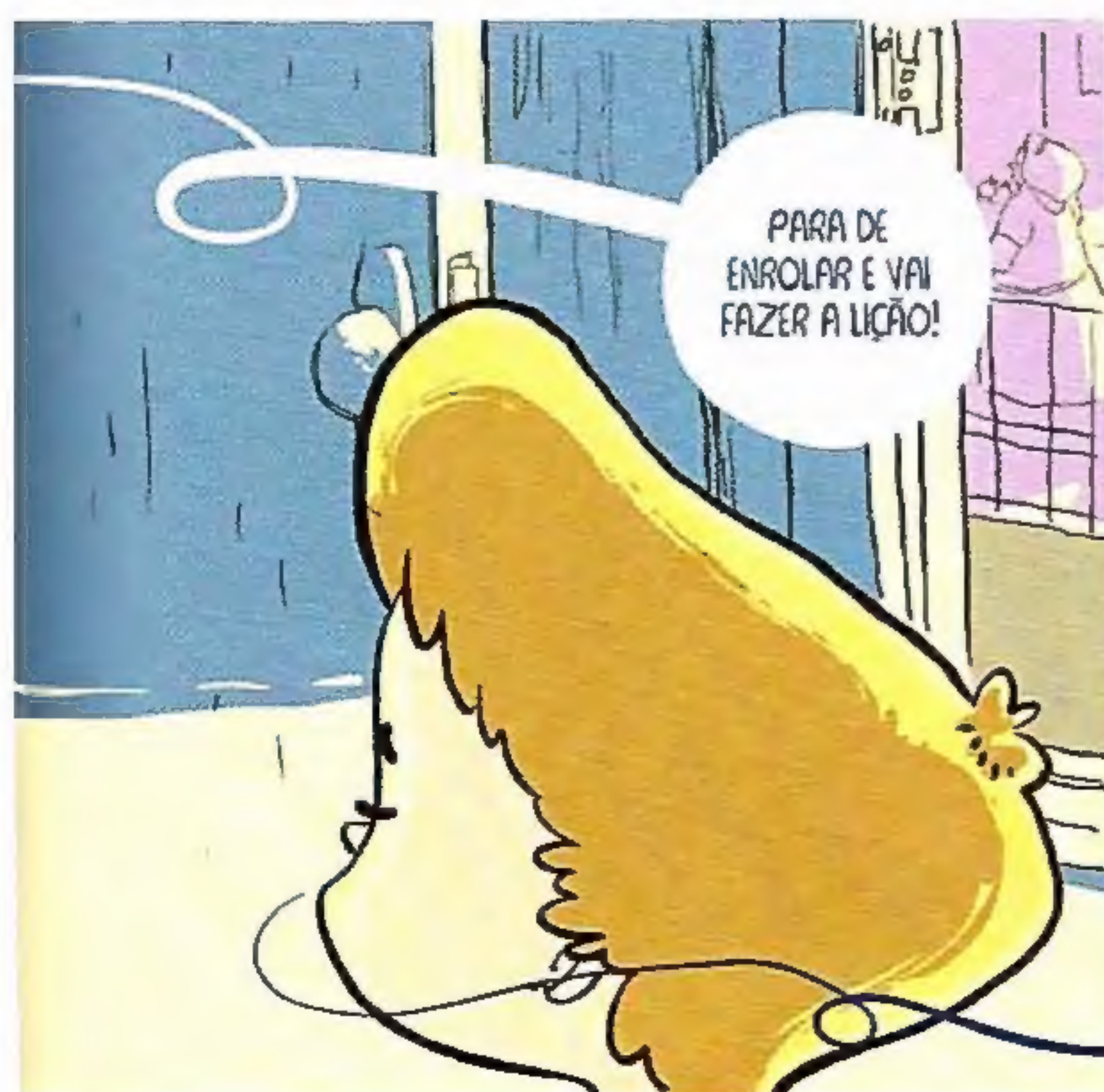
x2

23



18







COM LICENÇA...

A SENHORA
VIU UM CACHORRO
GRANDÃO PASSANDO
POR AQUI?

IH... MENINA,
NÃO VI, NÃO.



NÃO
ESQUENTA.

SEMPRE QUE
O RÔTUS FUGE,
A GENTE DÁ UM
JETTO DE ACHAR
DEPOIS.

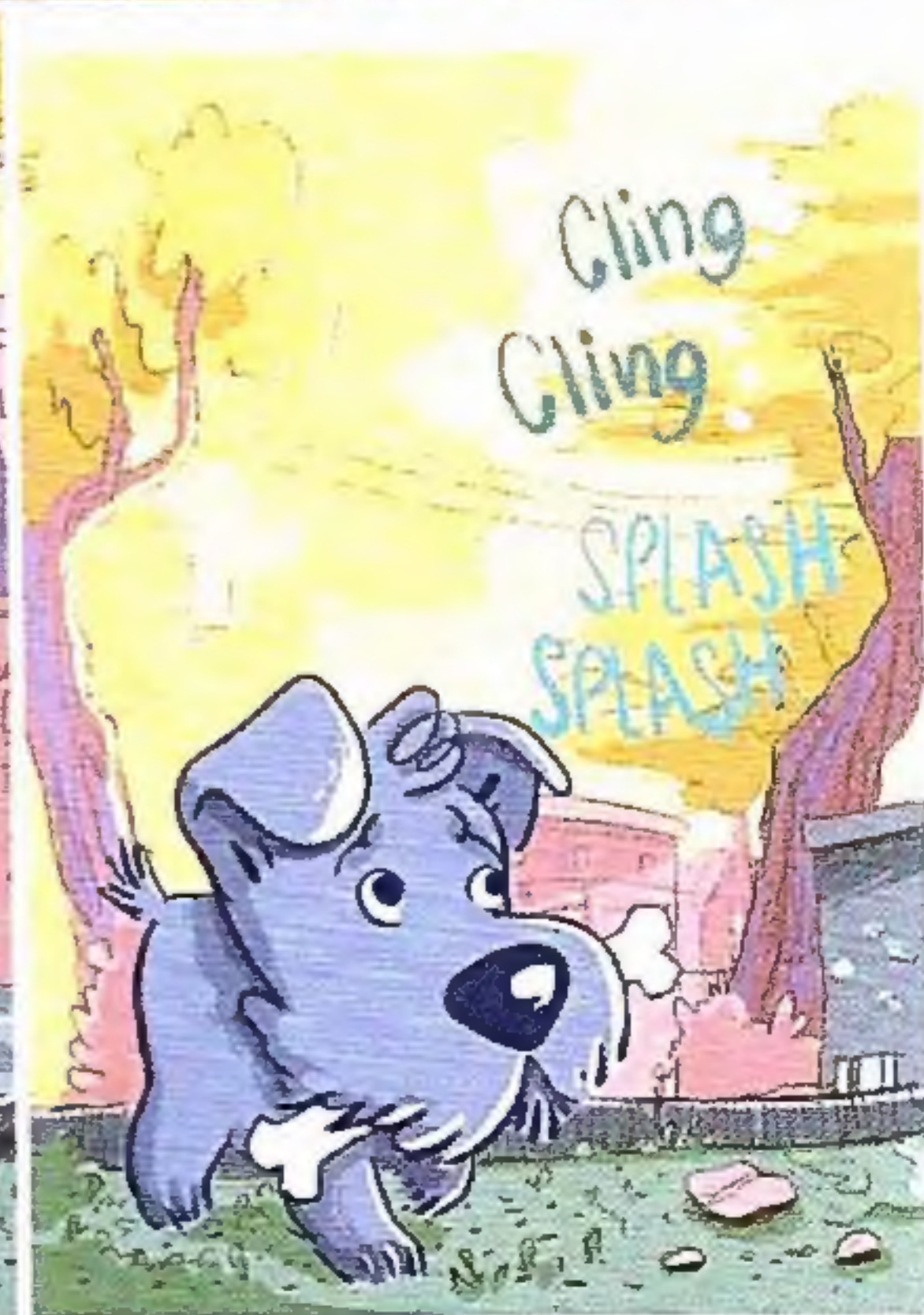


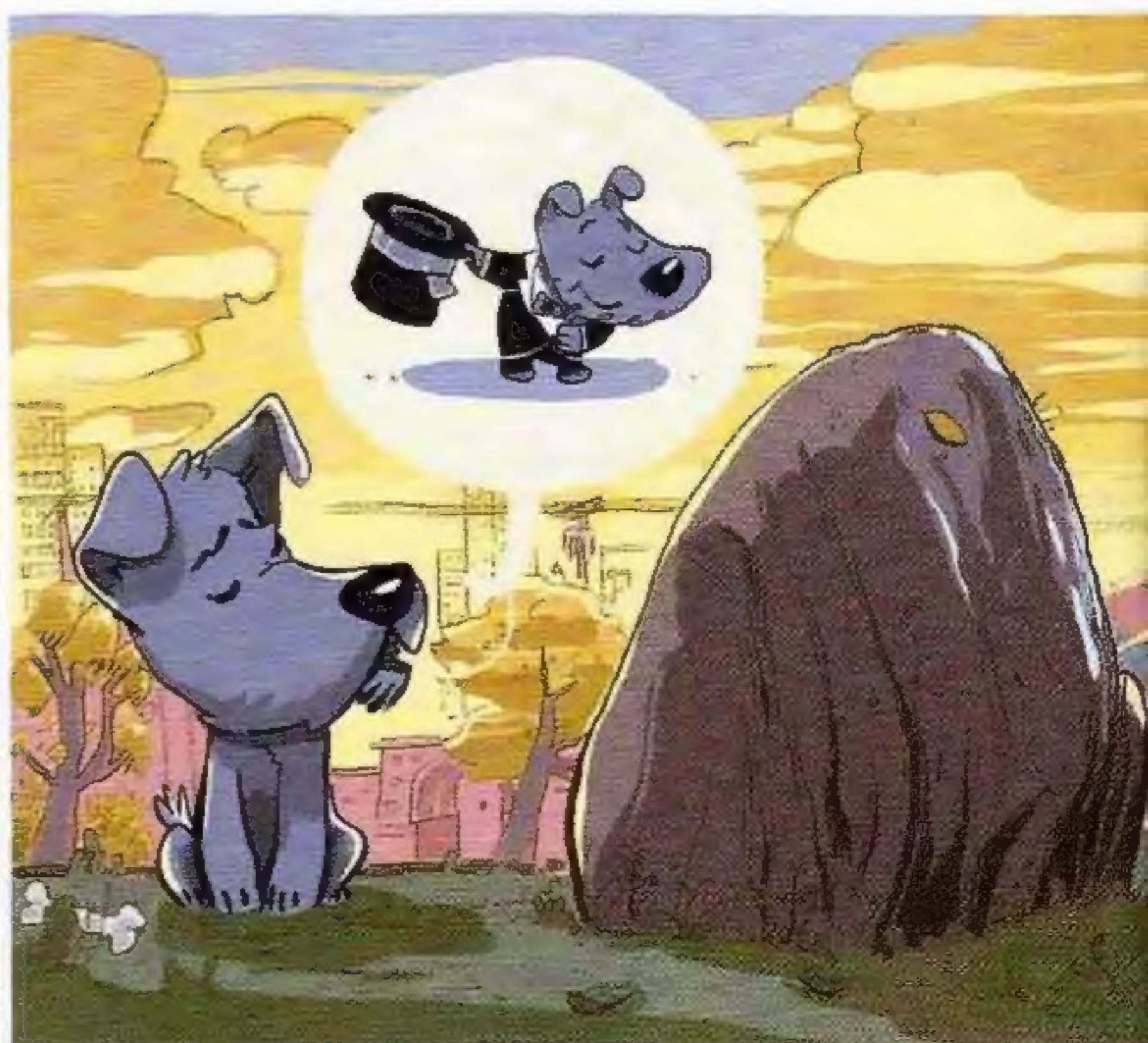
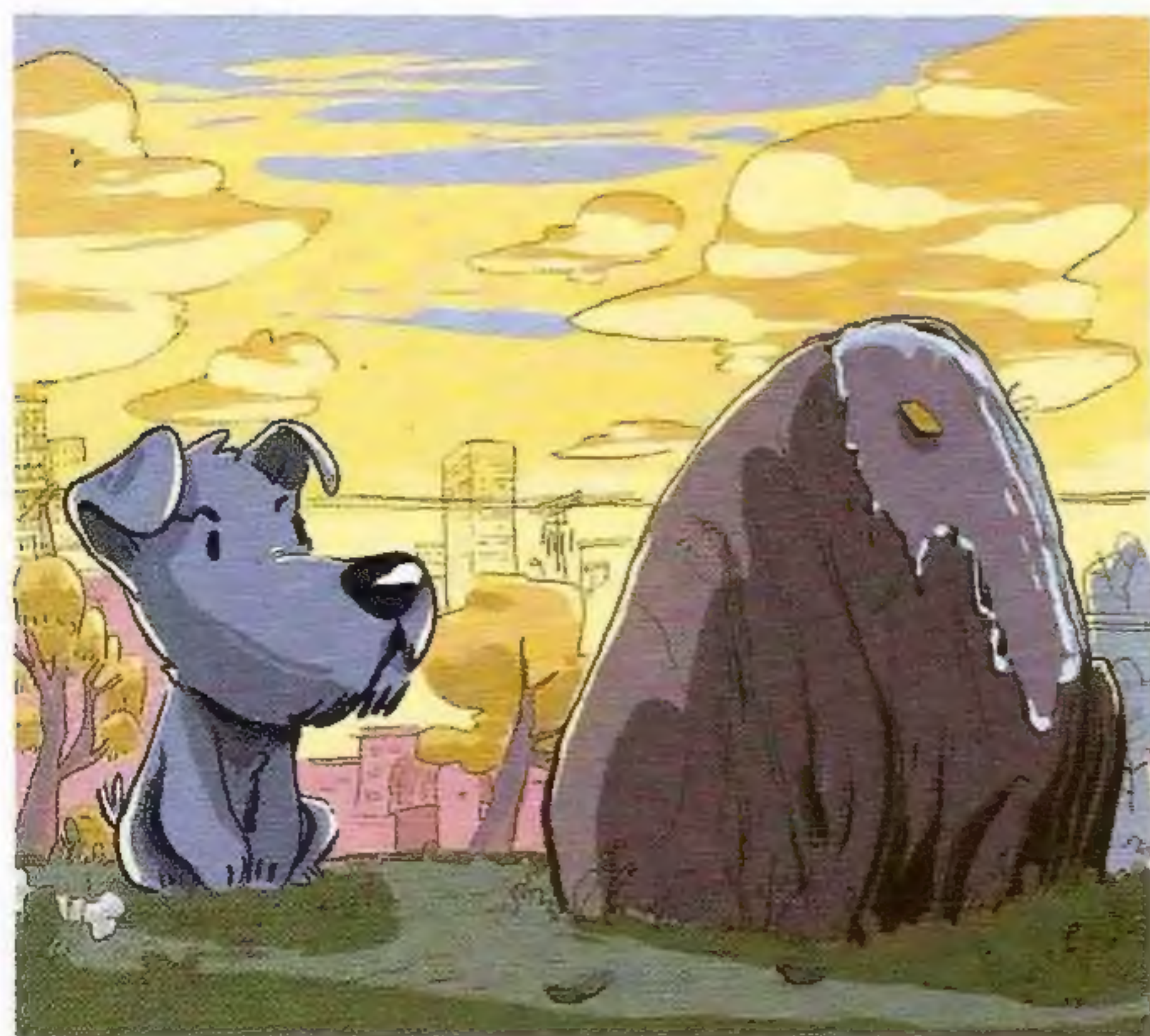
Calma

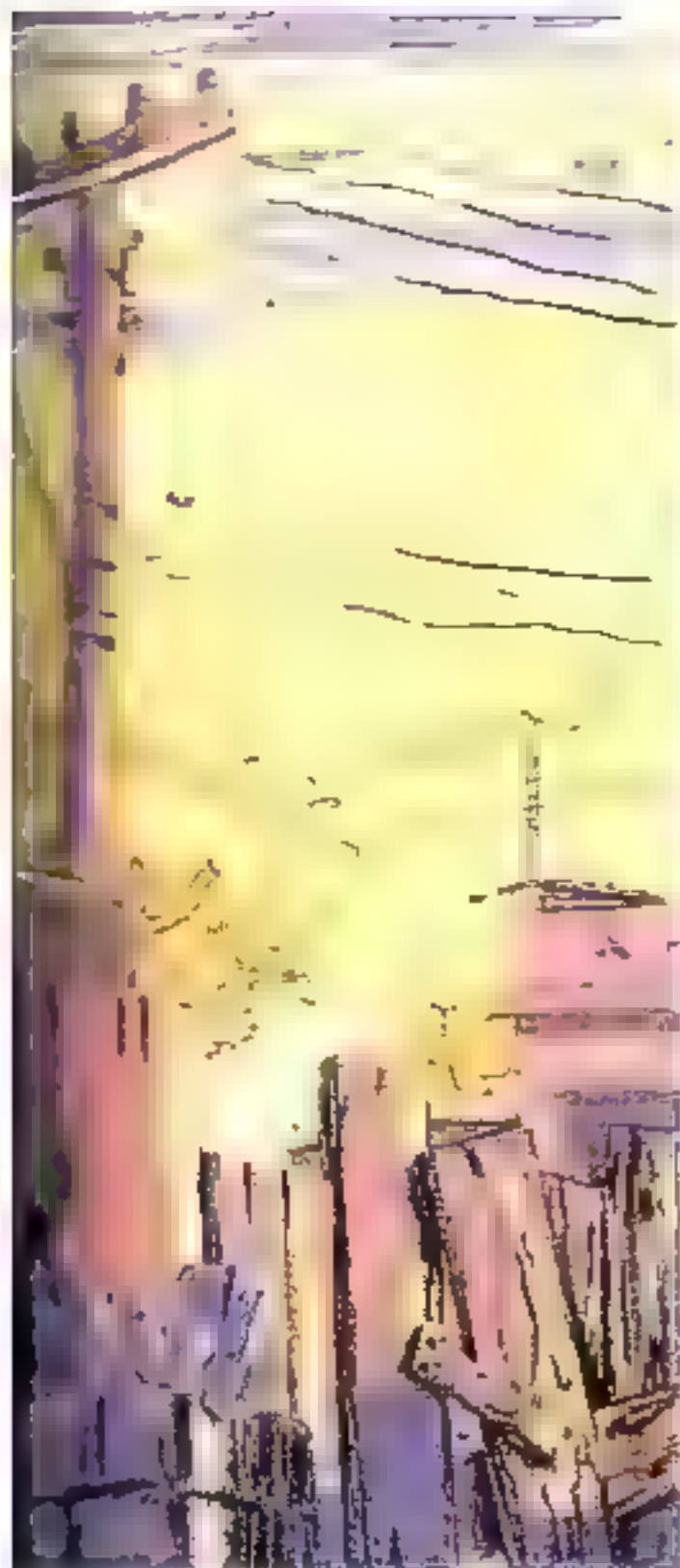
CALMA,
GAROTO... JÁ
TIRO VOCÊ DAÍ!



SHHHH



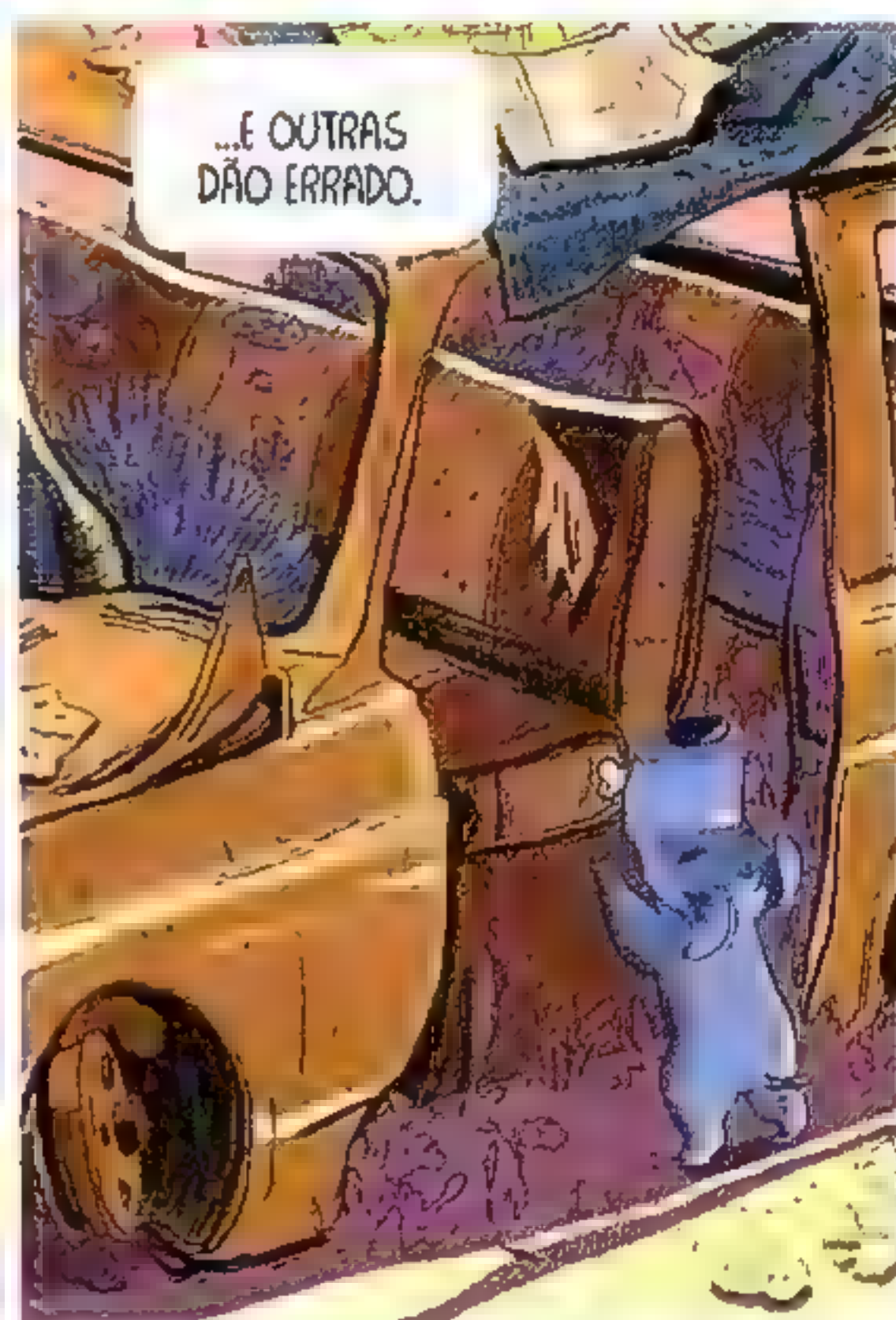




Ô QUE EU VOU CONTAR É
UMA HISTÓRIA COMUM...



...DESSAS EM QUE ALGUMAS
COISAS DÃO CERTO...



...E OUTRAS
DÃO ERRADO.



MAS É A MELHOR
QUE EU TENHO.



É A HISTÓRIA DE COMO
CONHECI O MEU MELHOR AMIGO.

EDUARDO DAMASCENO

ILUSTRAÇÕES

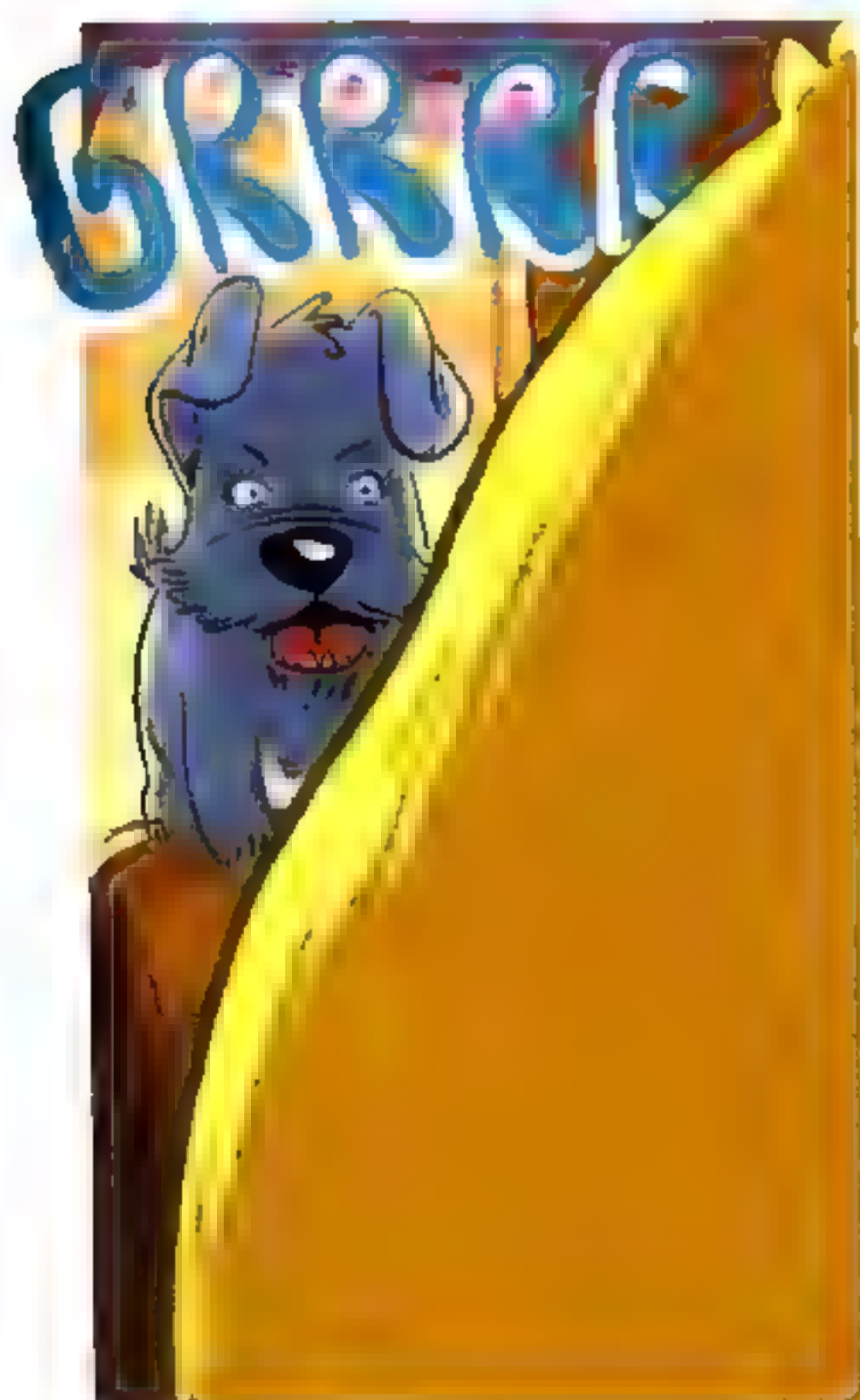
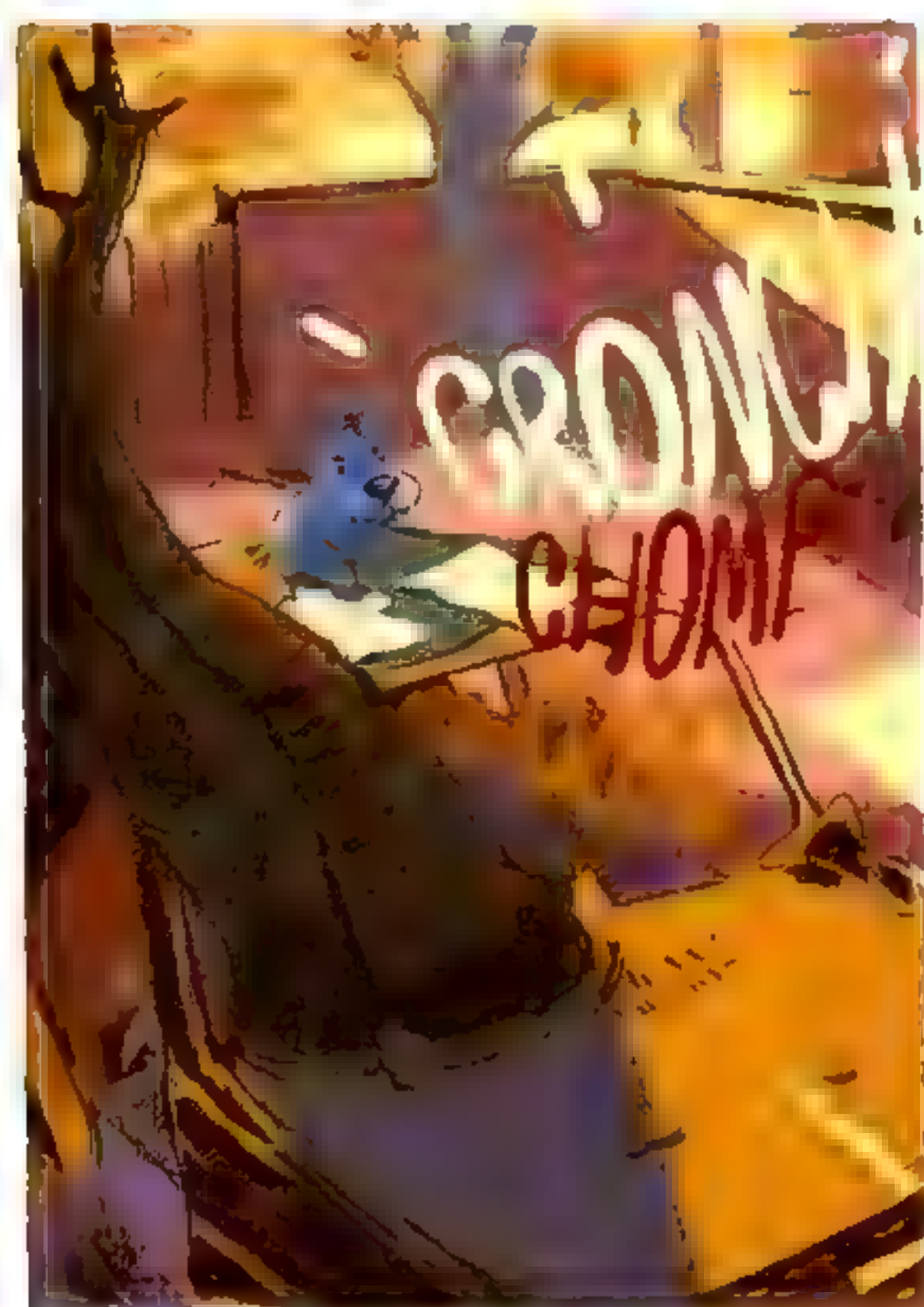
Bidu

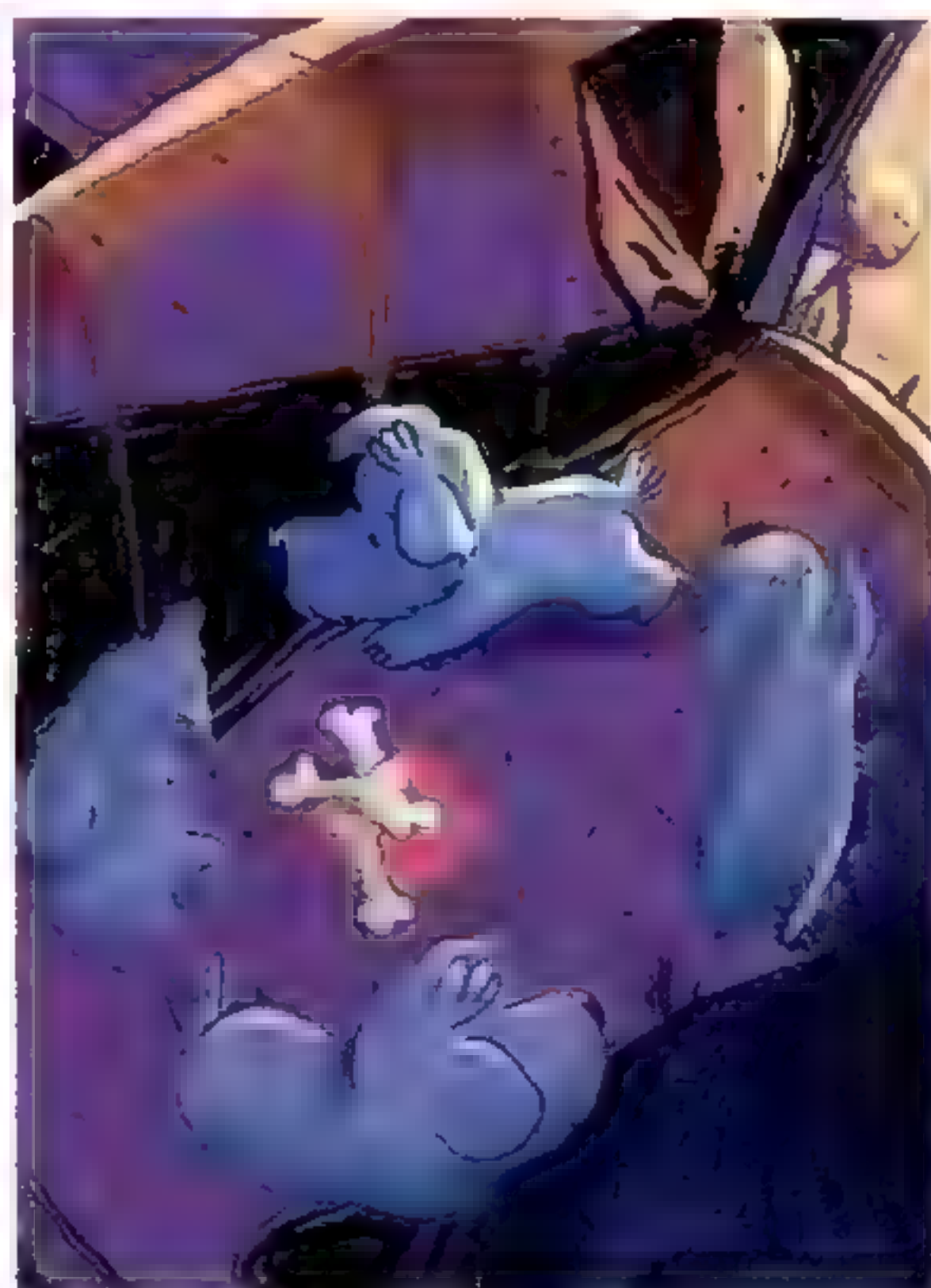
Caminhões

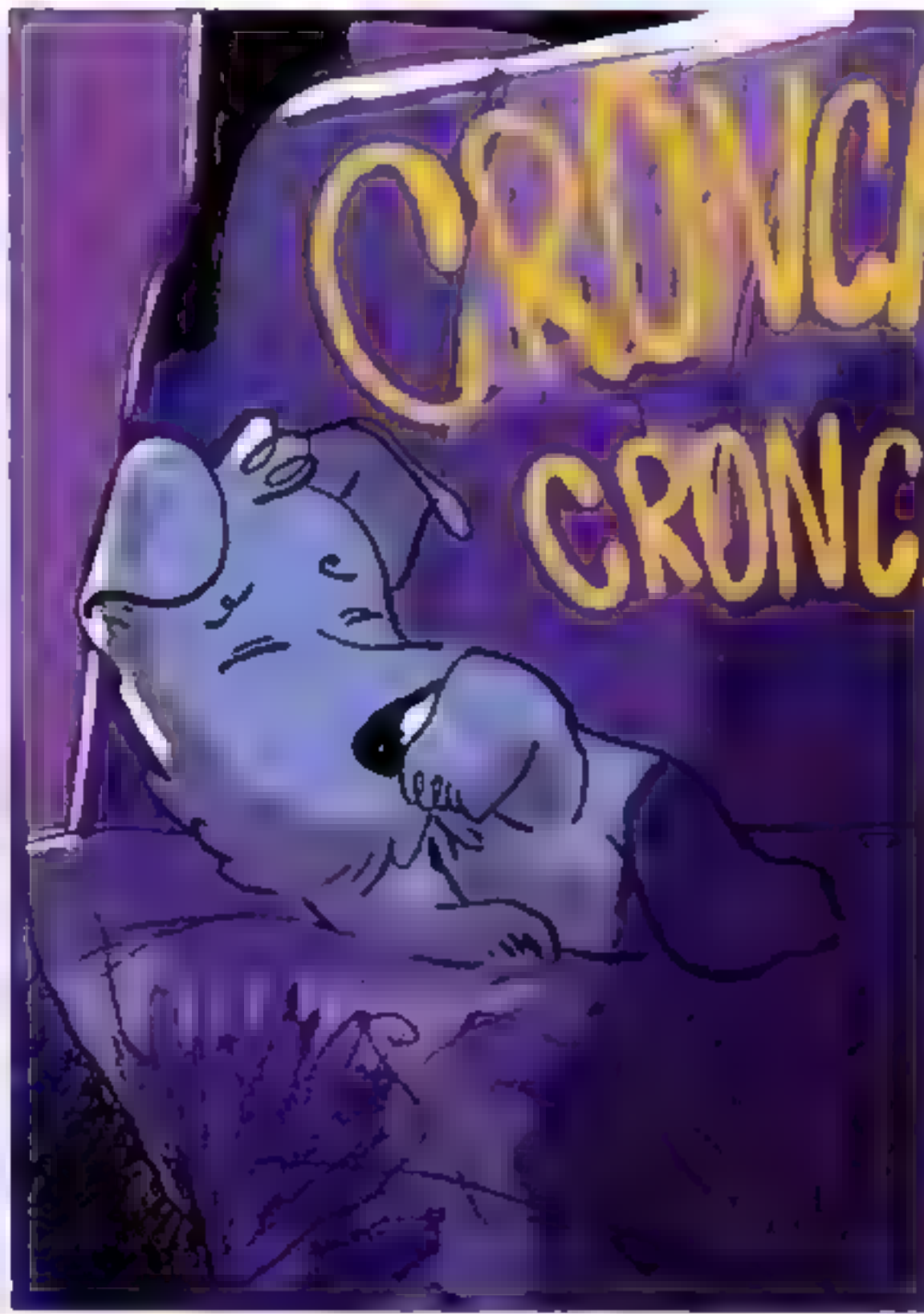
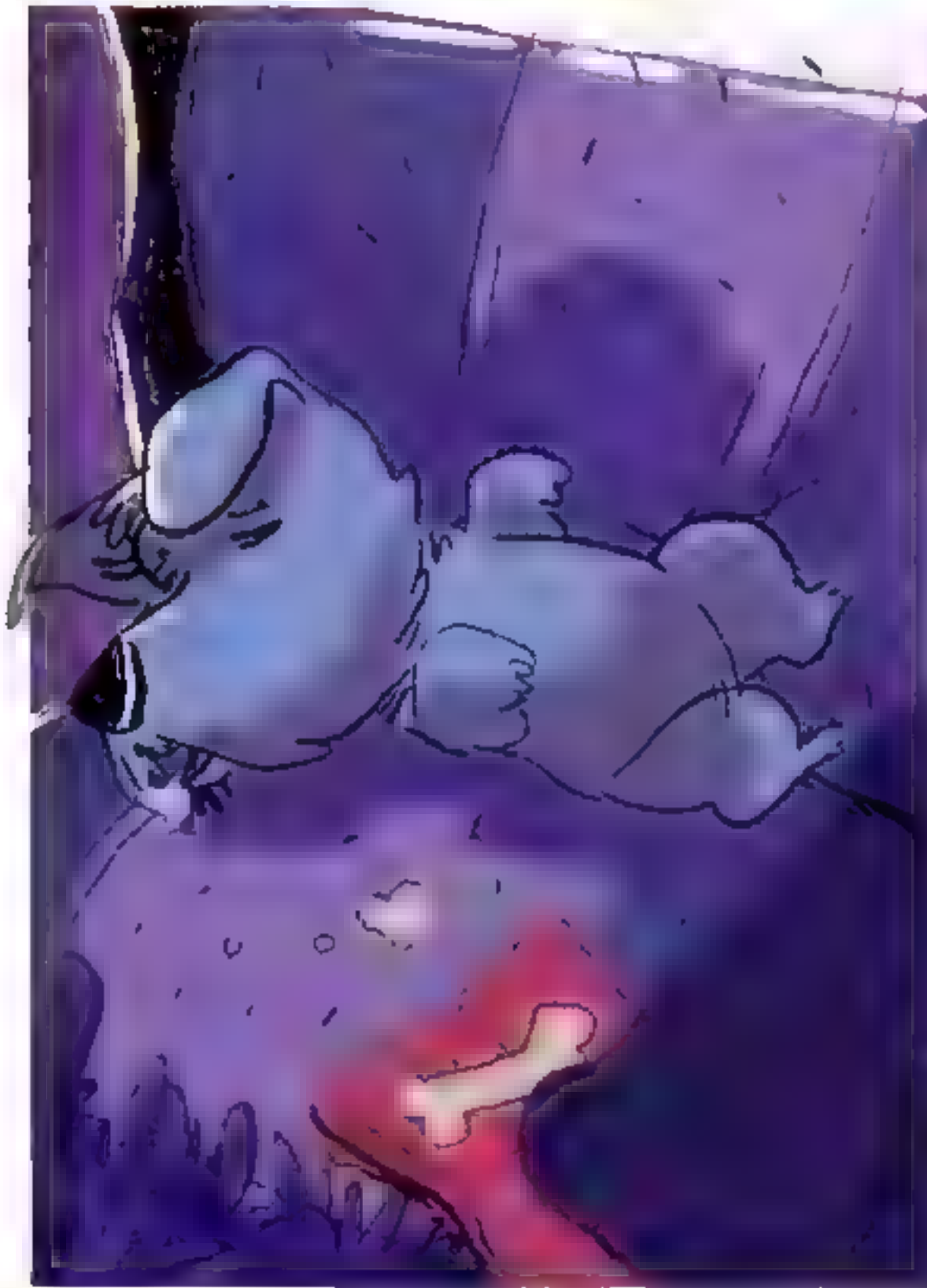
PERSONAGENS CRIADOS POR MAURICIO DE SOUSA

...OU TALVEZ SEJA A
HISTÓRIA DE COMO
ELE ME CONHECEU.

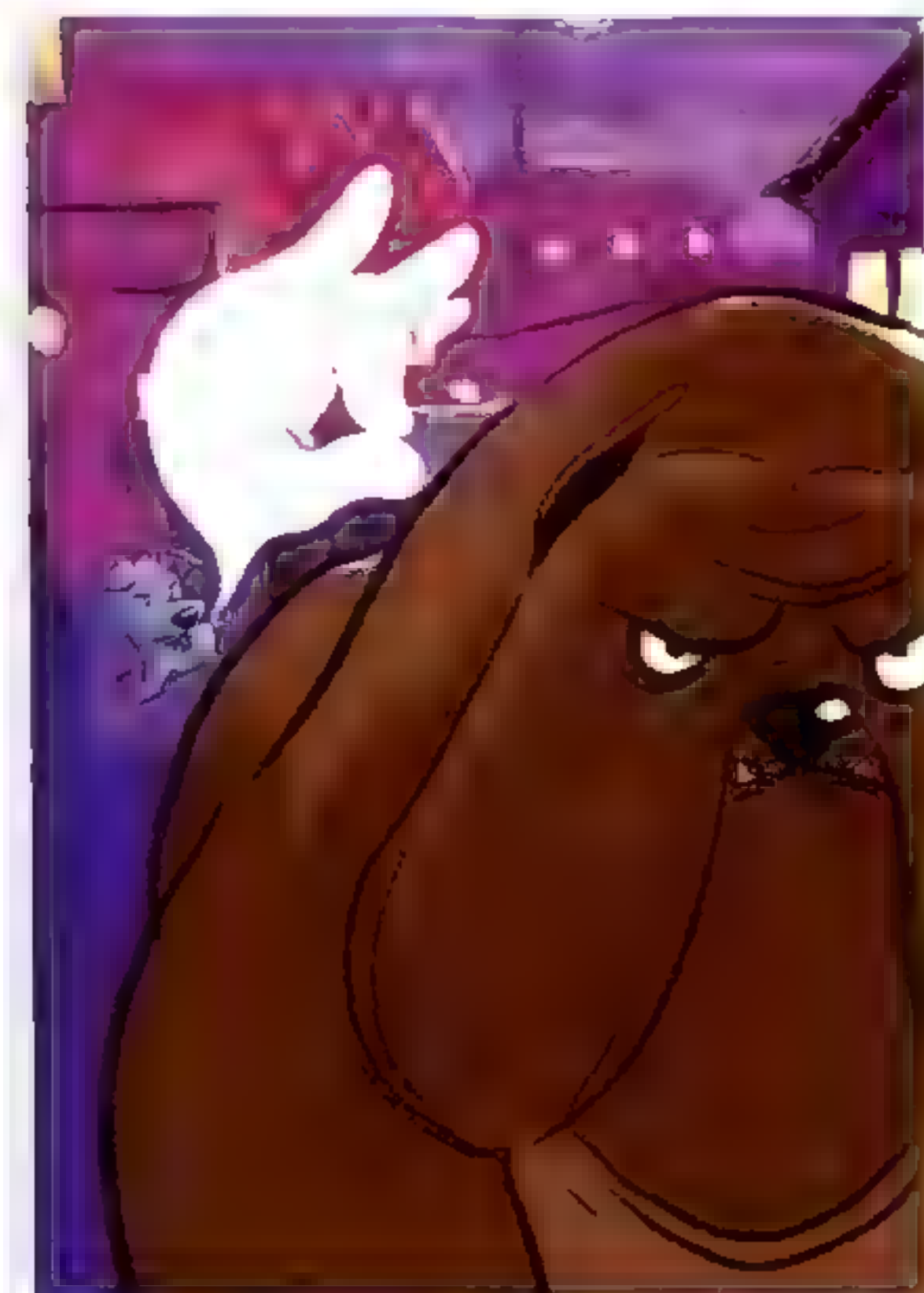


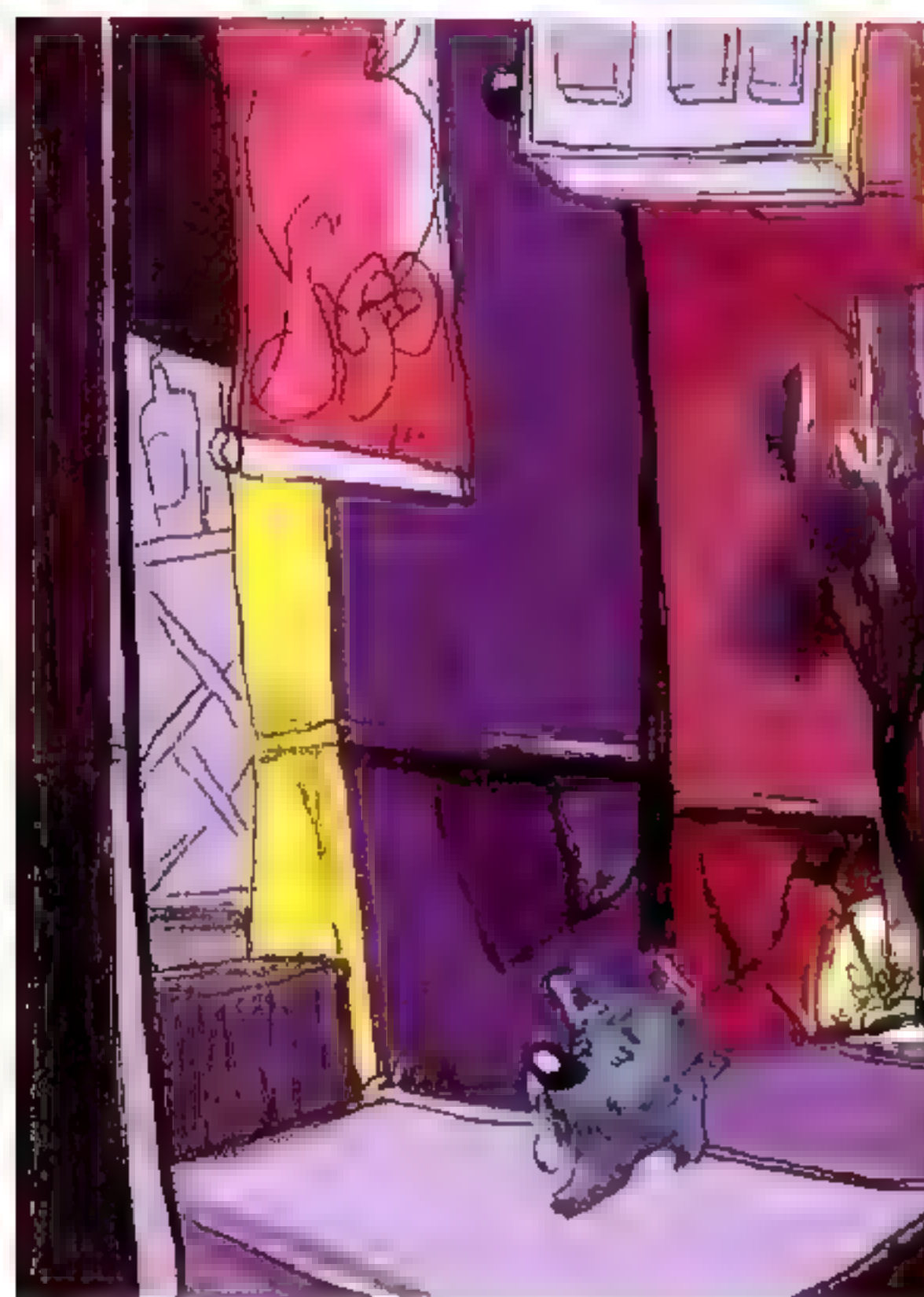
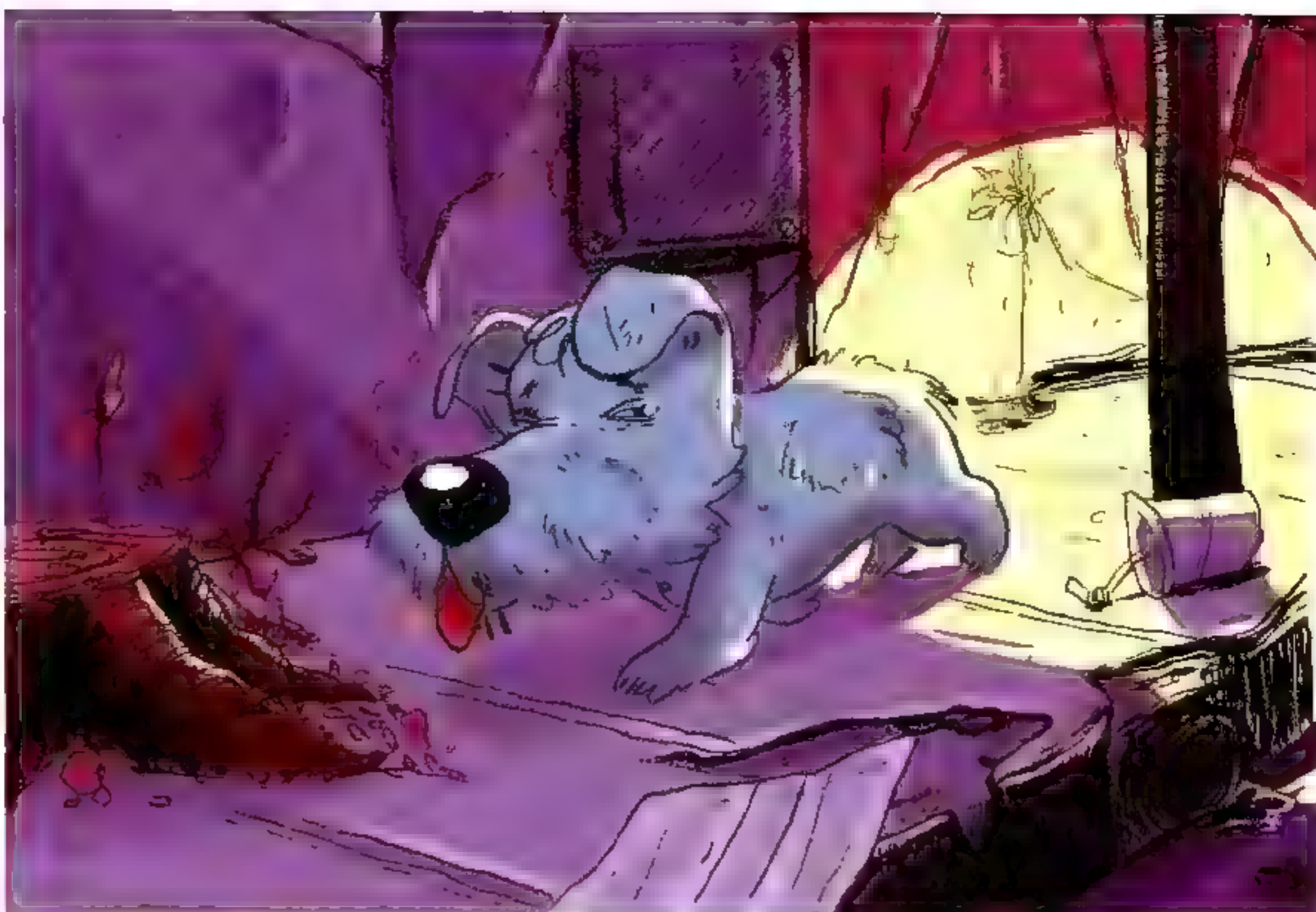
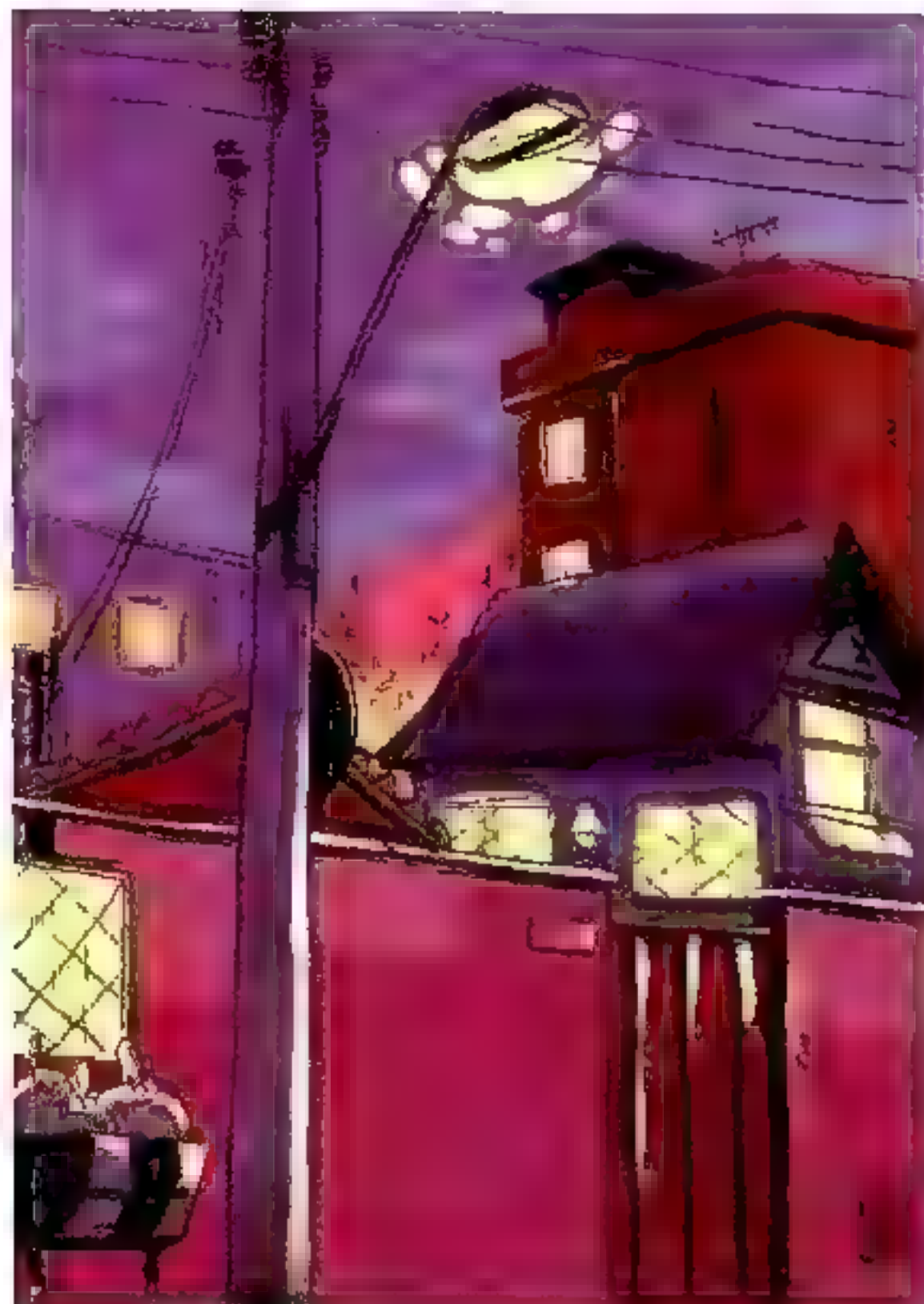


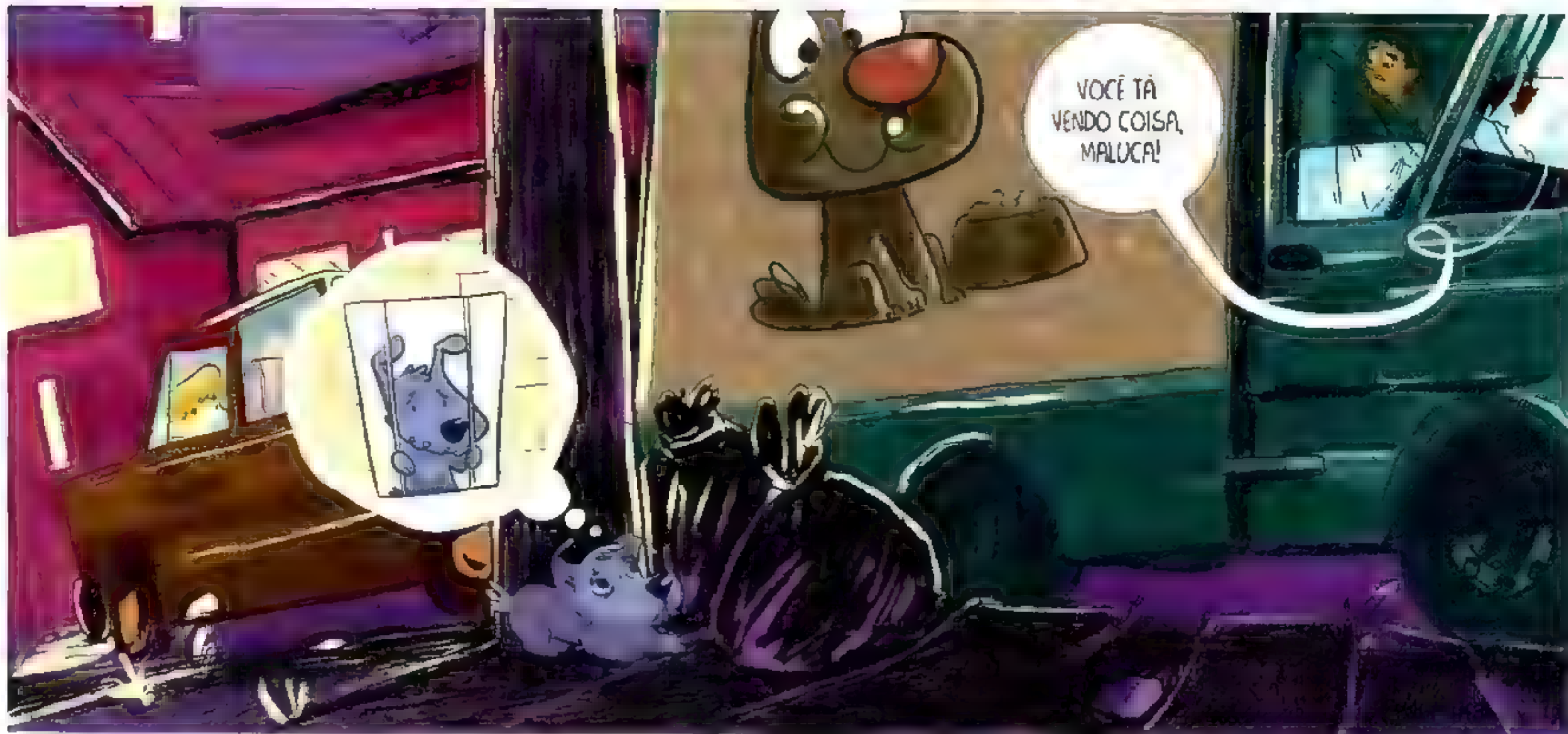






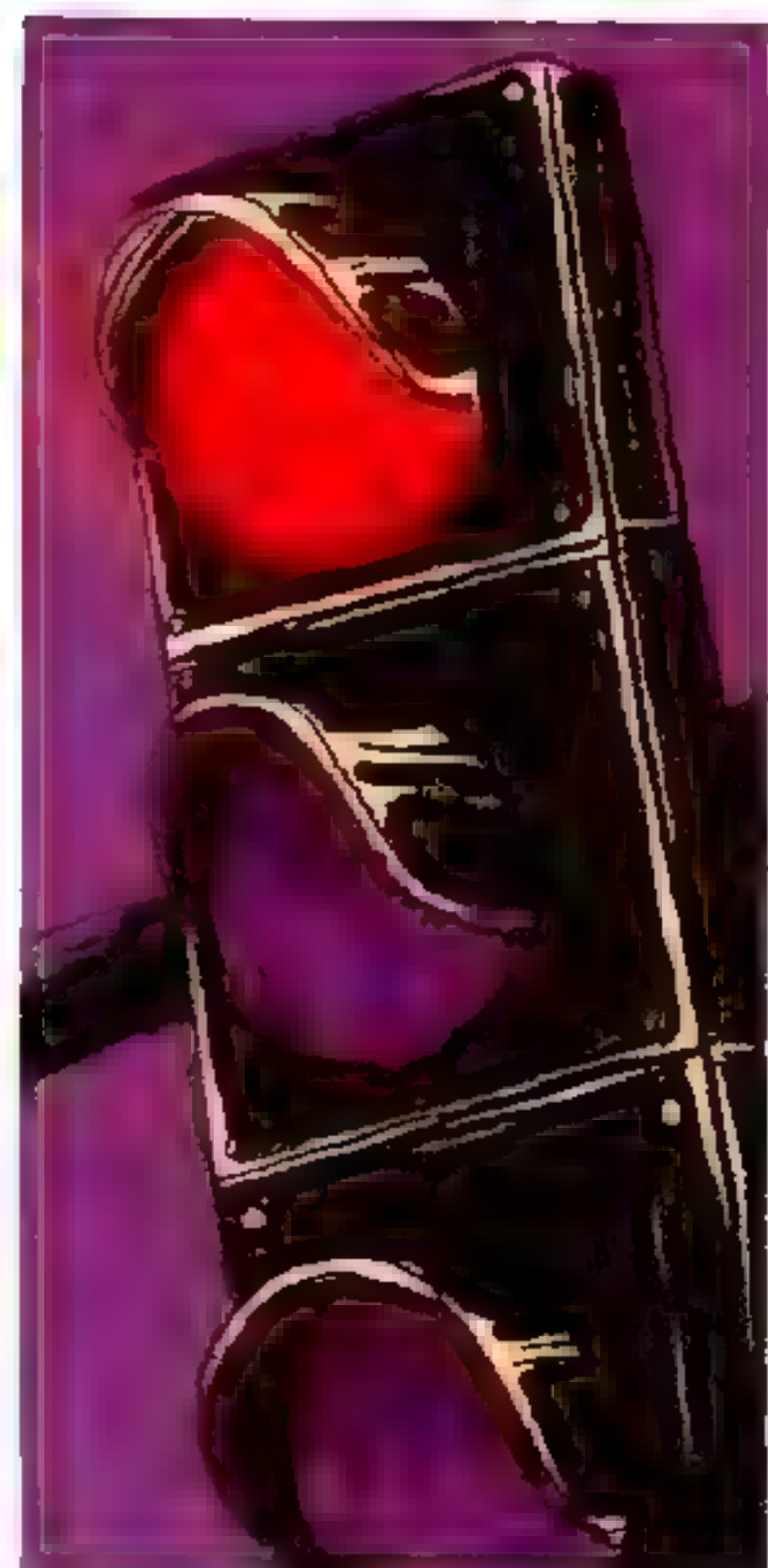
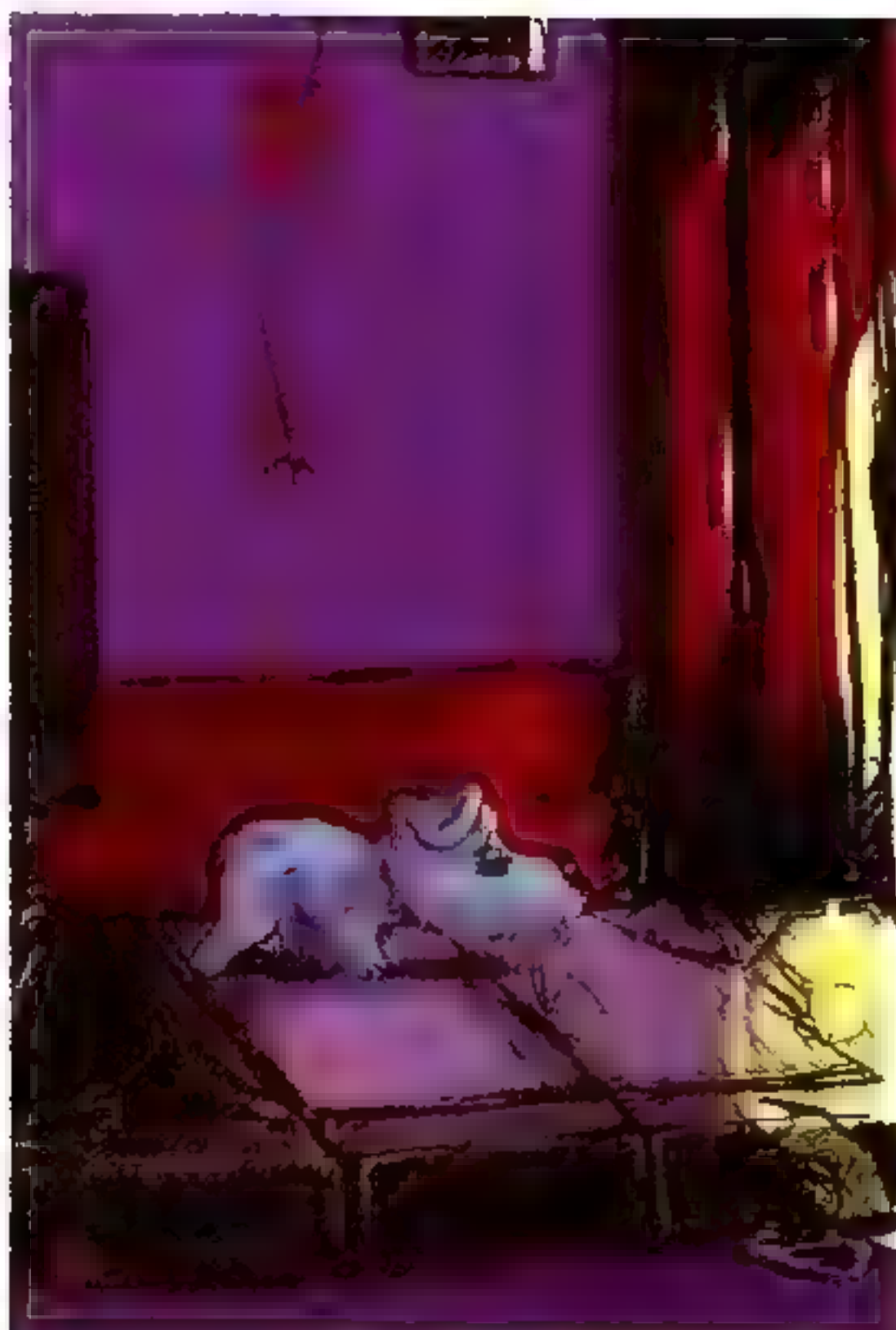


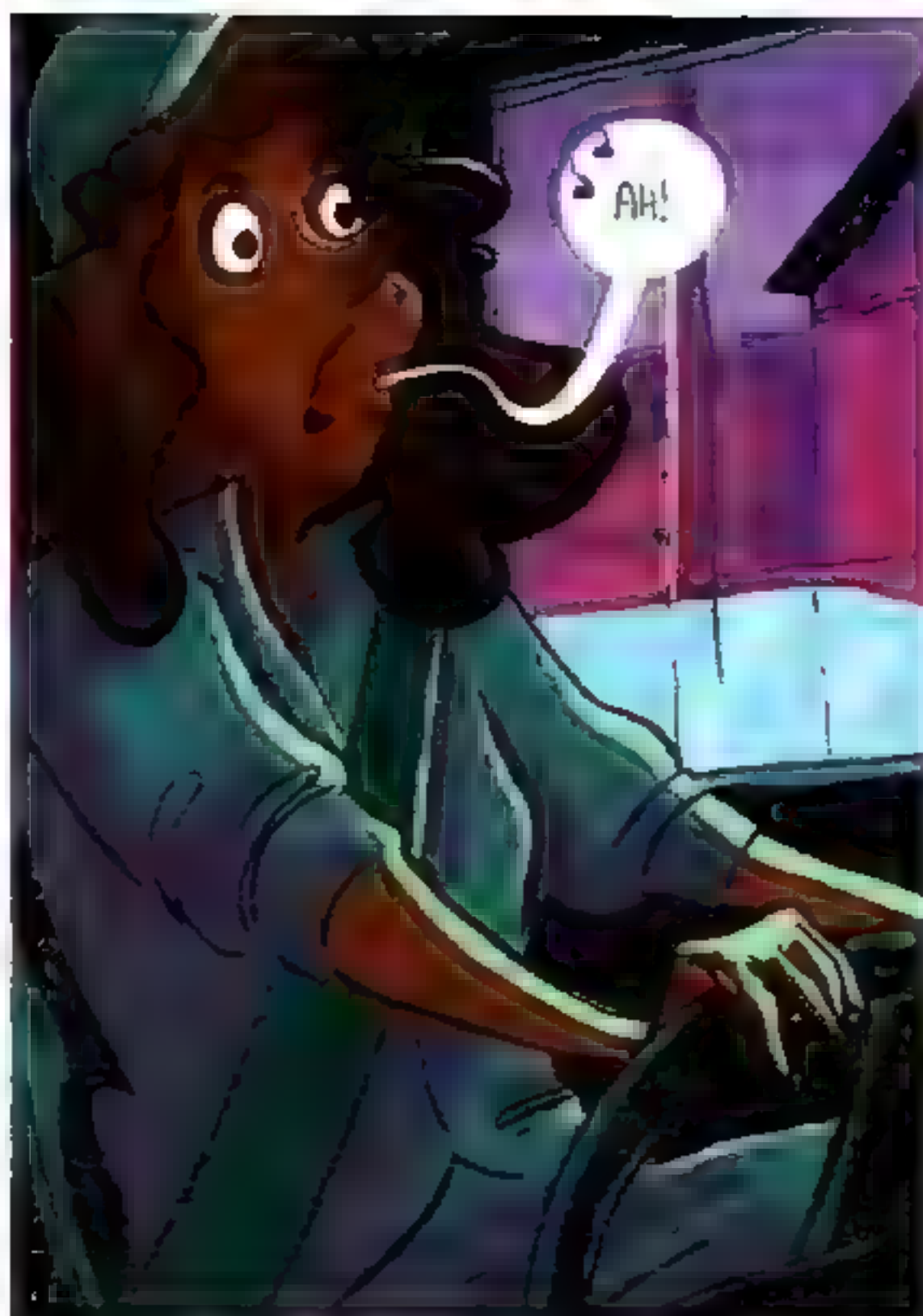
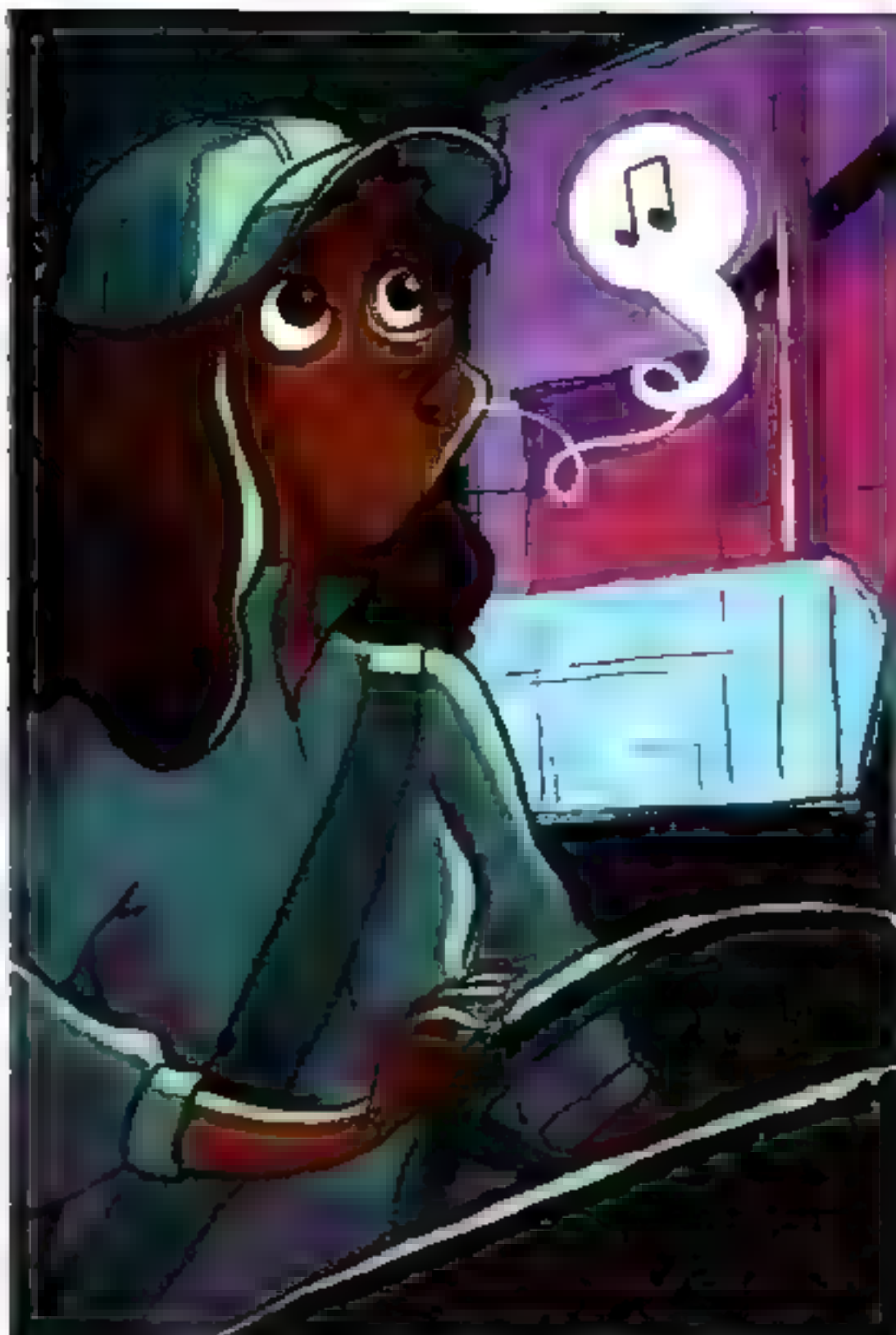




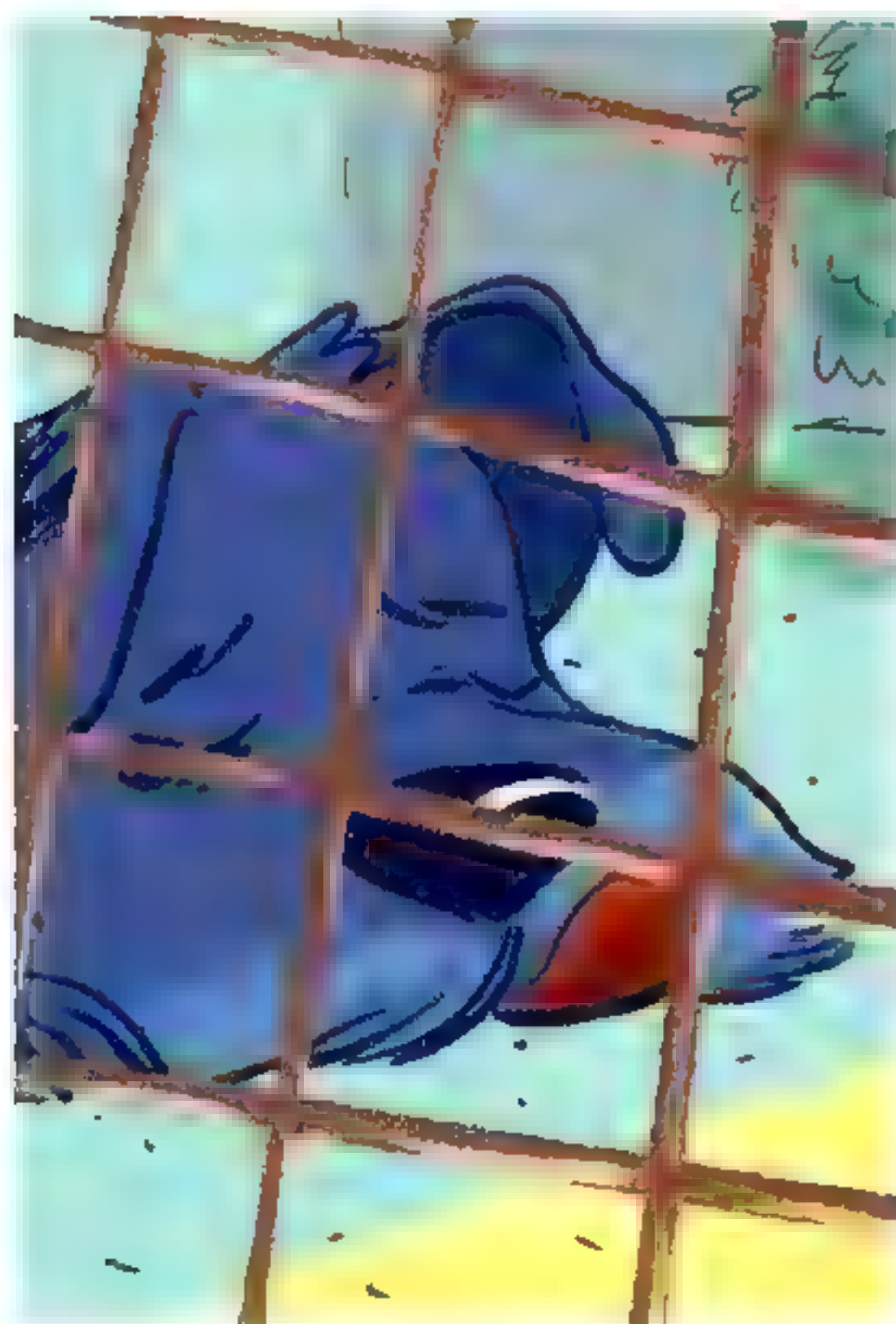


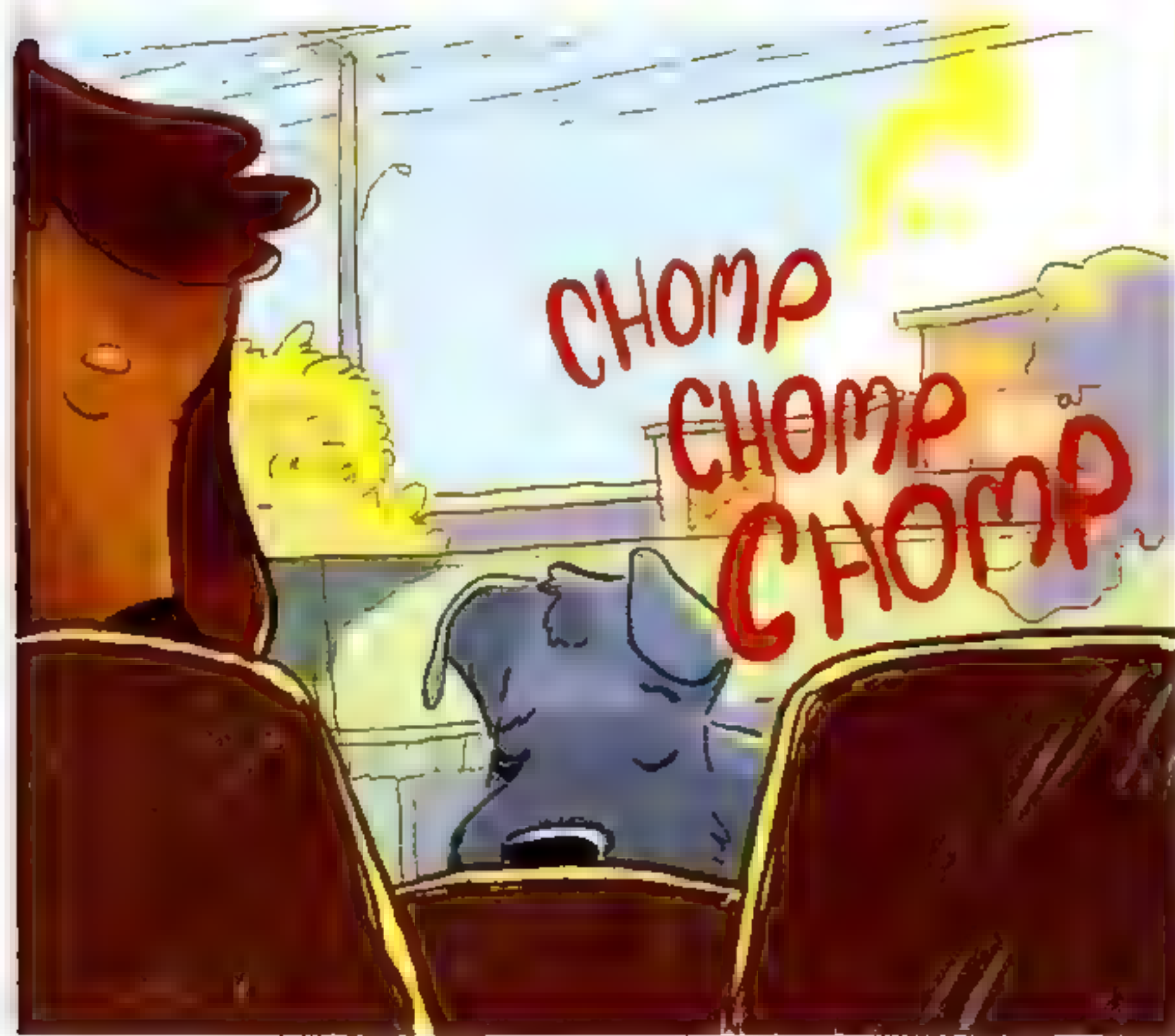






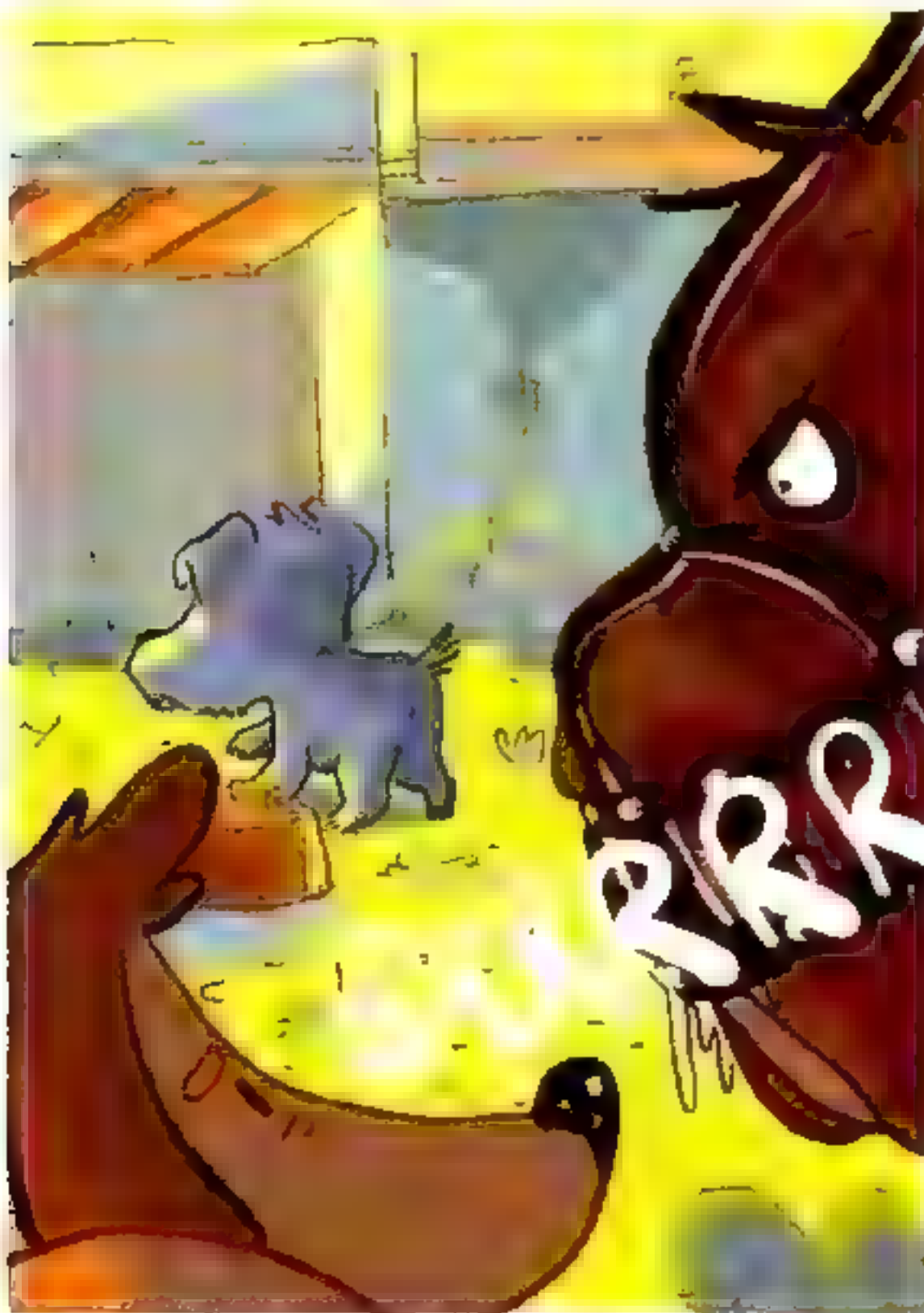
MAS ACABAMOS FICANDO
AINDA MAIS PERTO
UM DO OUTRO.

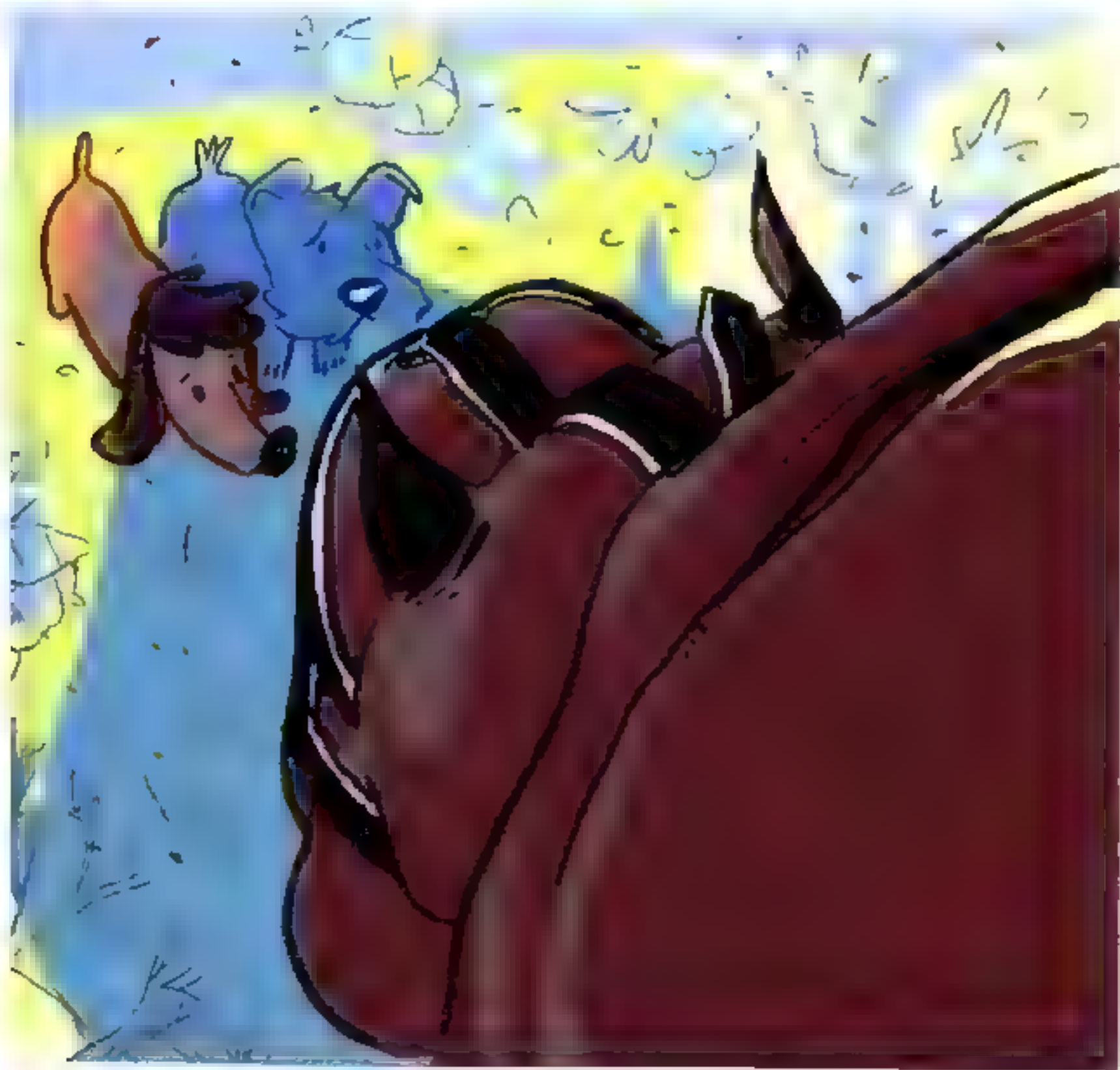


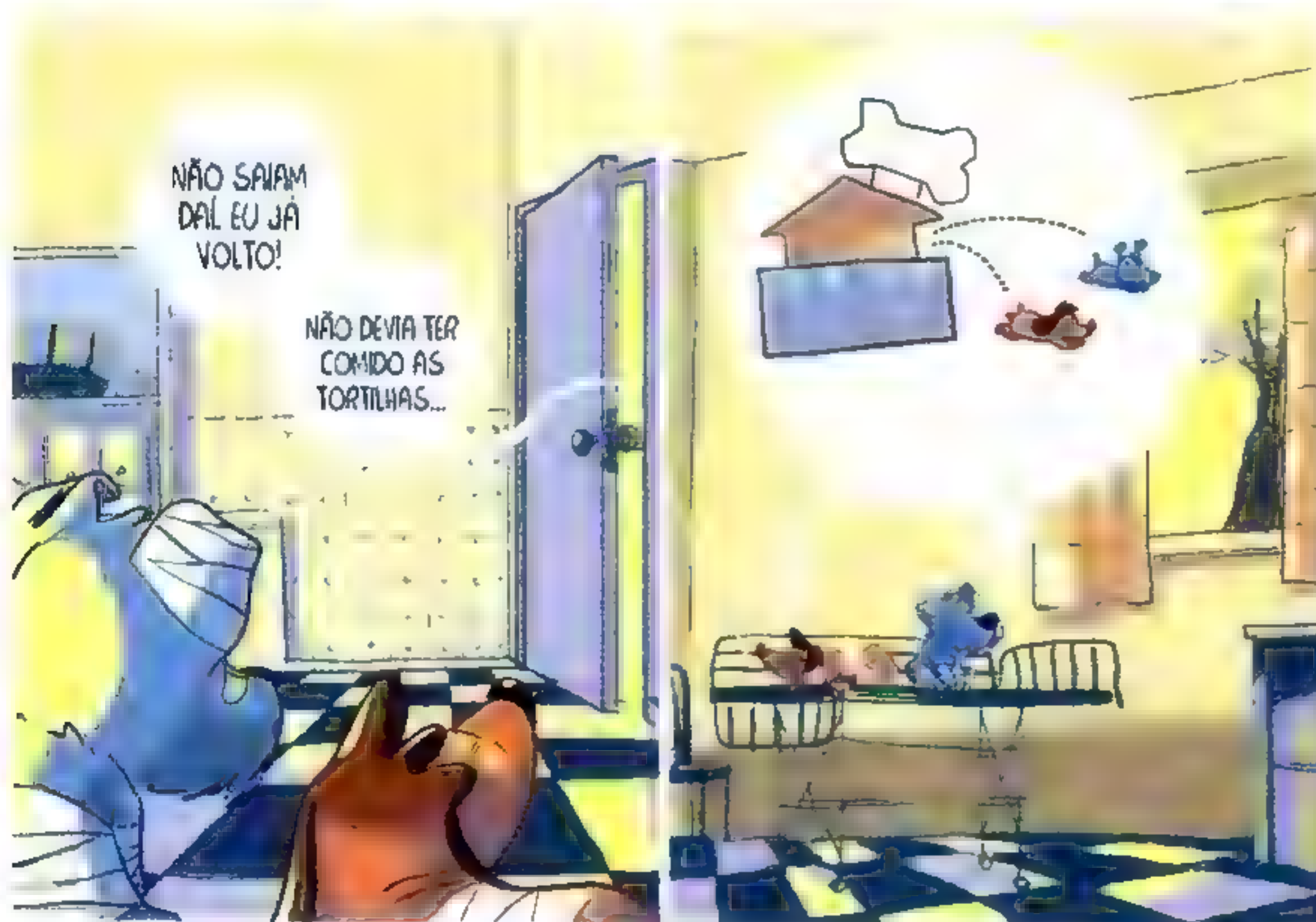


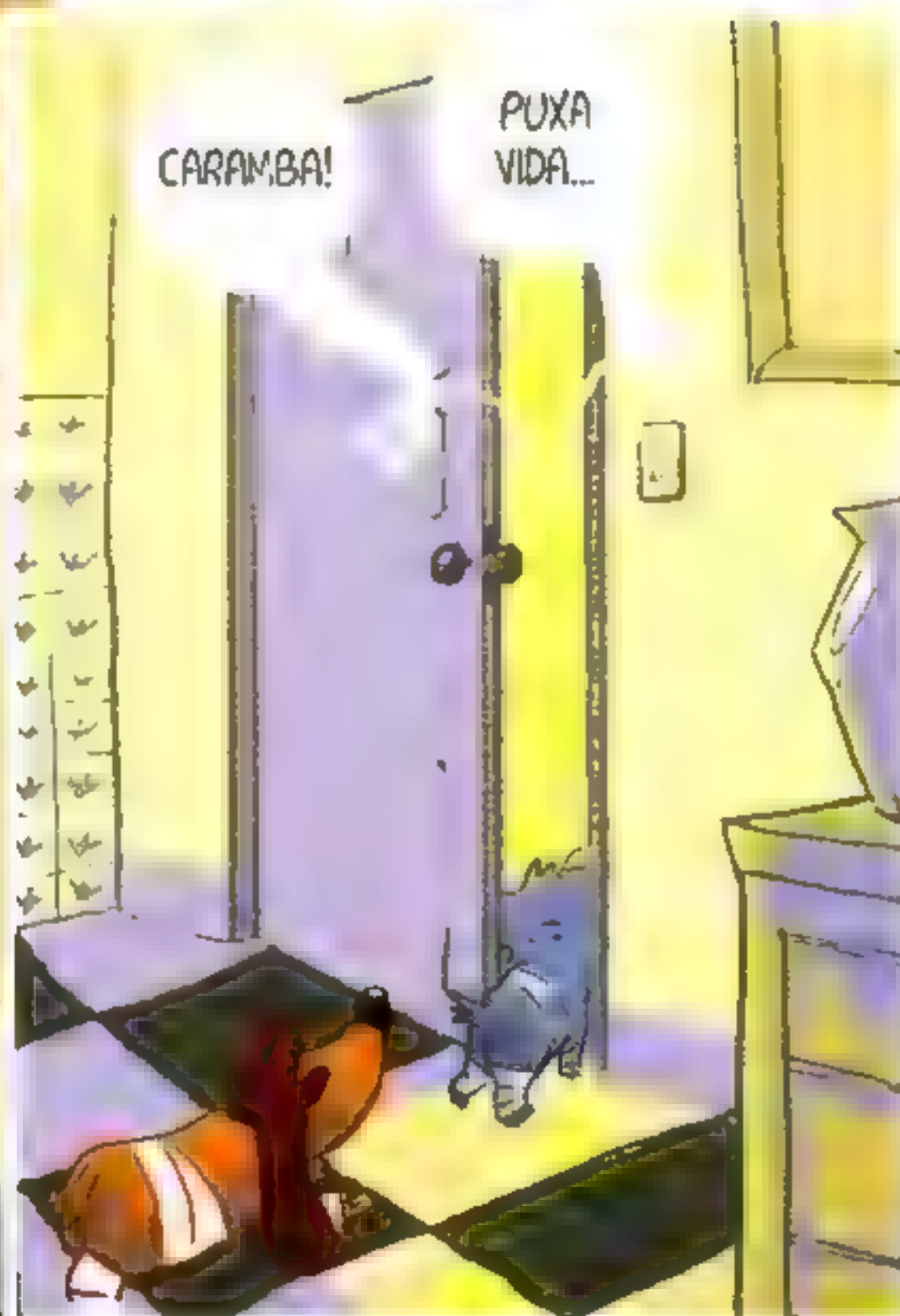
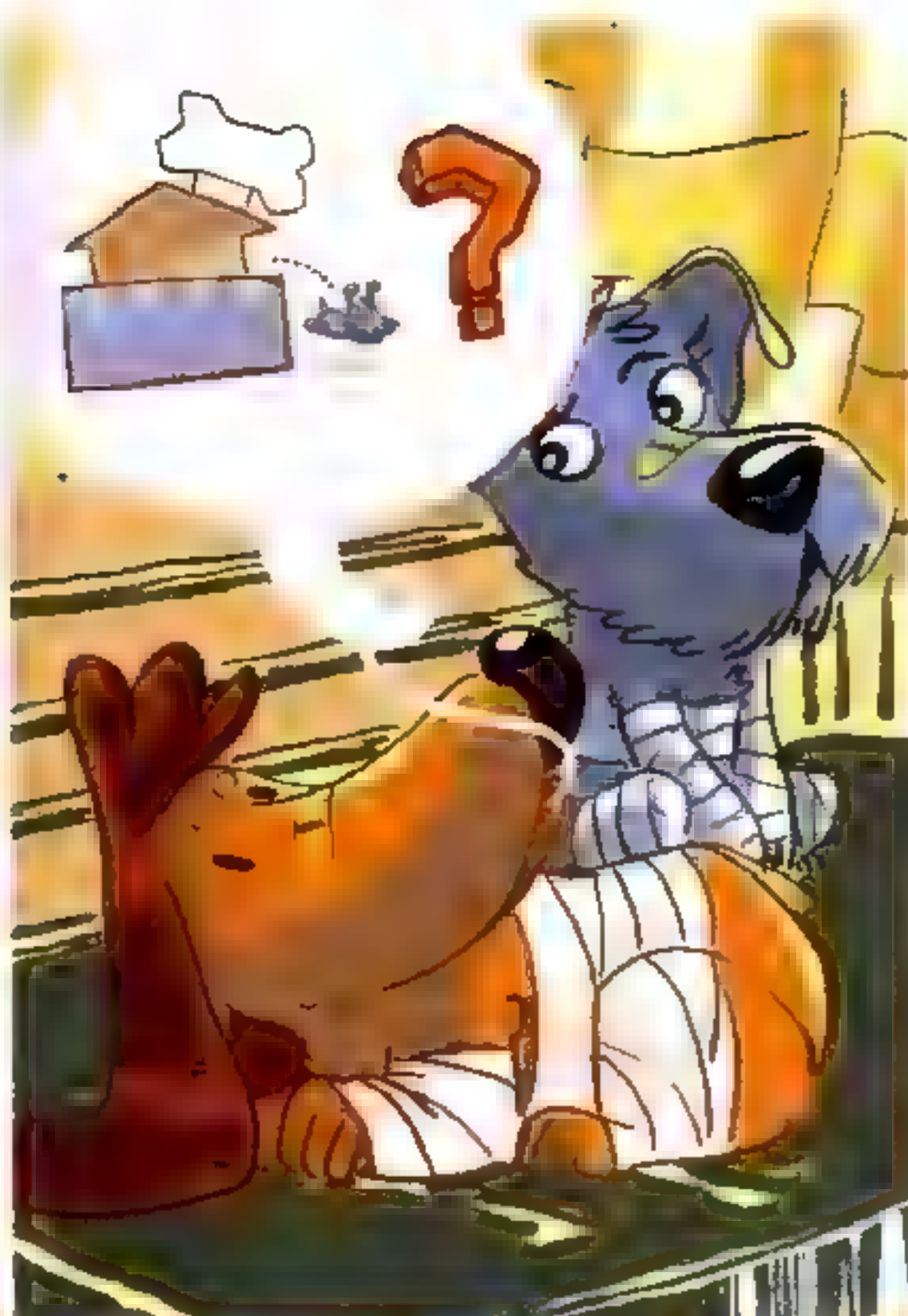


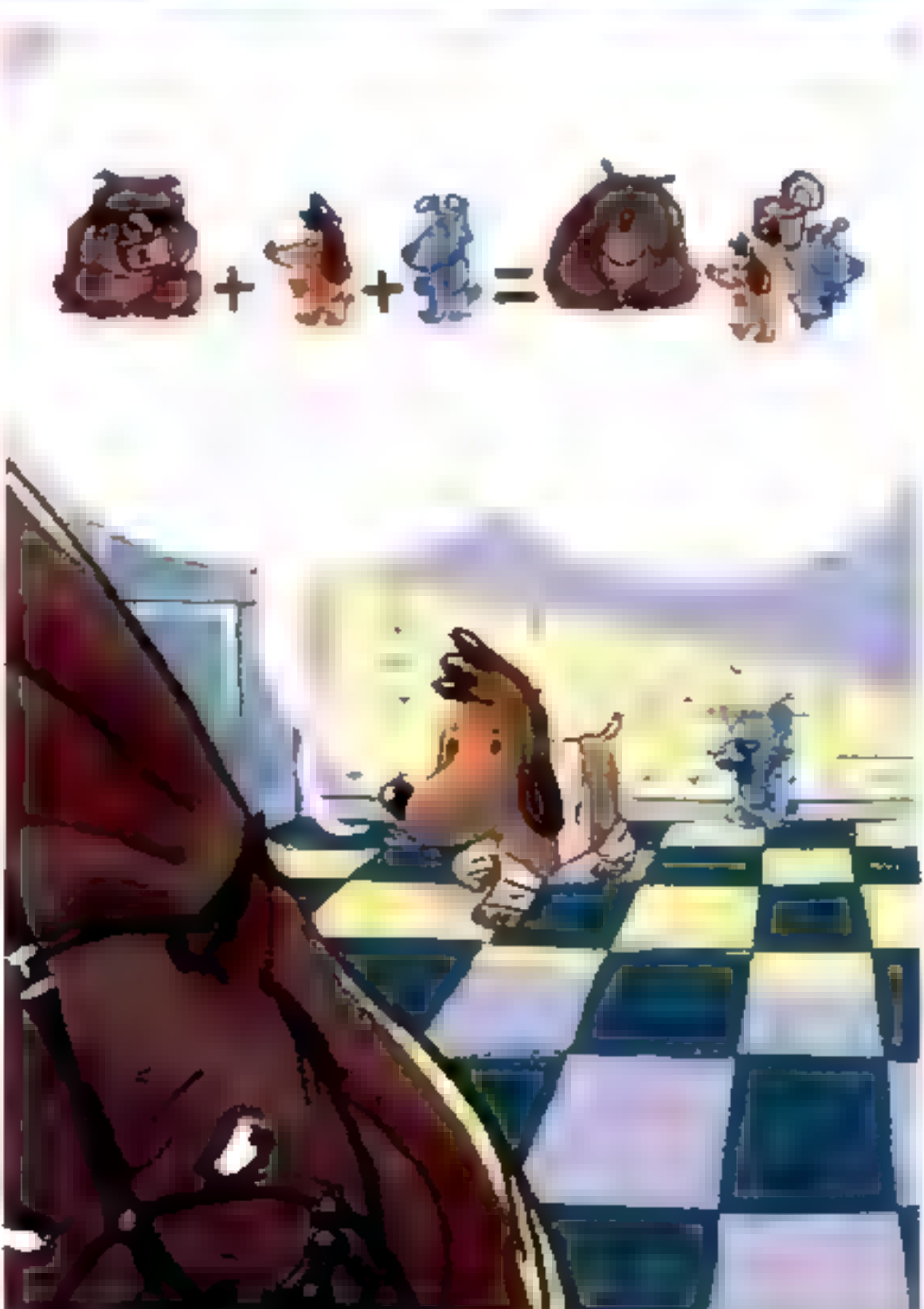
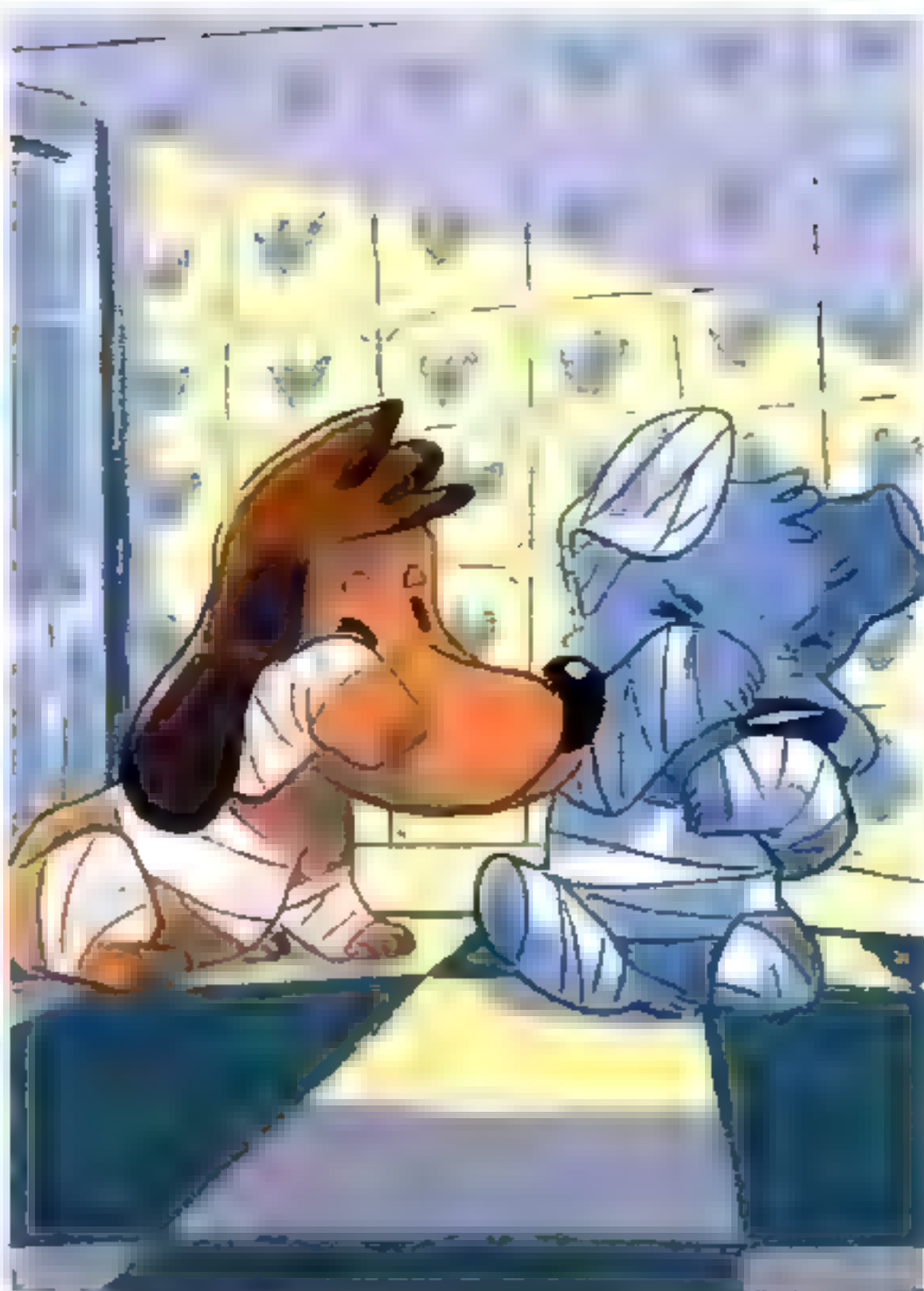


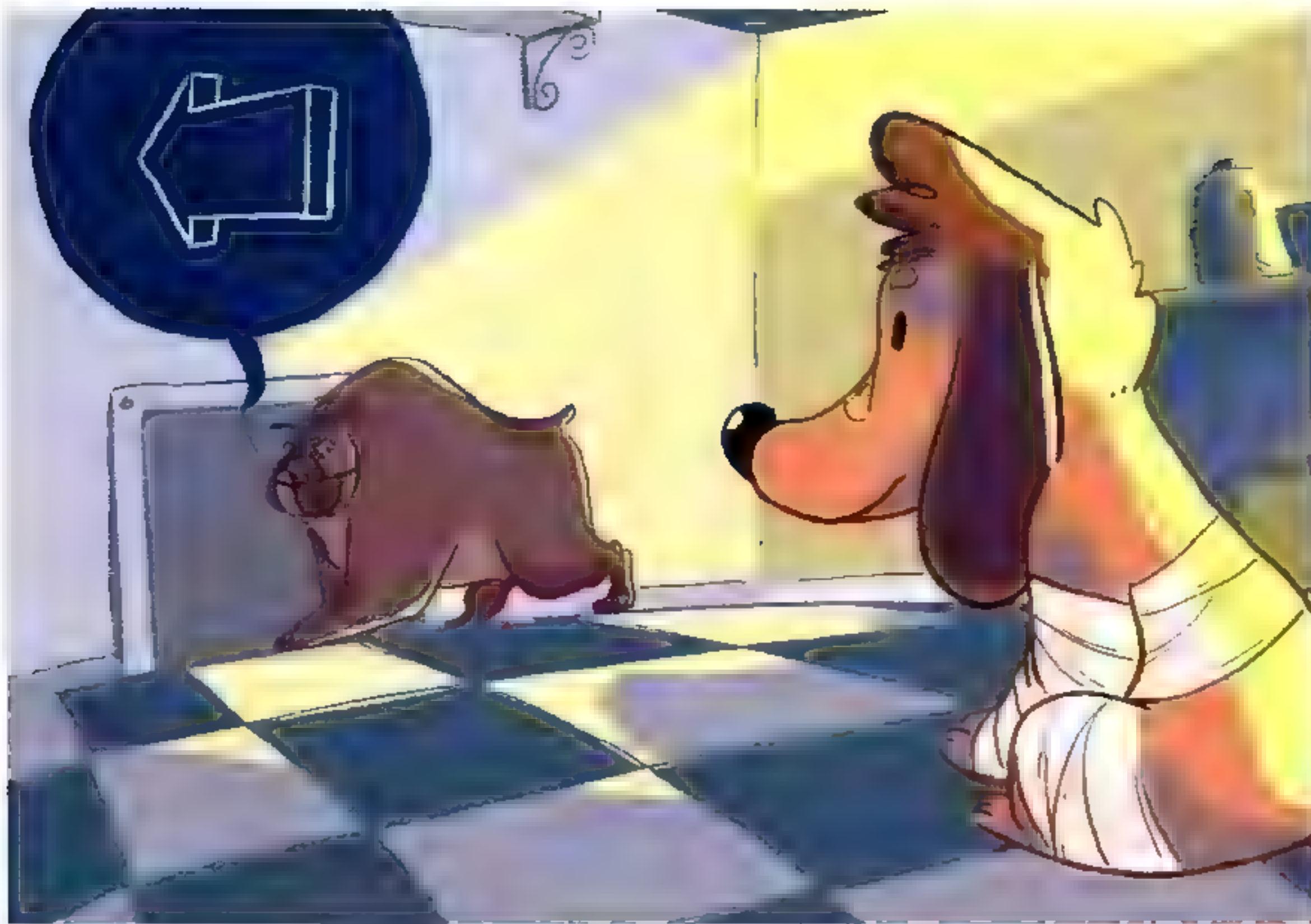


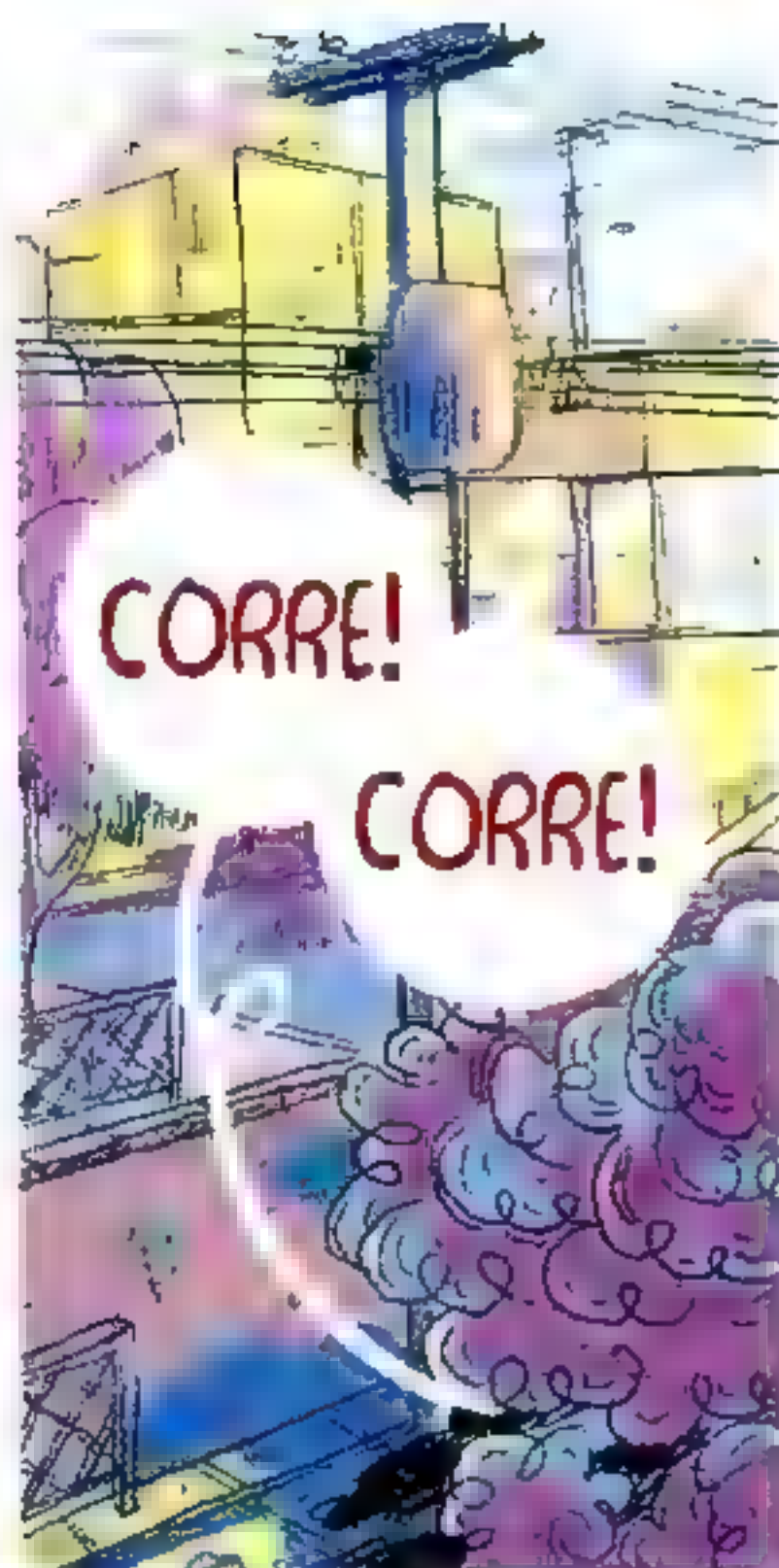


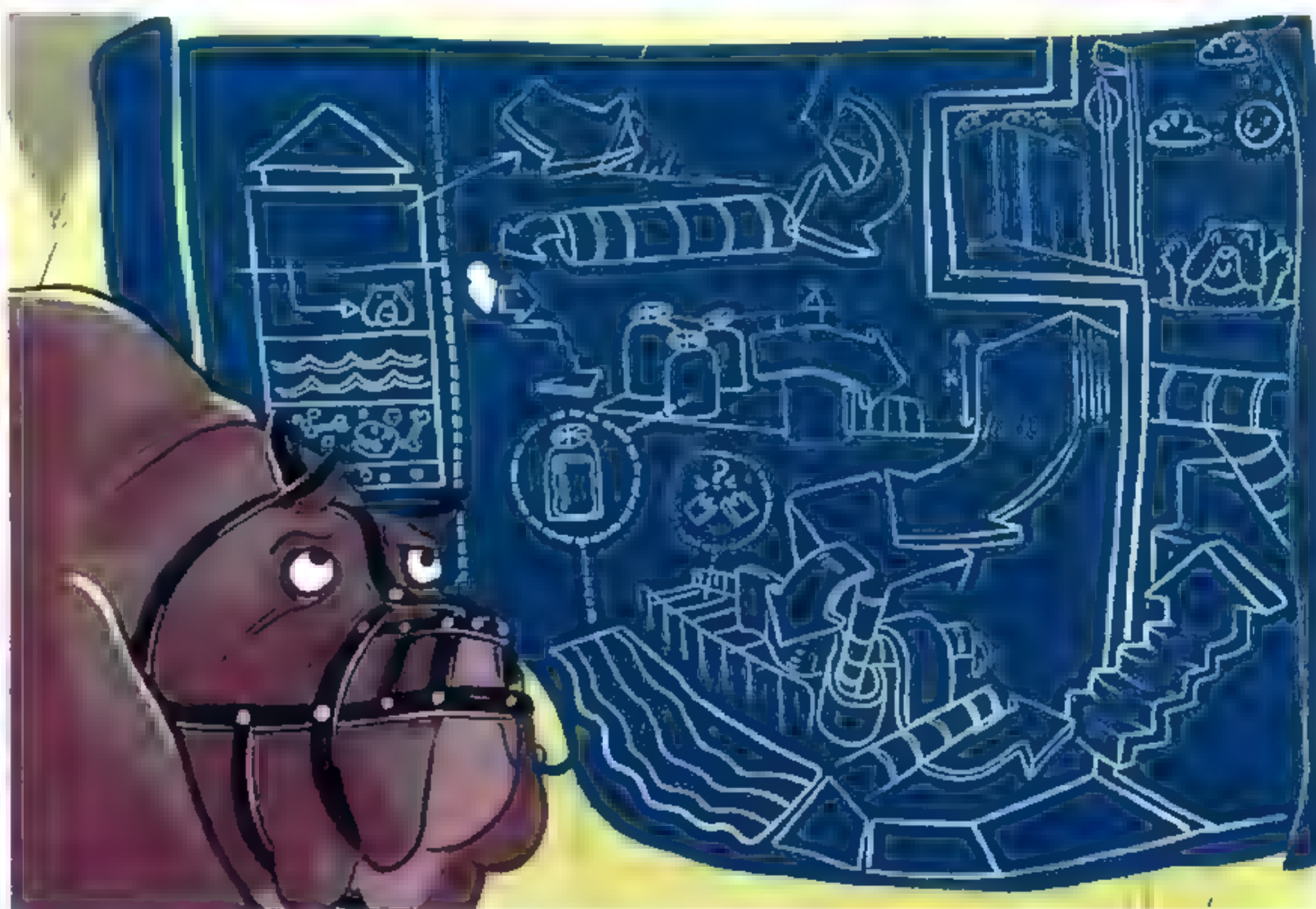
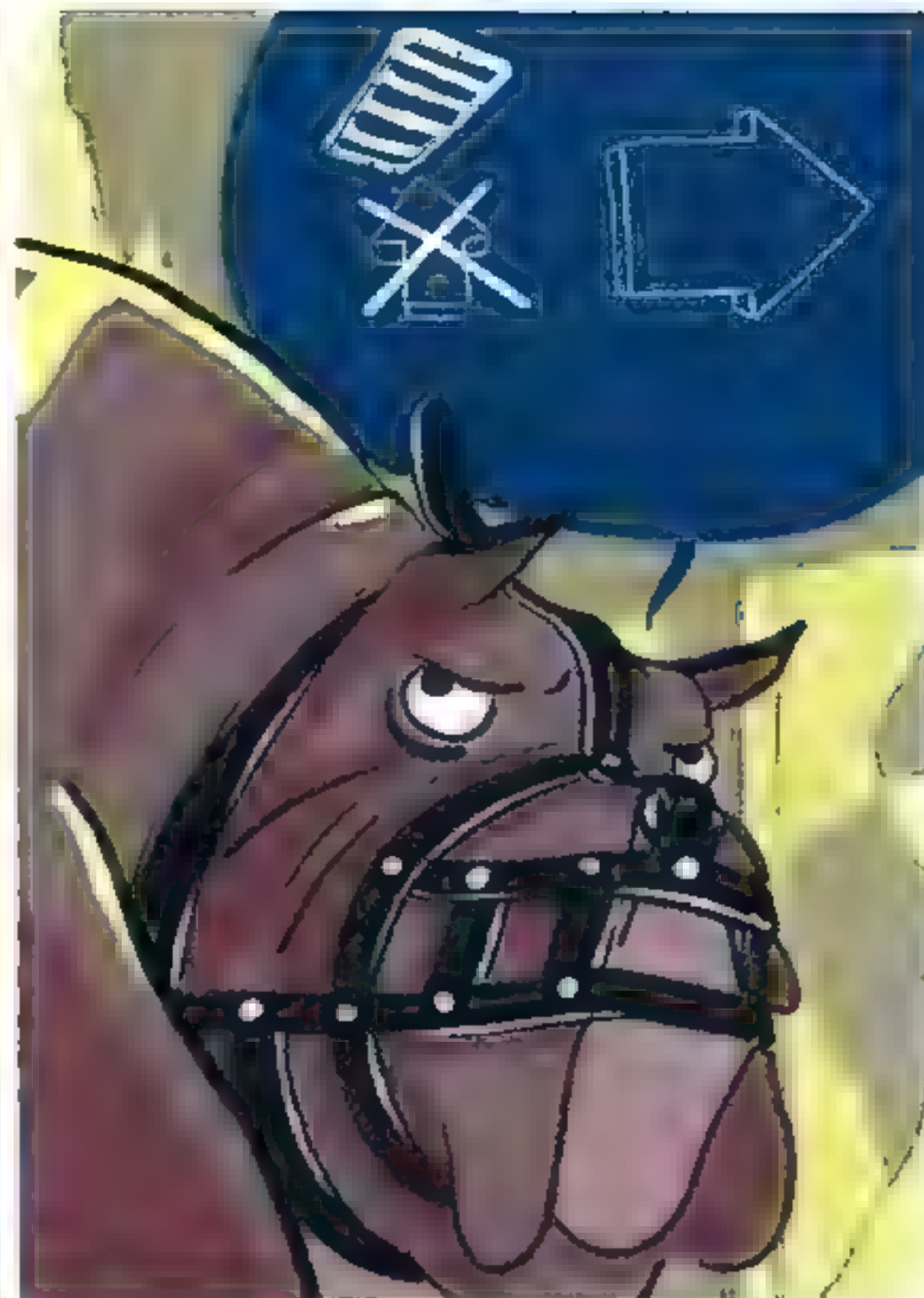
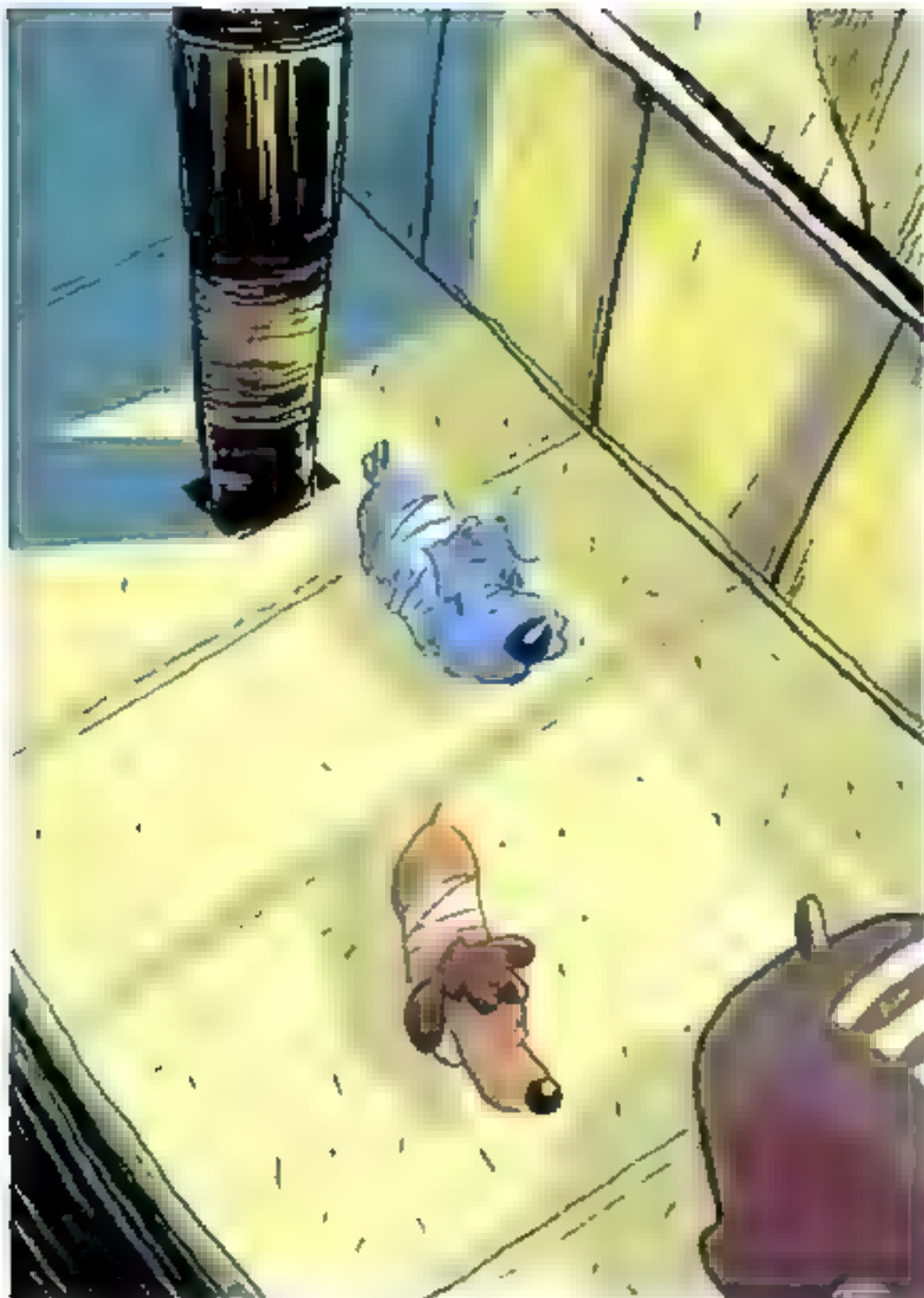


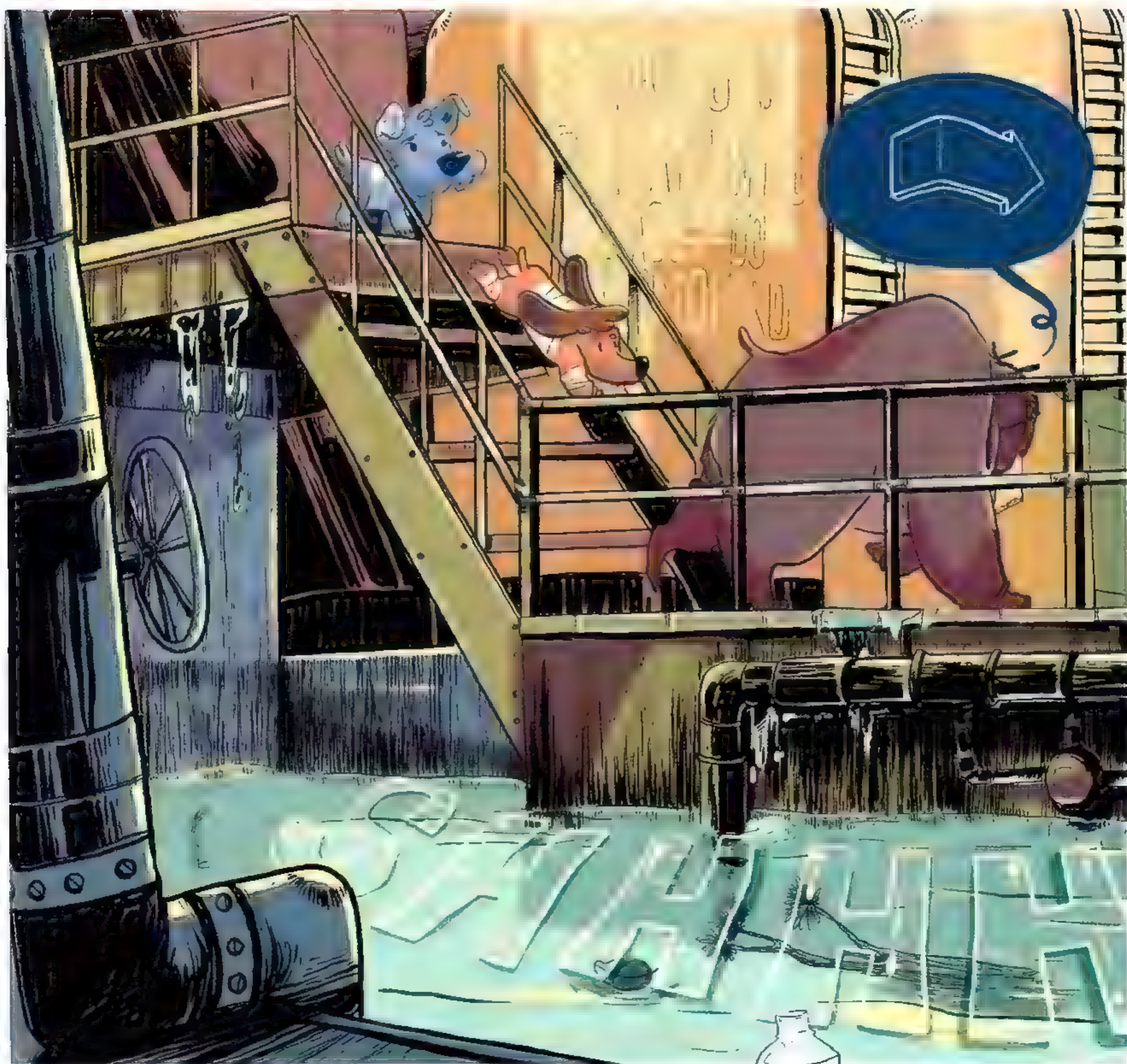


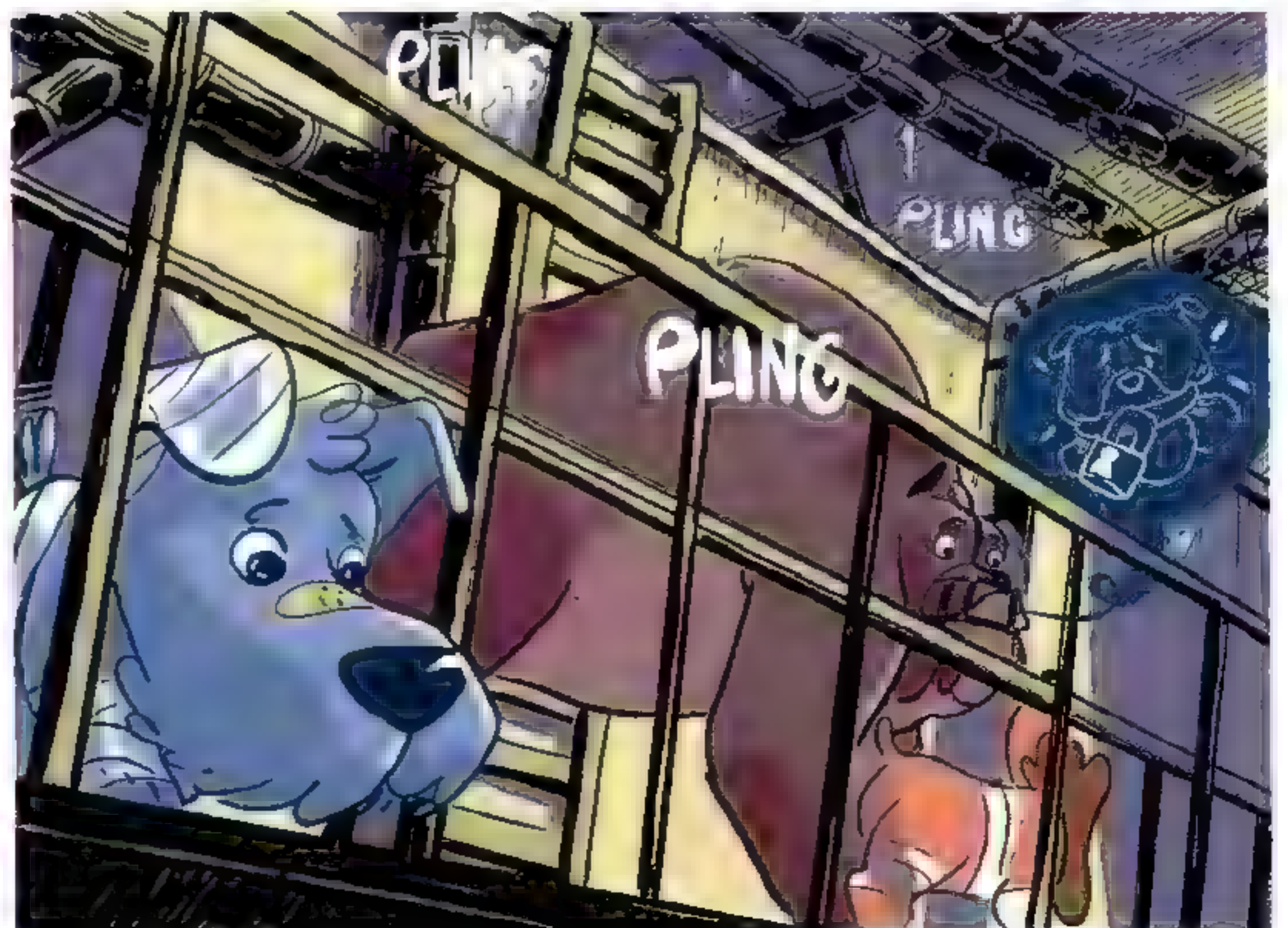
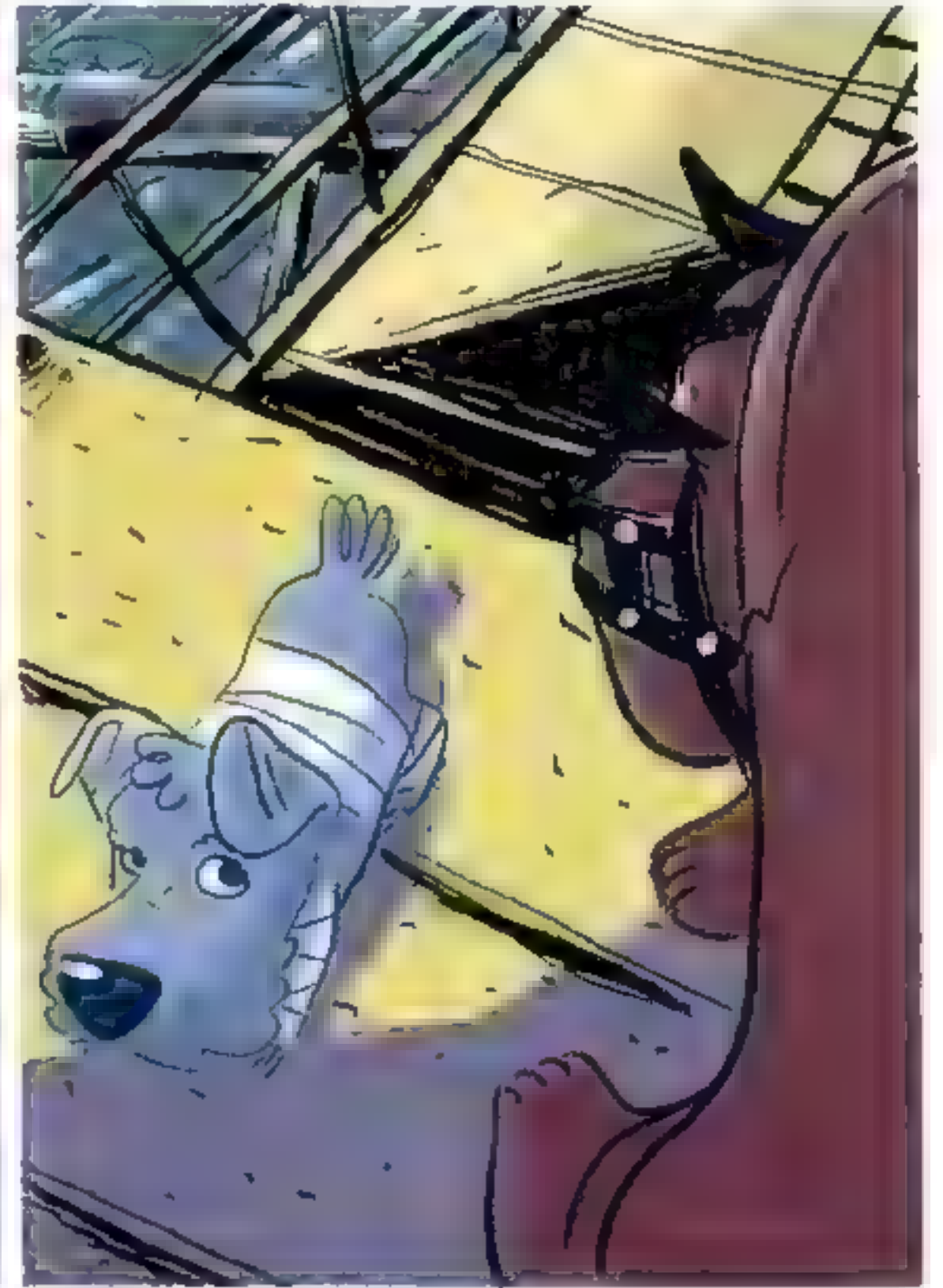
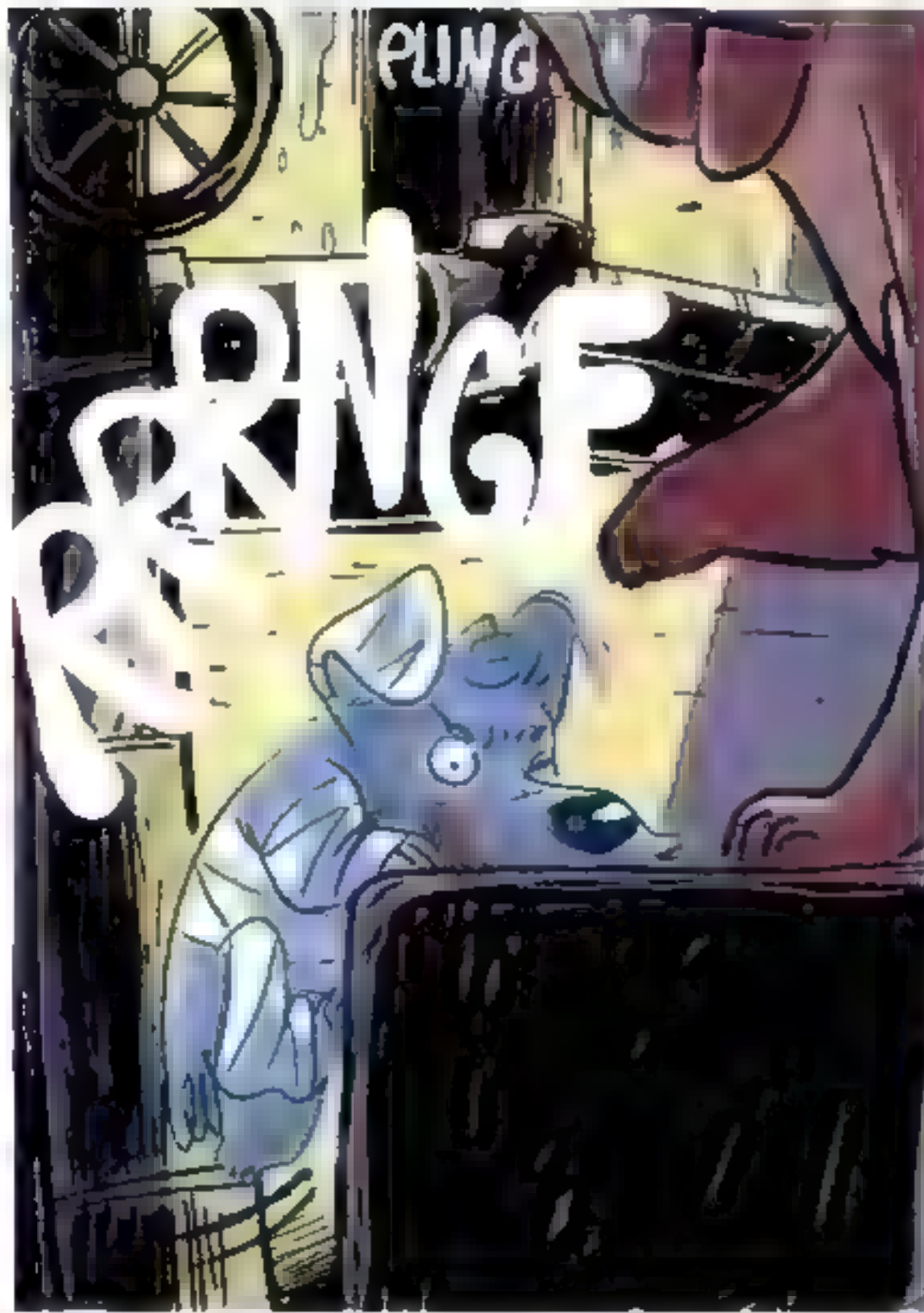
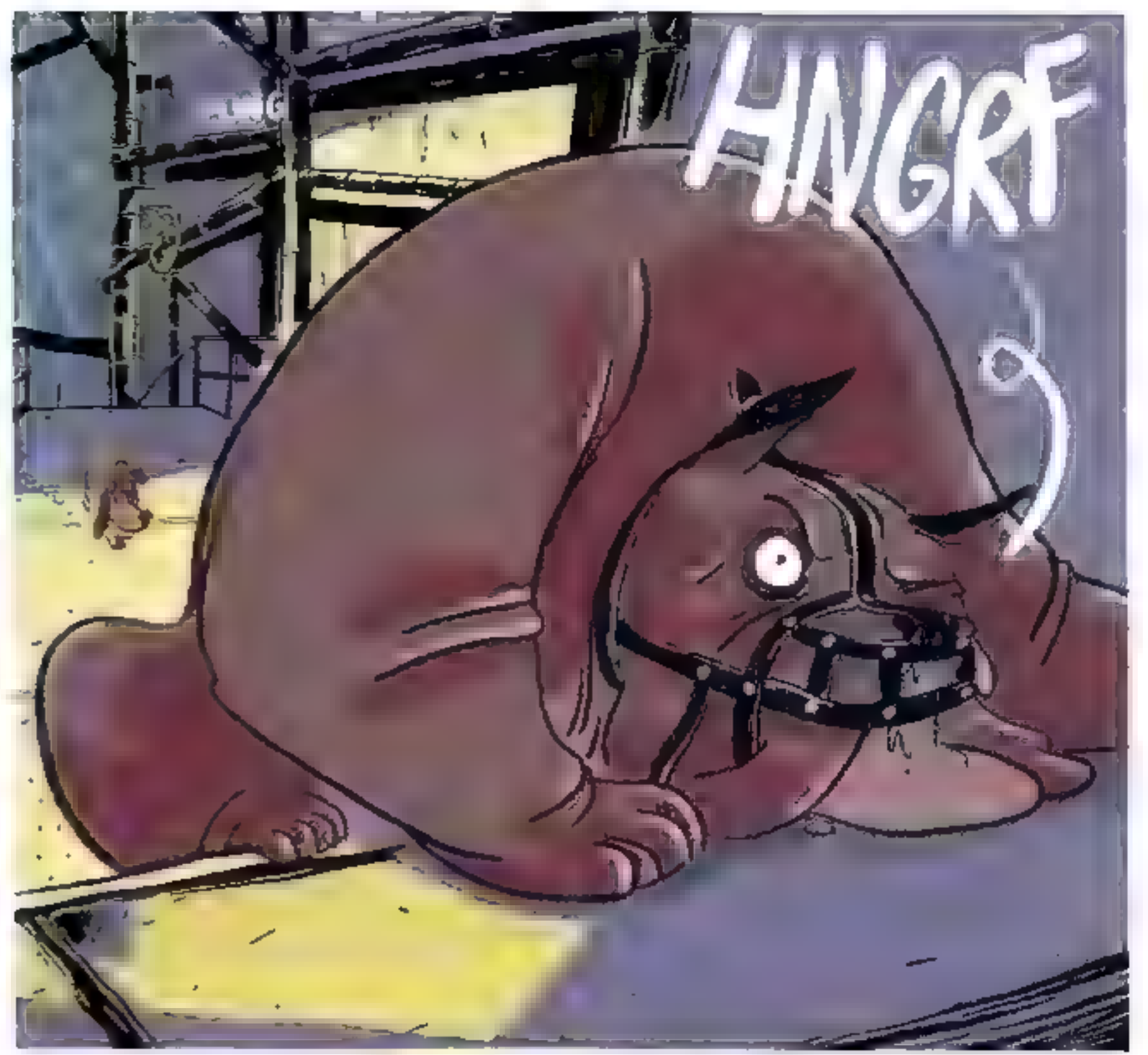
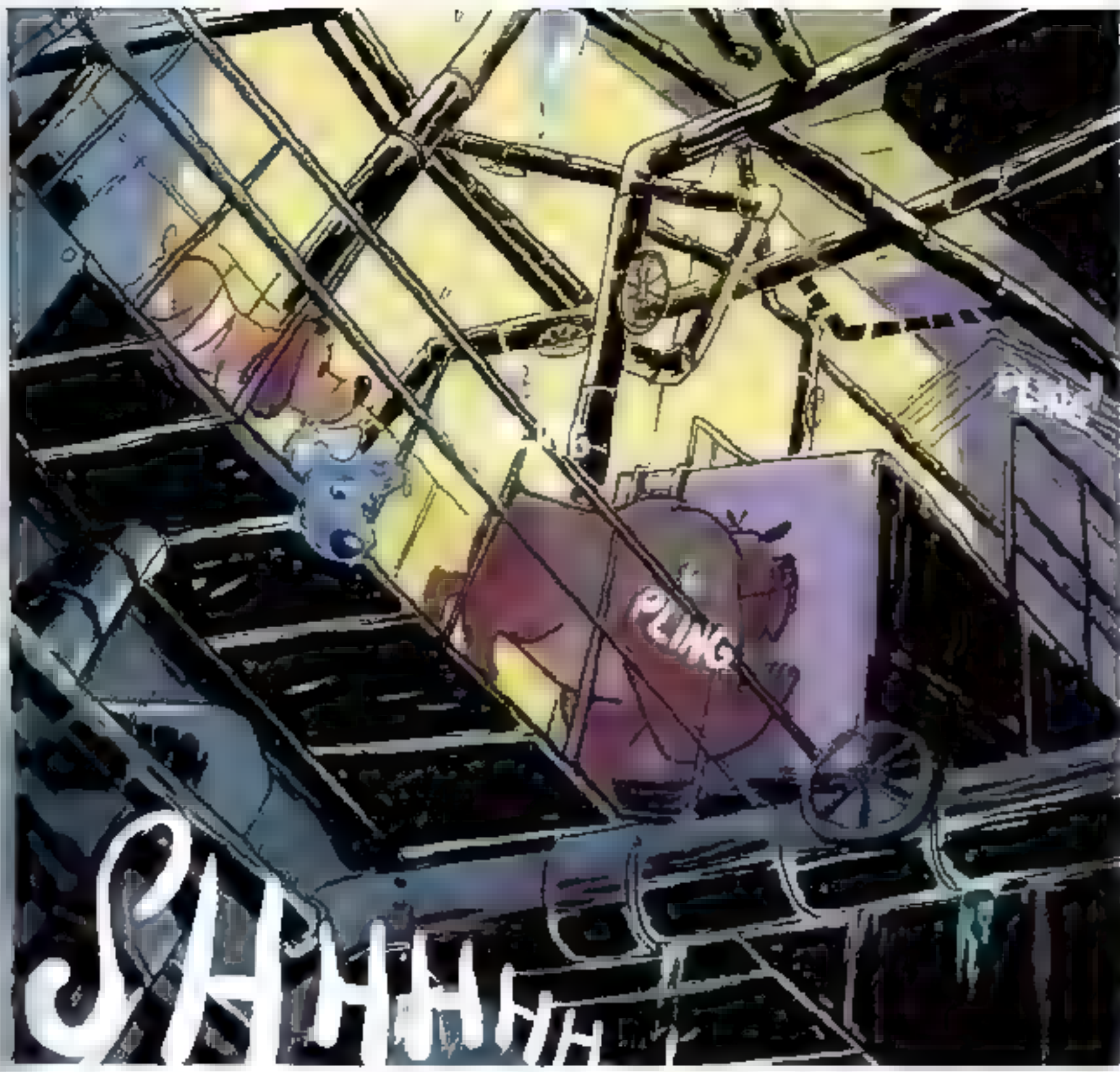


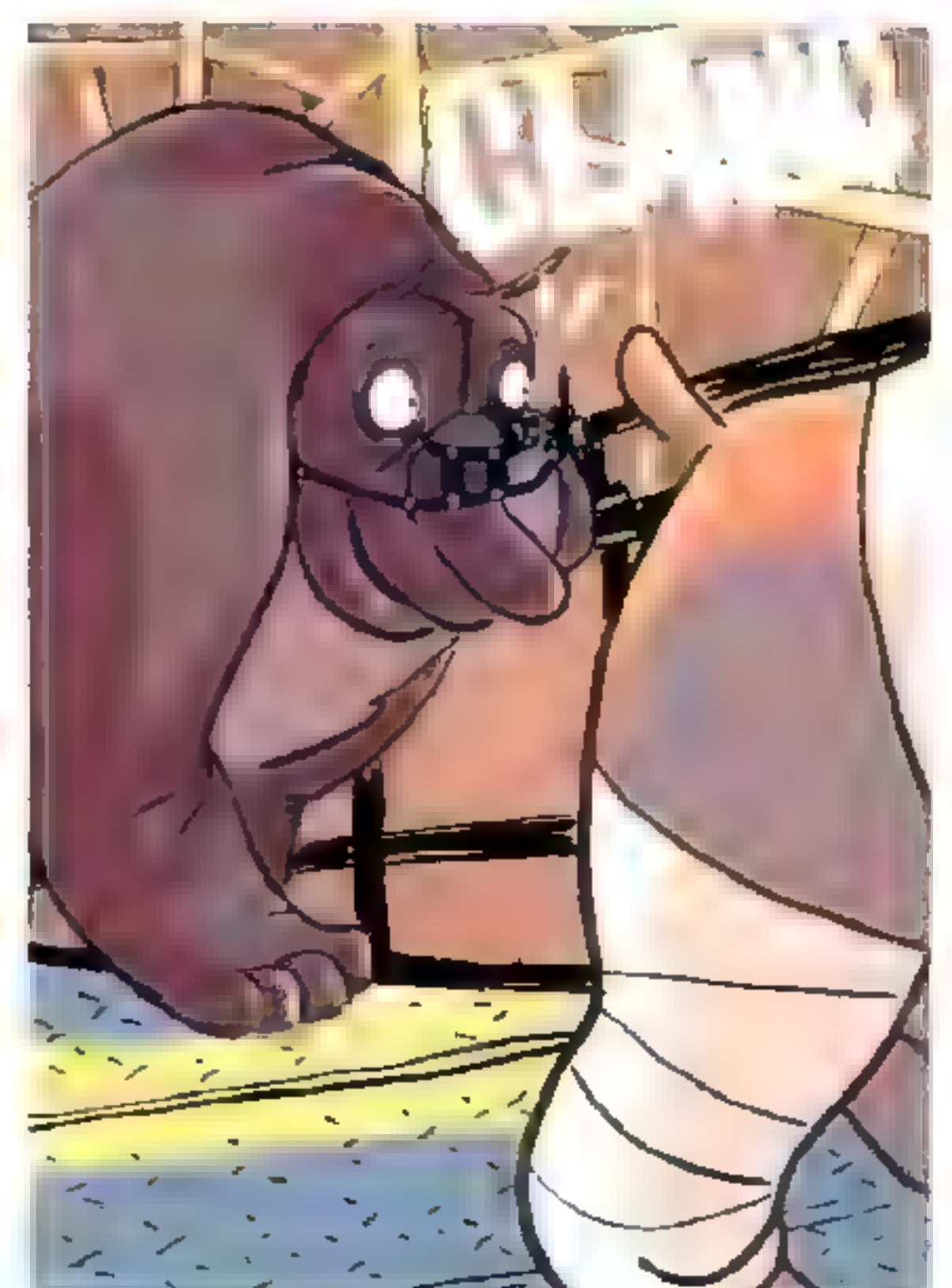
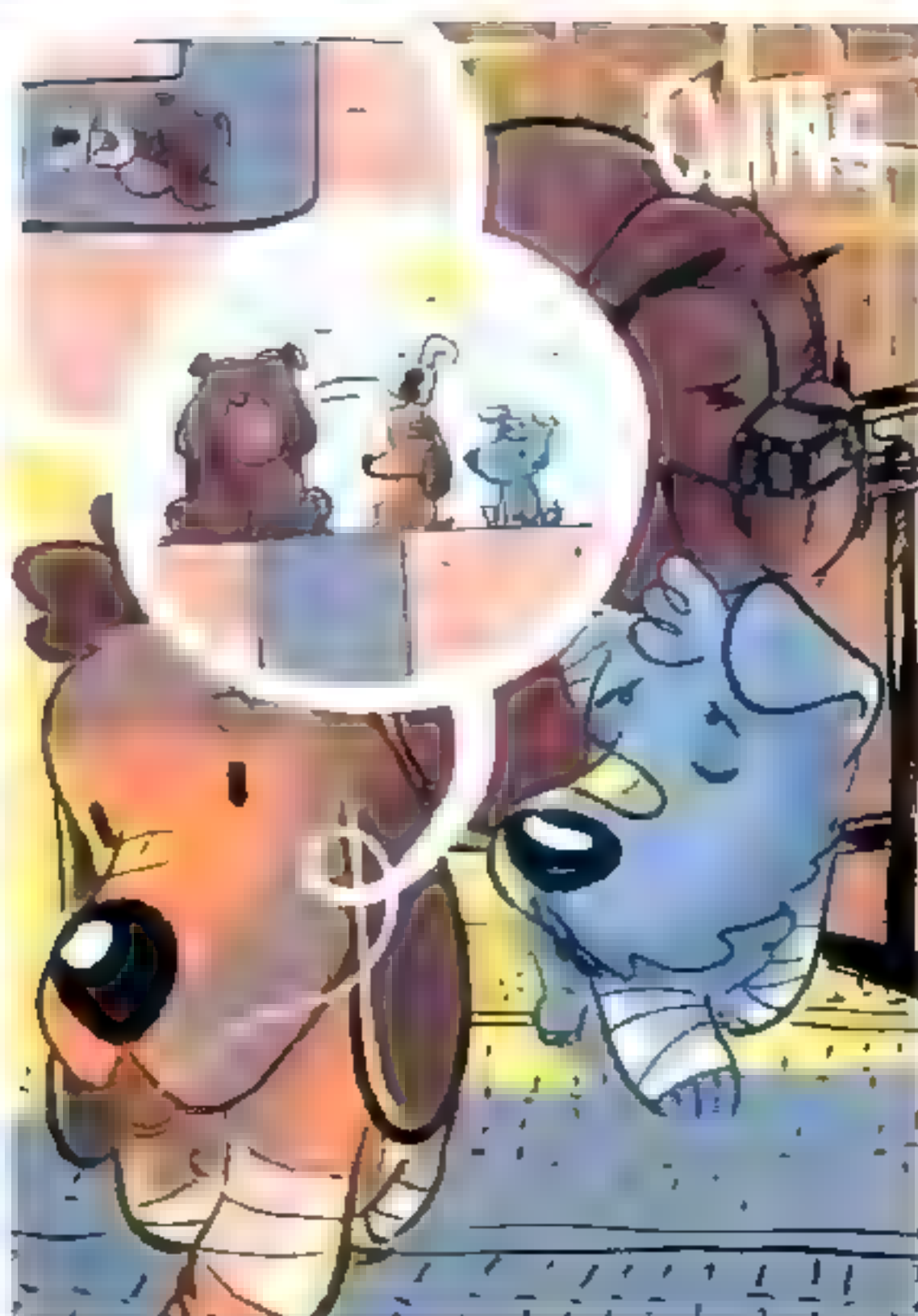
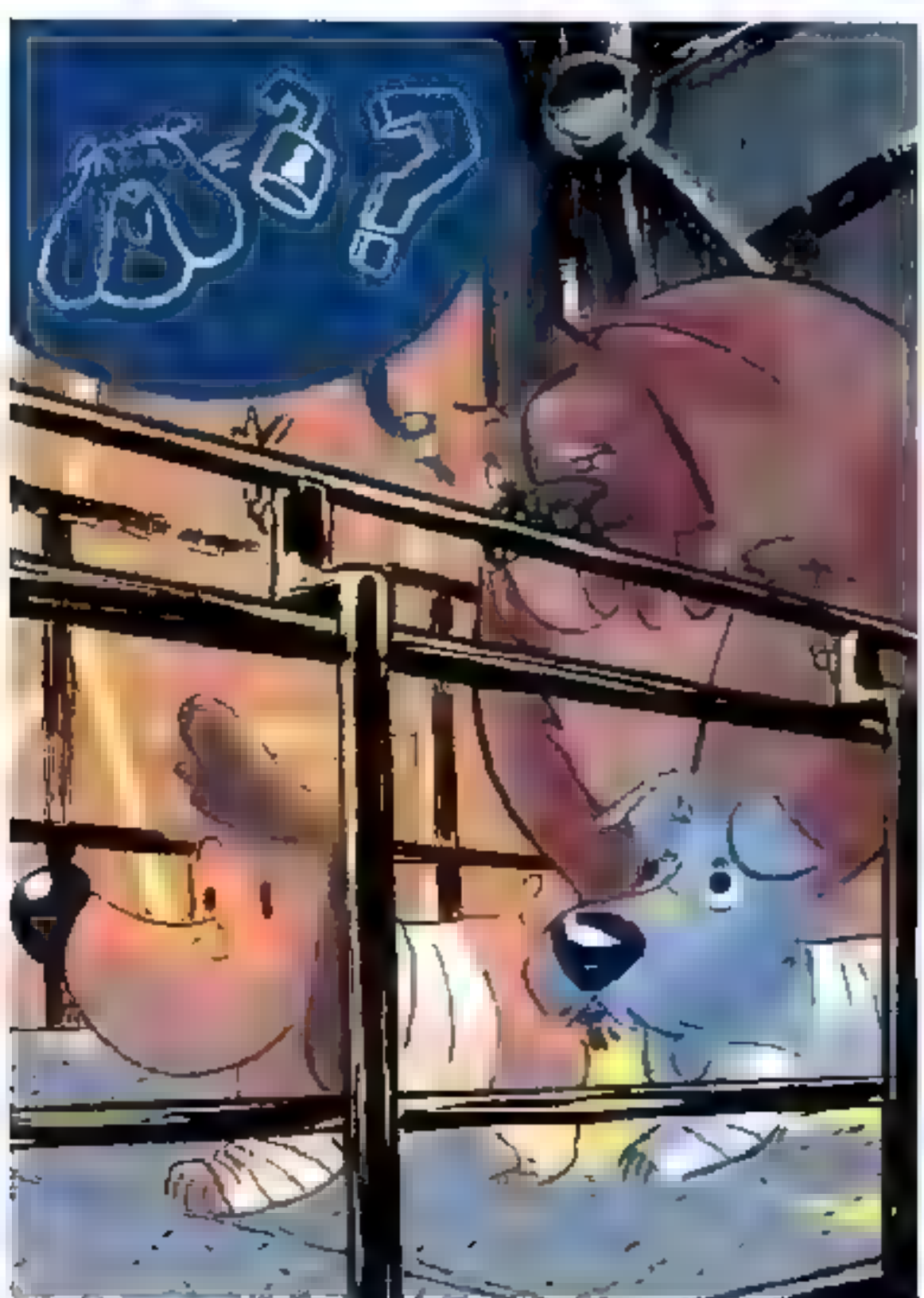
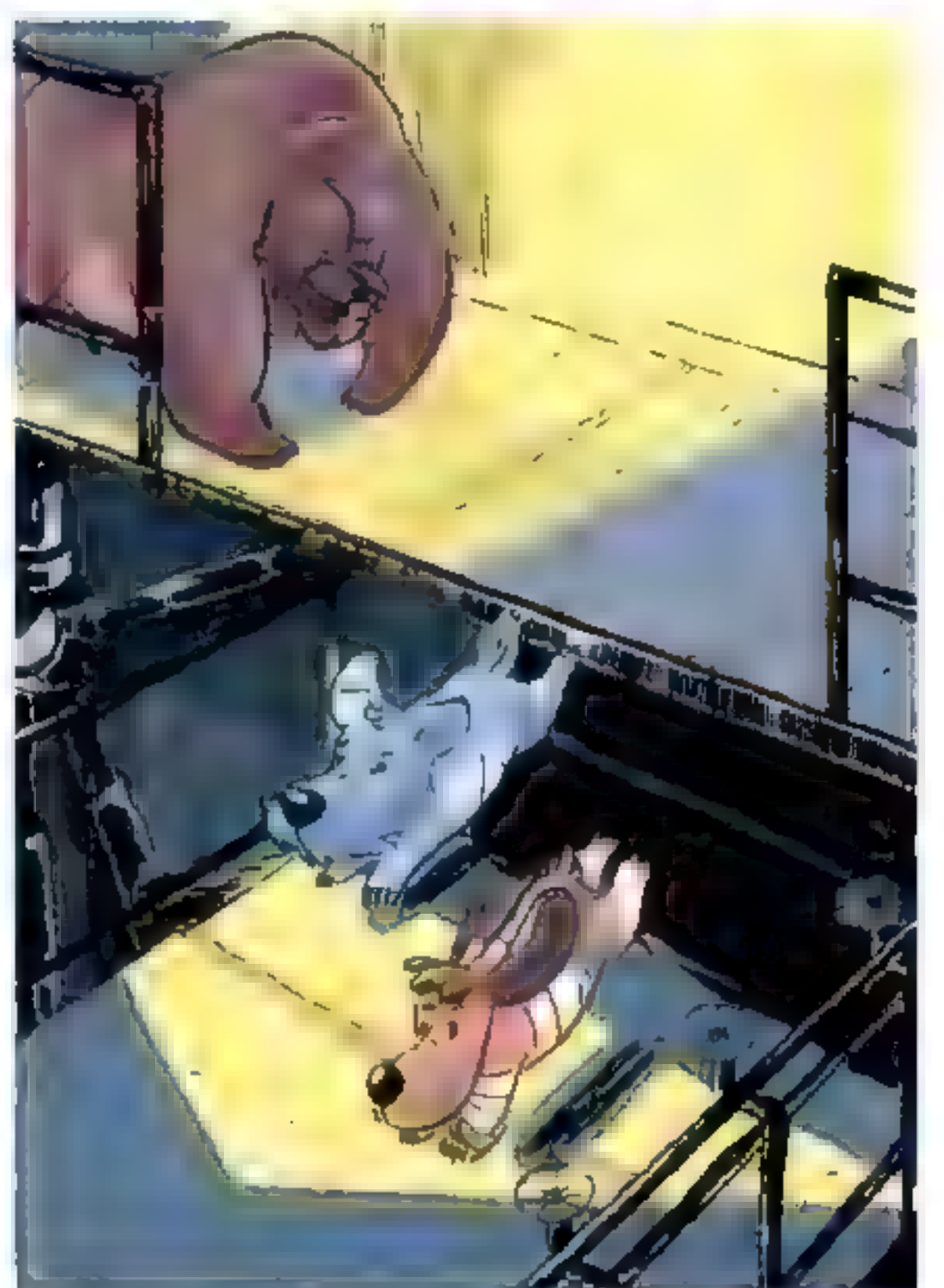
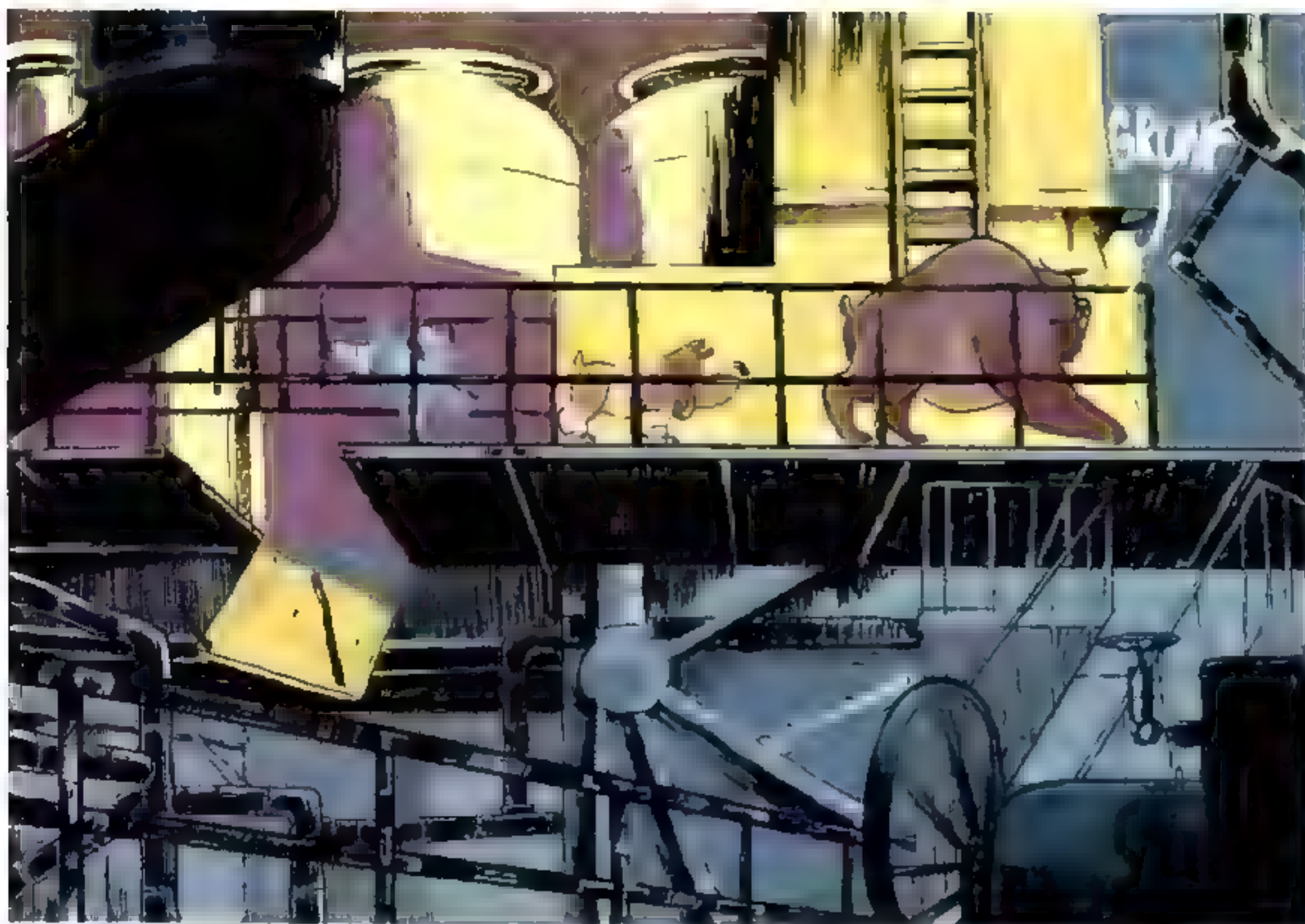
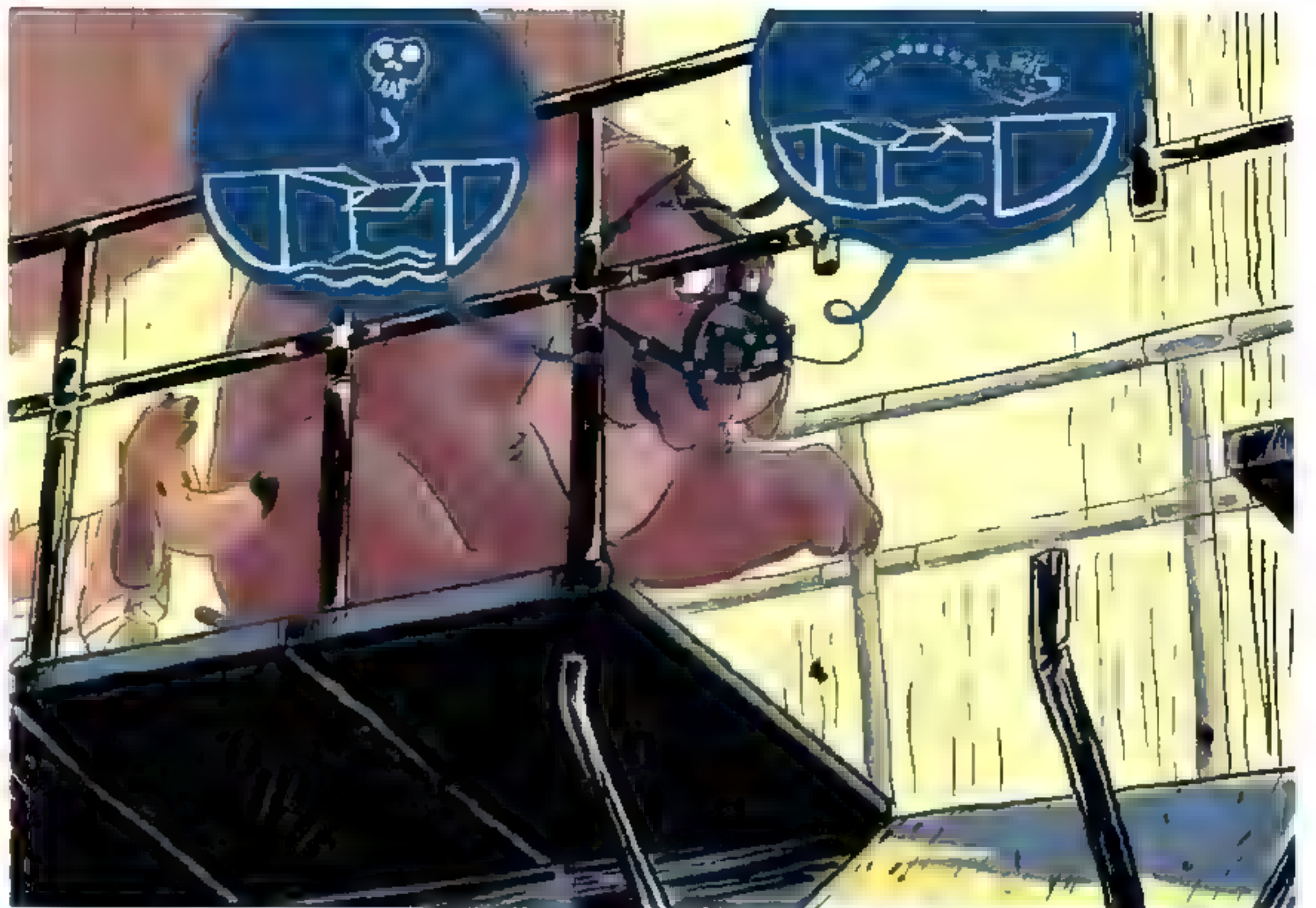


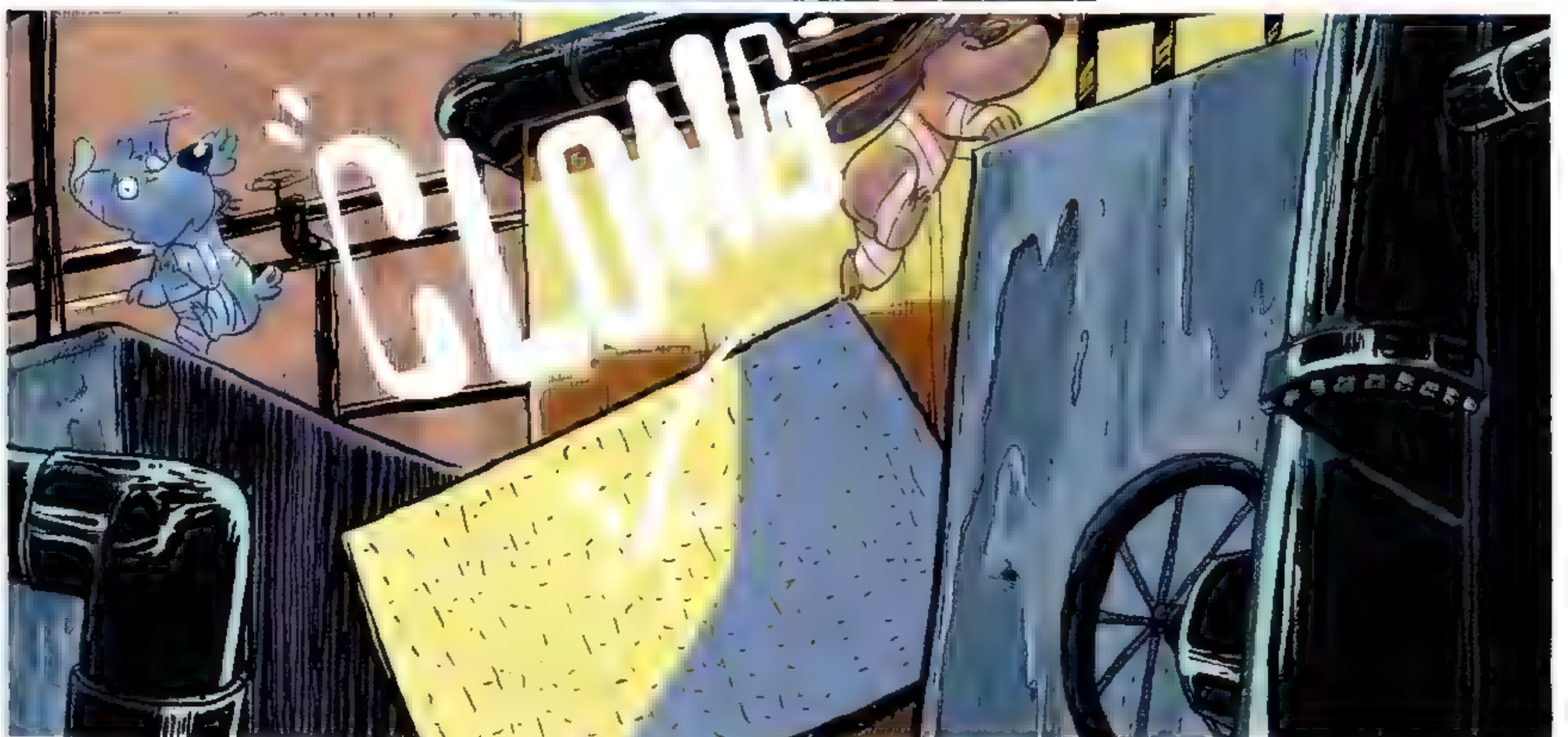
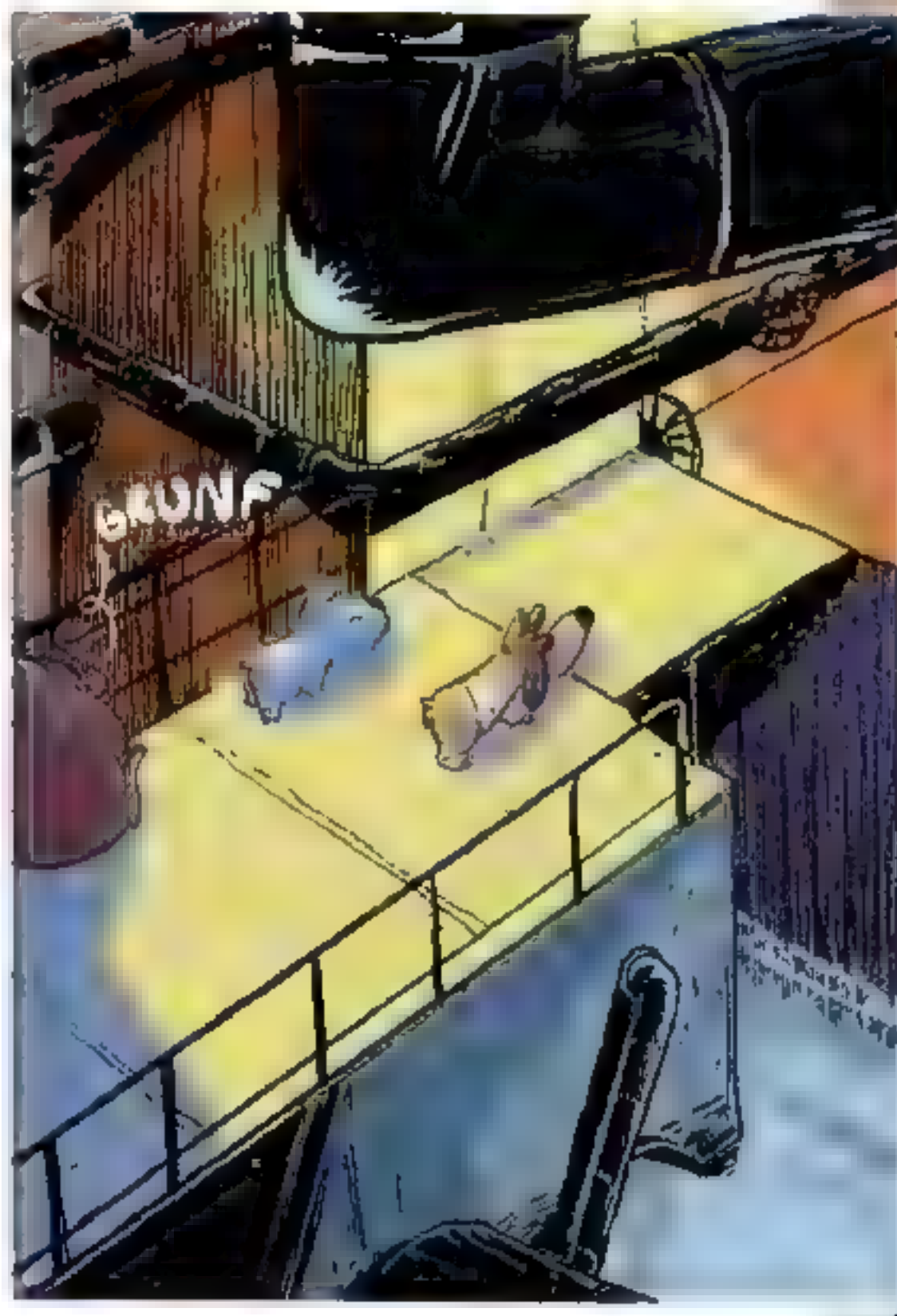


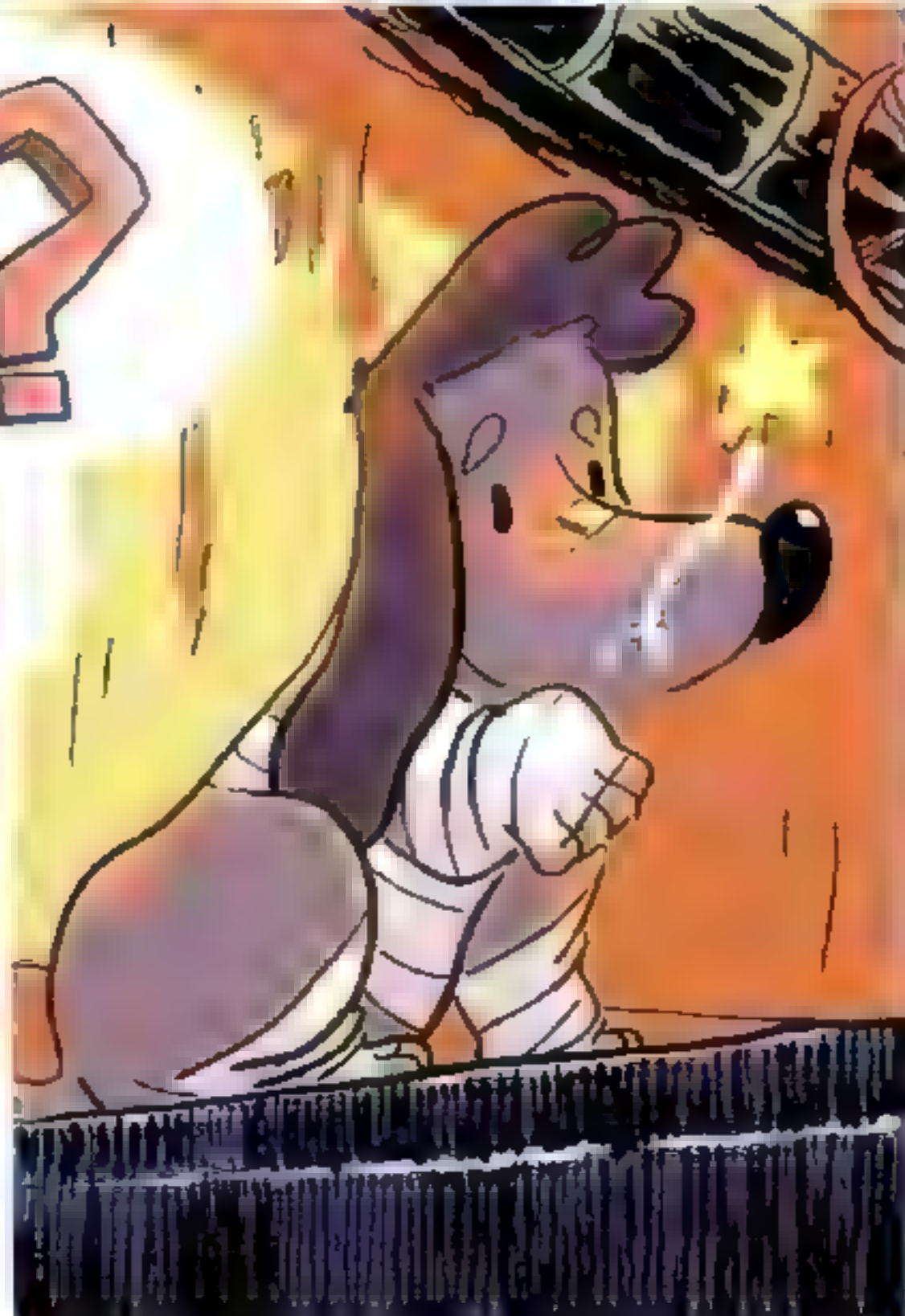
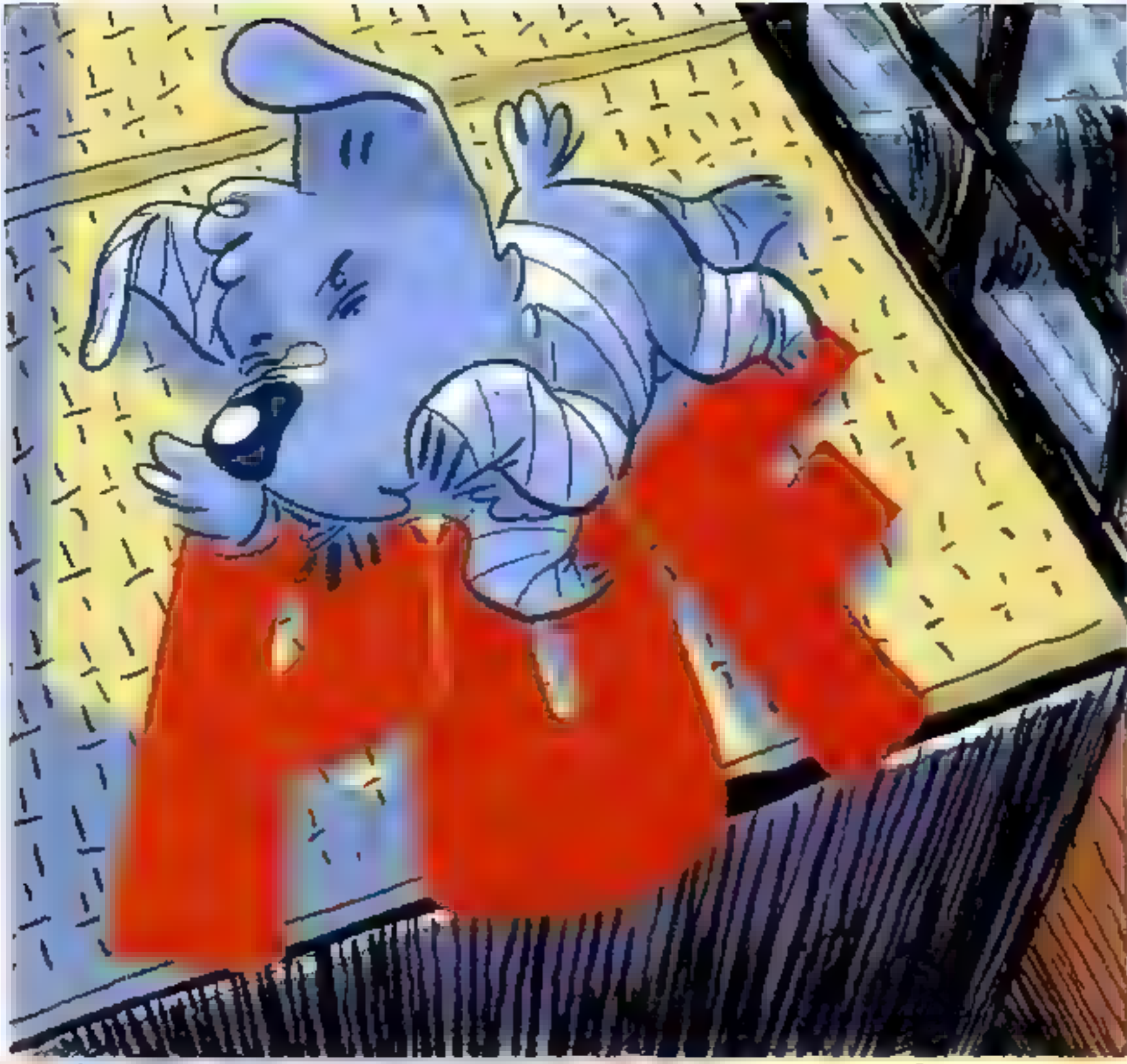


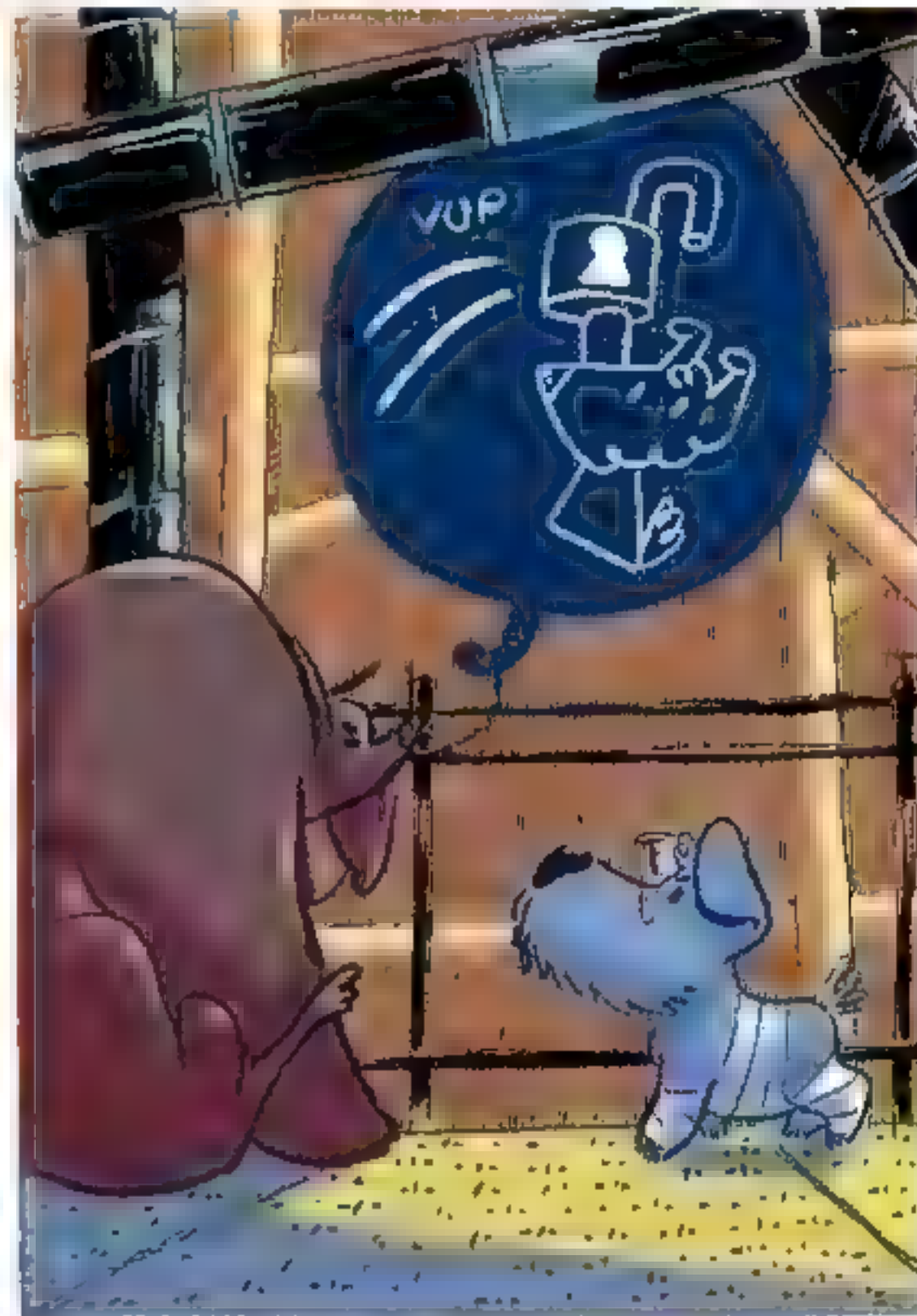
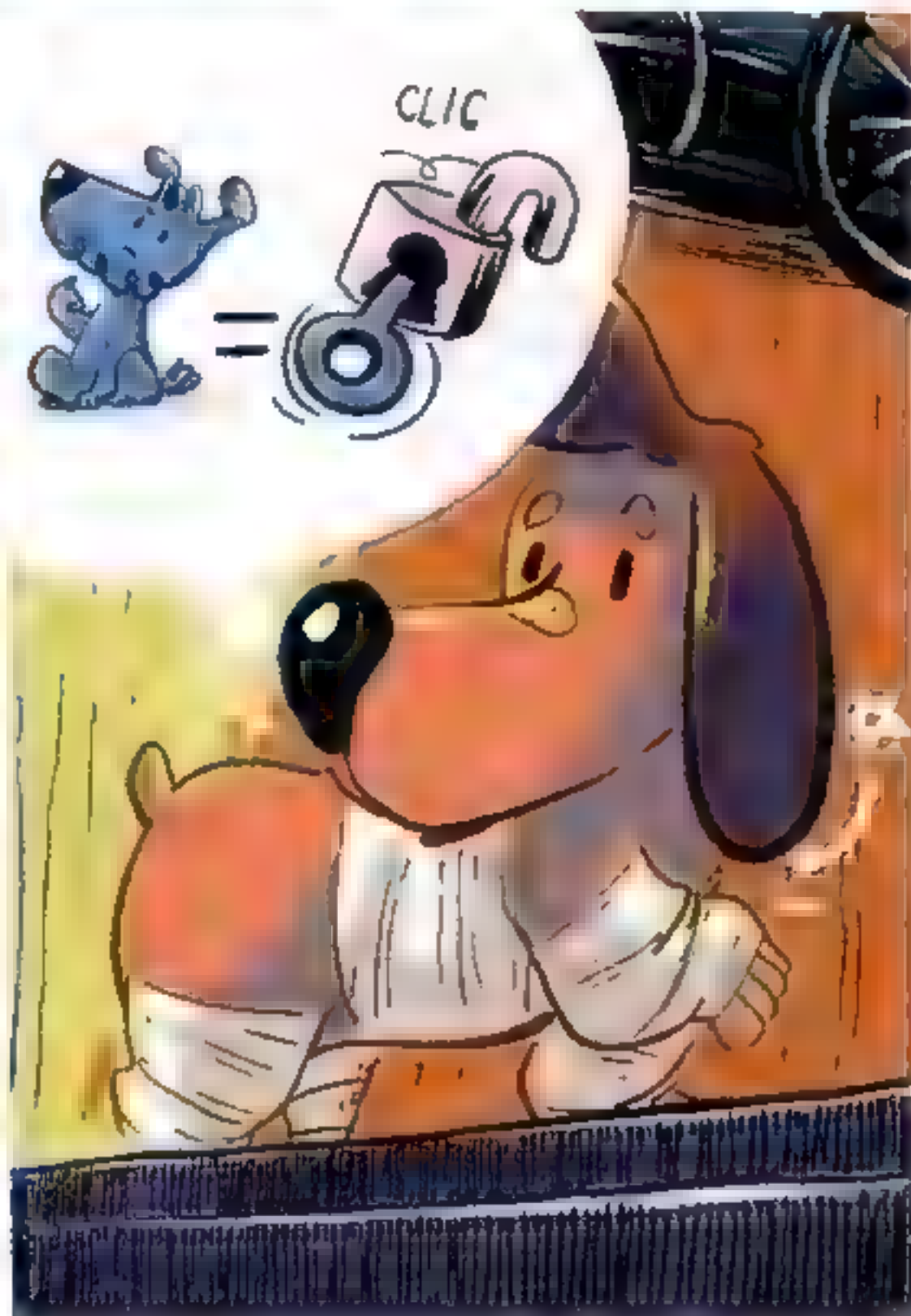


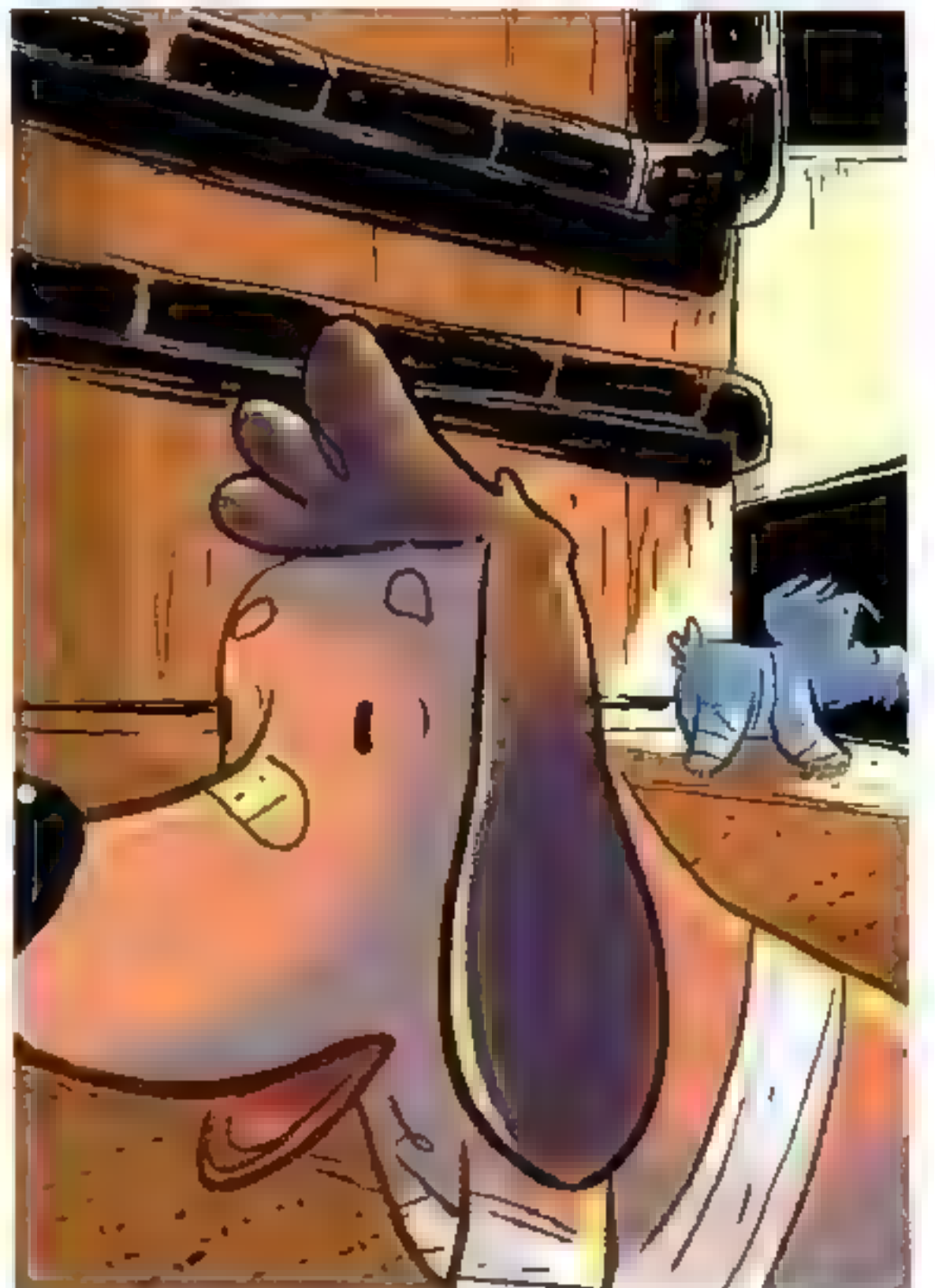
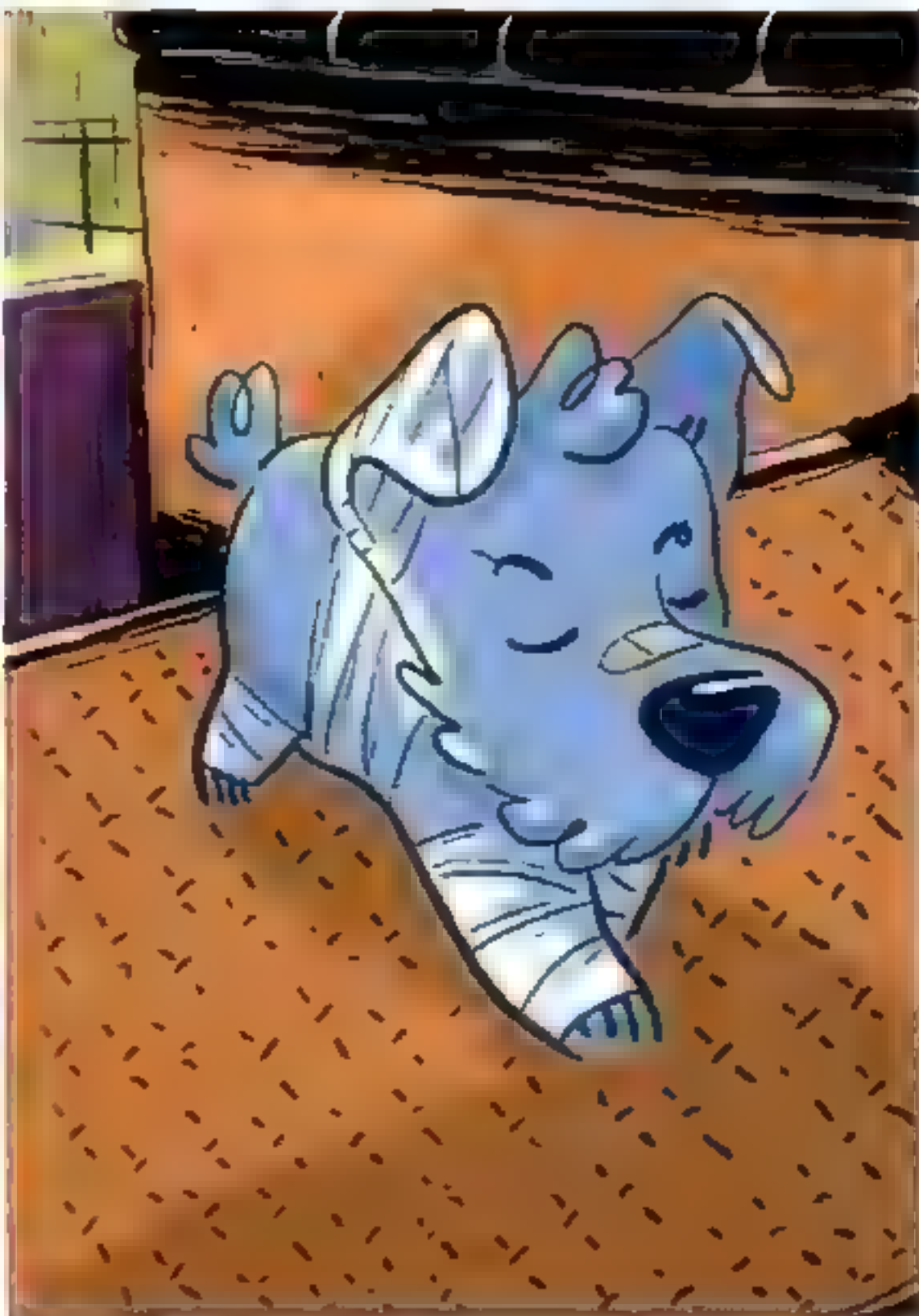
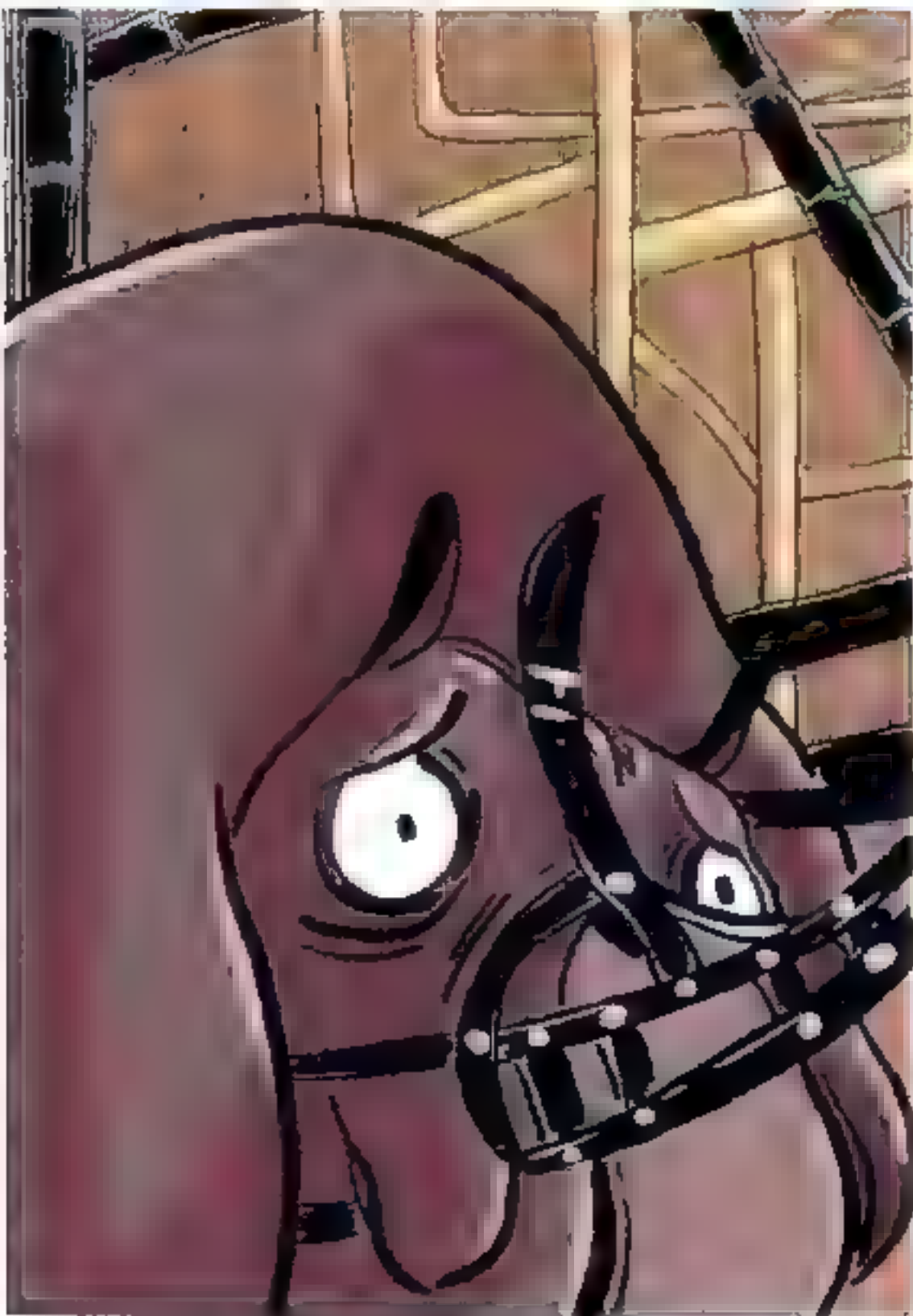
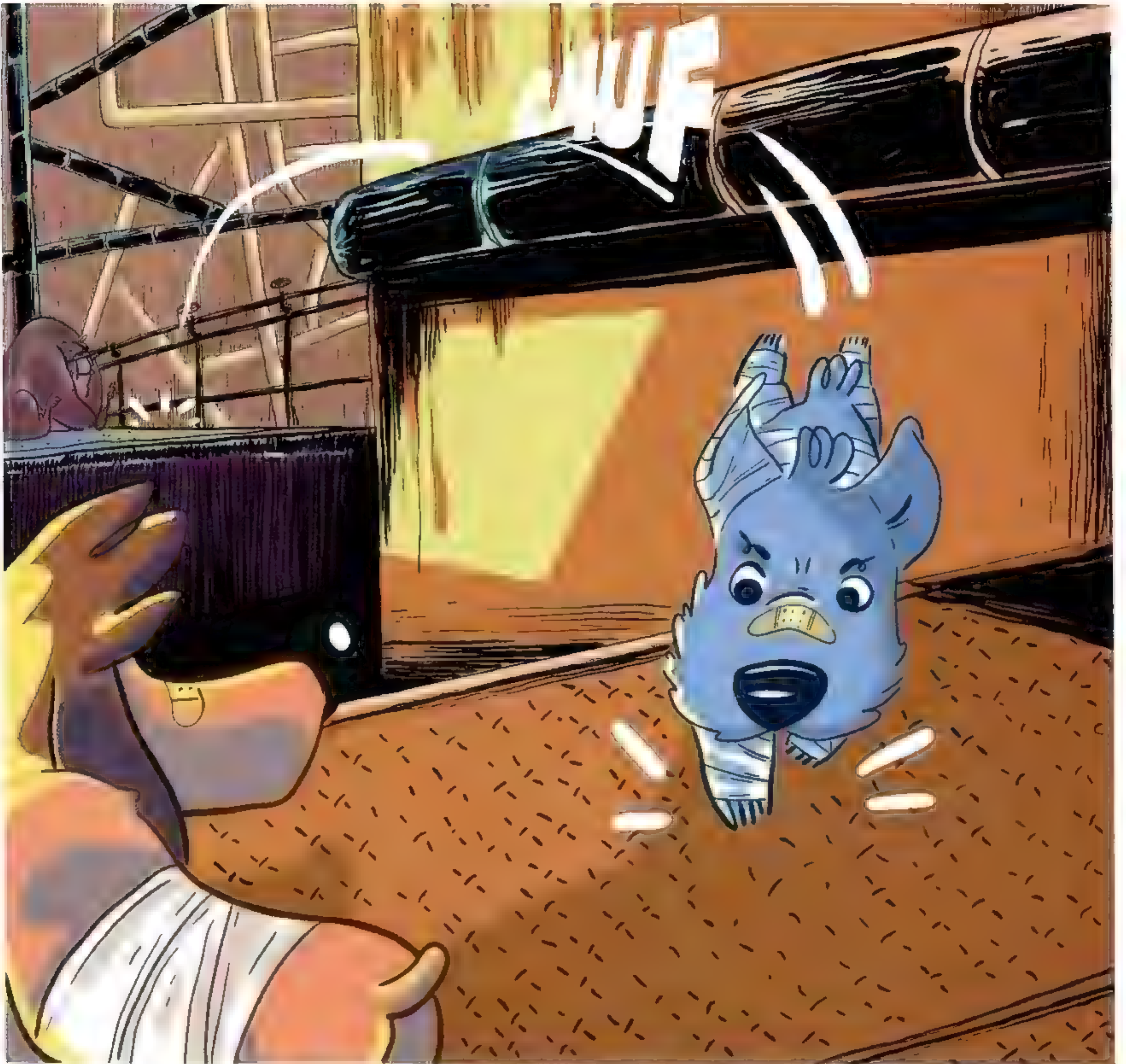


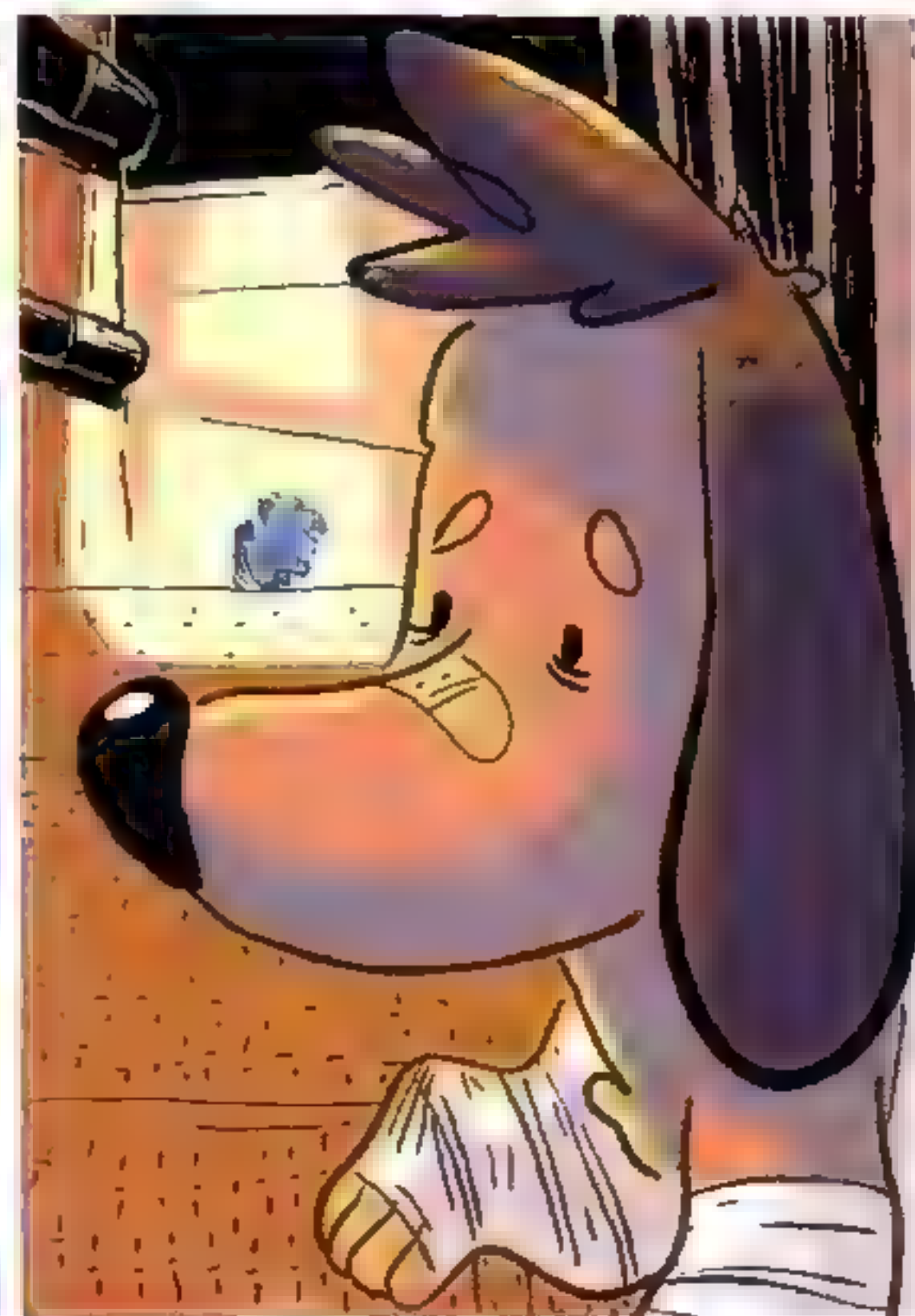
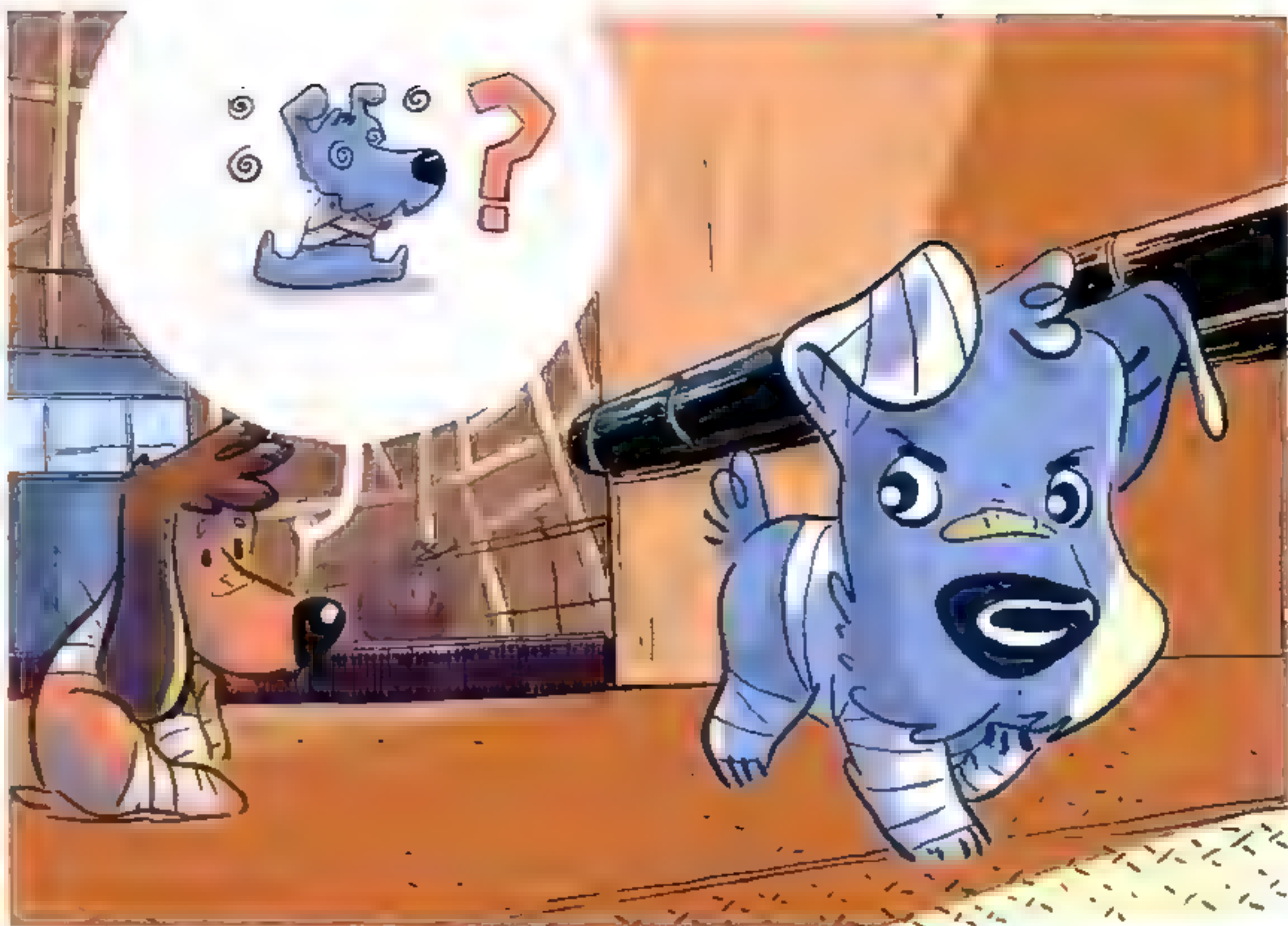


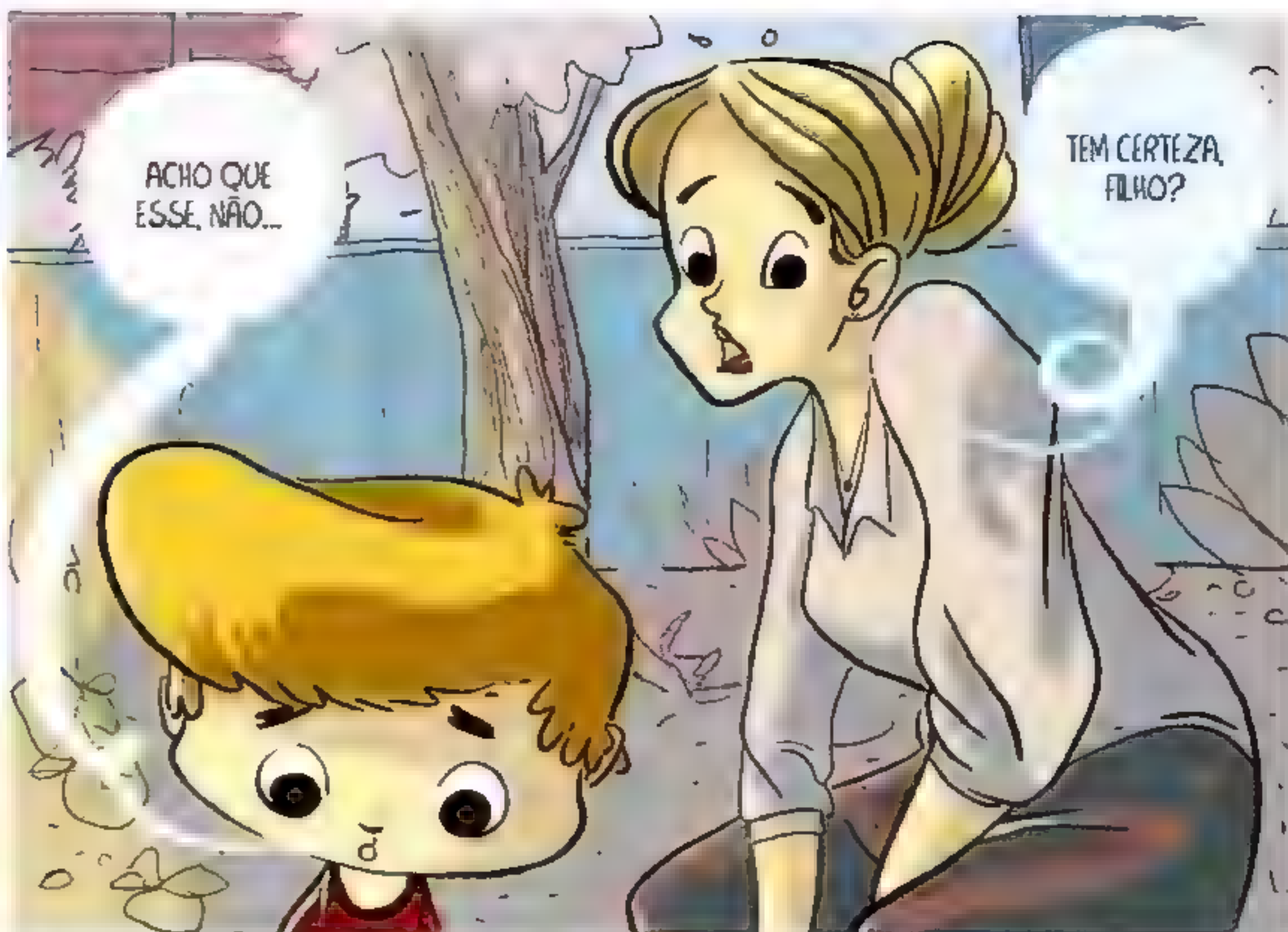














TUDO BEM,
QUERIDO.
NÃO FAZ
MAL.



SE O QUE
VOCÊ QUER
NÃO ESTÁ
AQUÍ.



...A GENTE
PROCURA
EM OUTRO
LUGAR.

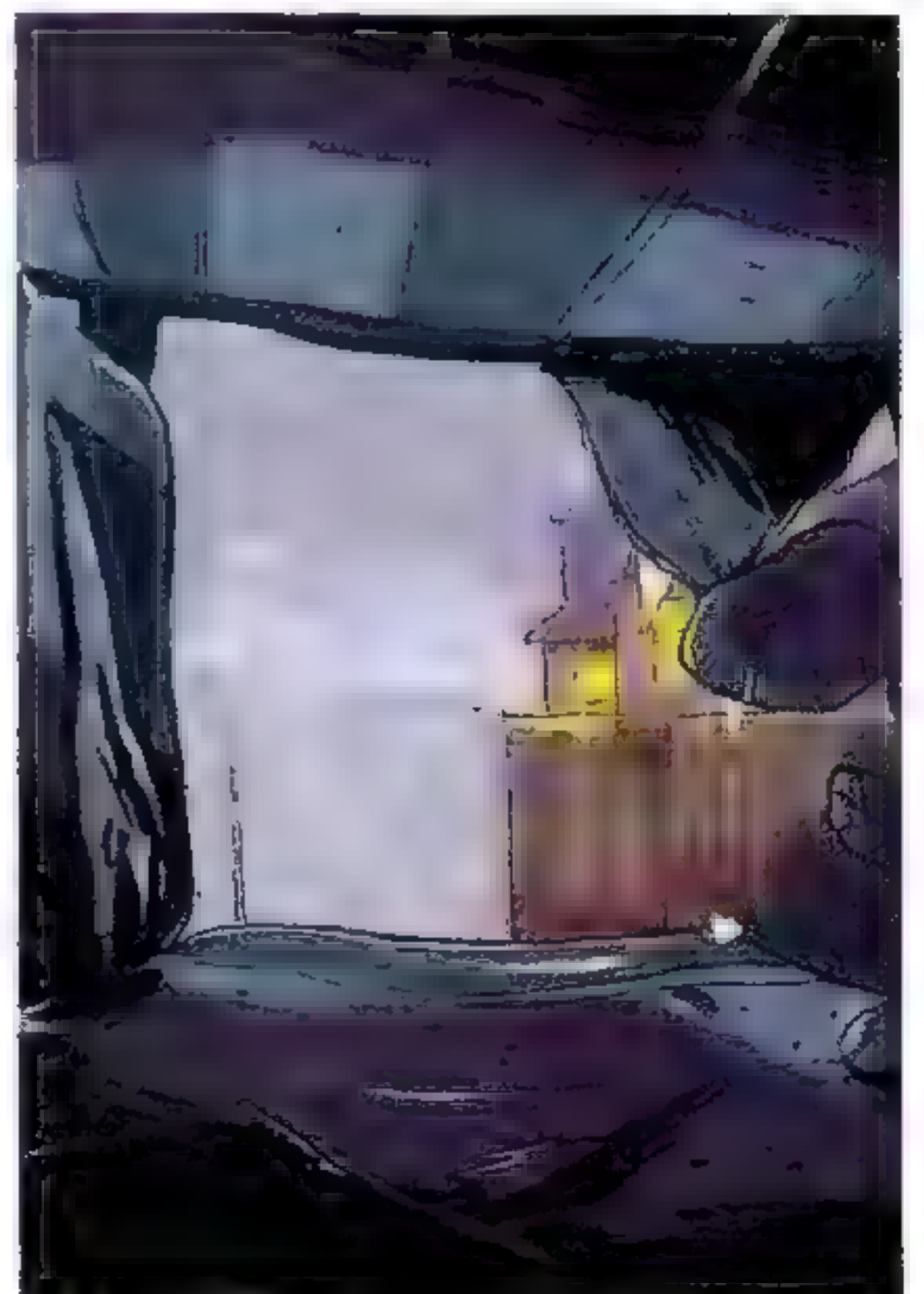
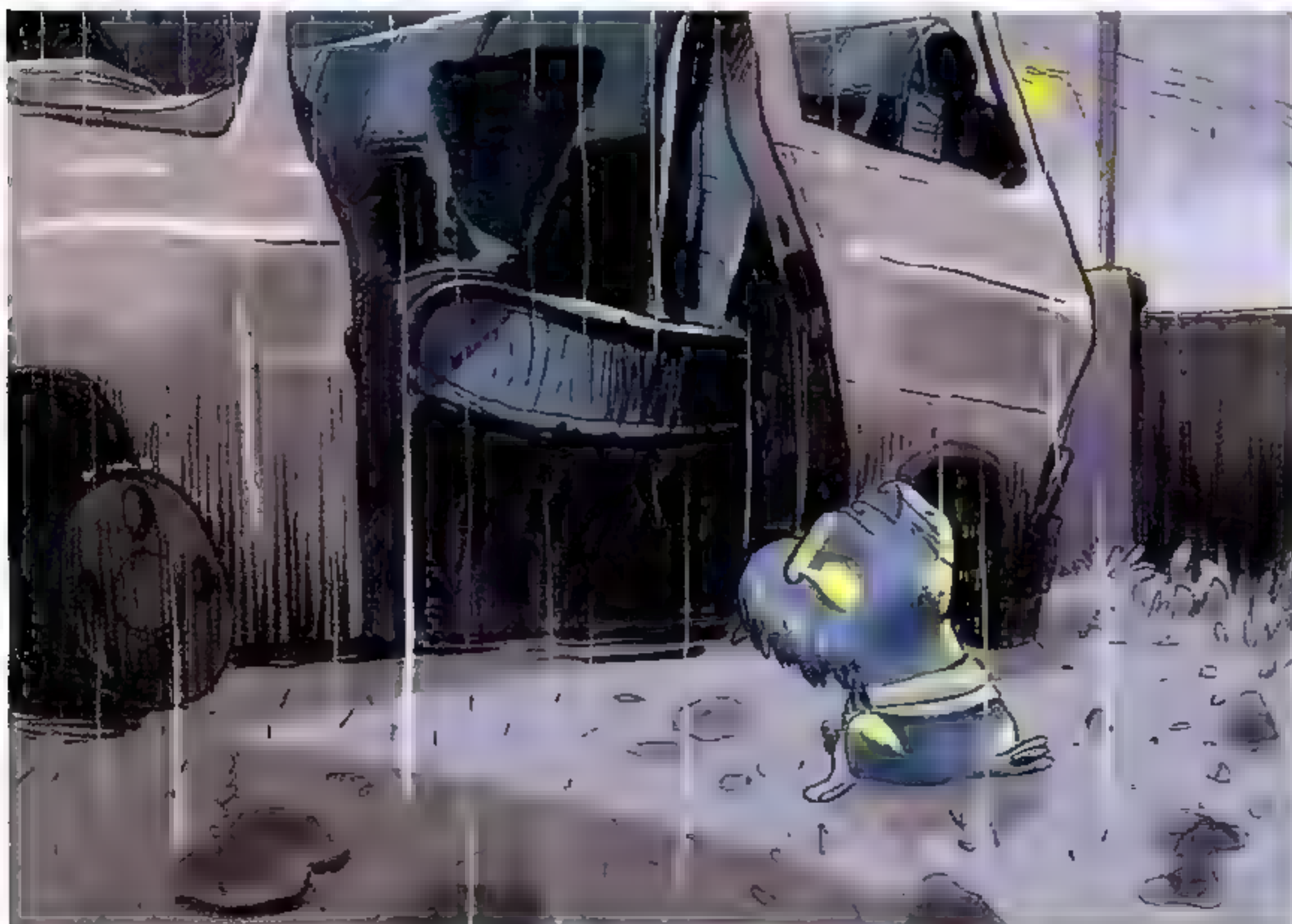
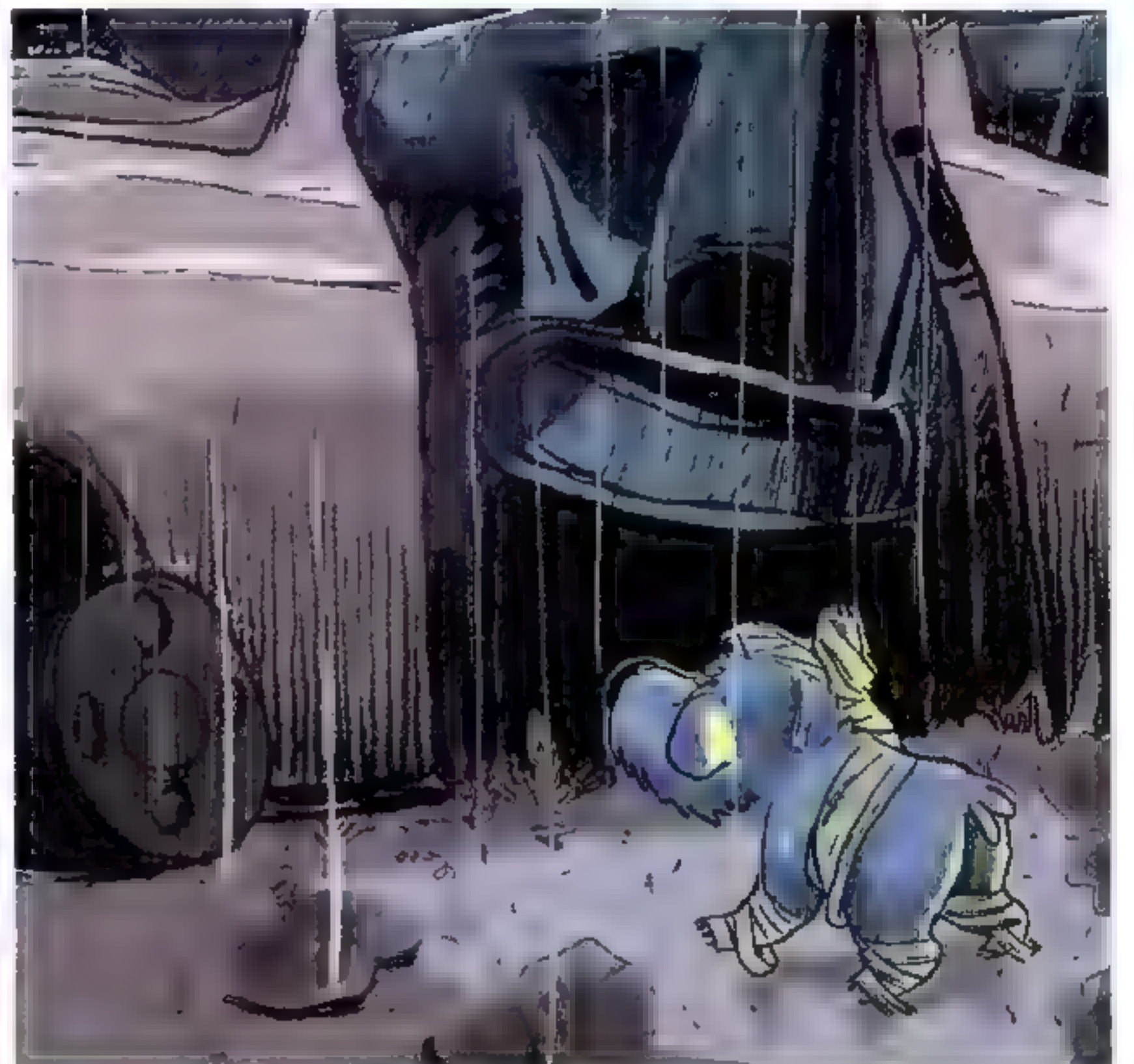
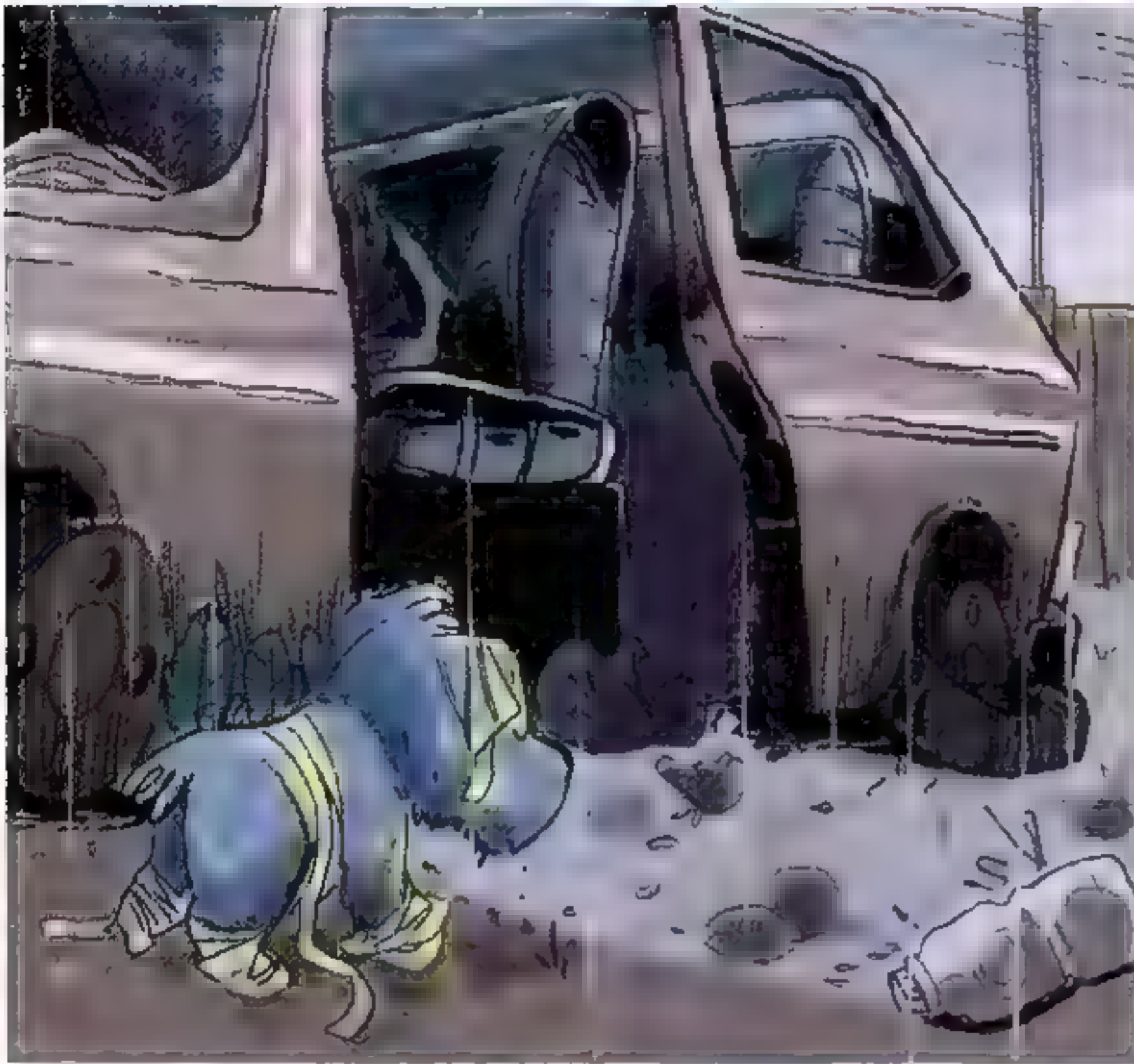


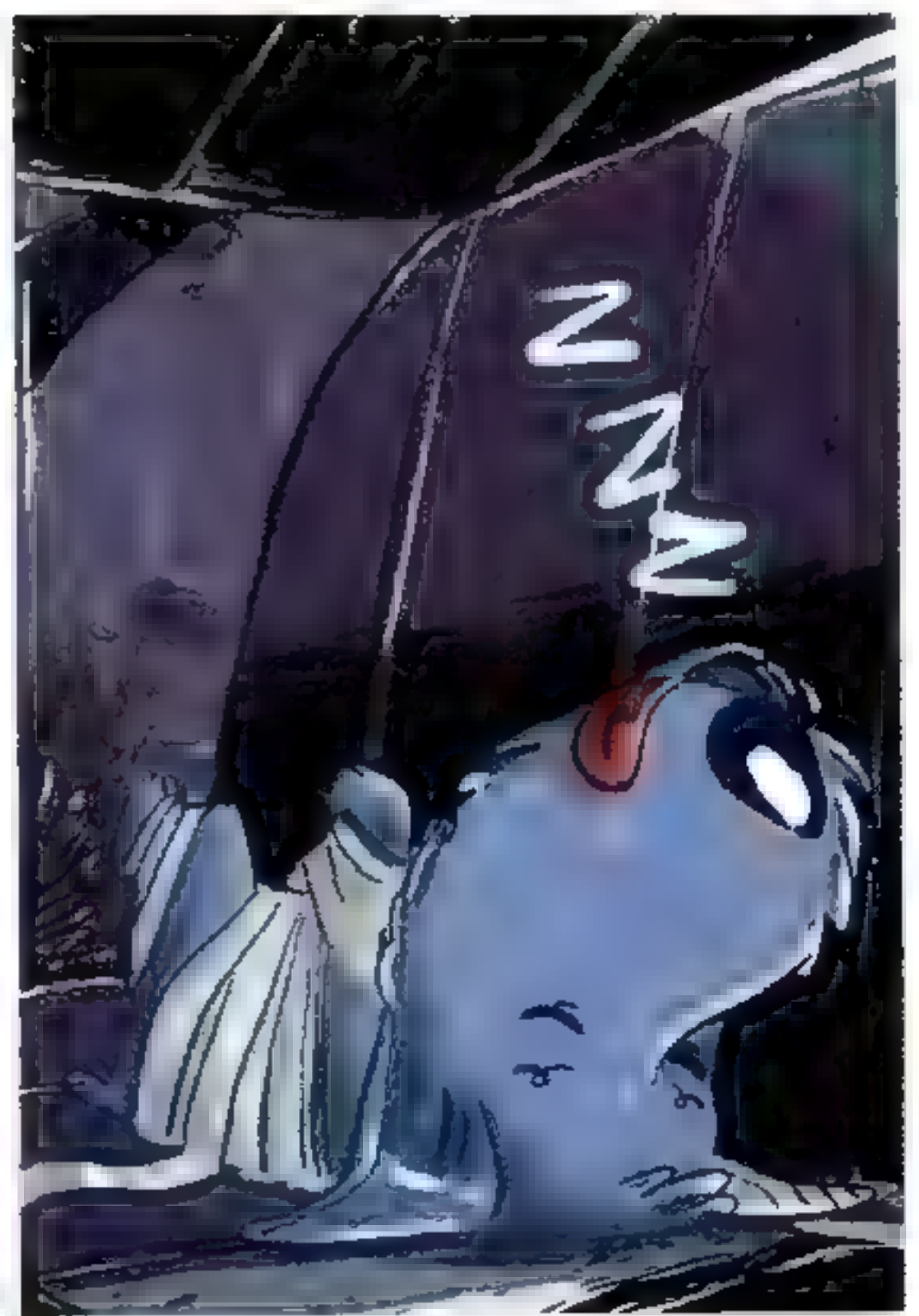
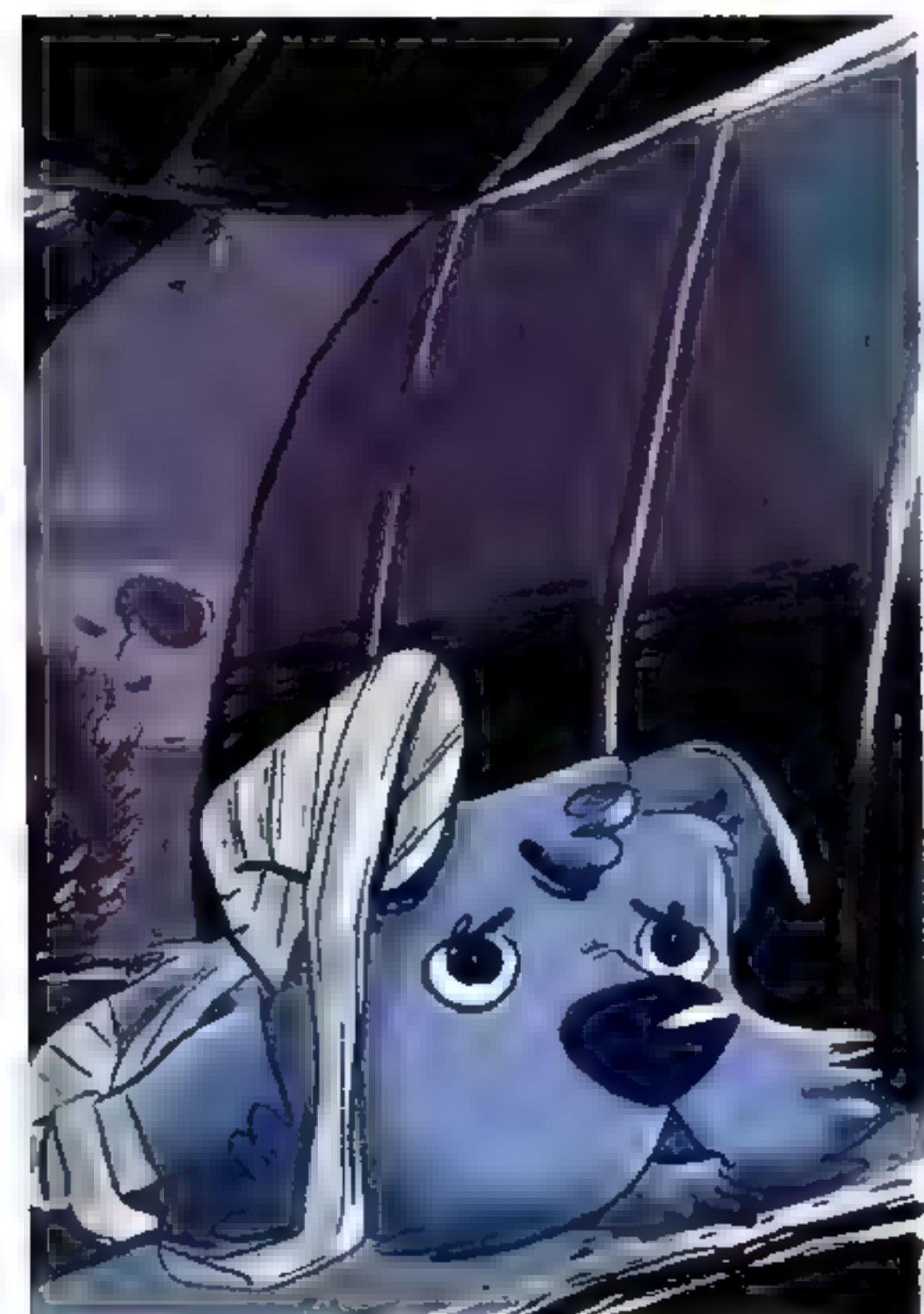
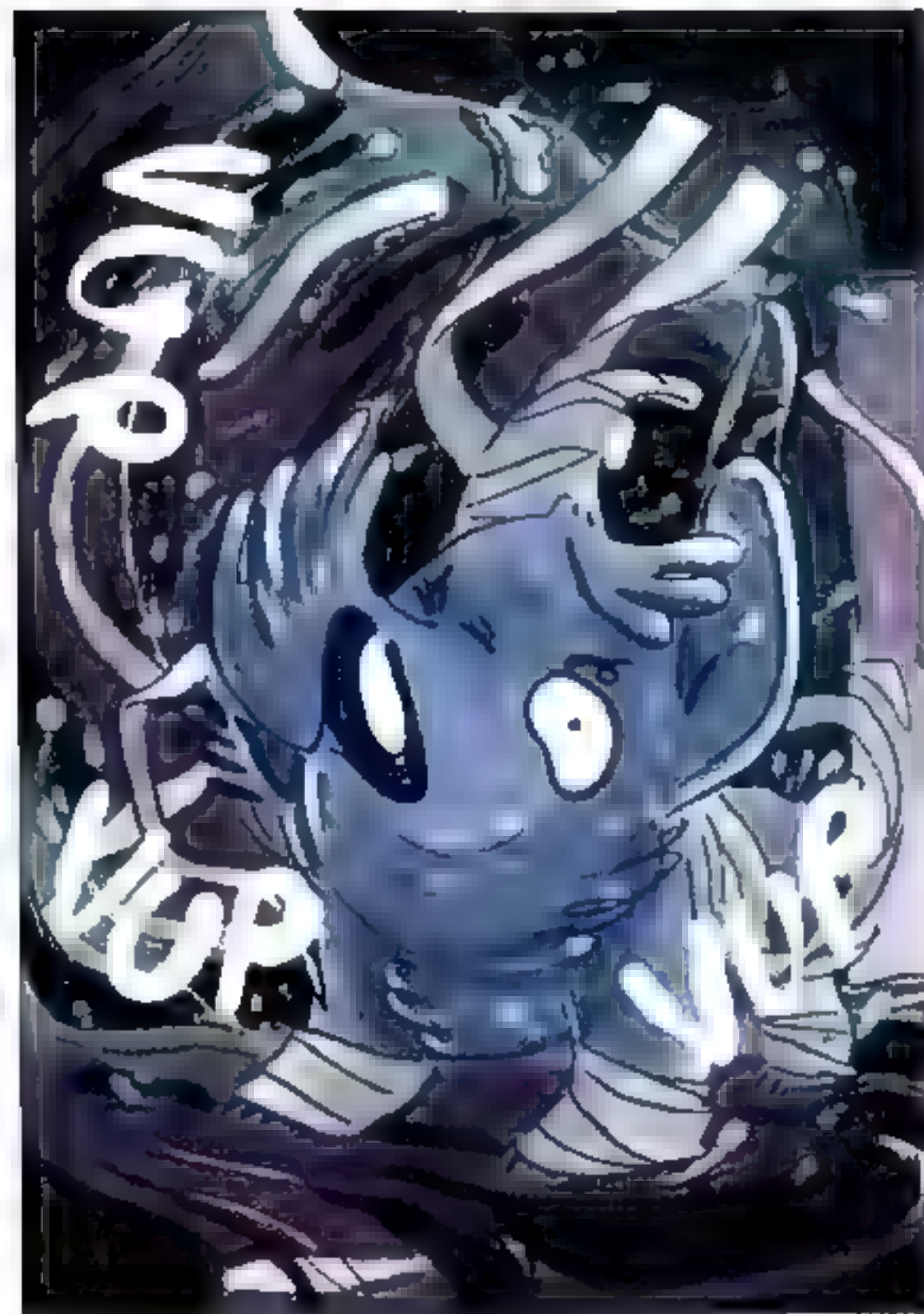
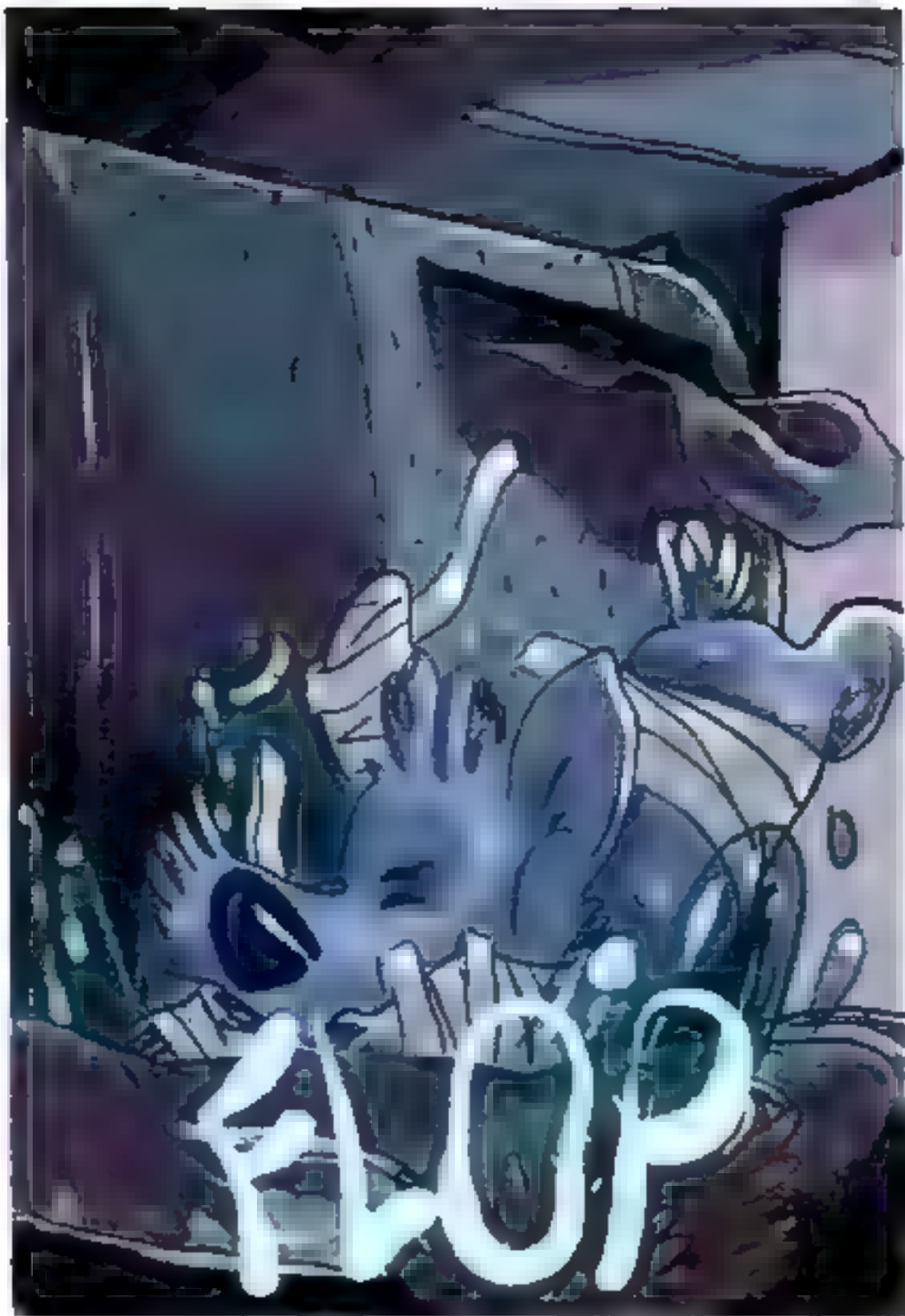
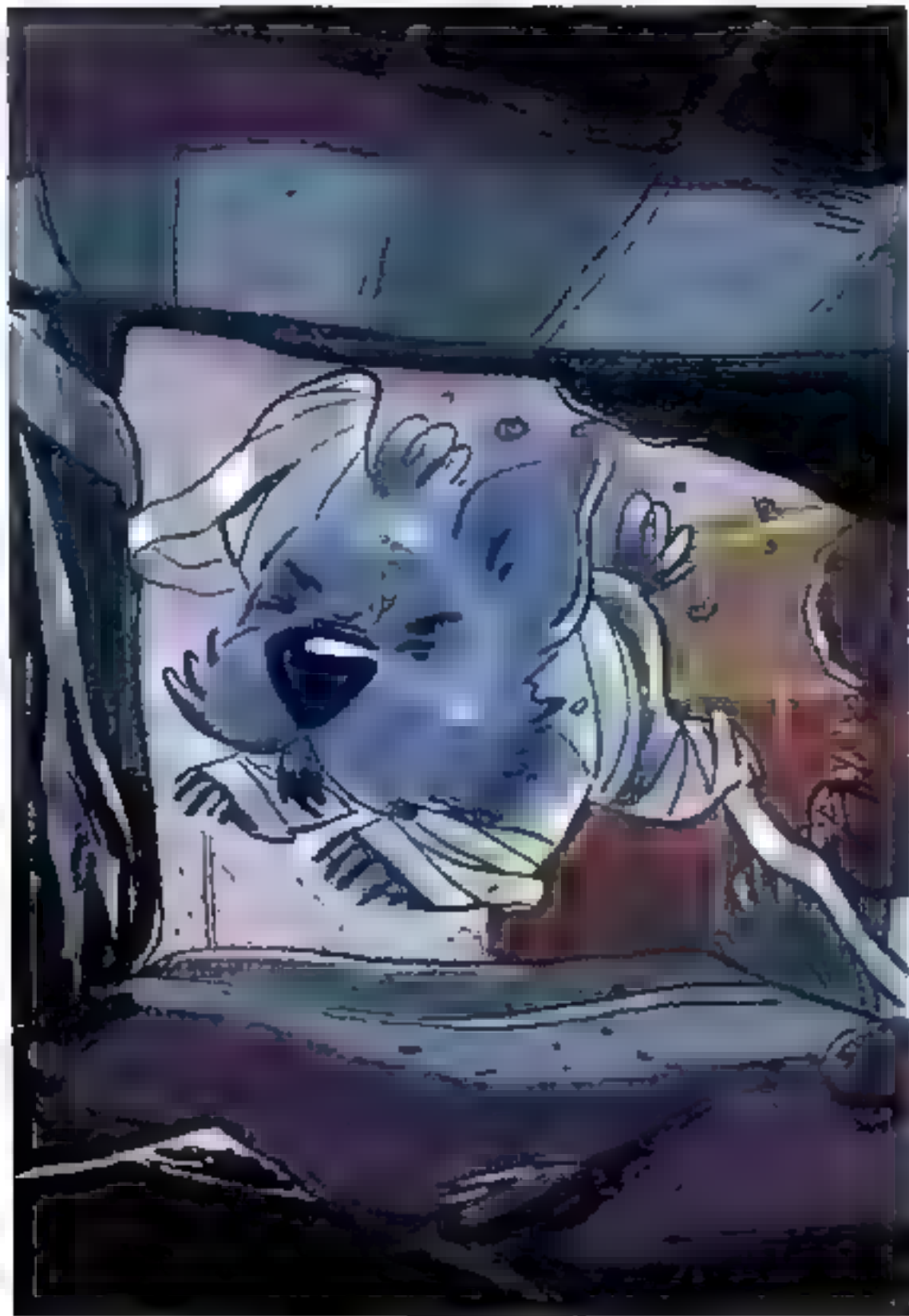
ESTA AINDA É A HISTÓRIA
DE COMO CONHECI O MEU
MELHOR AMIGO.

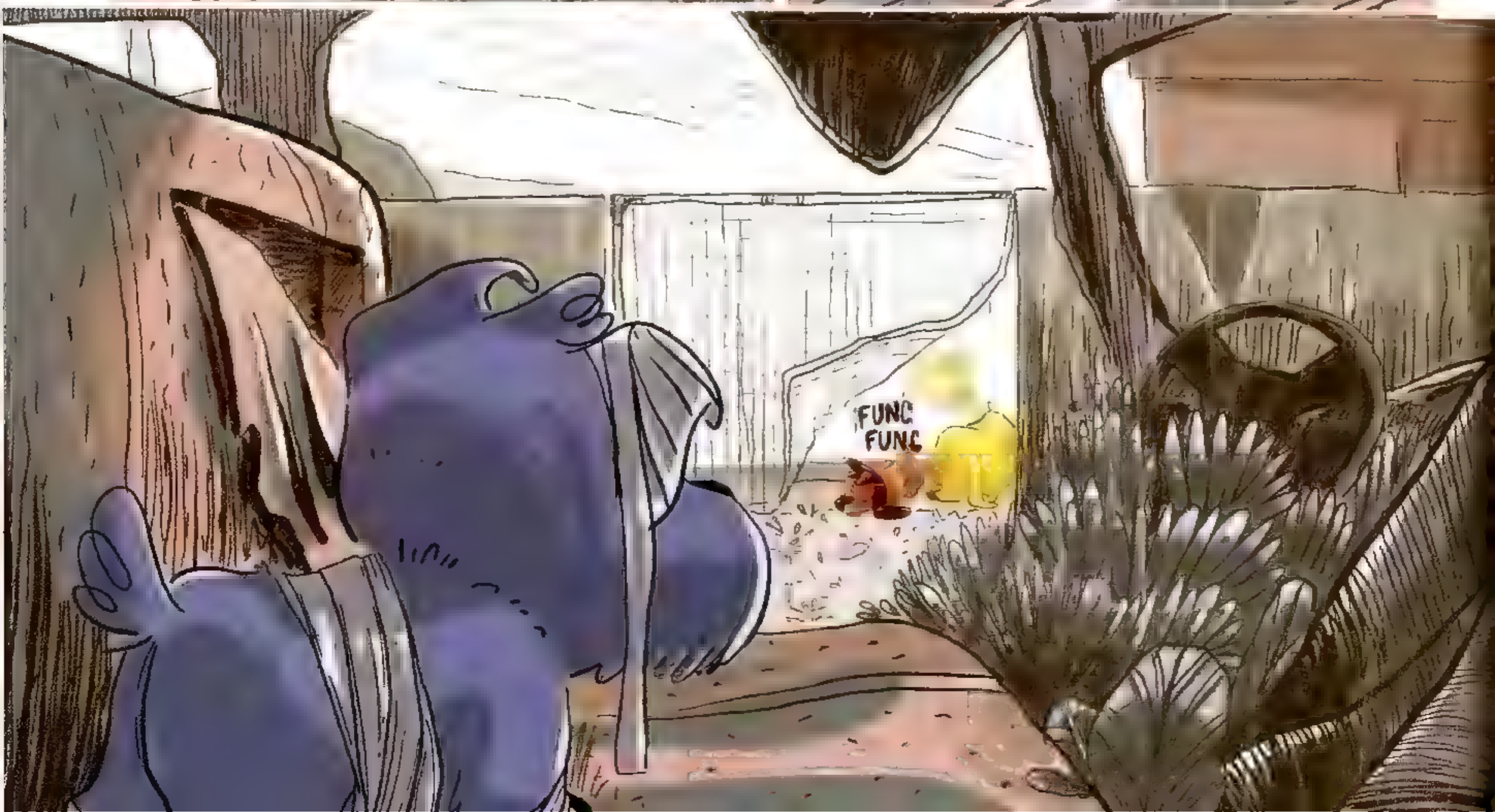
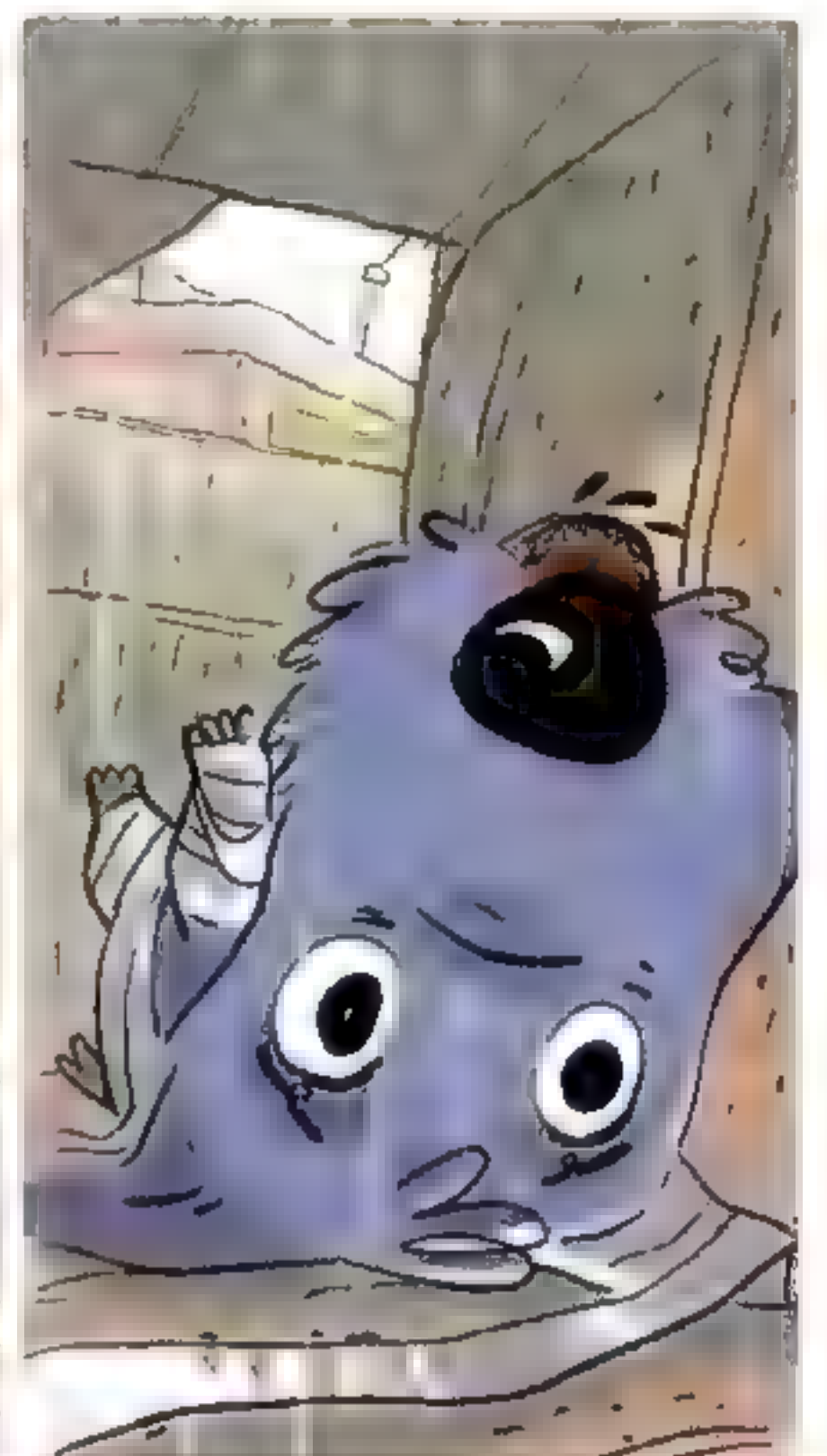
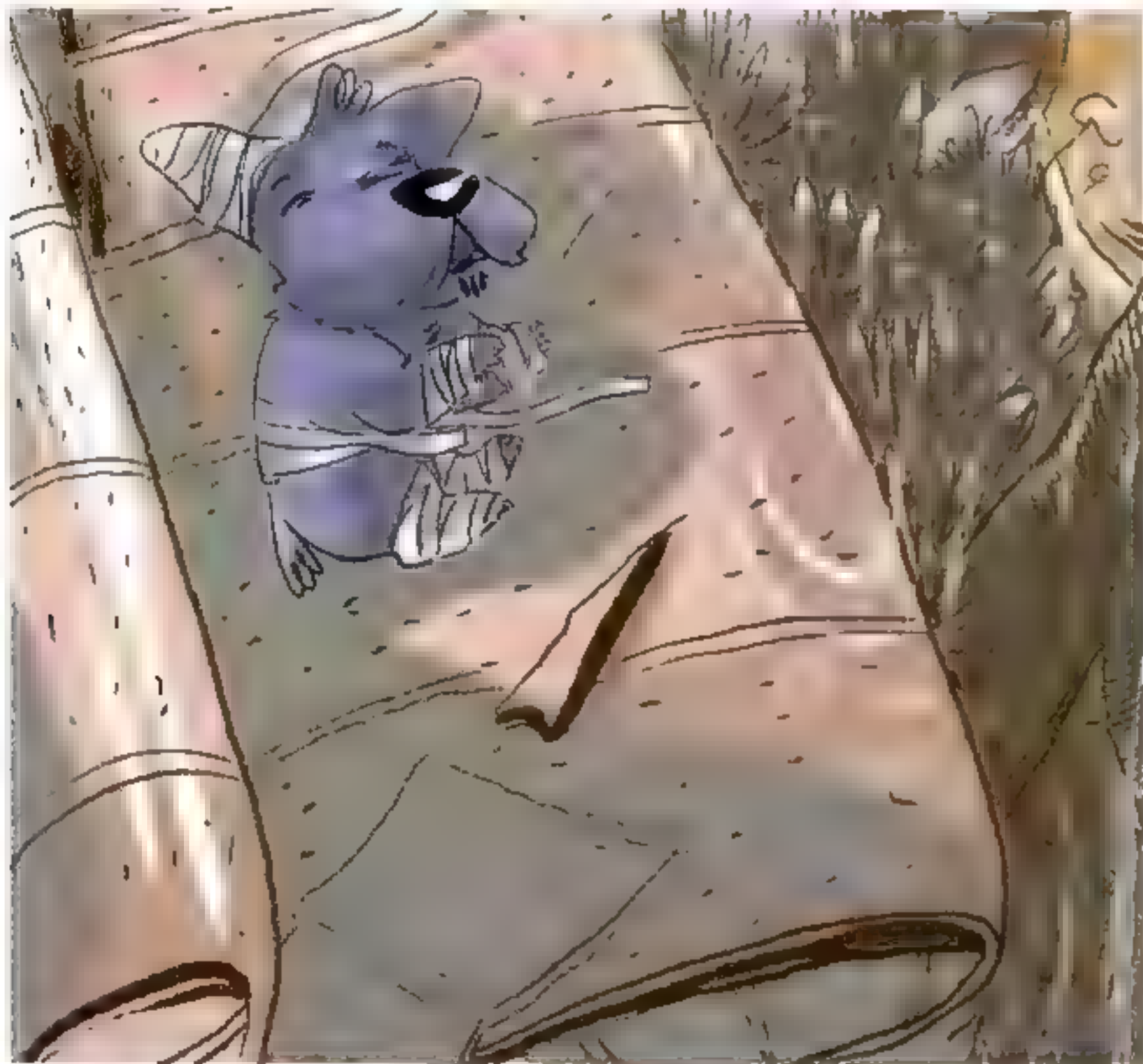


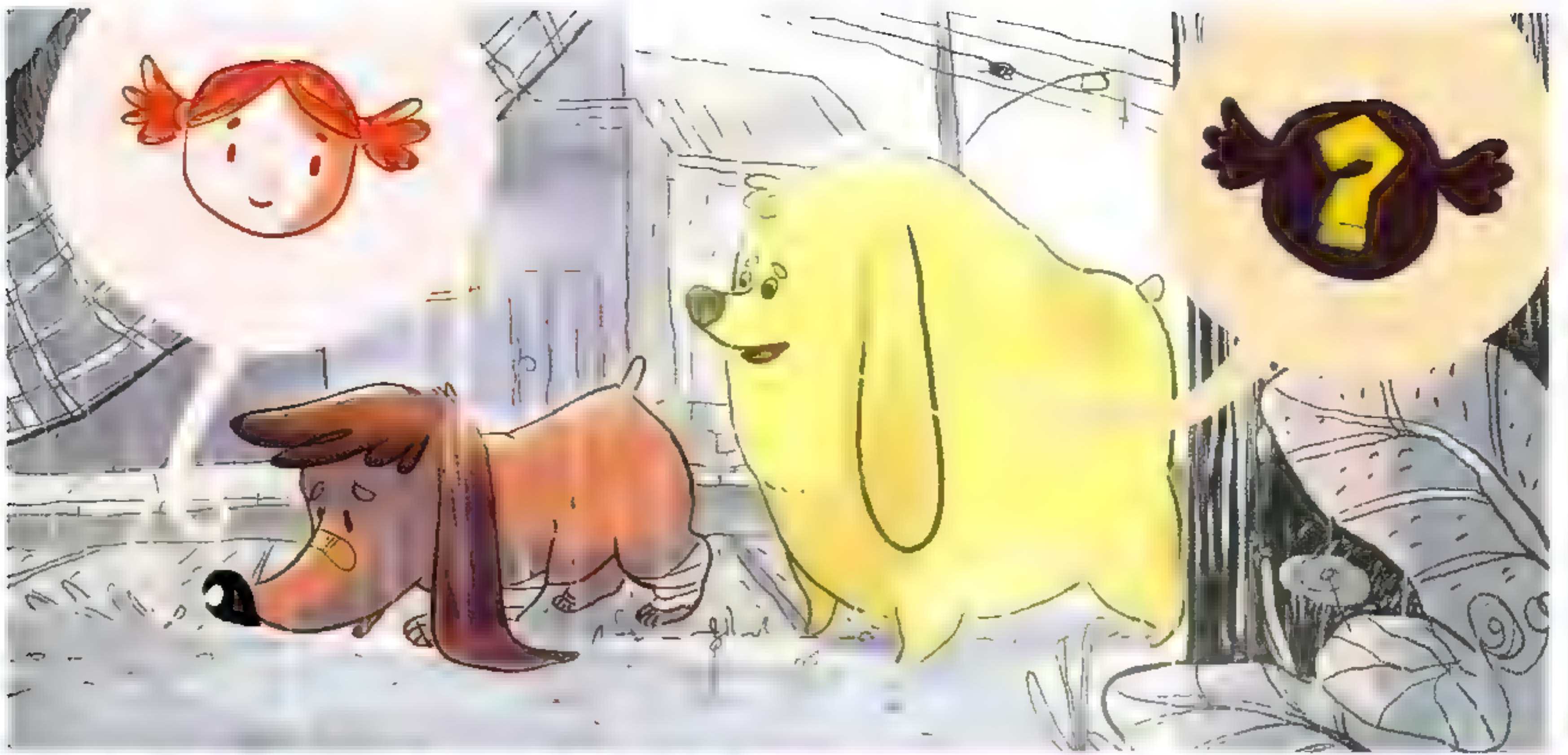
POR MAIS QUE
NÃO PAREÇA...

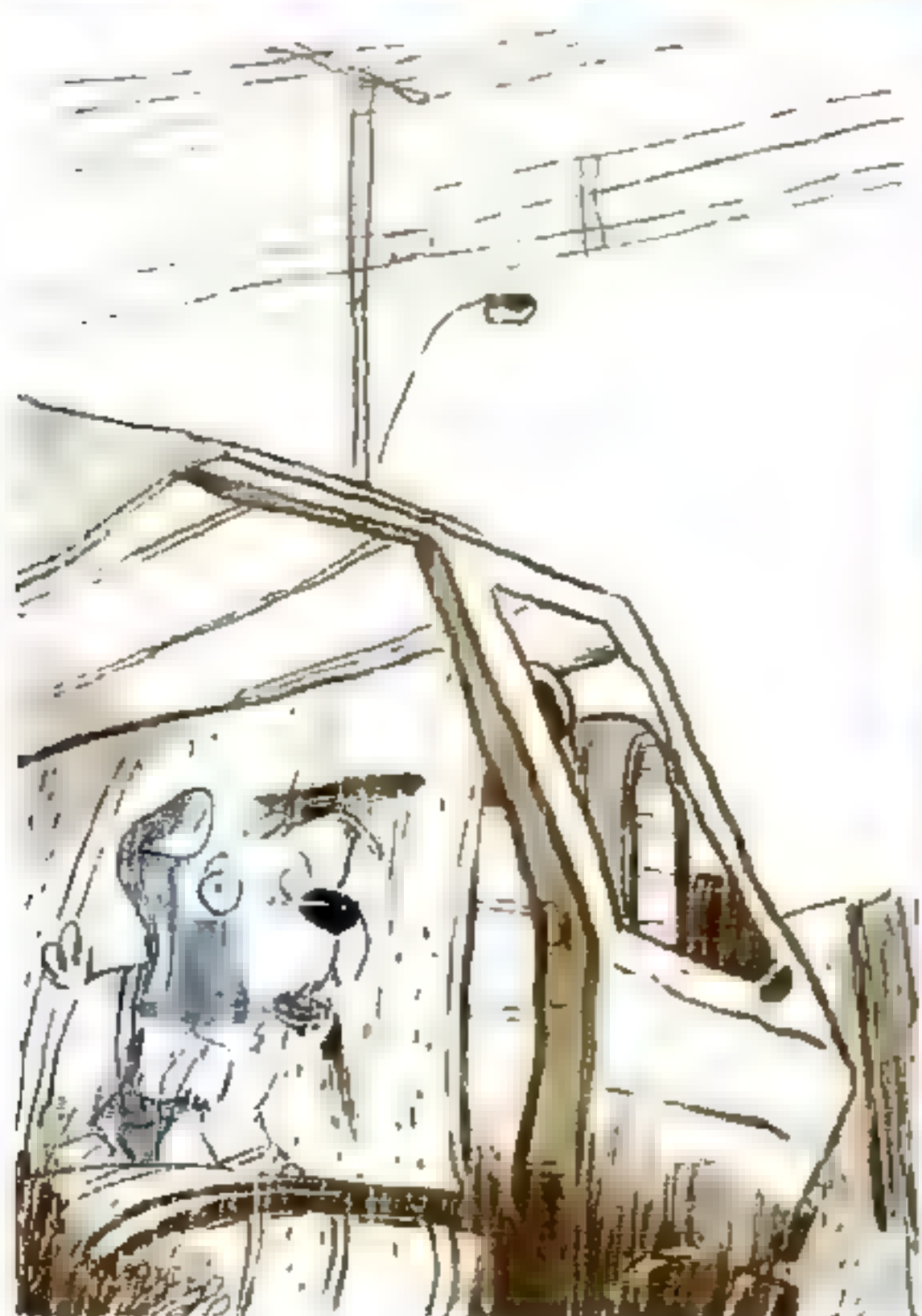
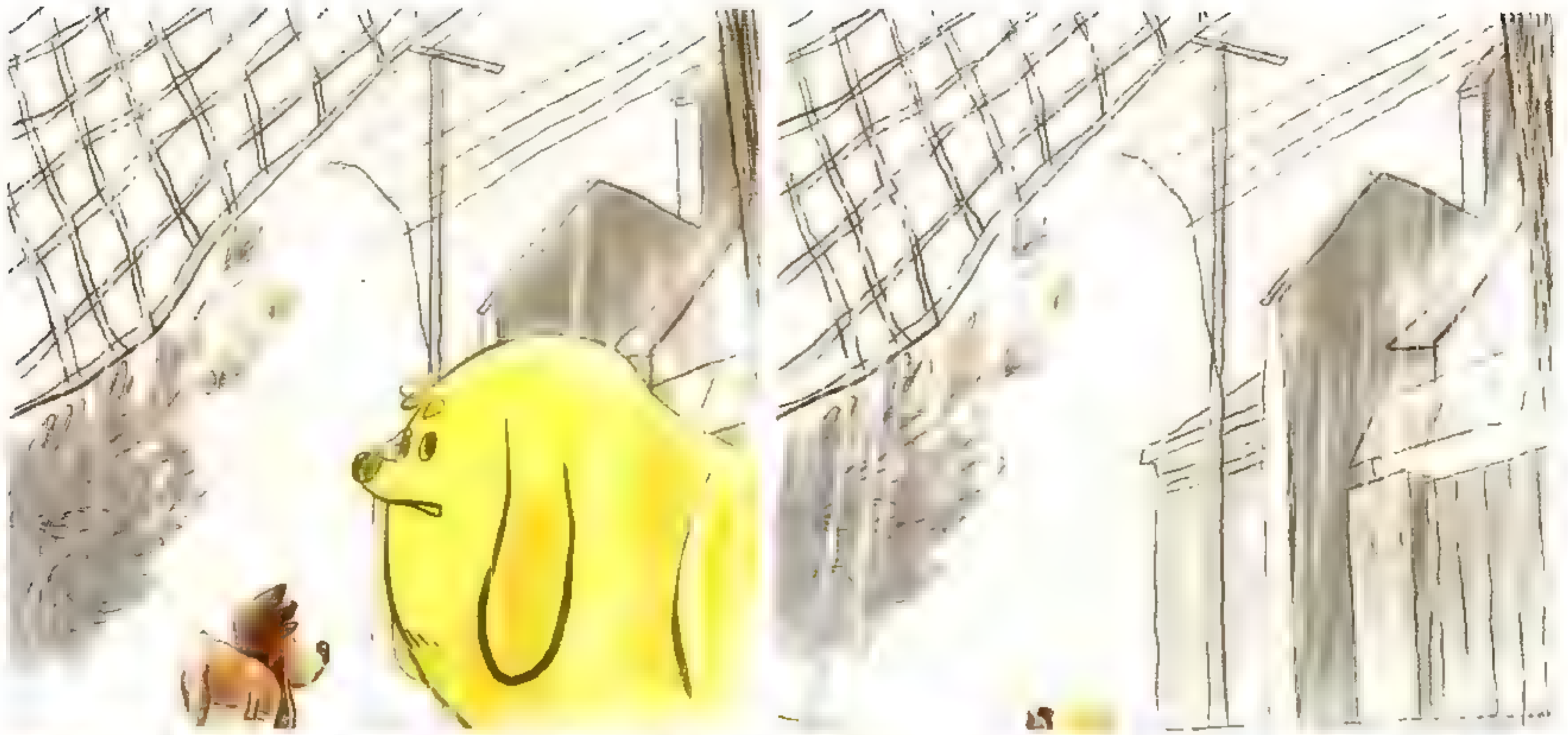


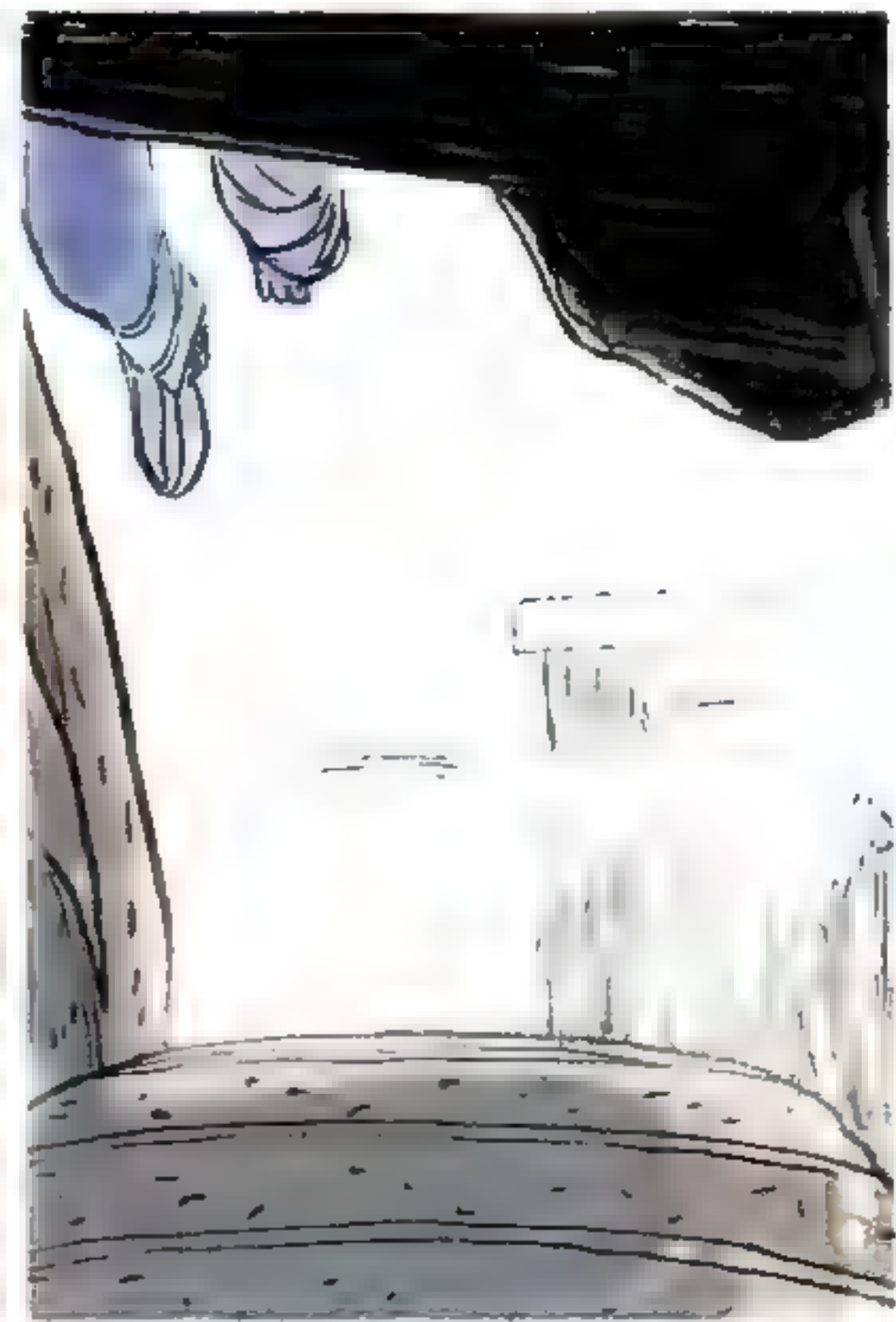
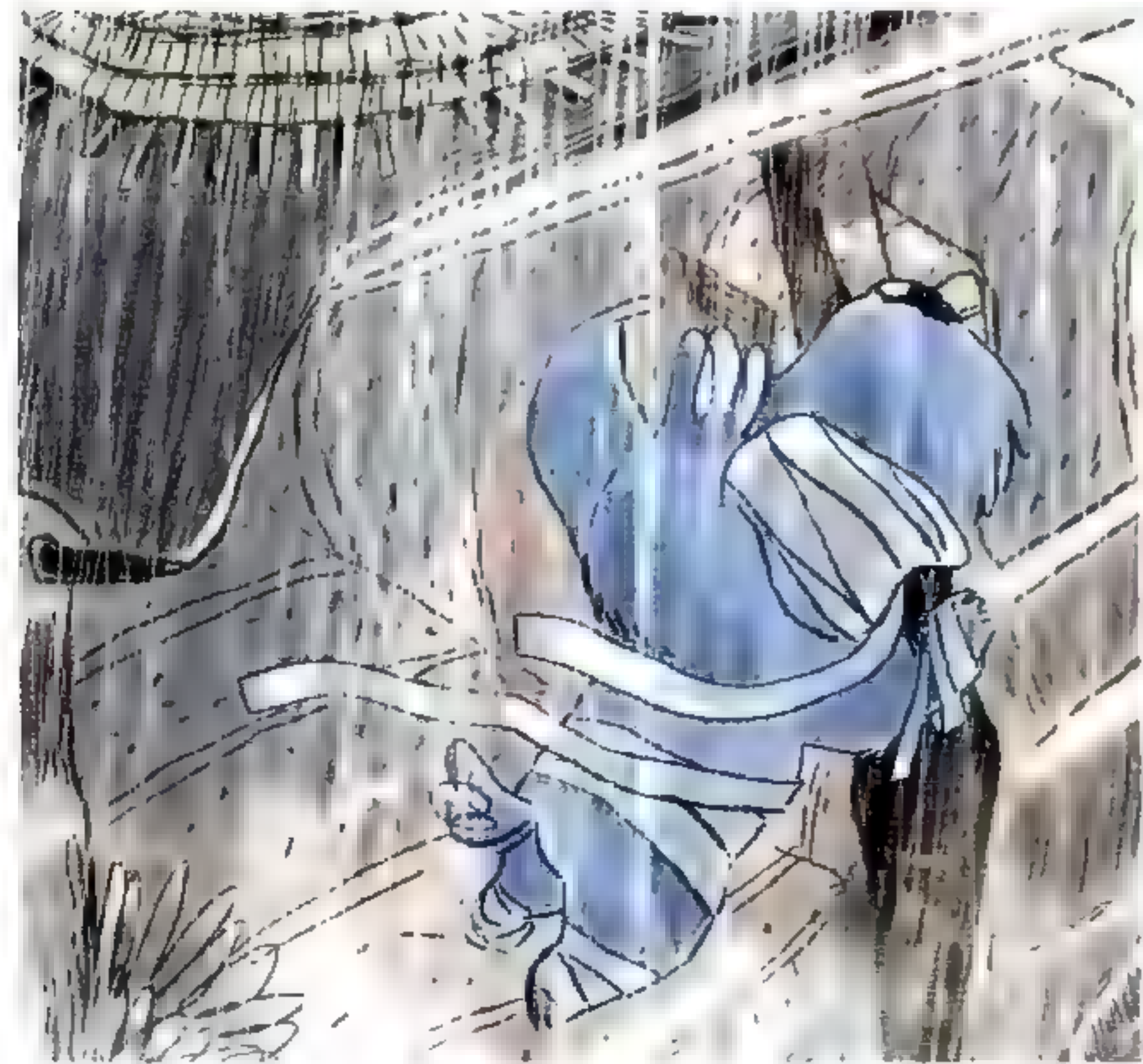
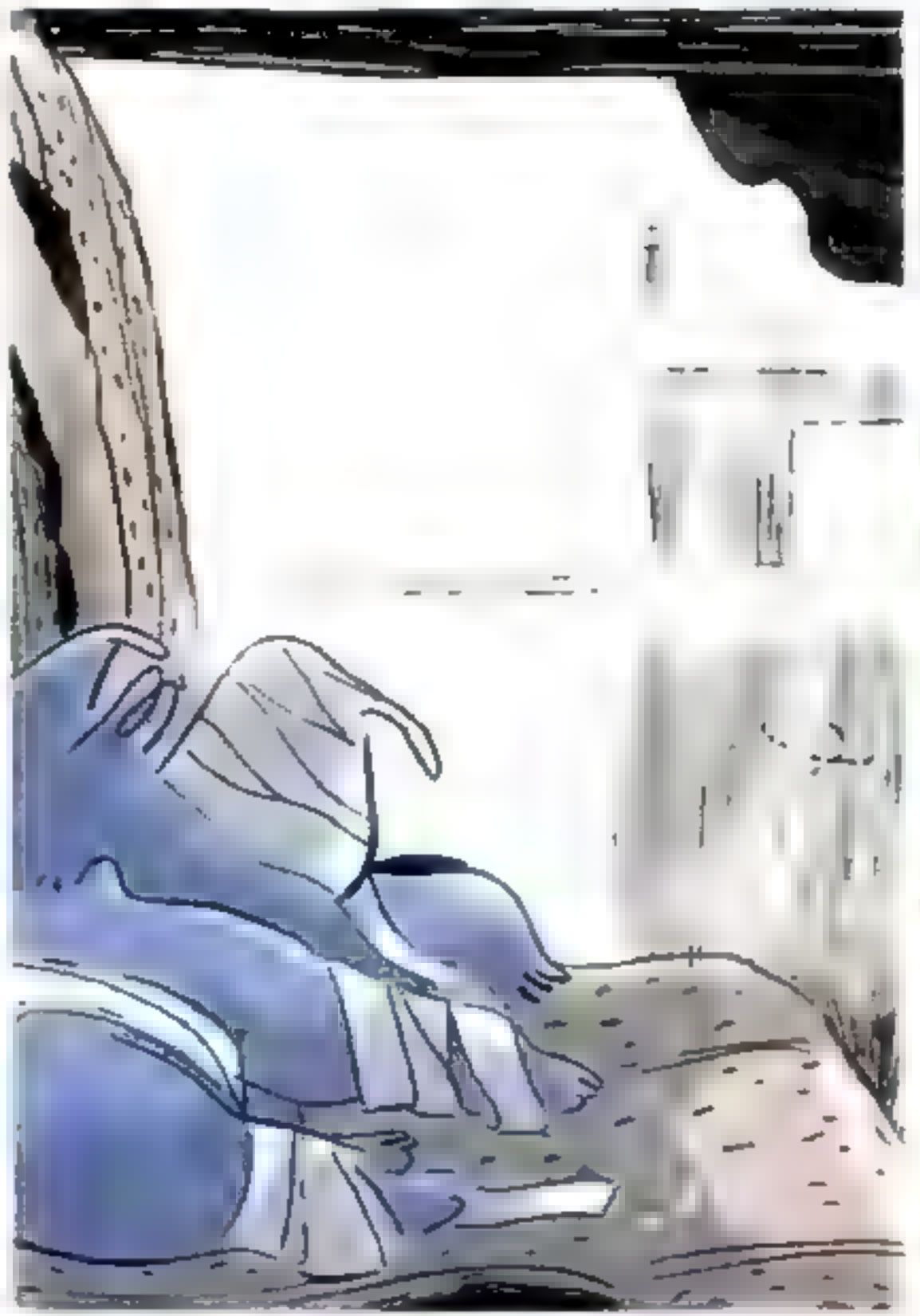
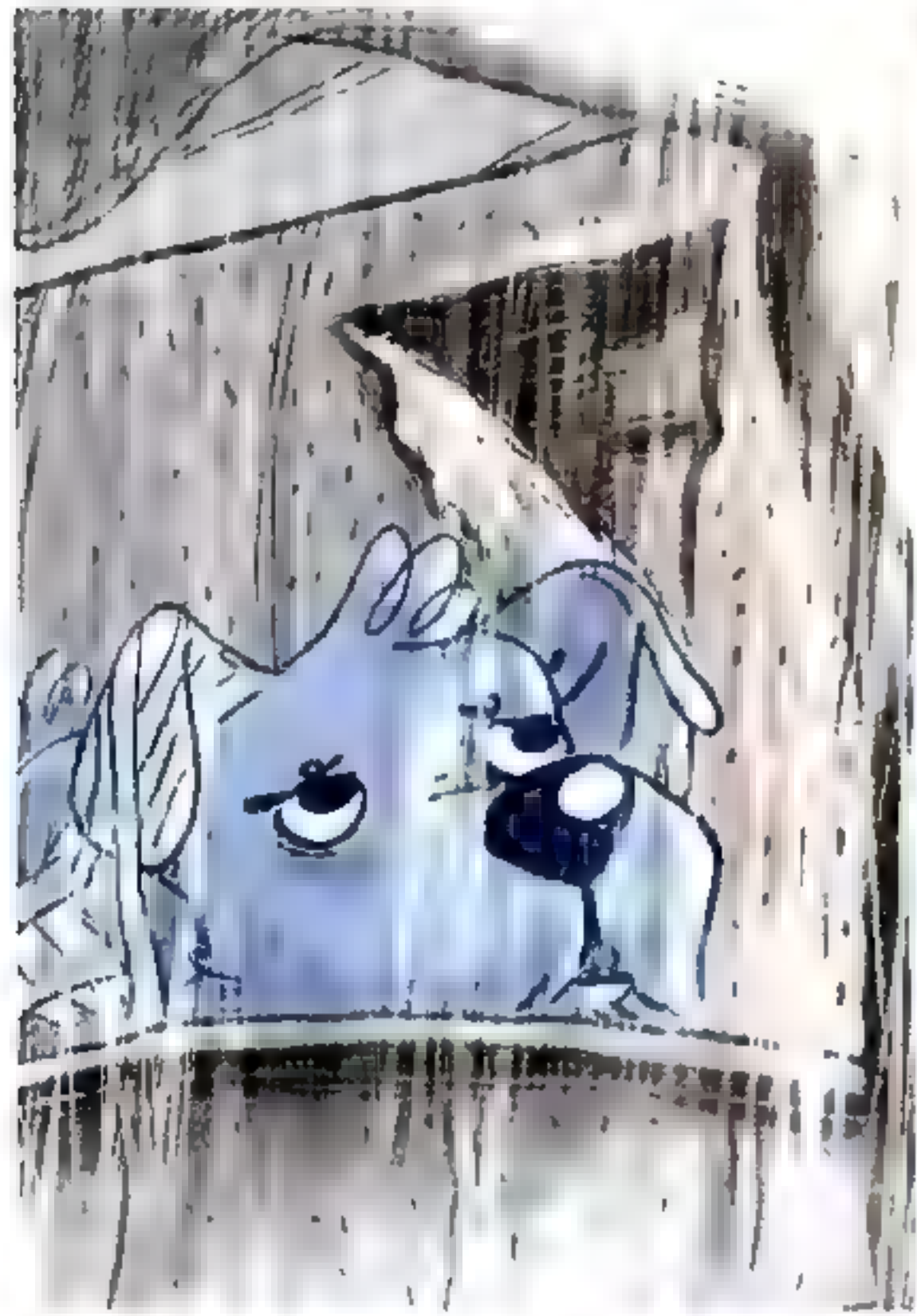
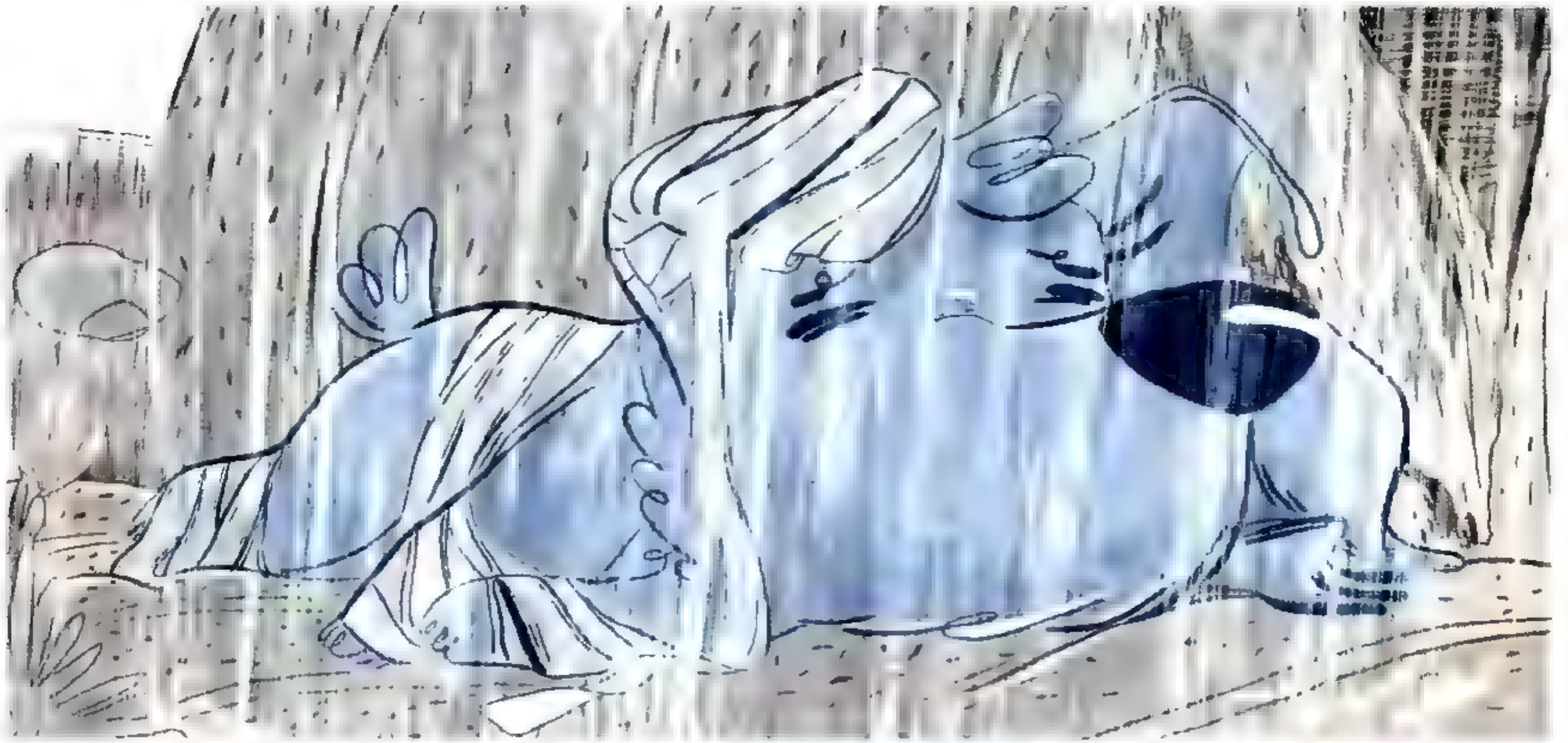




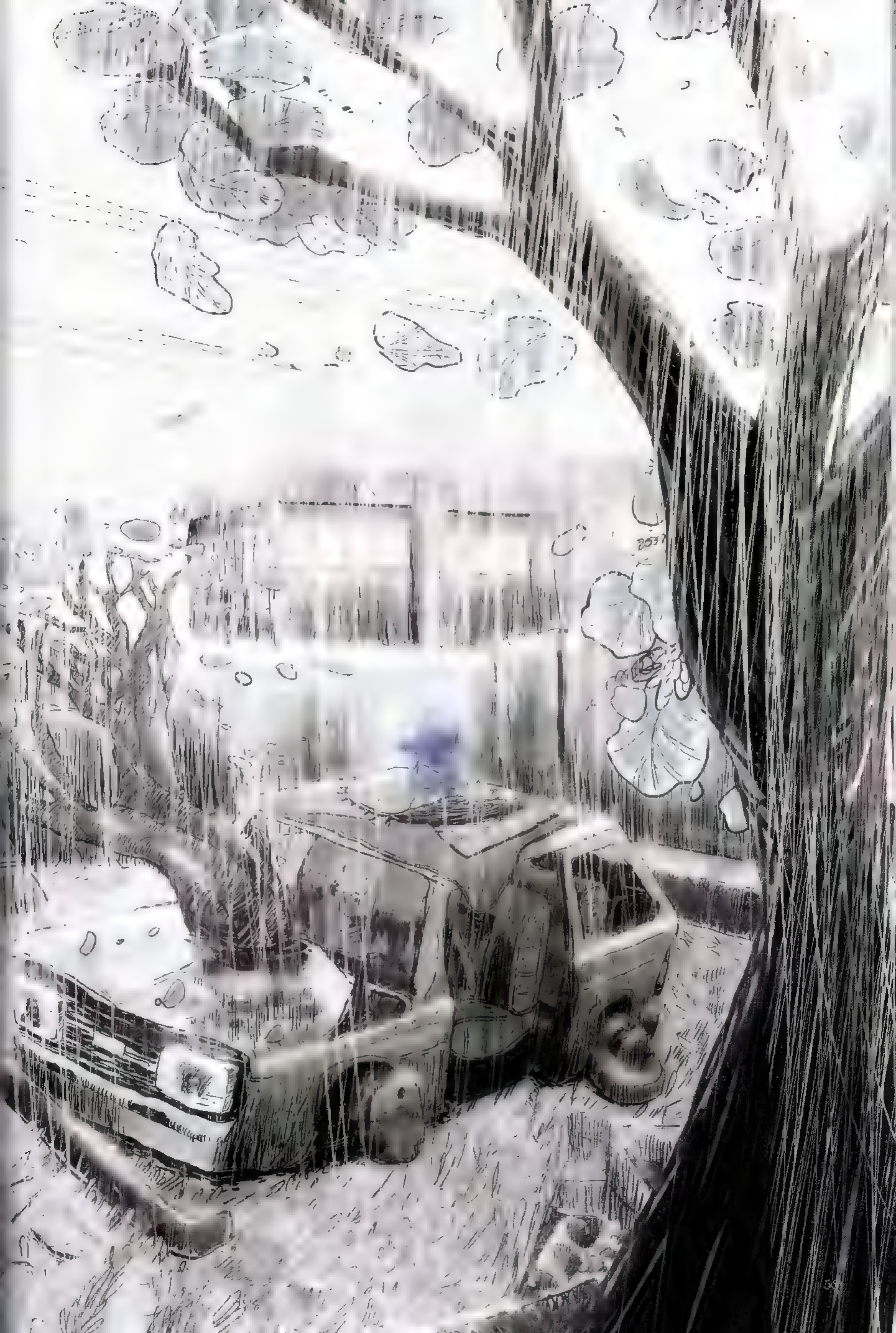


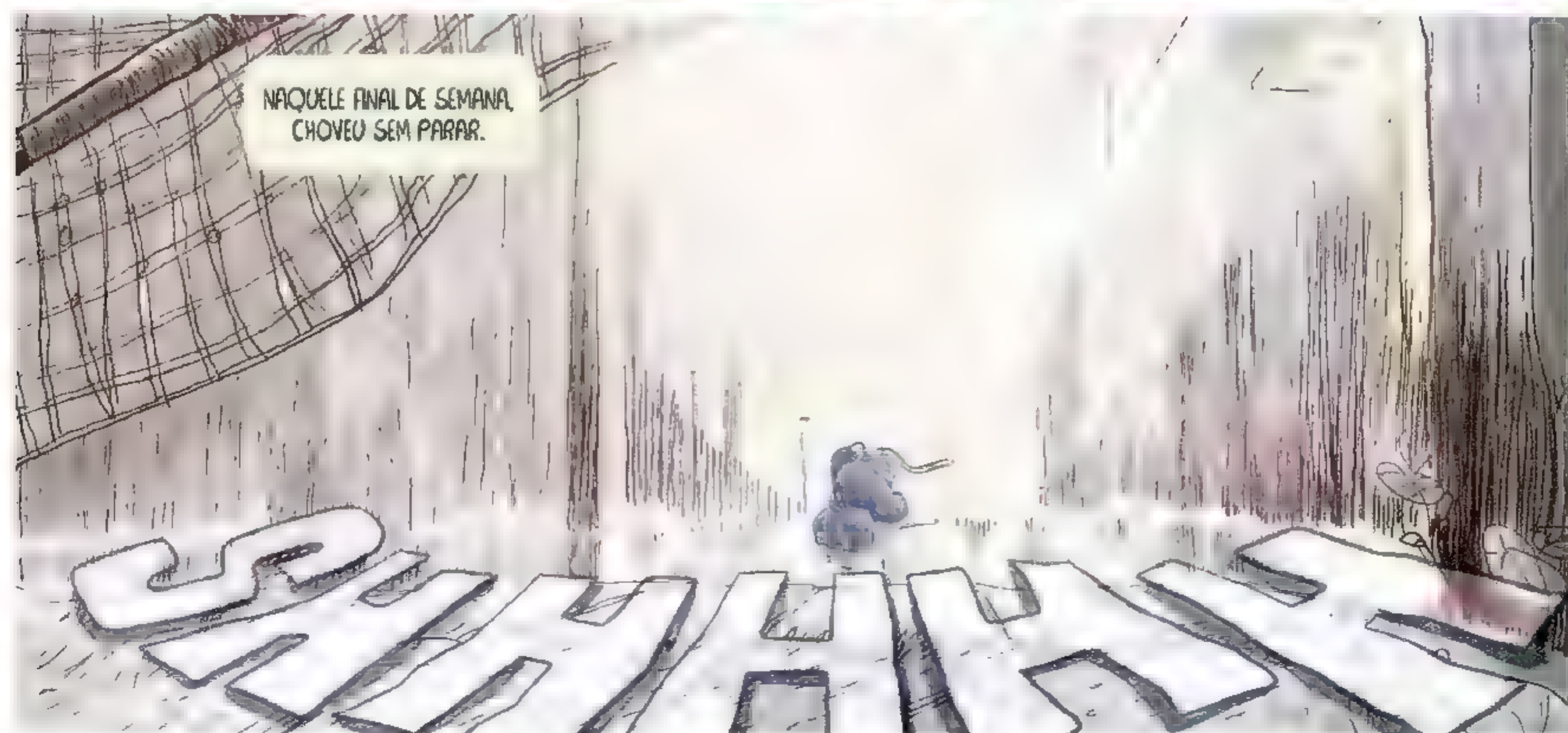
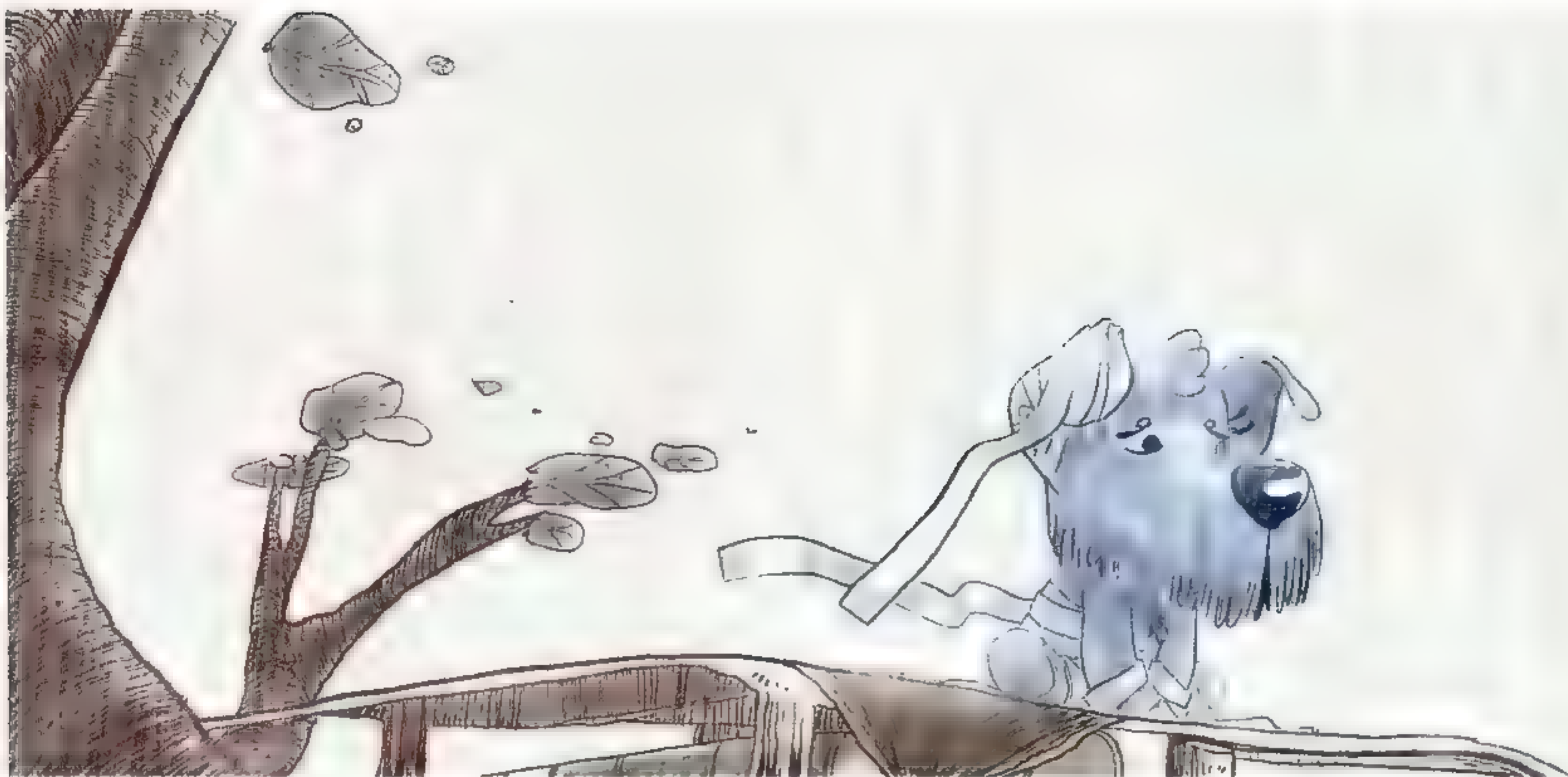


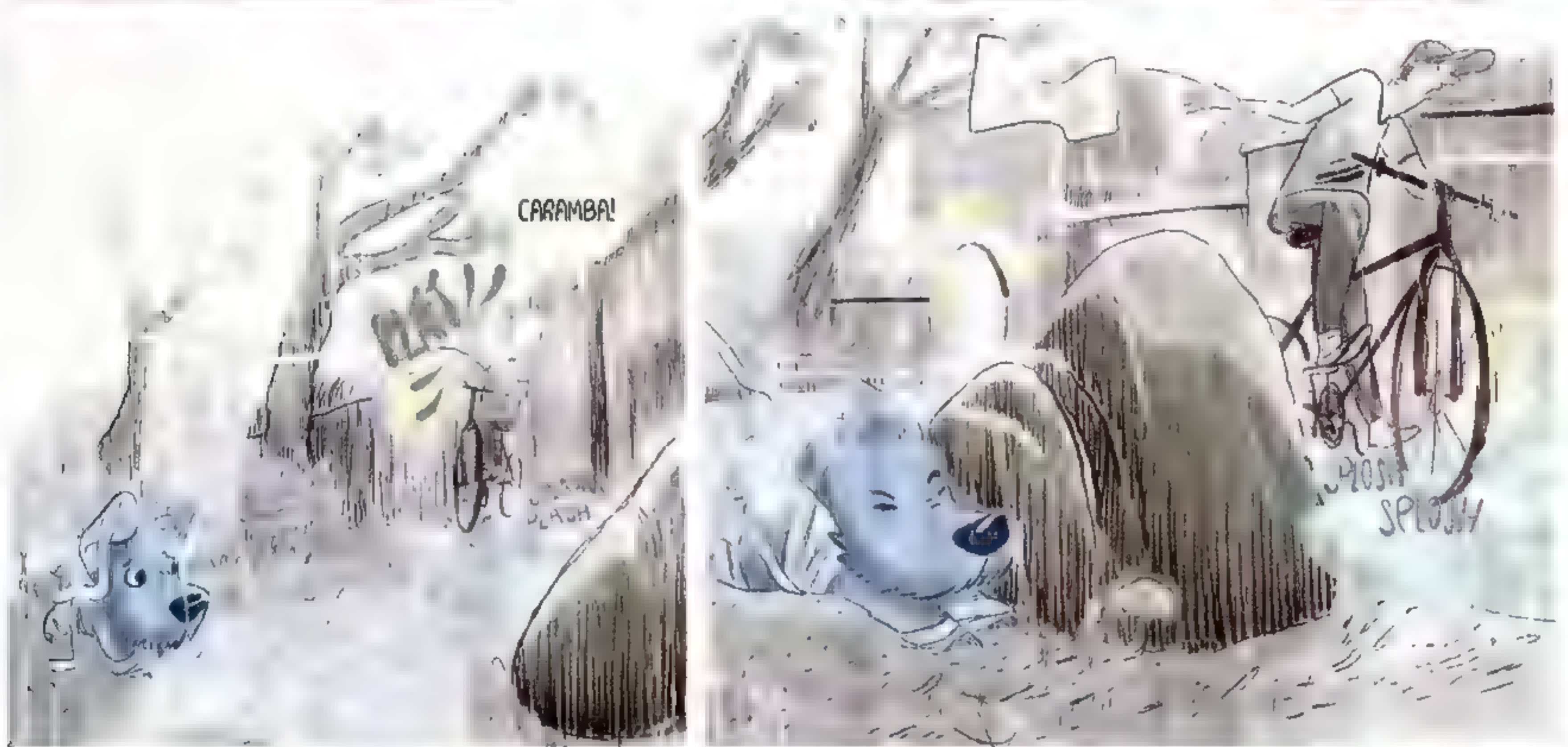
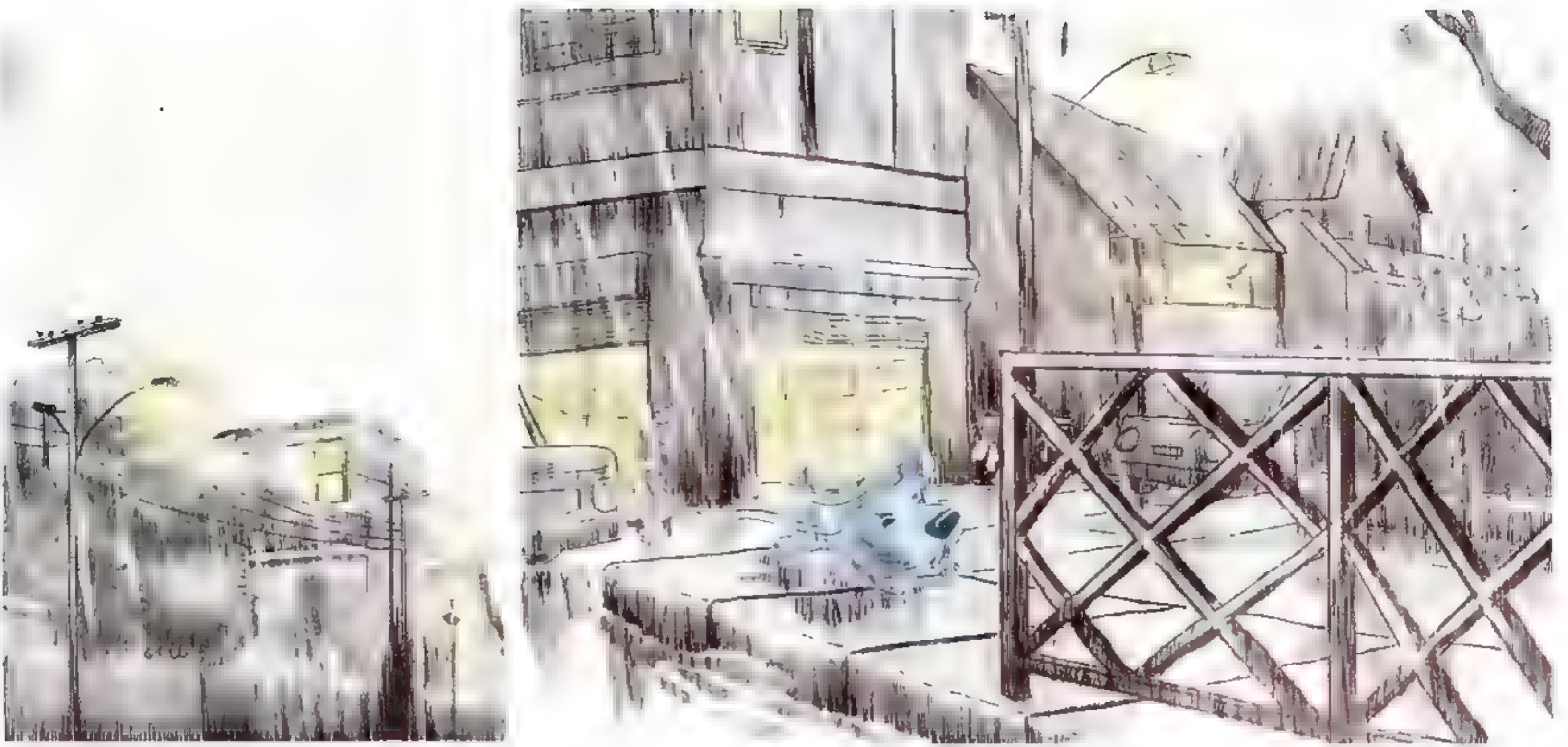


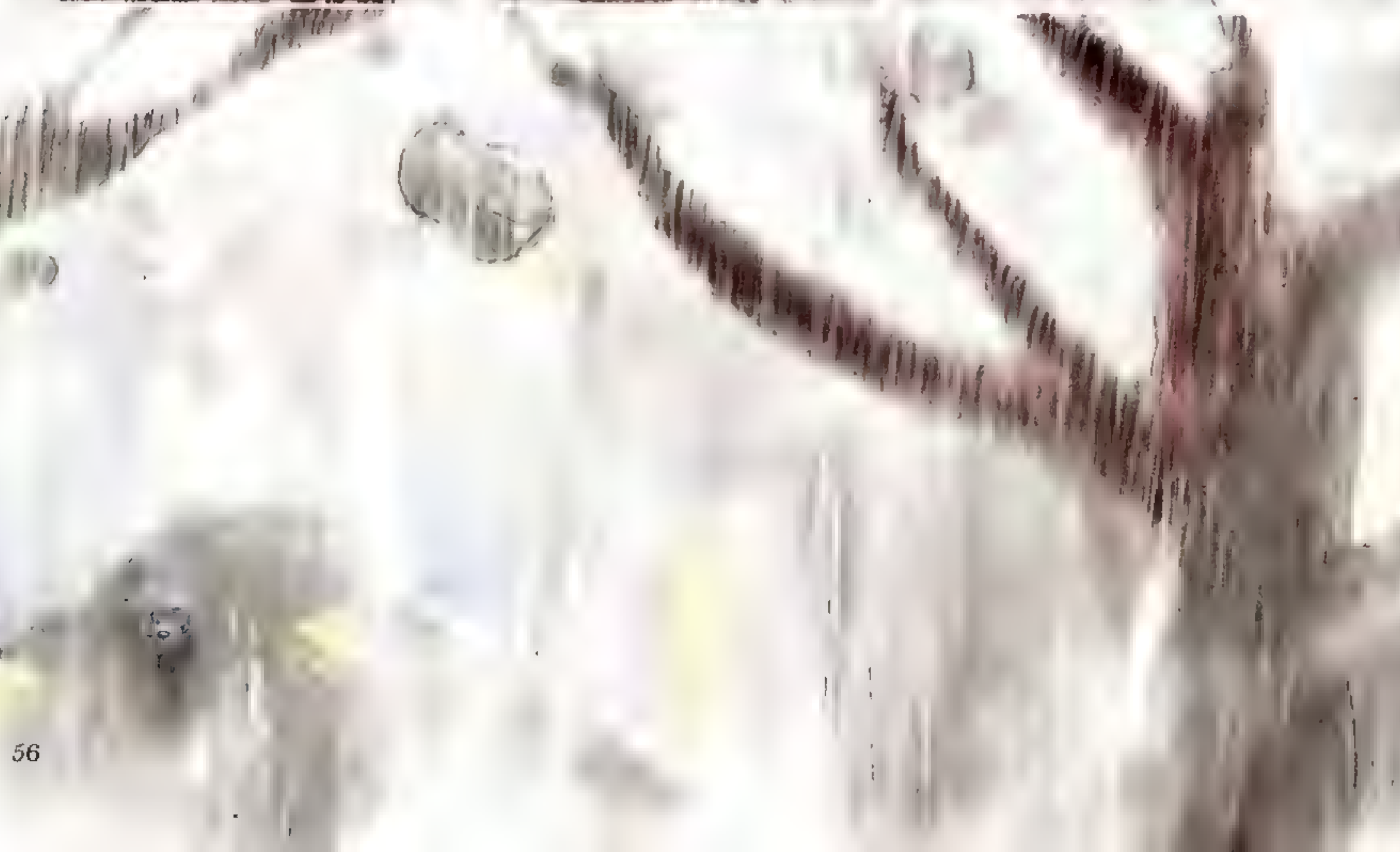
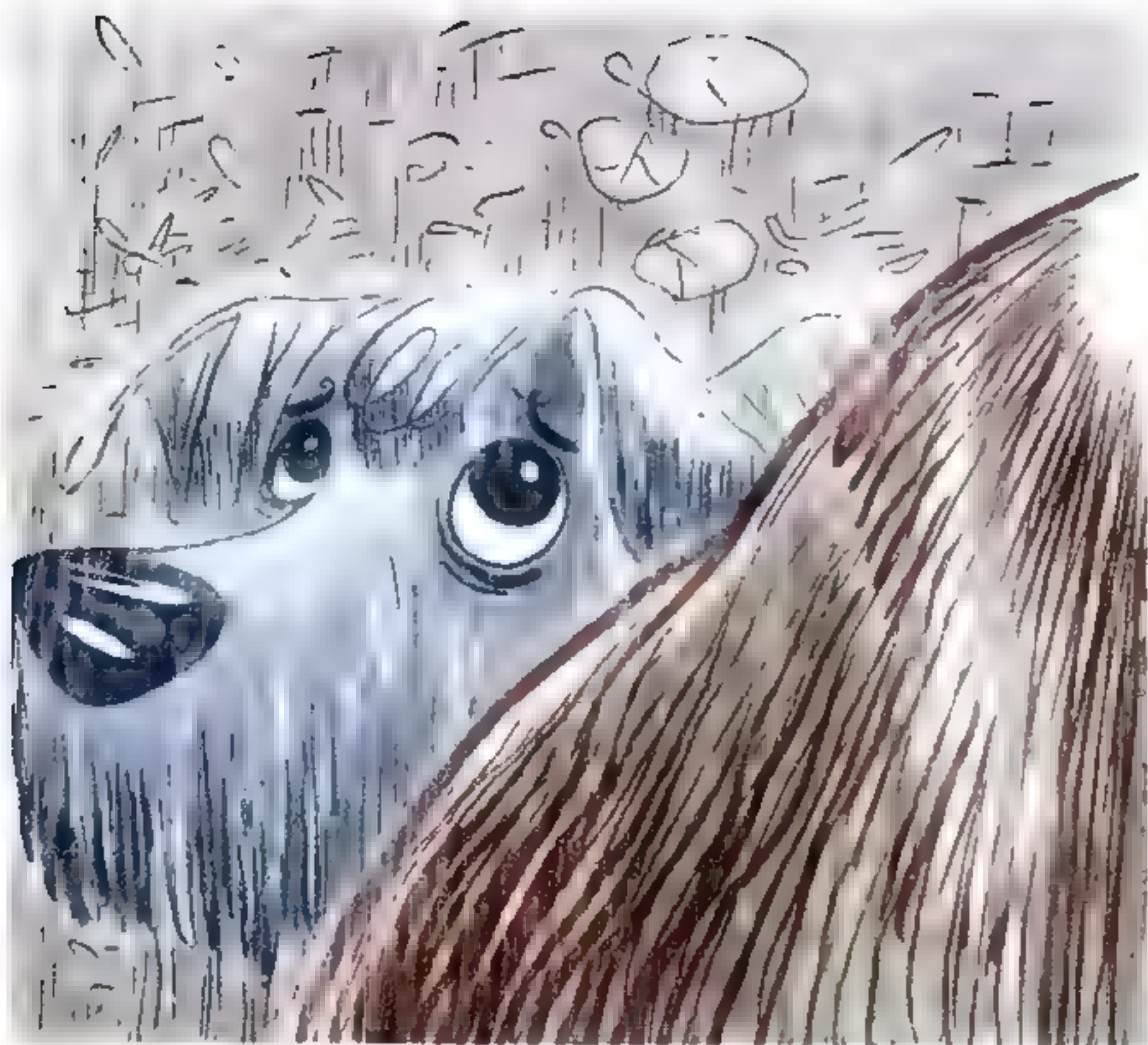


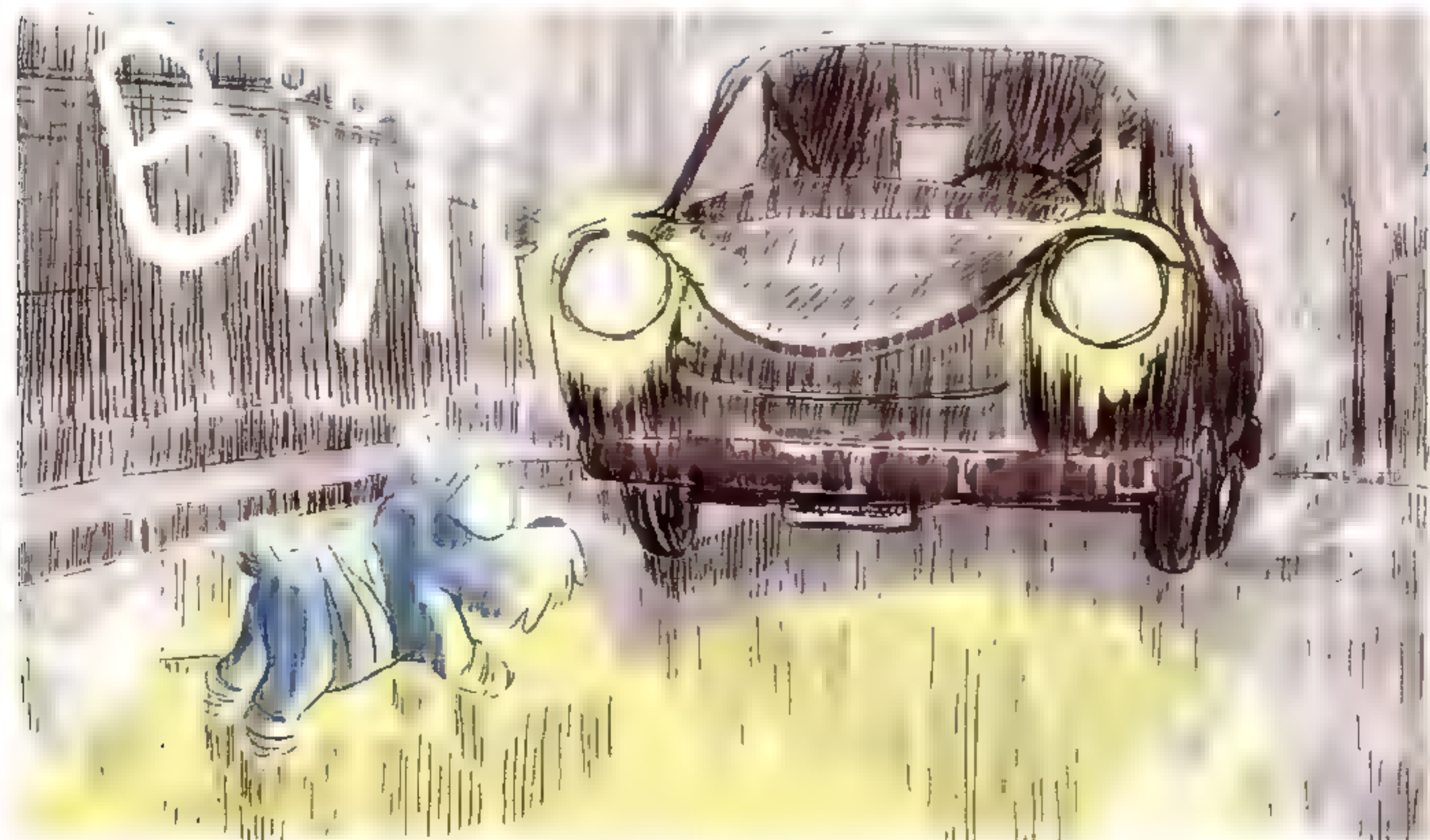
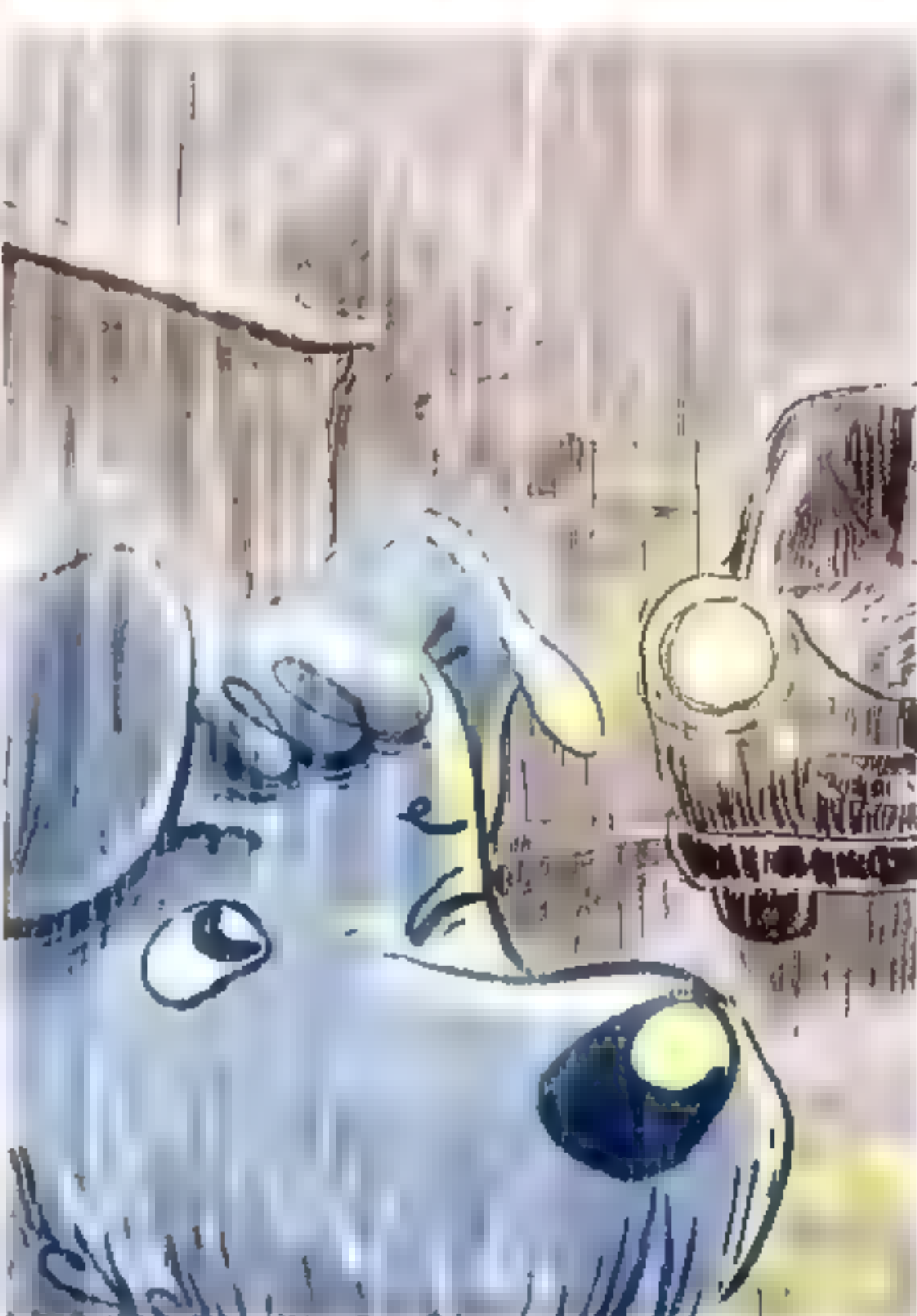
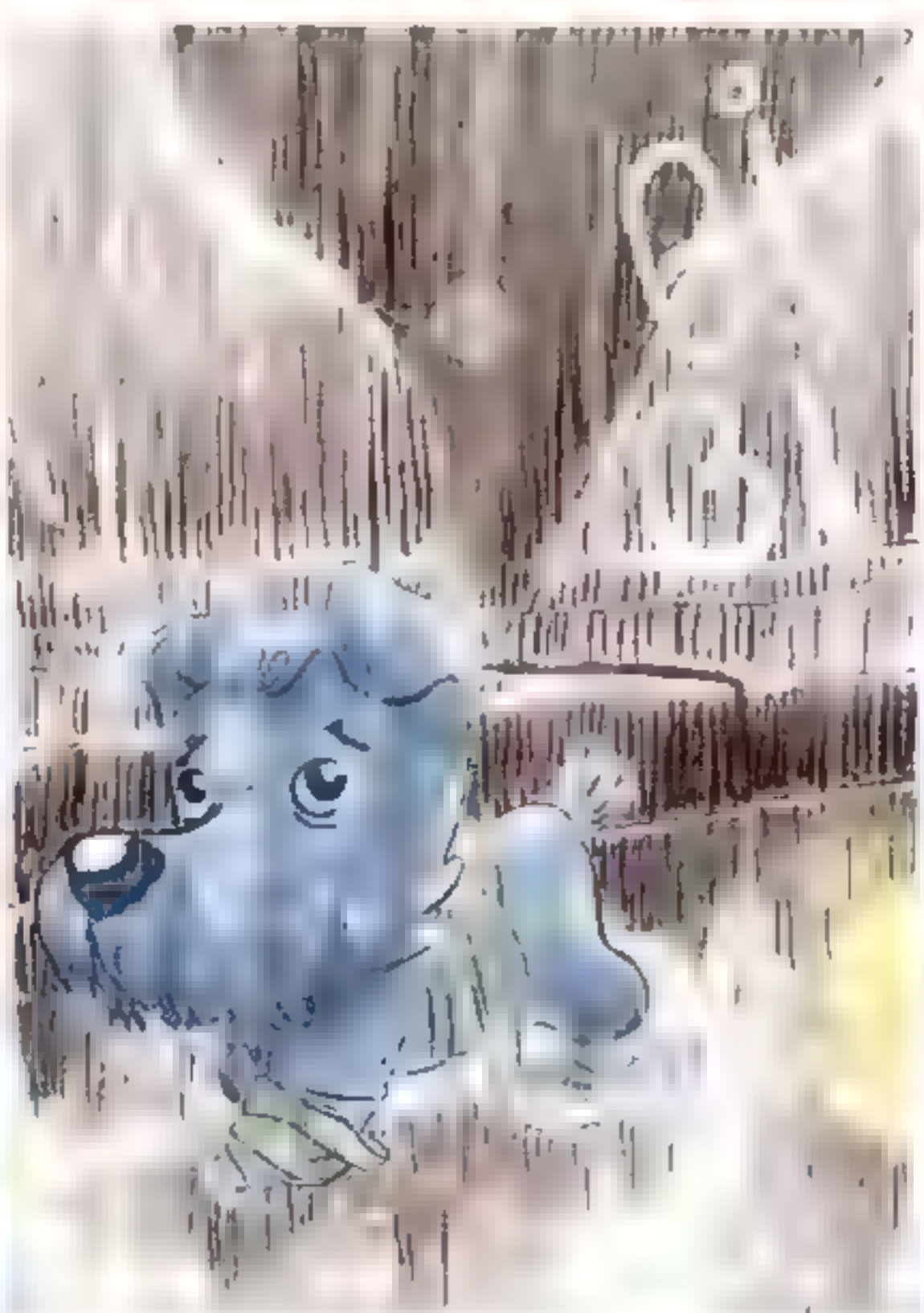
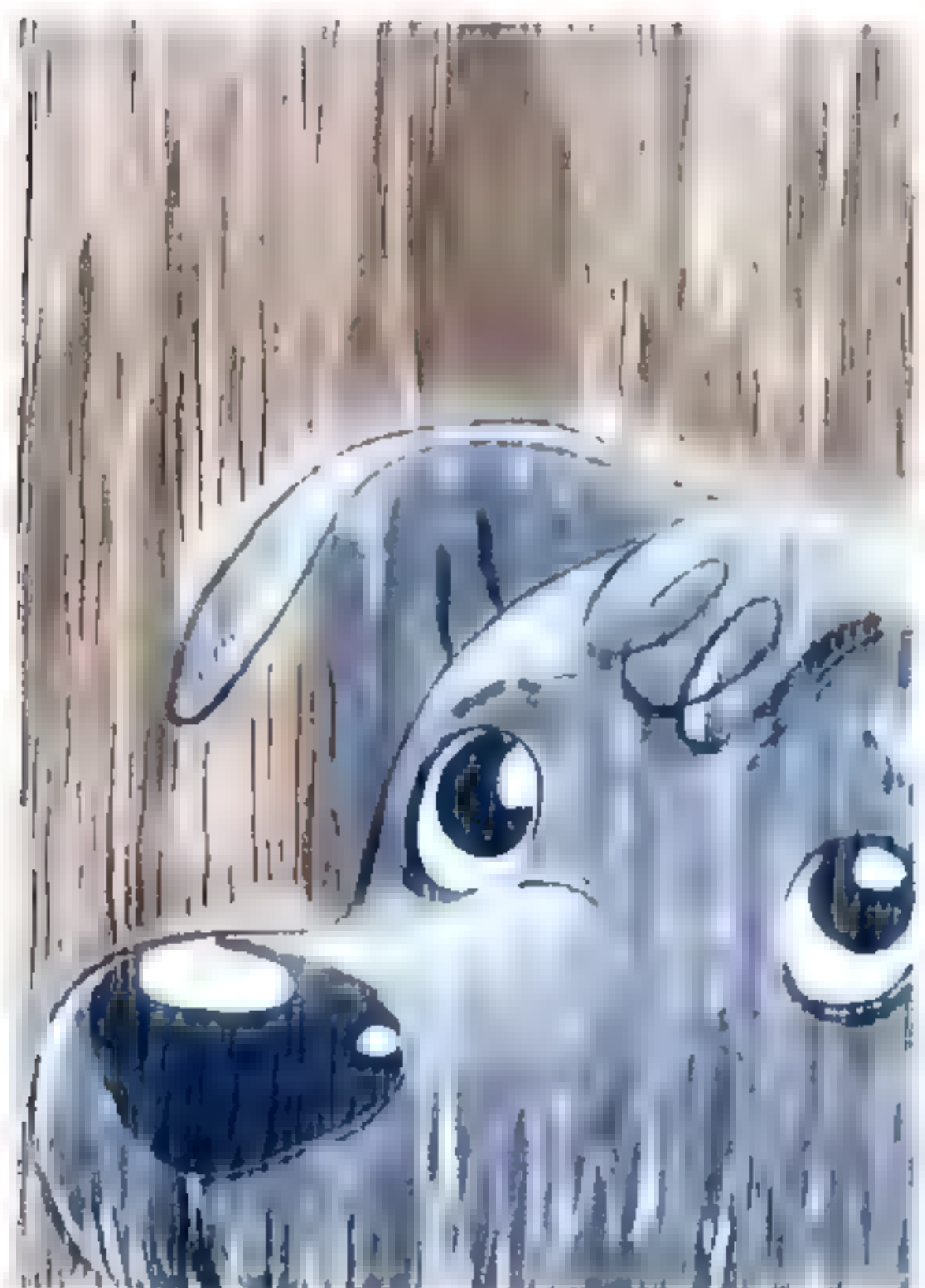
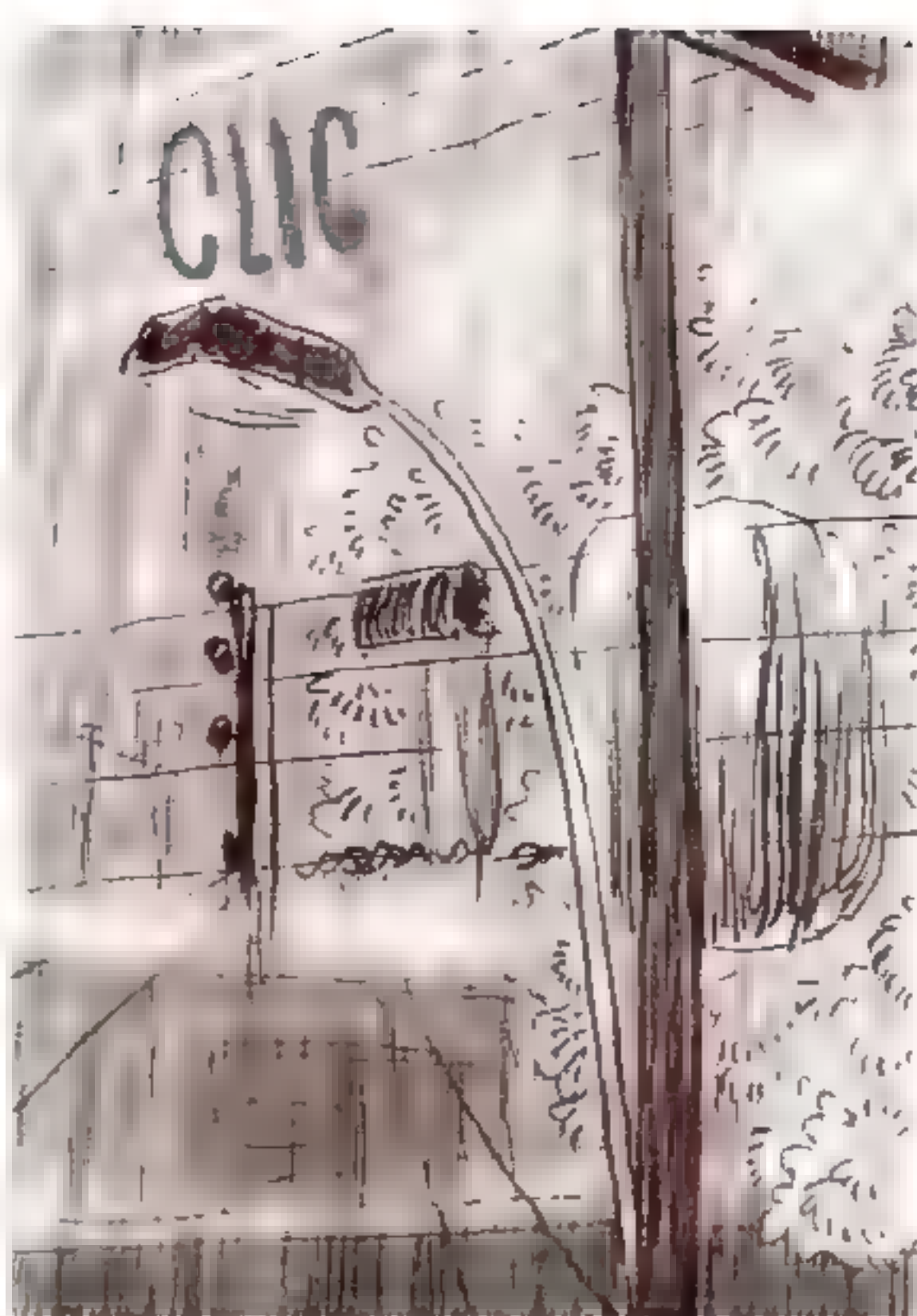


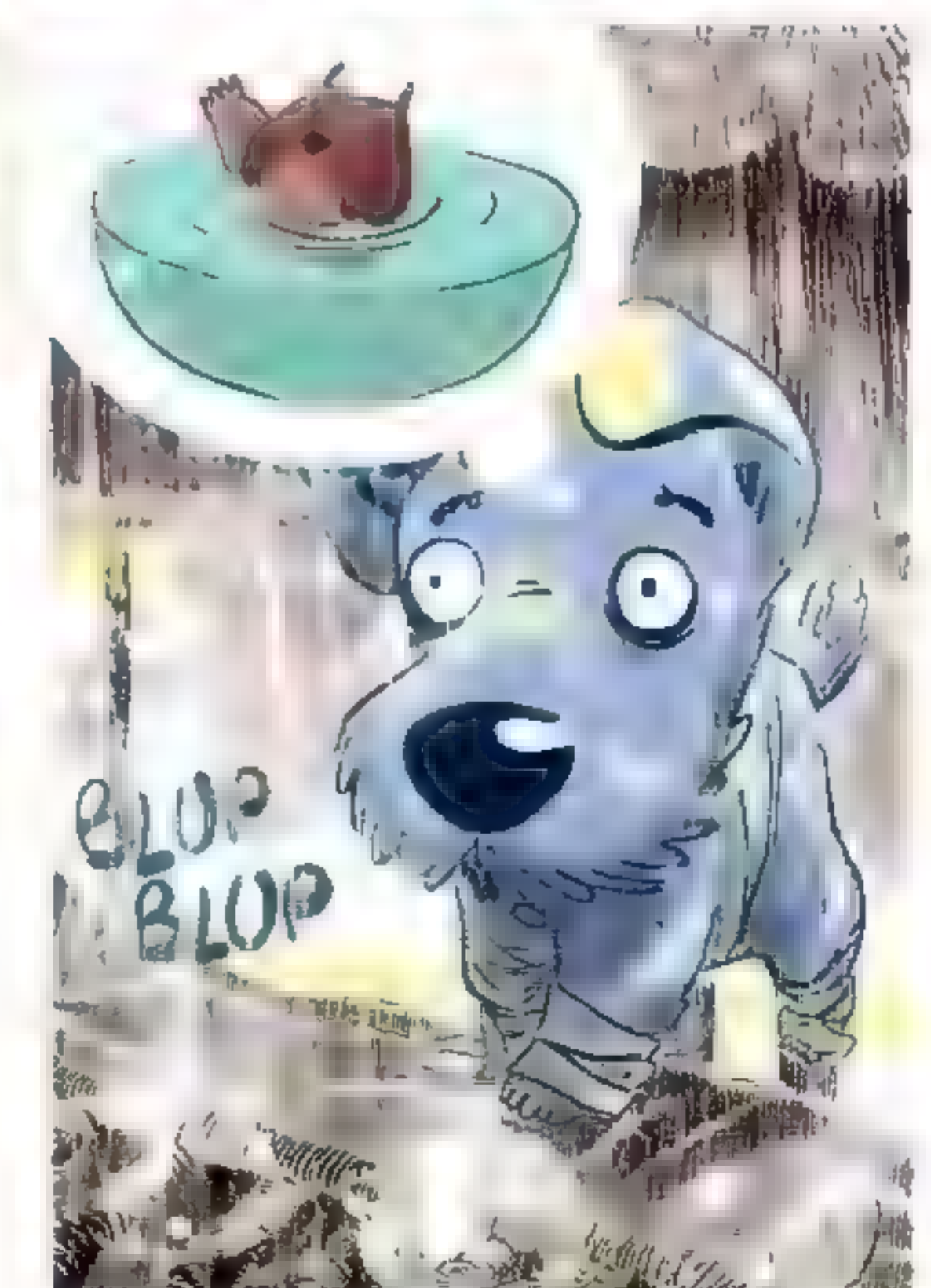
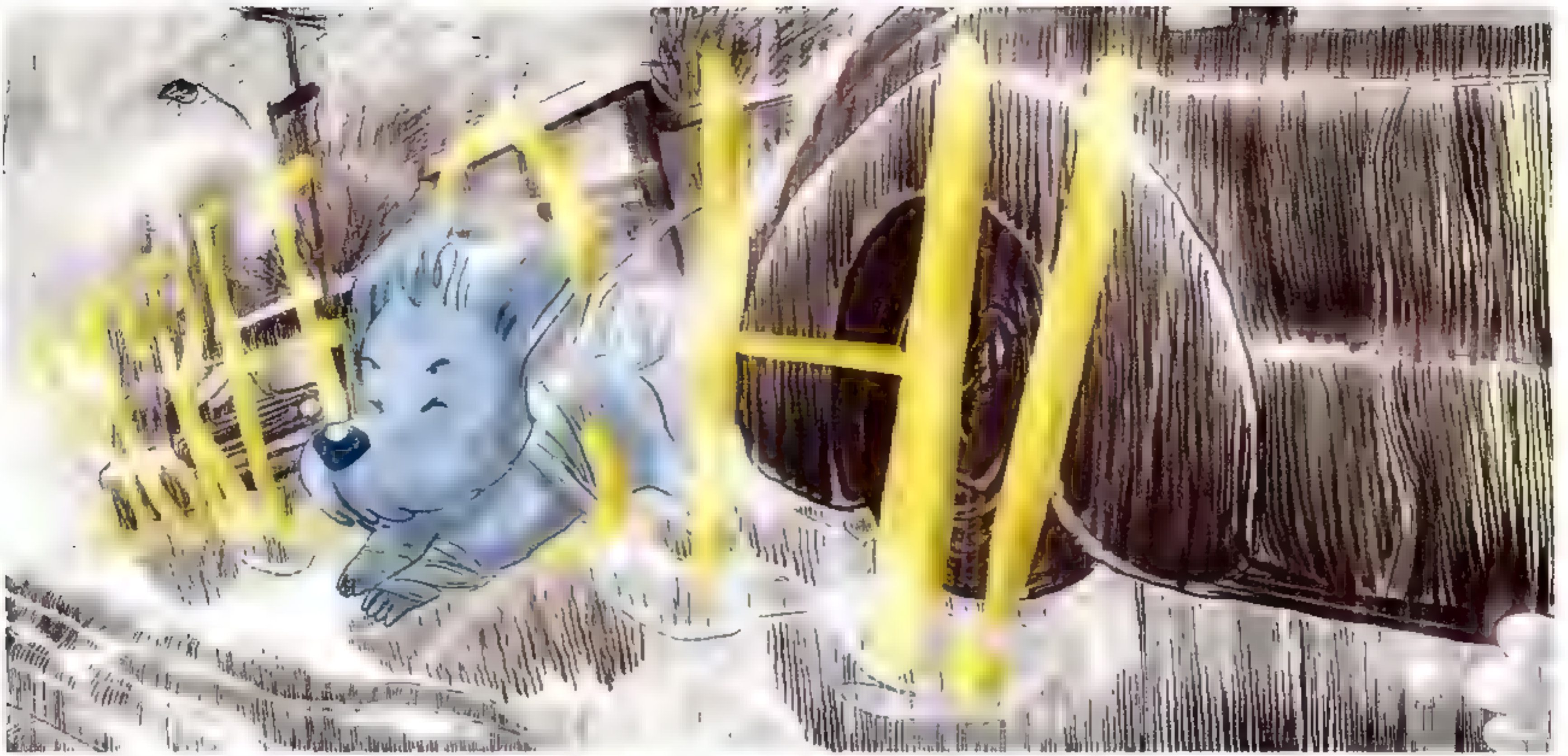


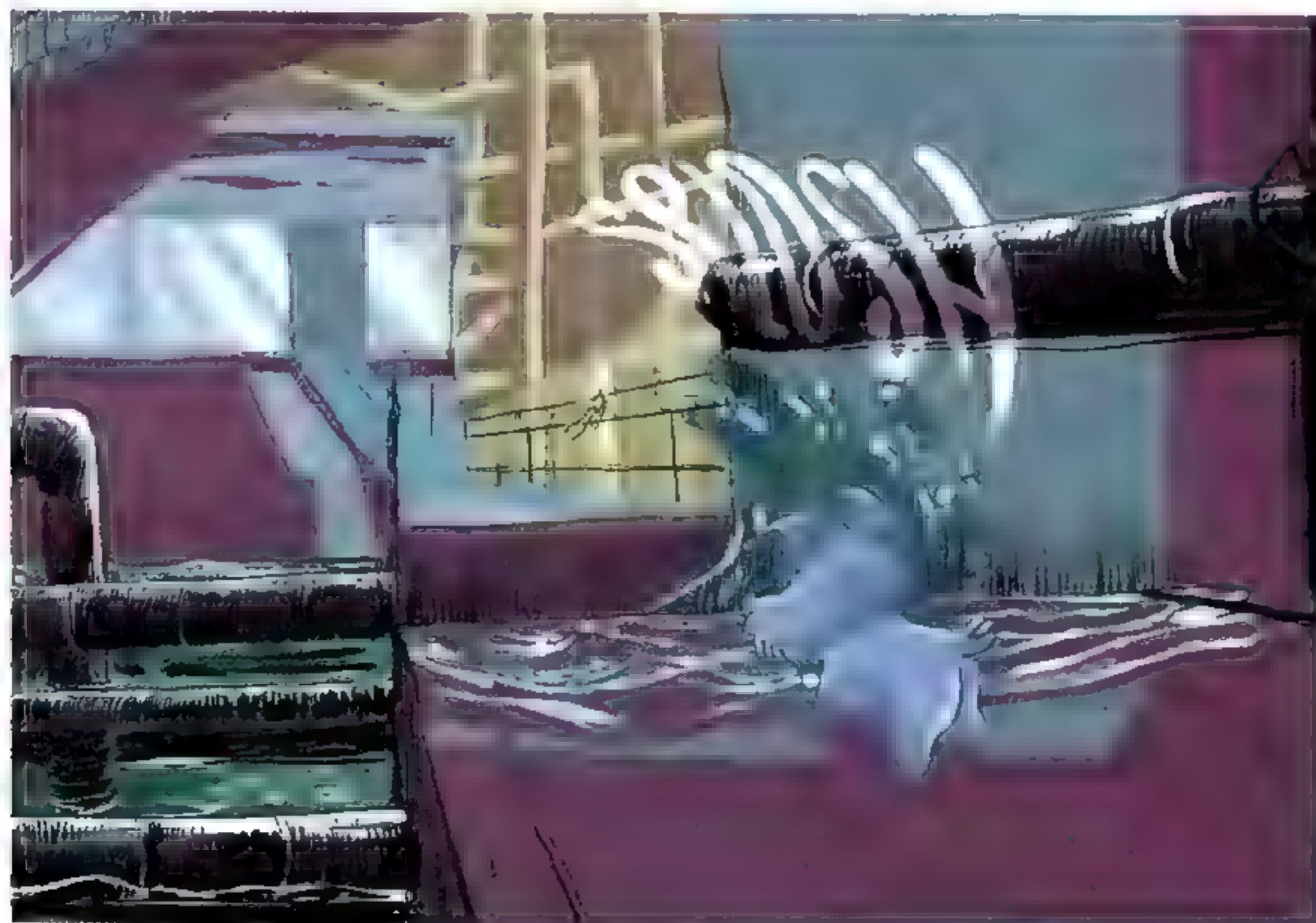


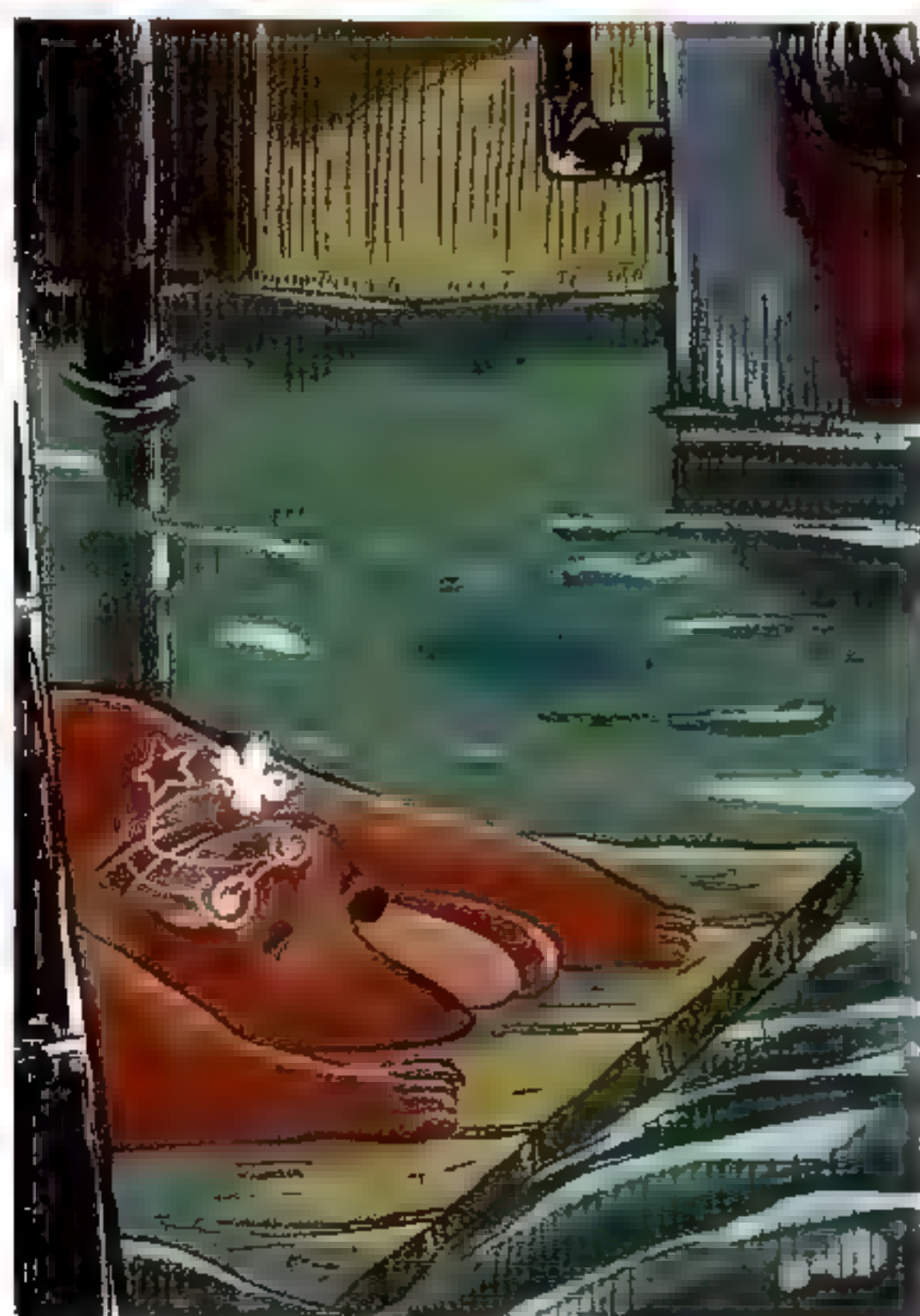
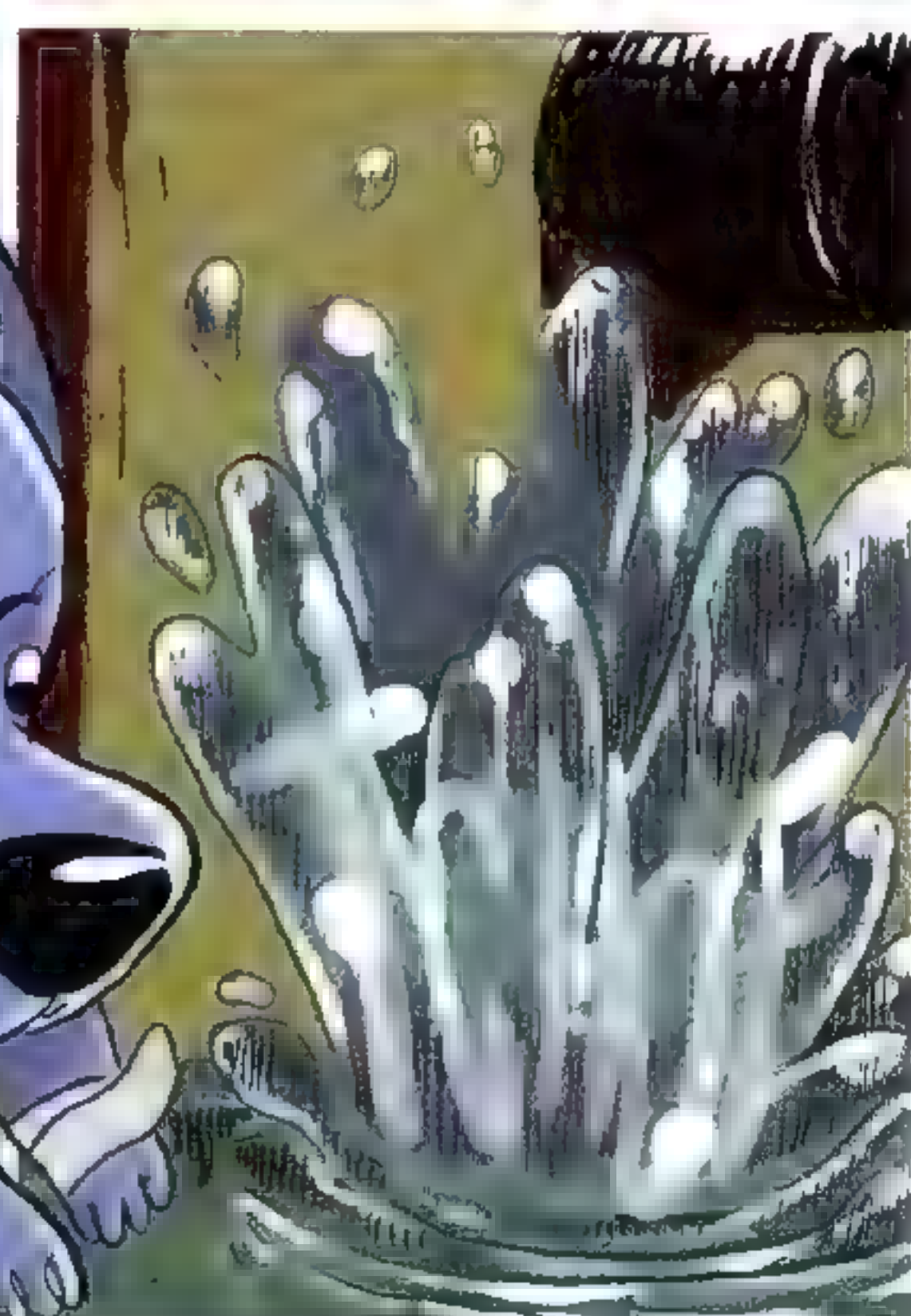
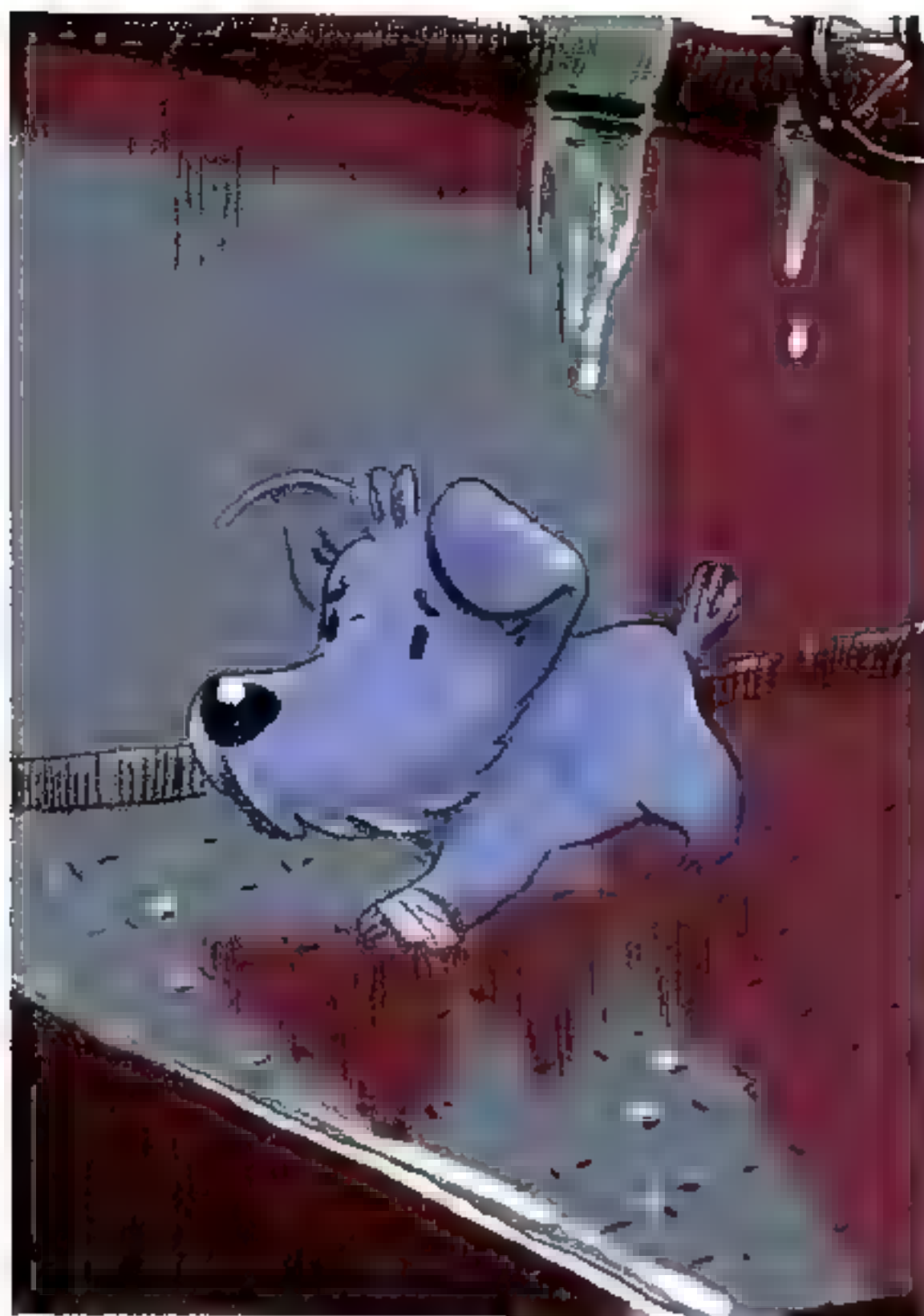


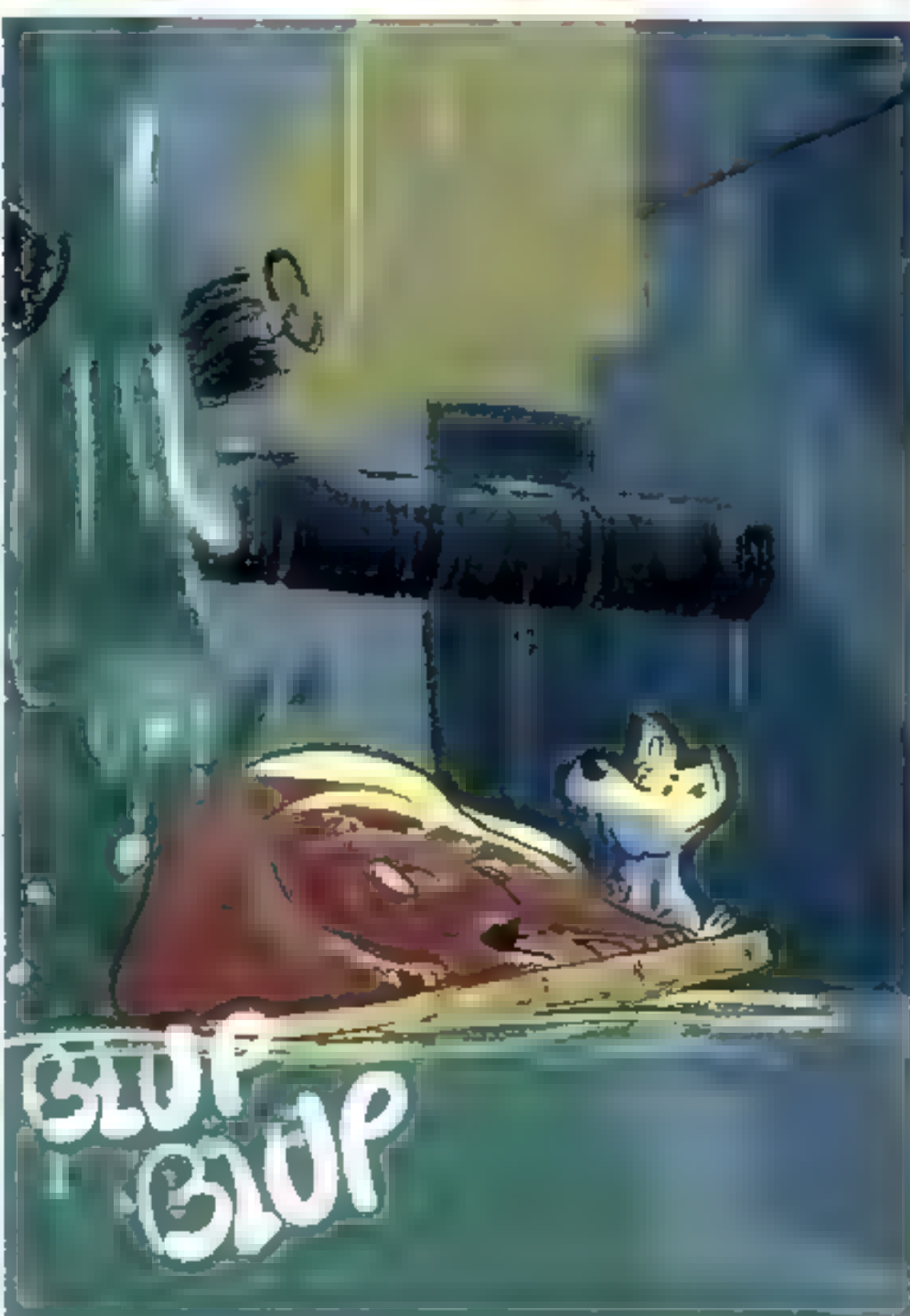
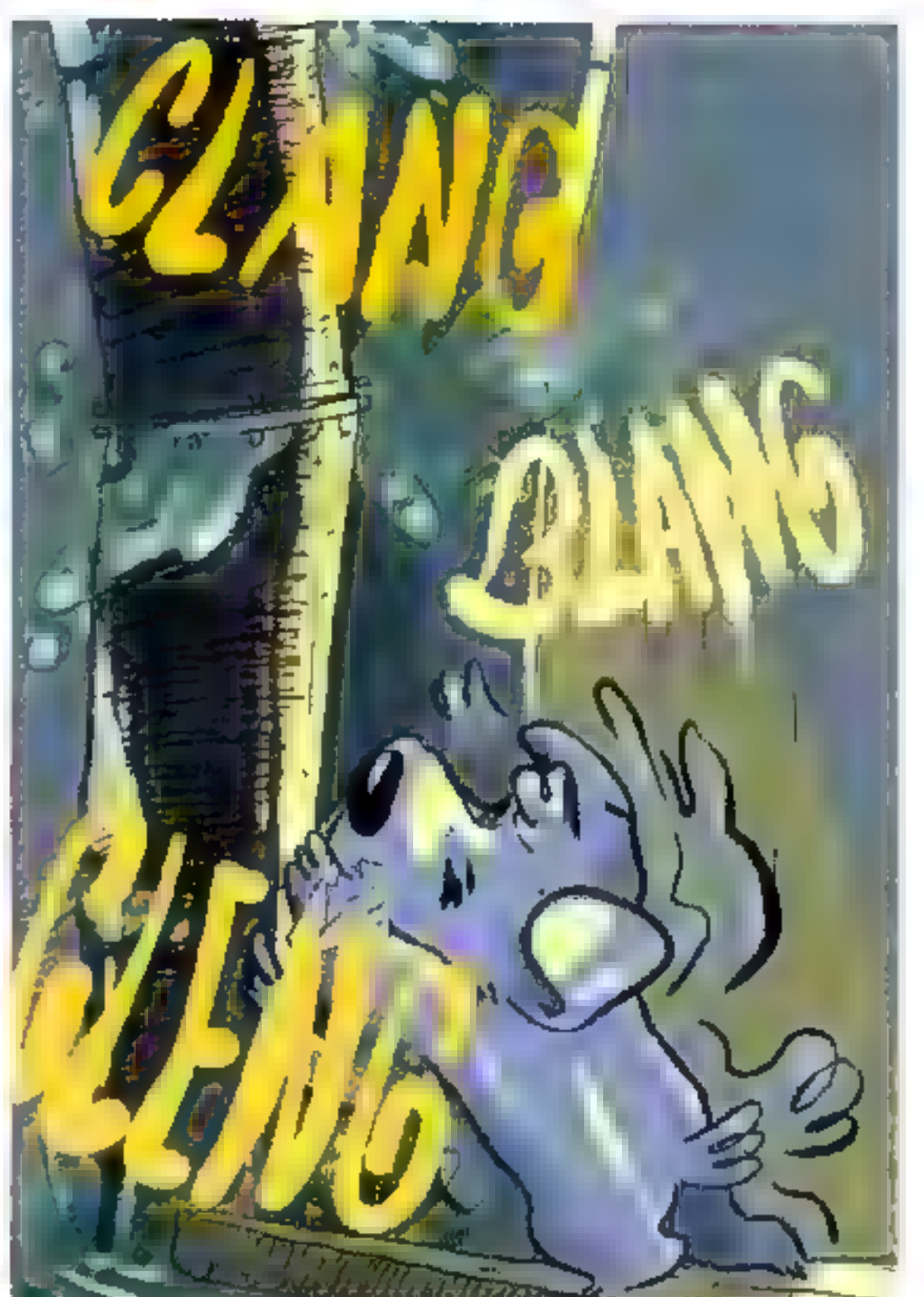
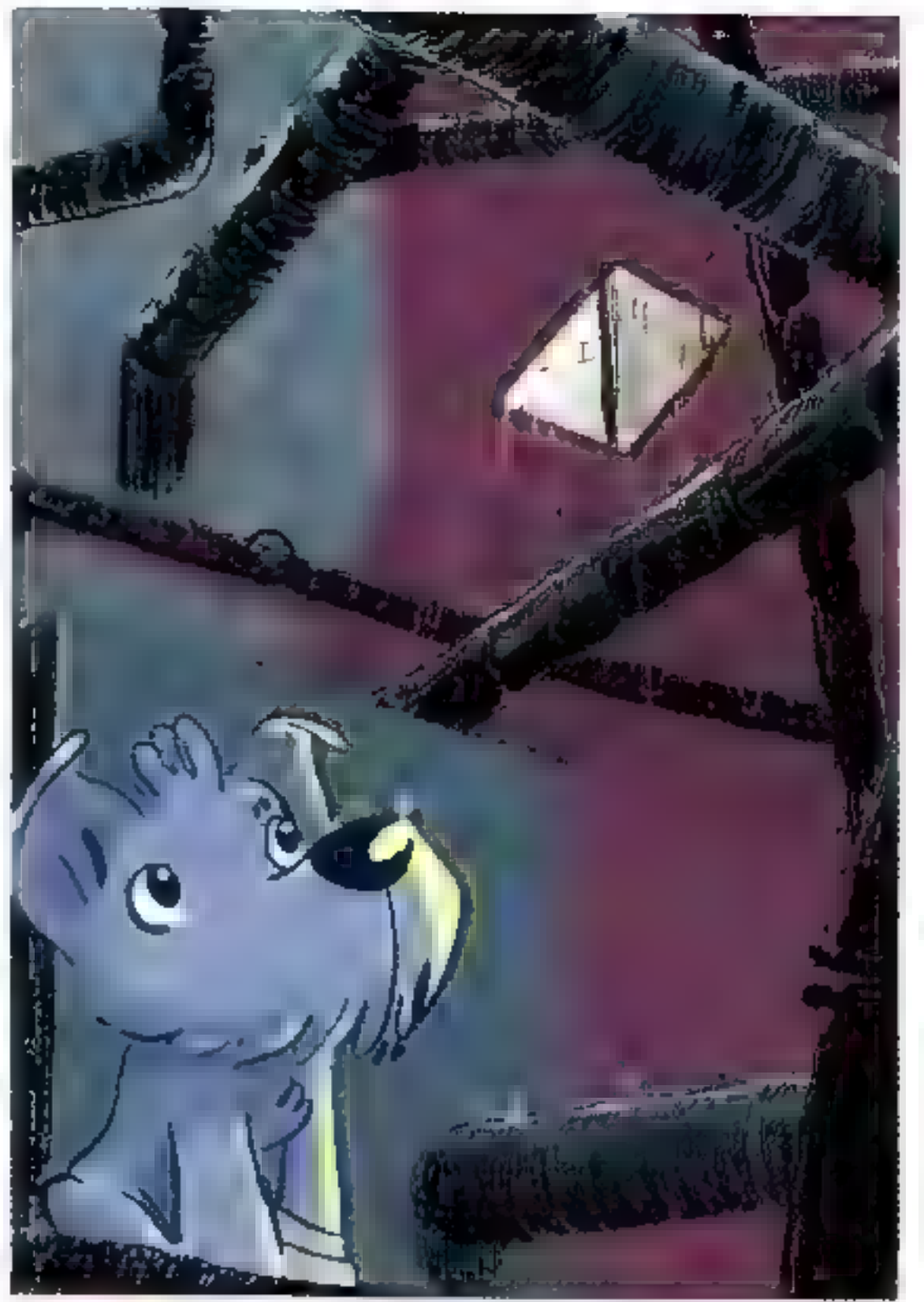


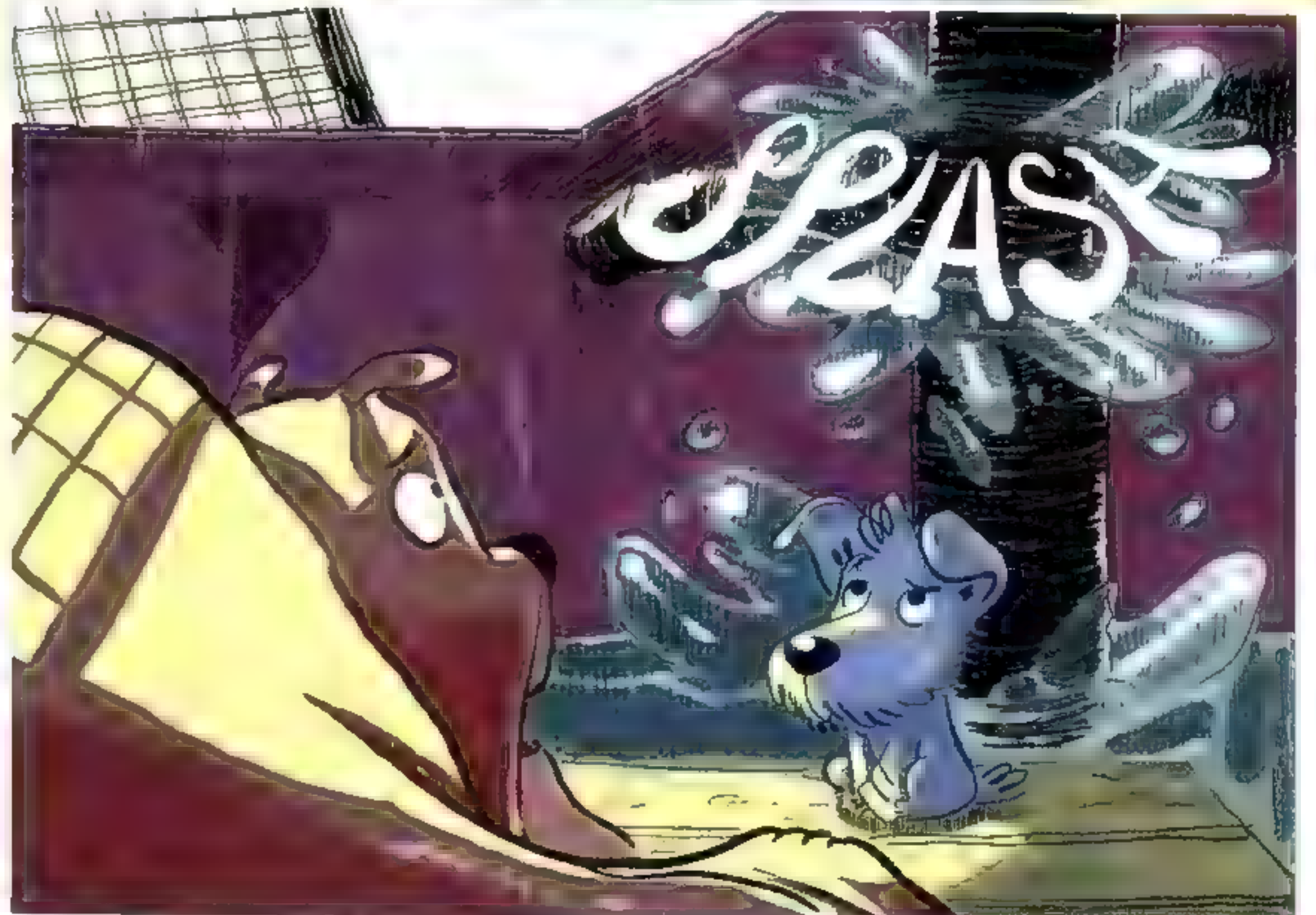
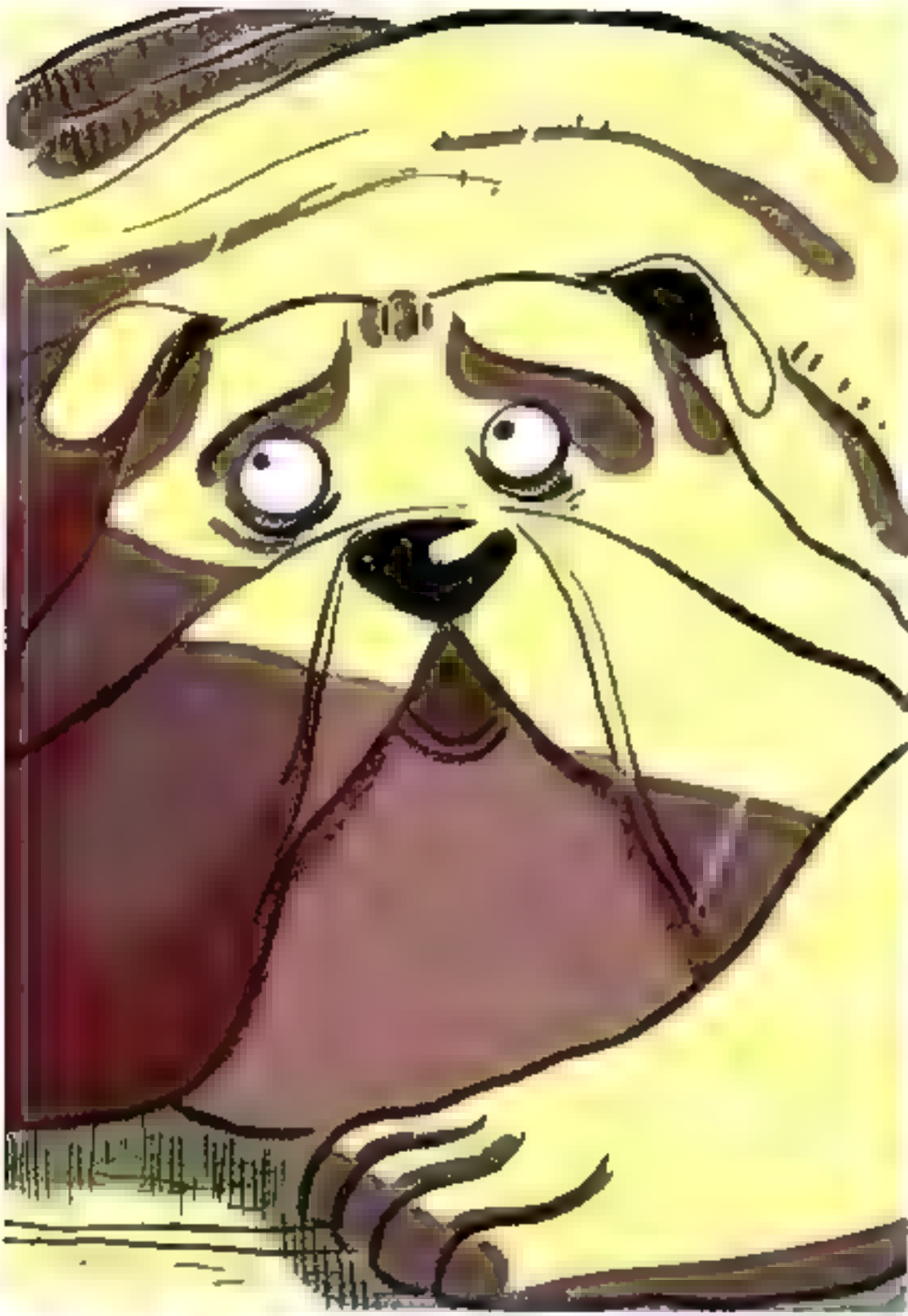


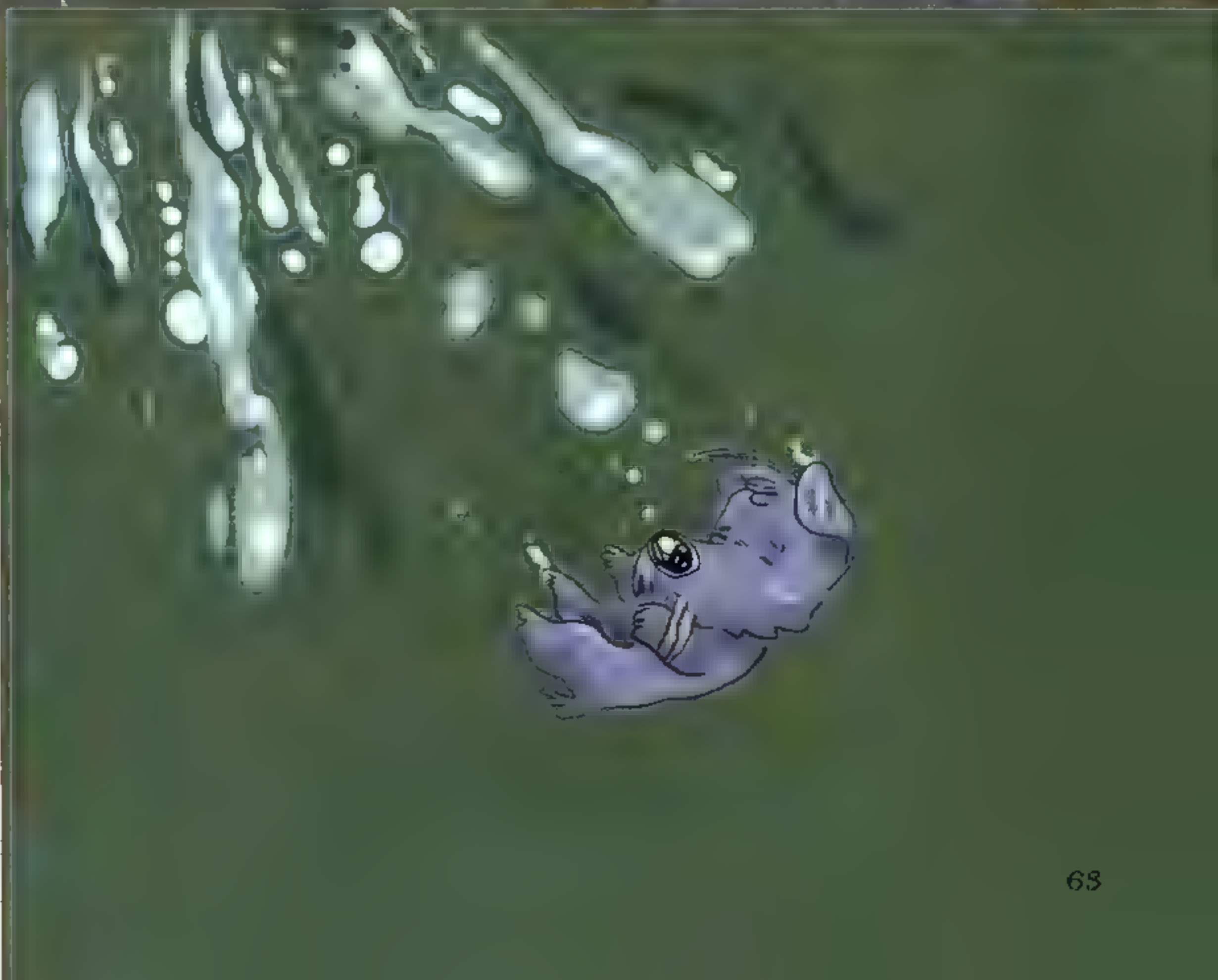
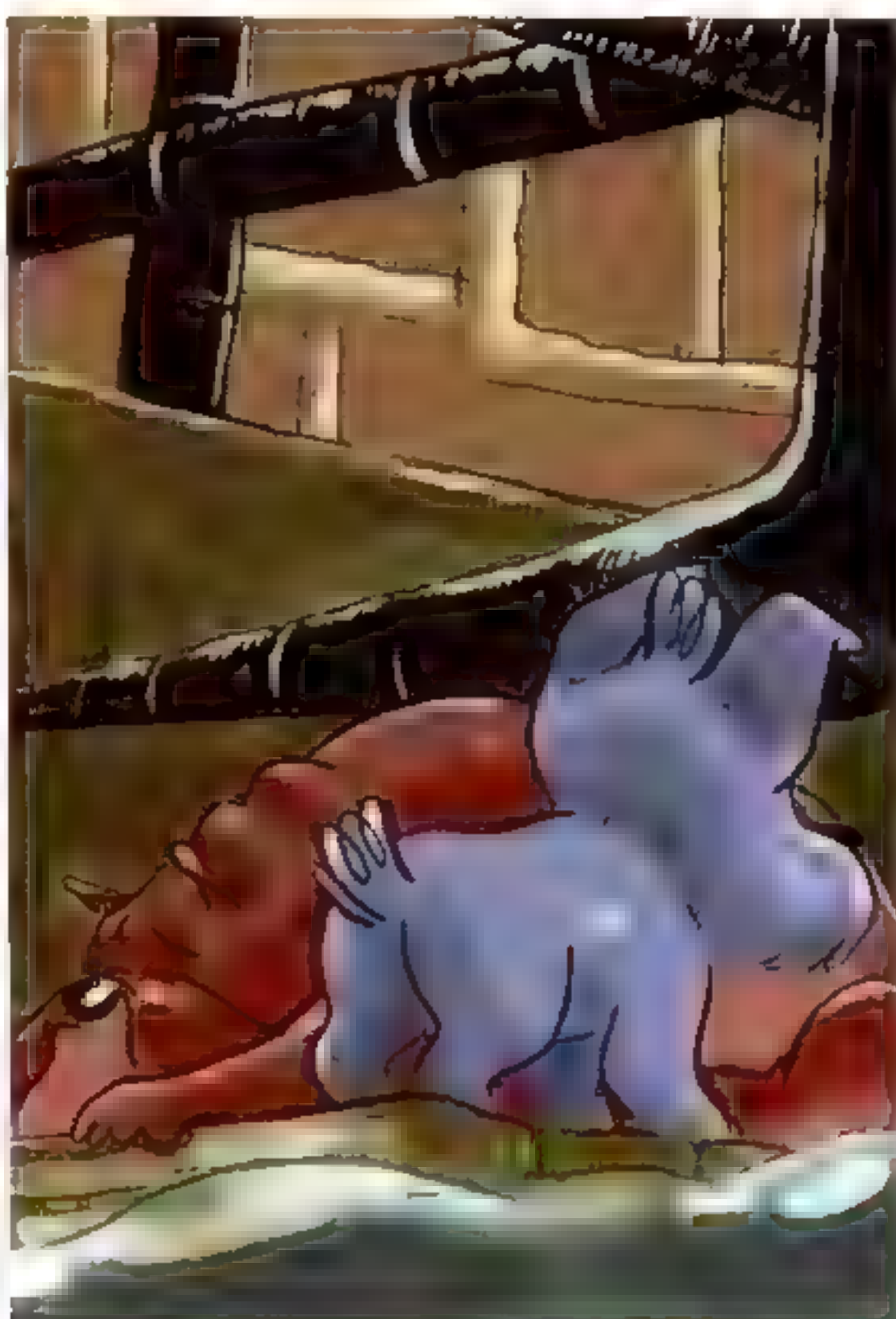
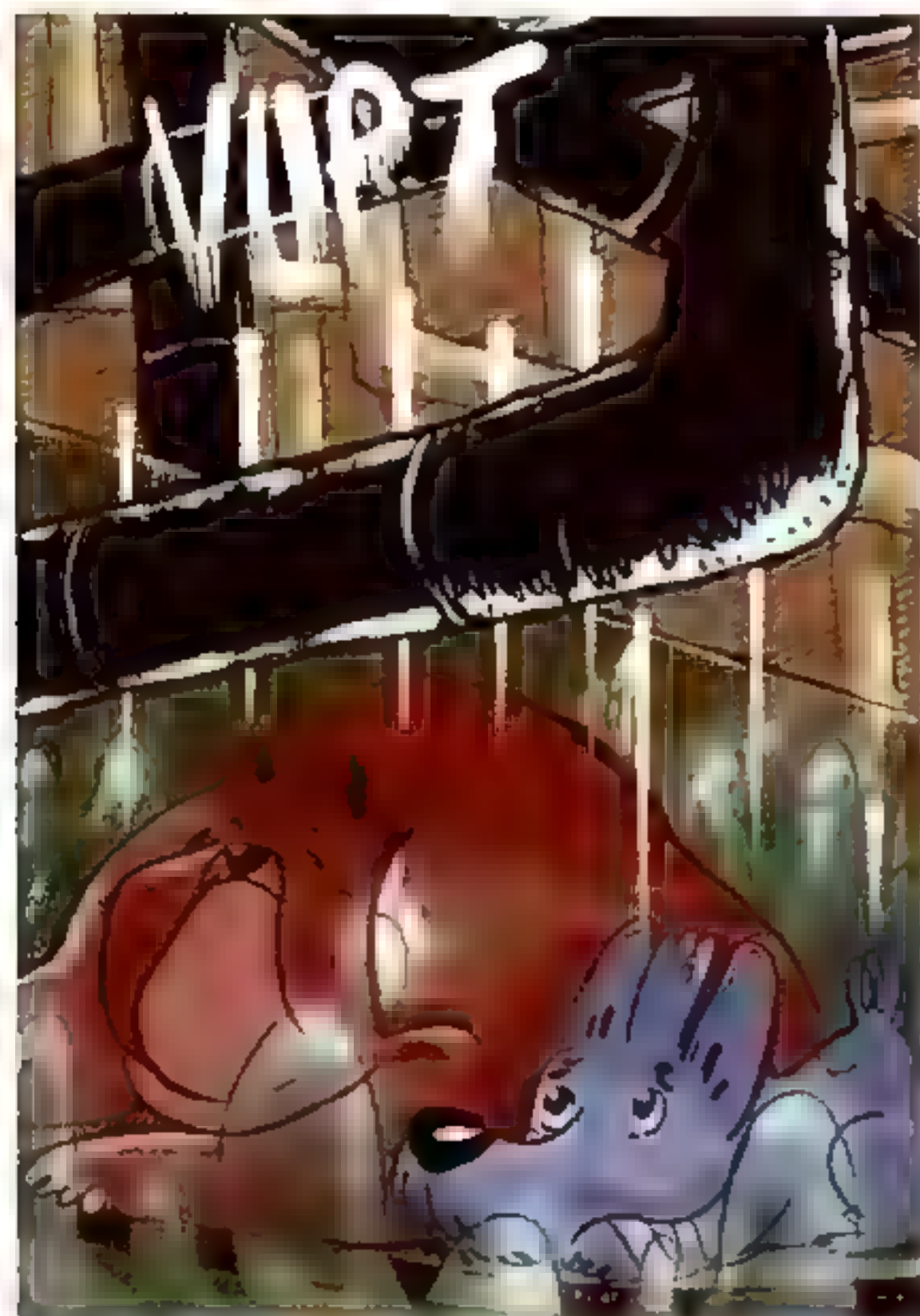


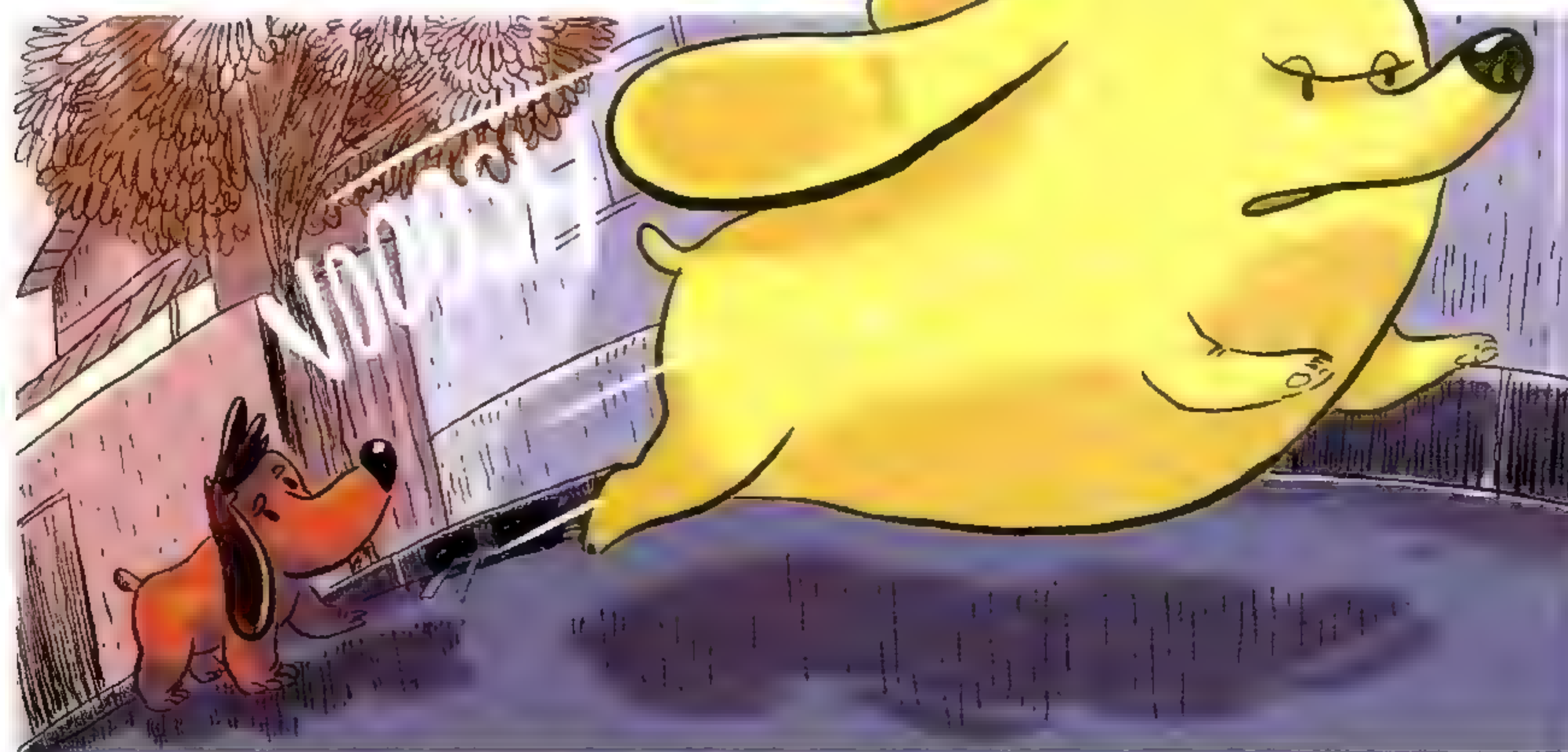
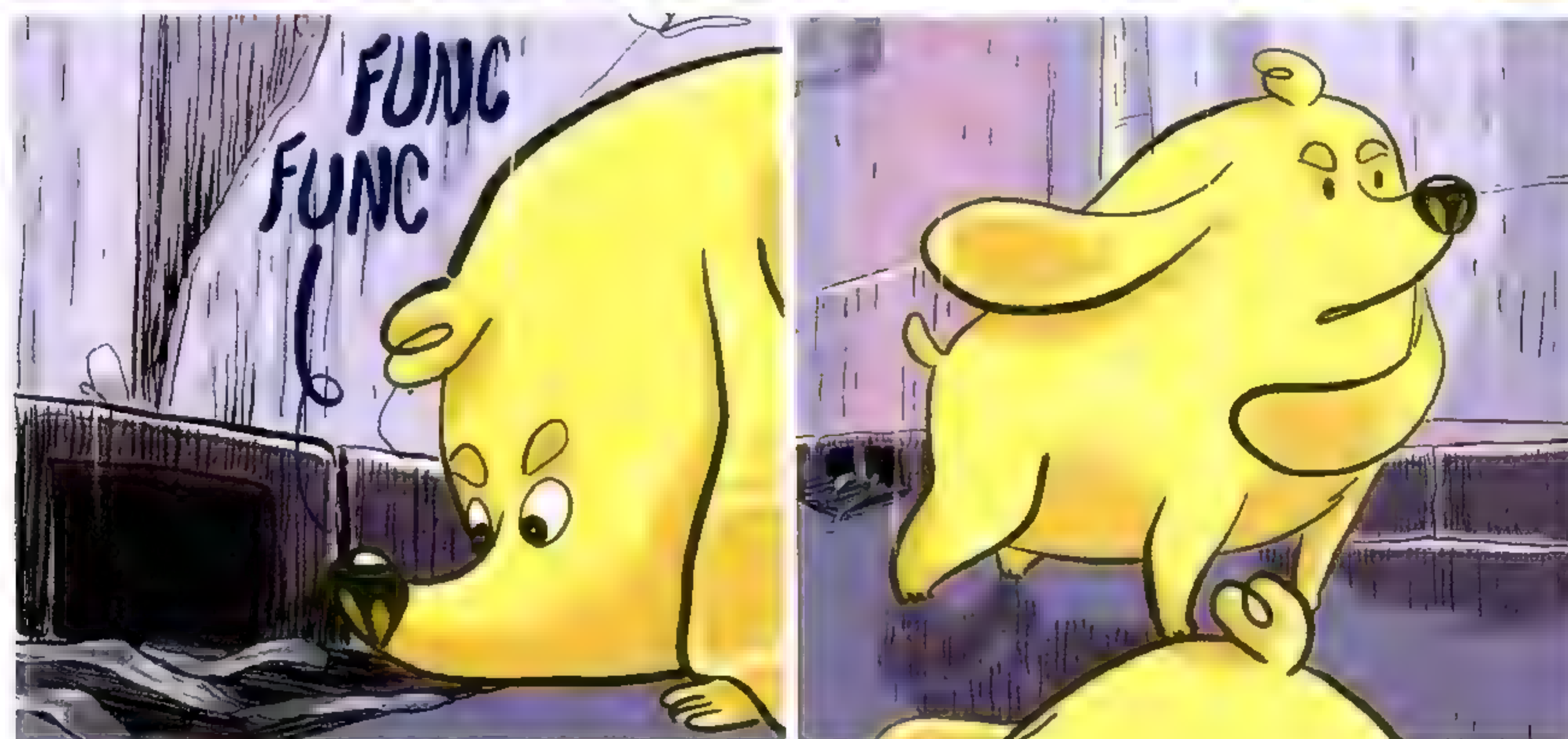
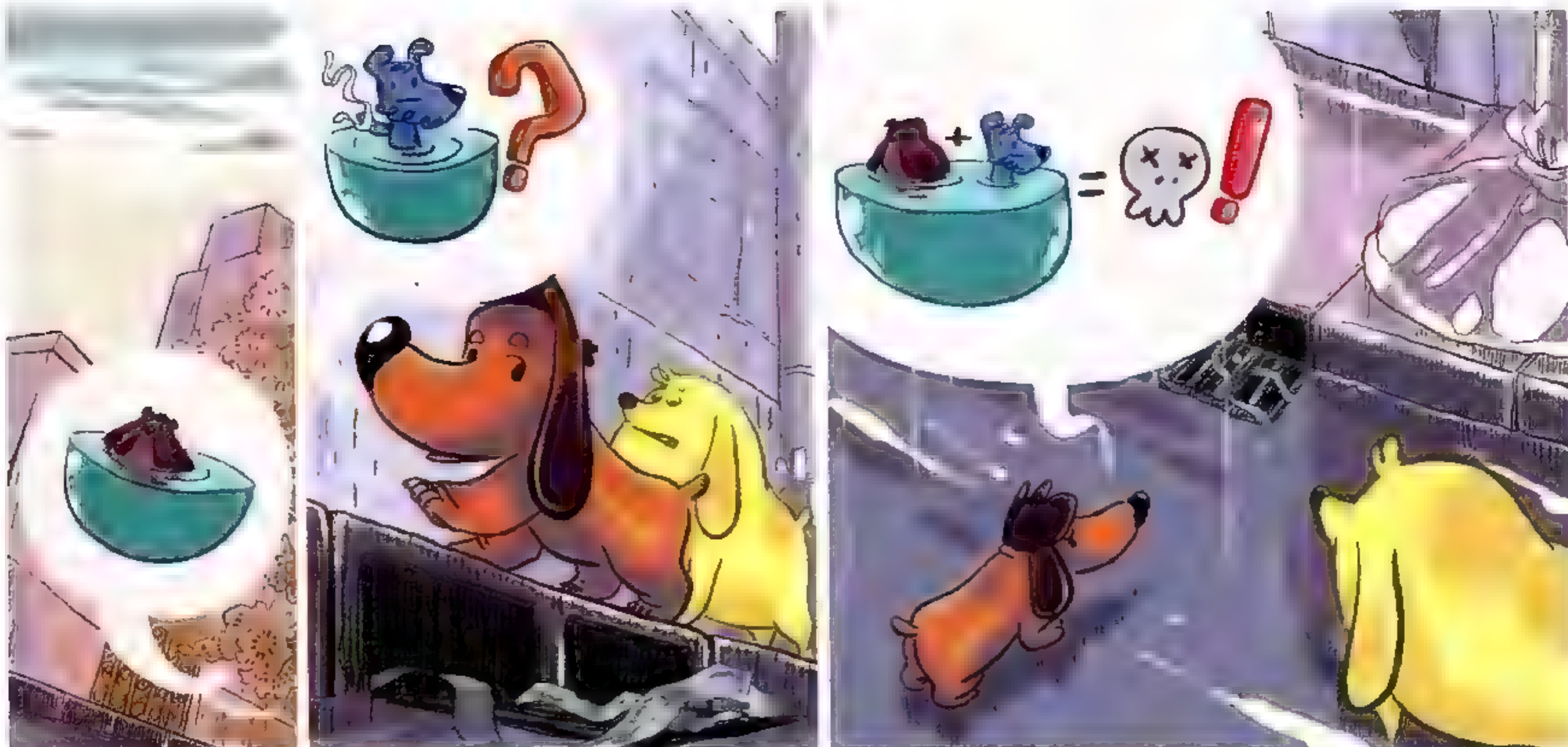


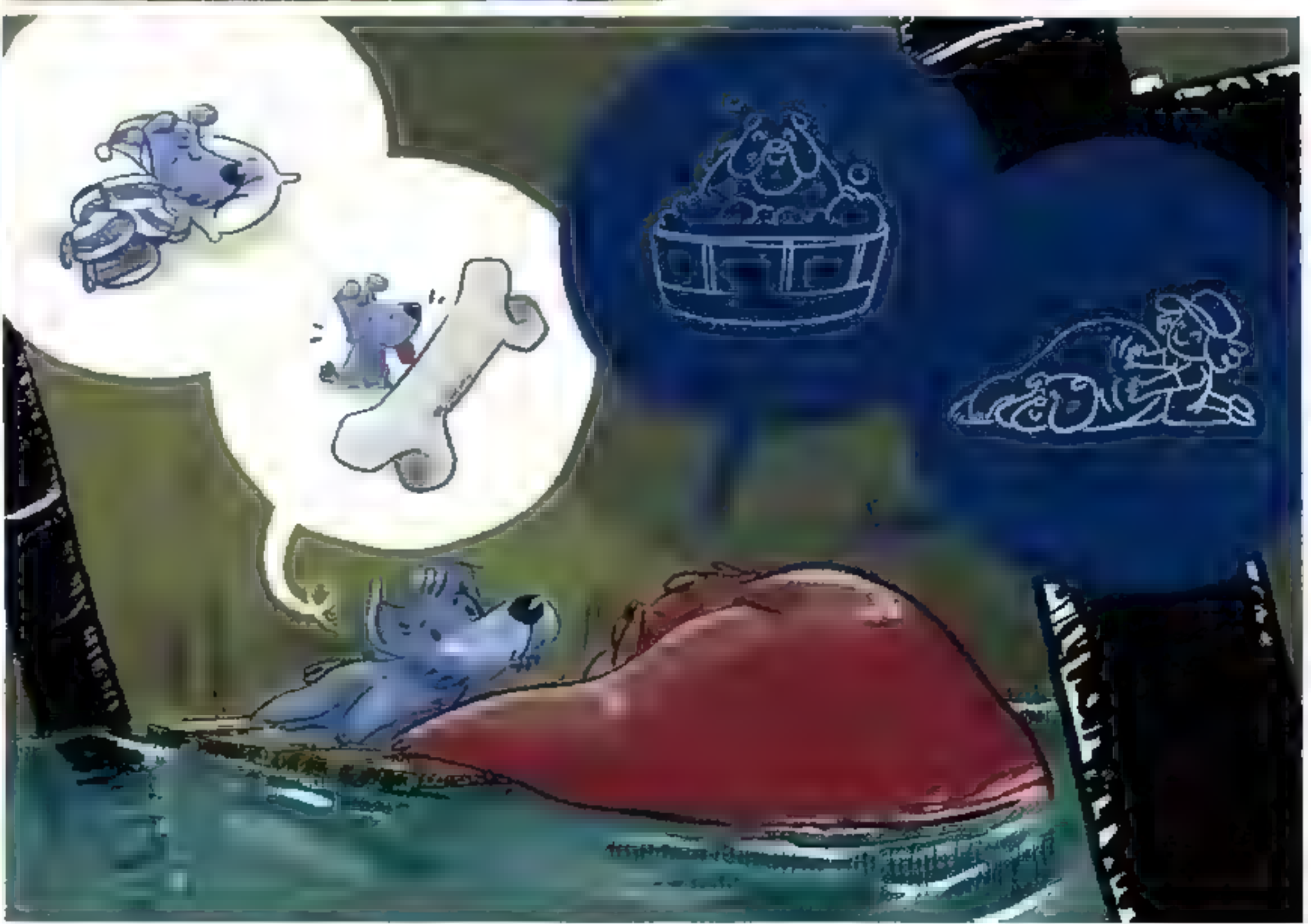
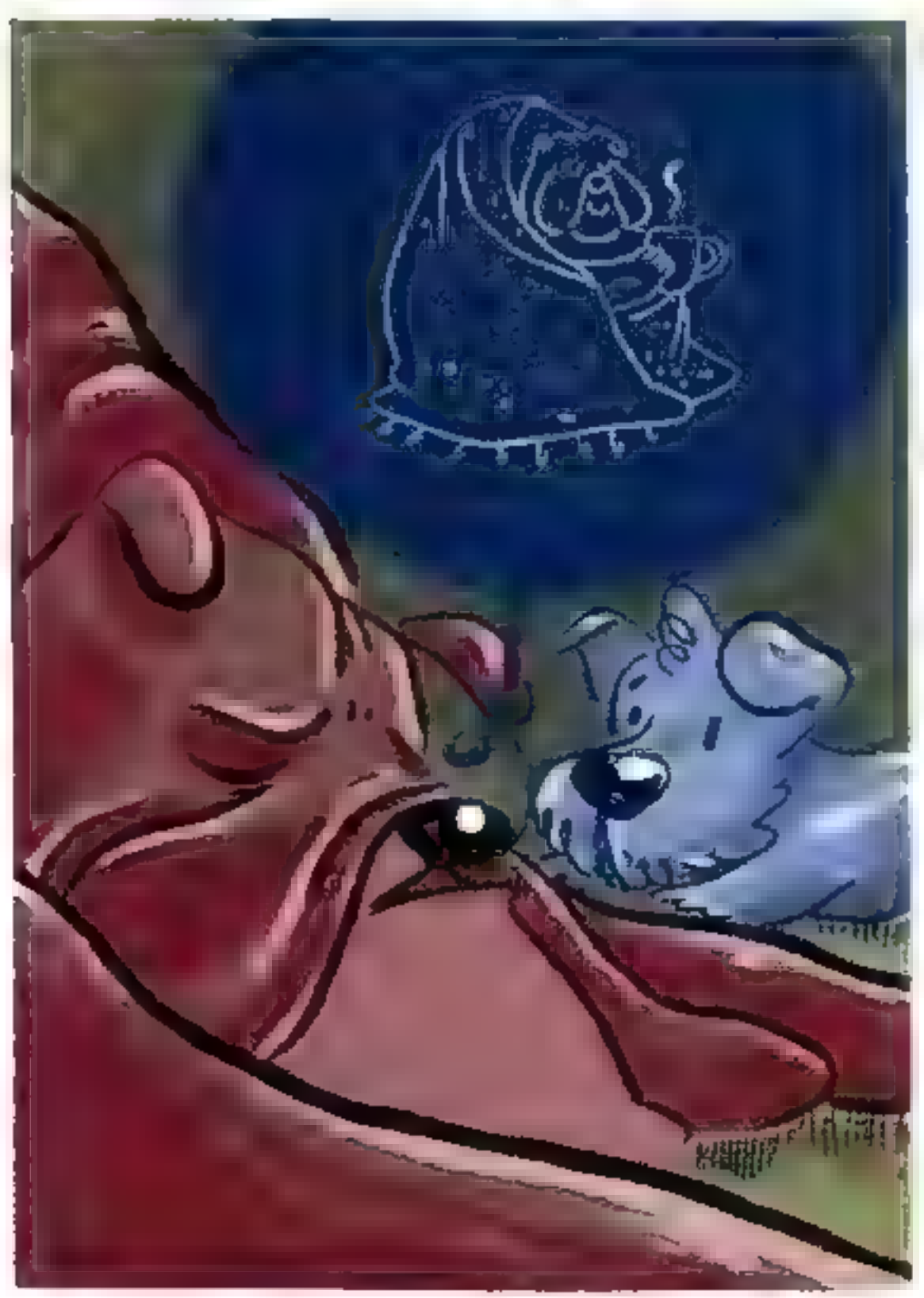
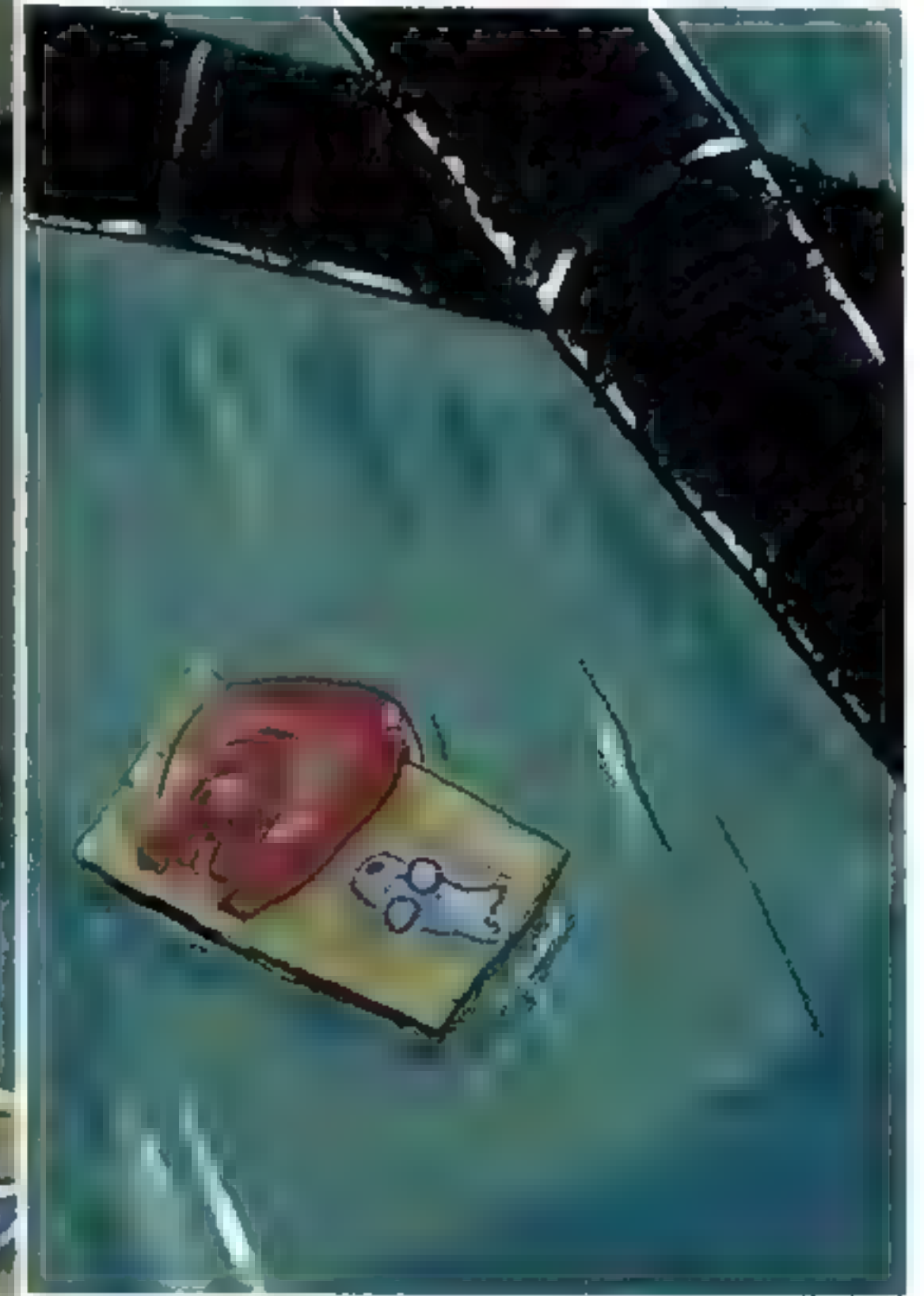


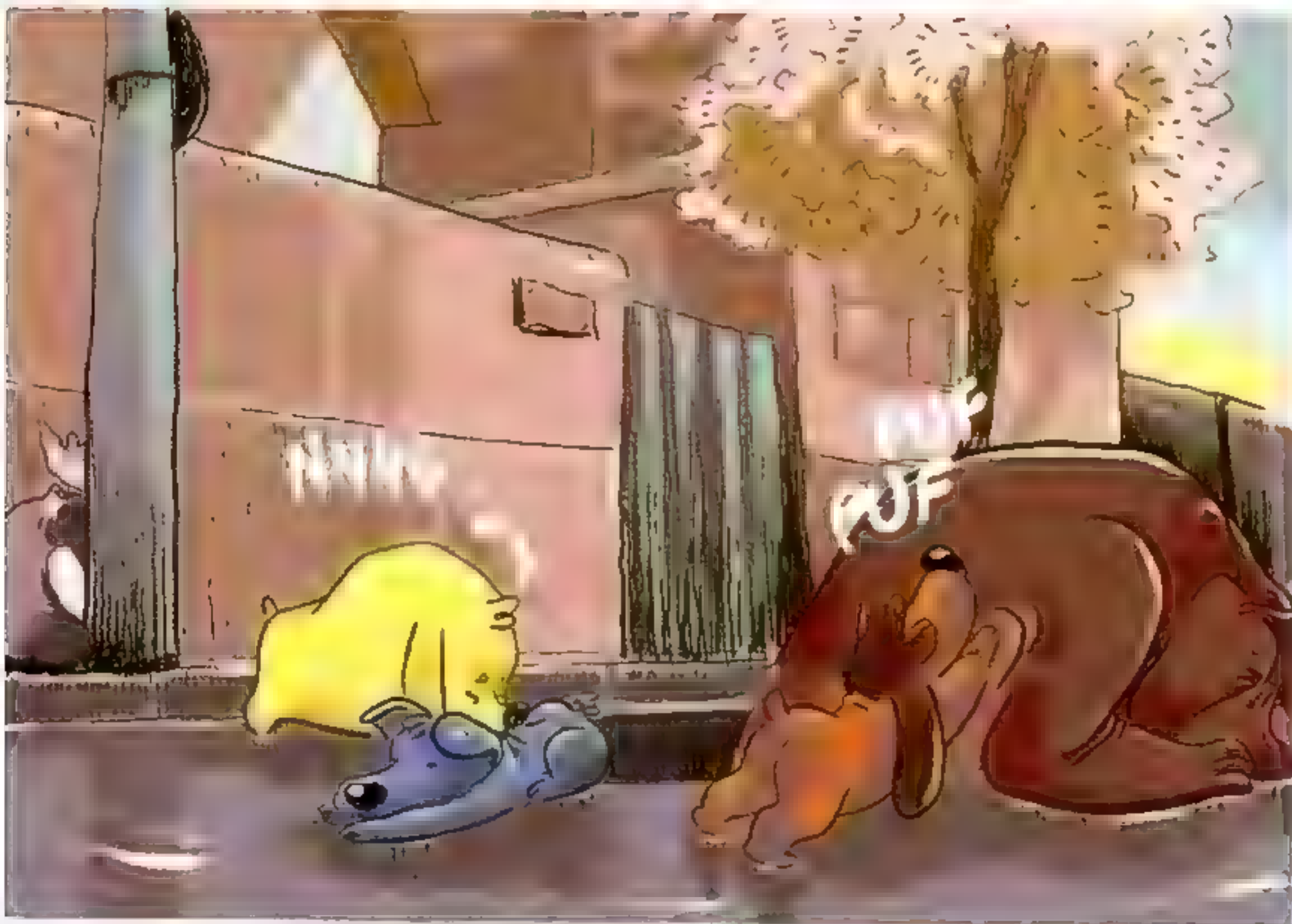
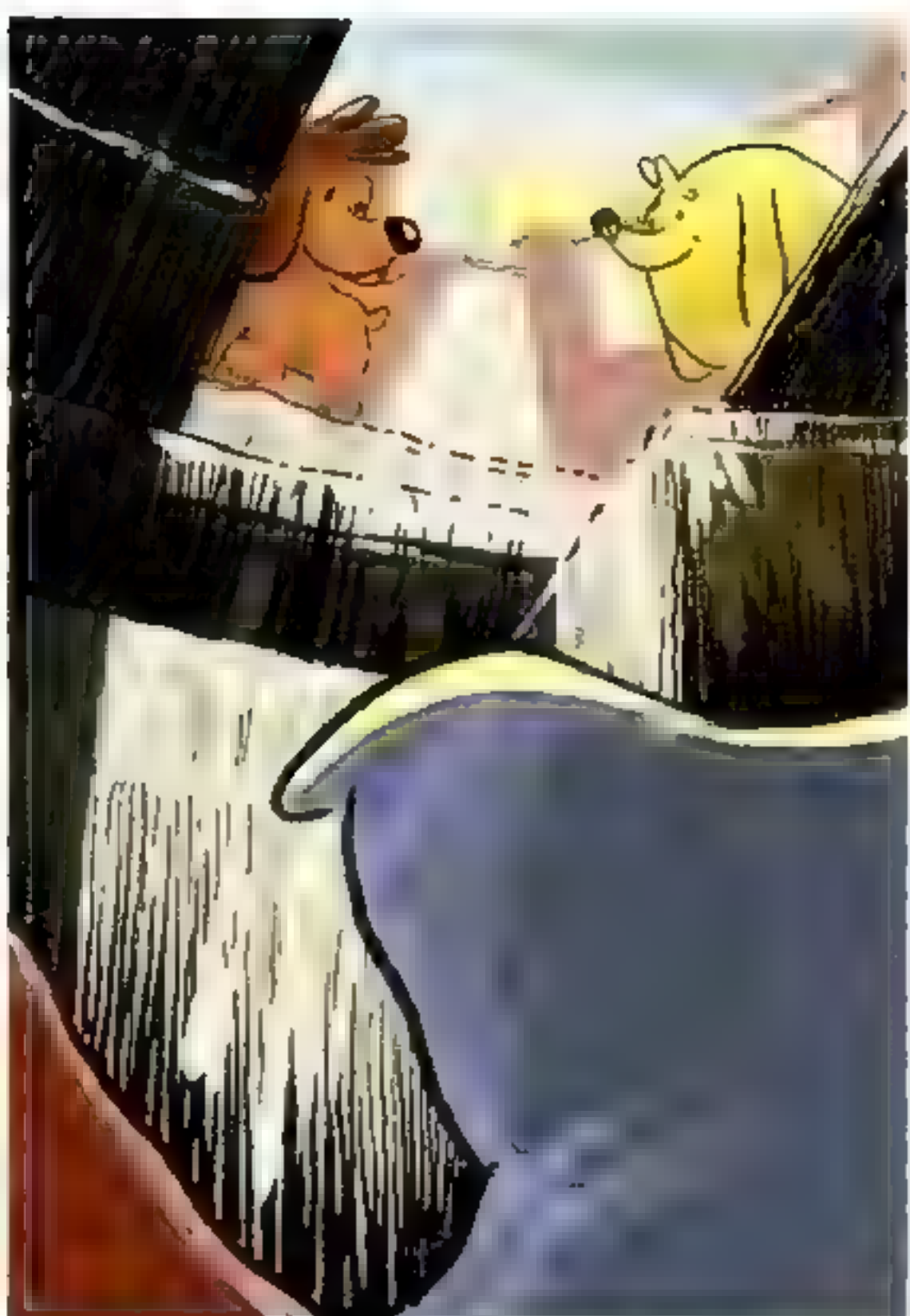


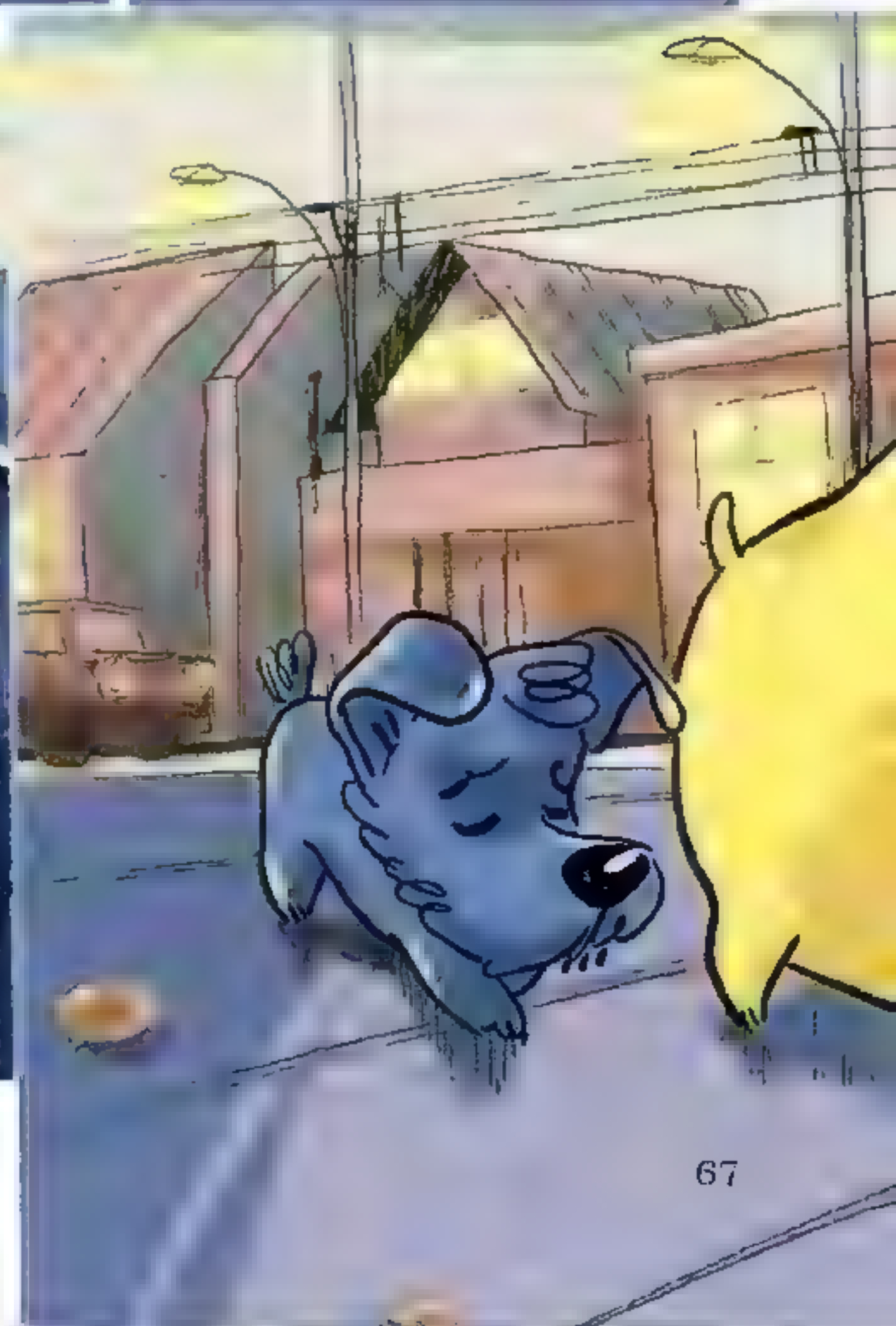
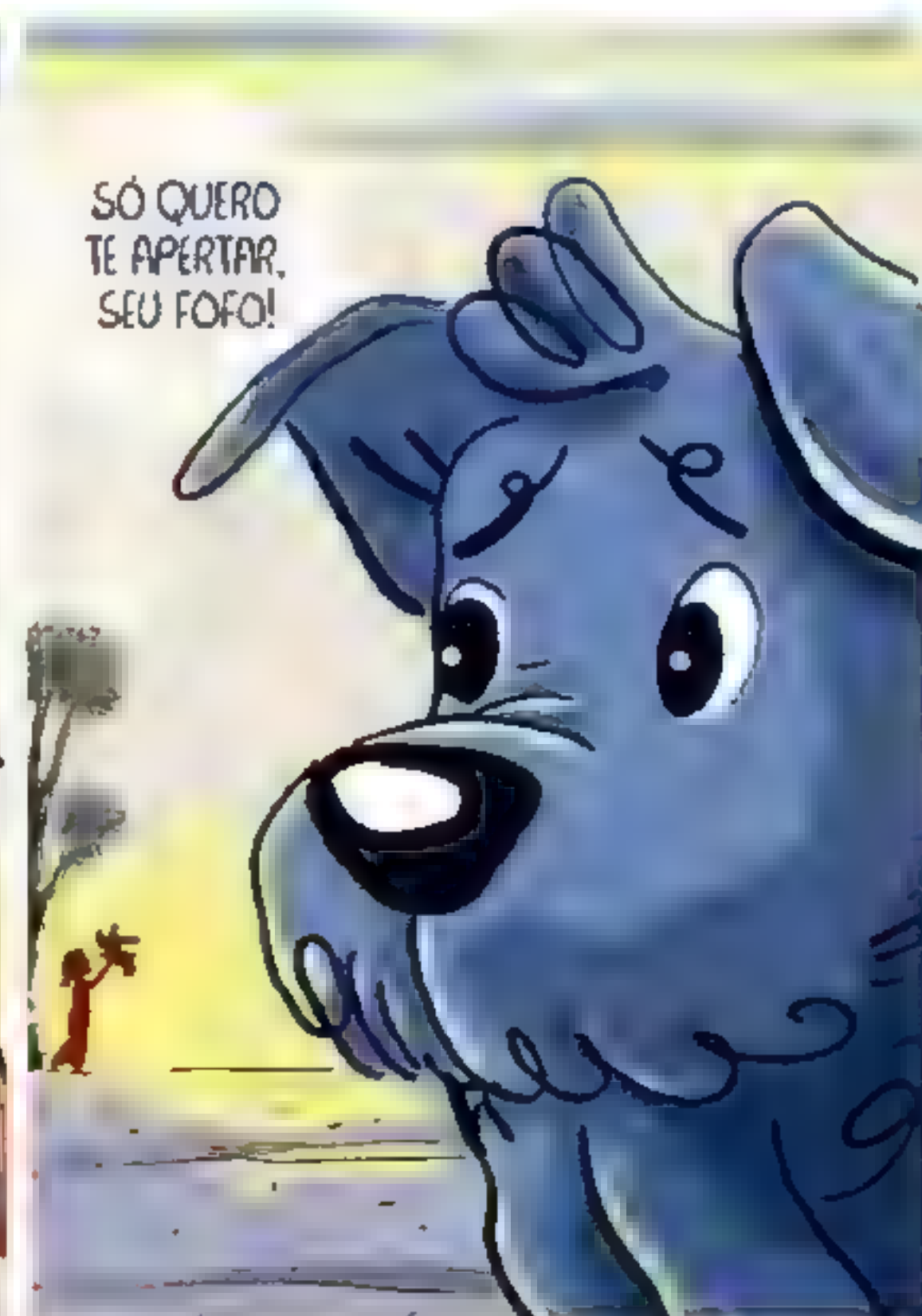
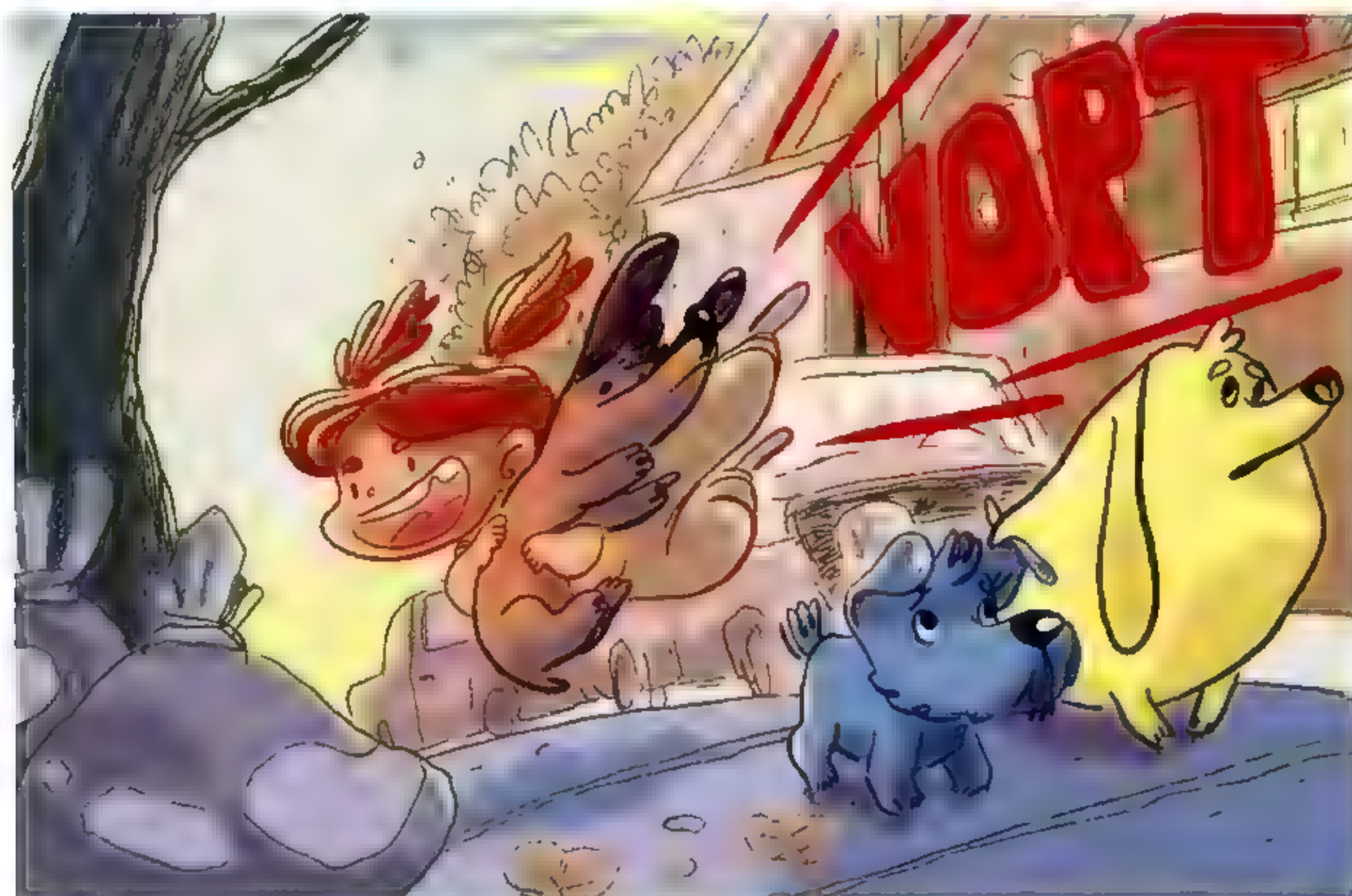


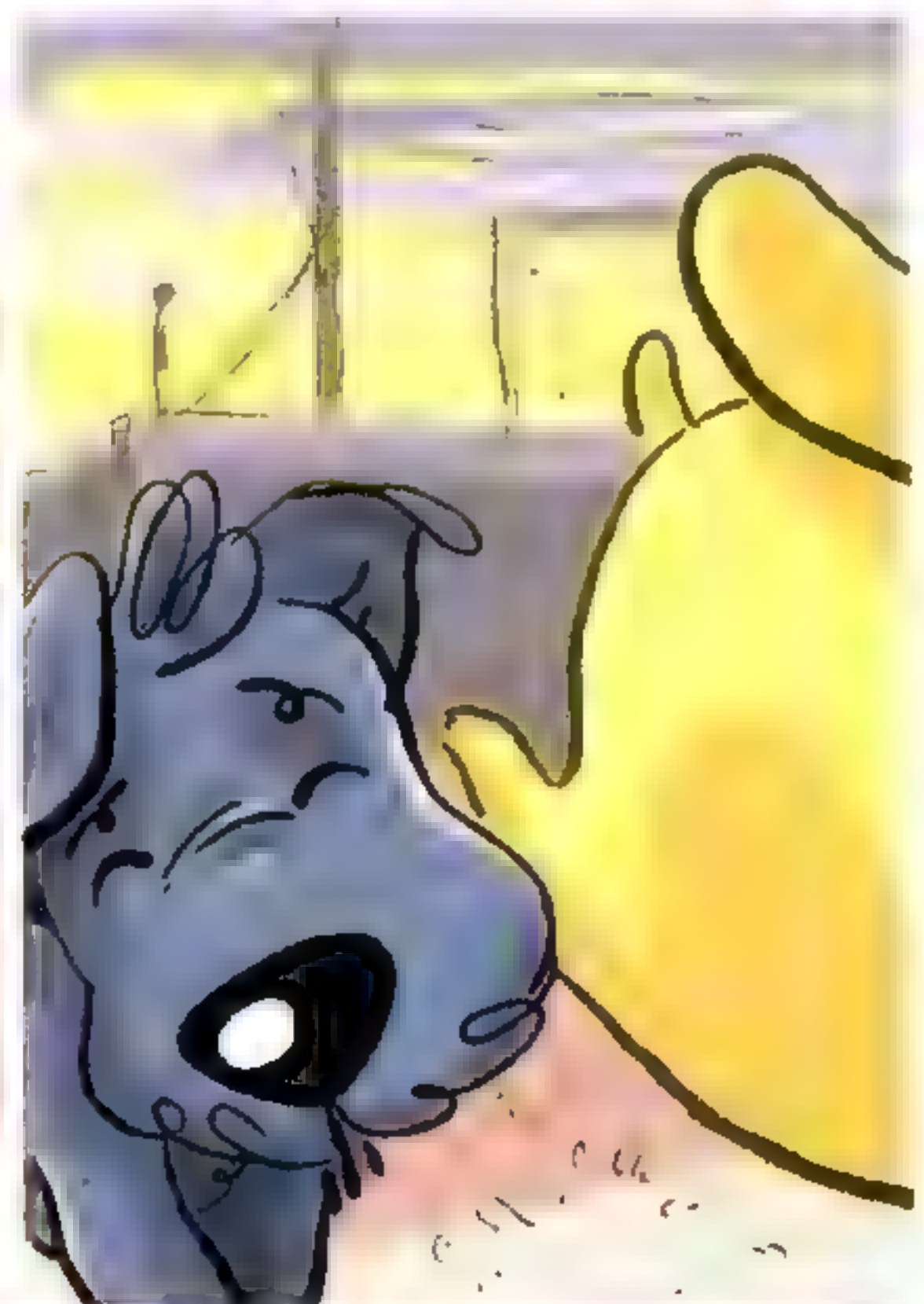
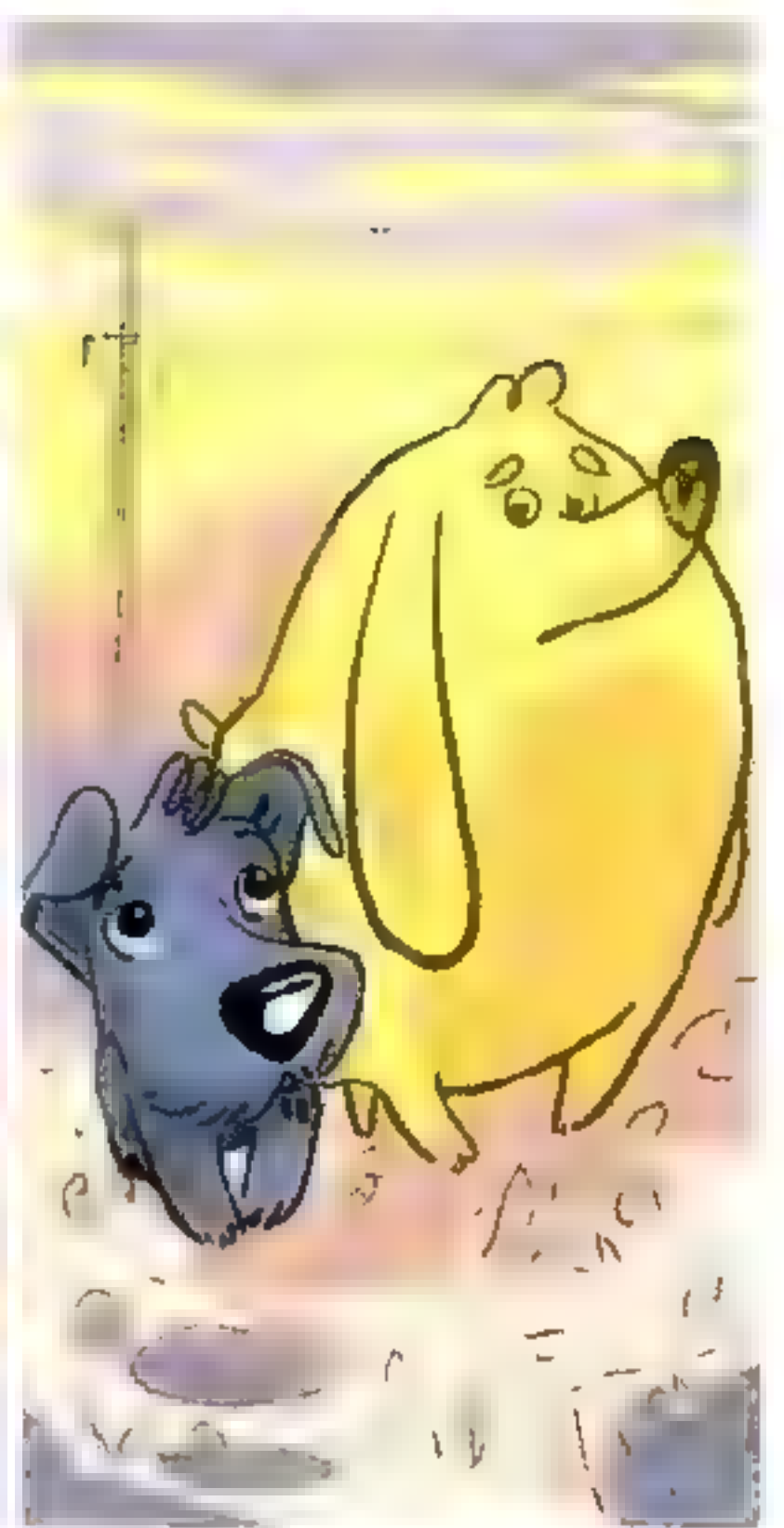






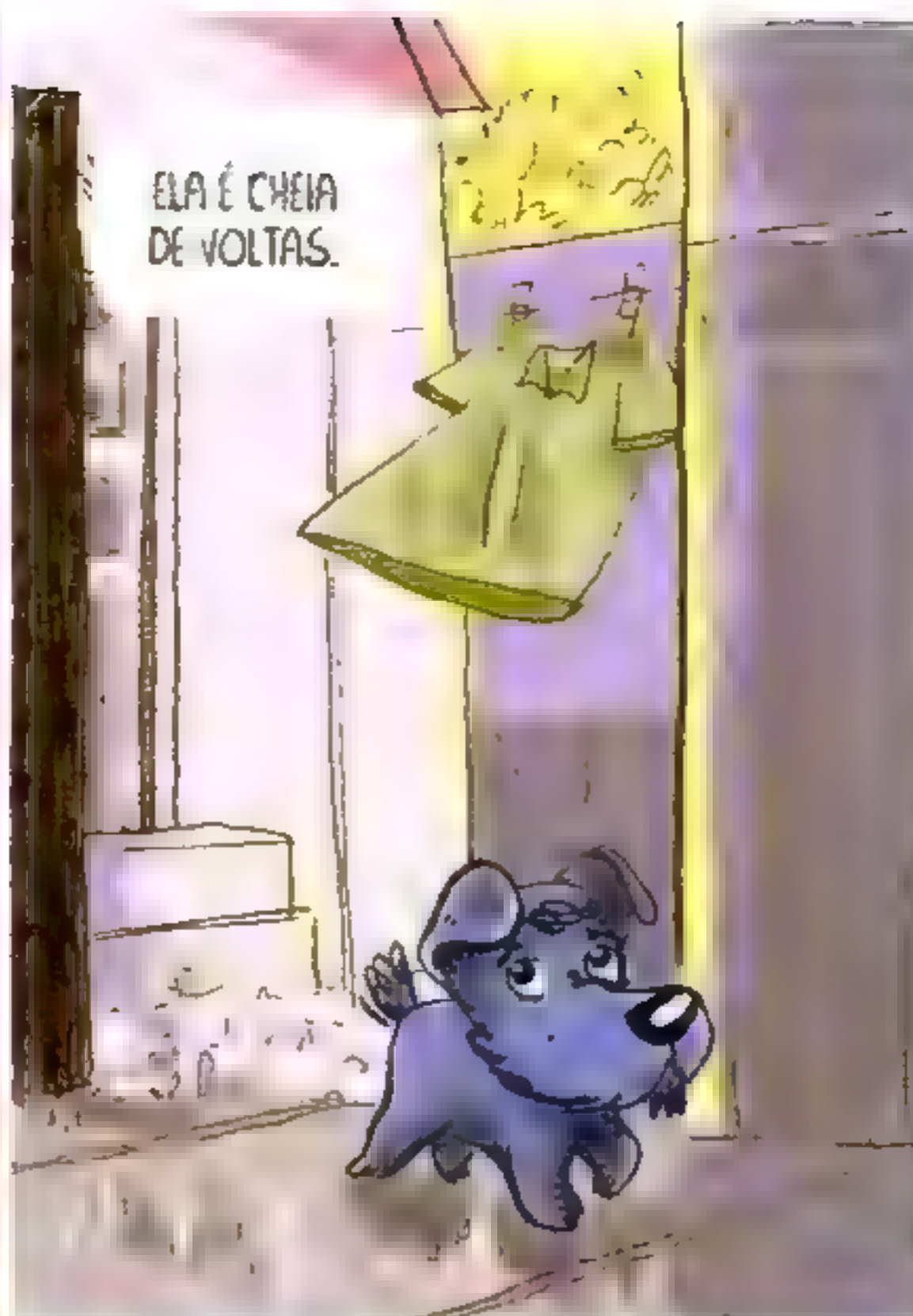








ESTA É A HISTÓRIA DE
COMO EU CONHECI O
MEU MELHOR AMIGO.



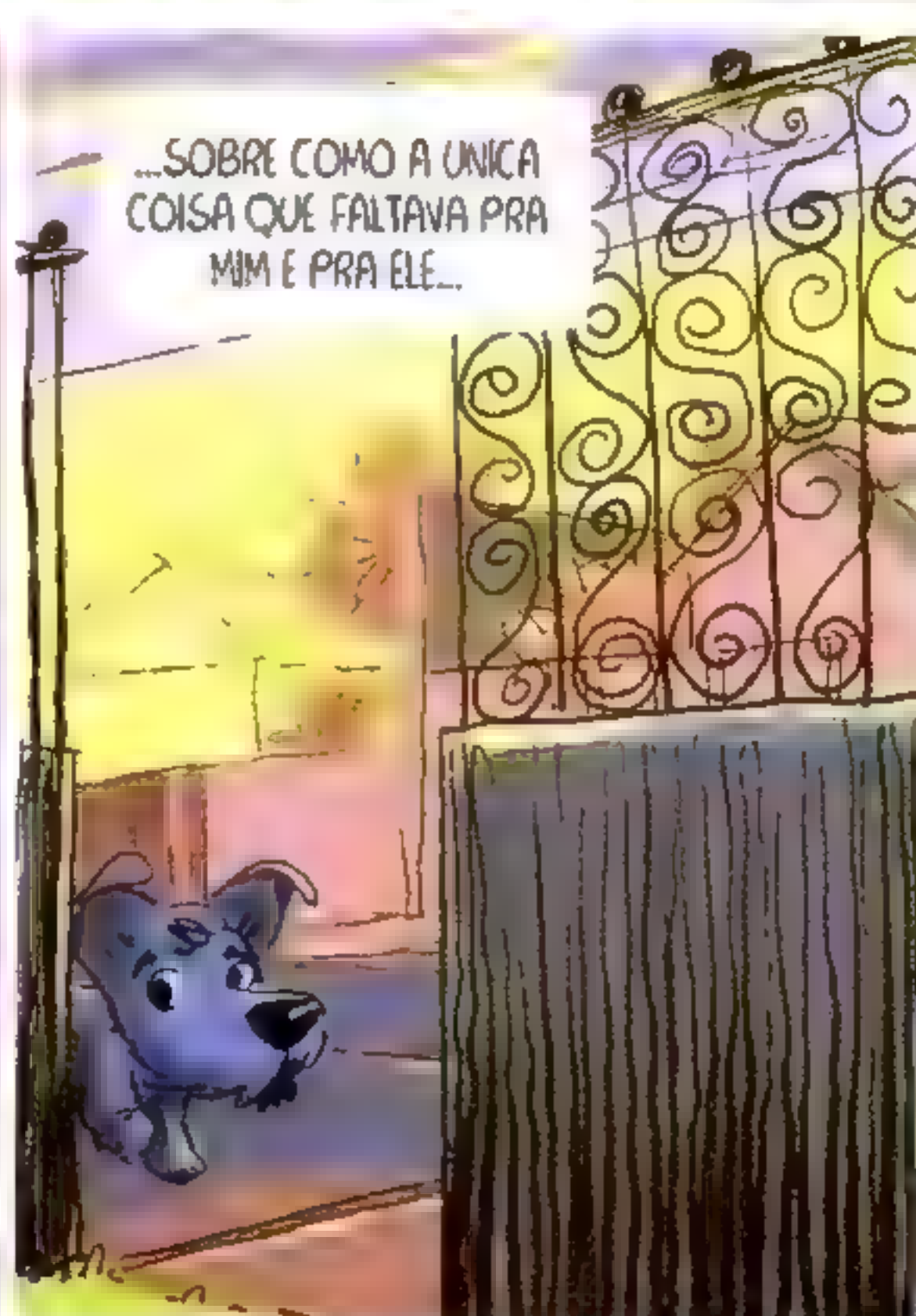
ELA É CHEIA
DE VOLTAS.



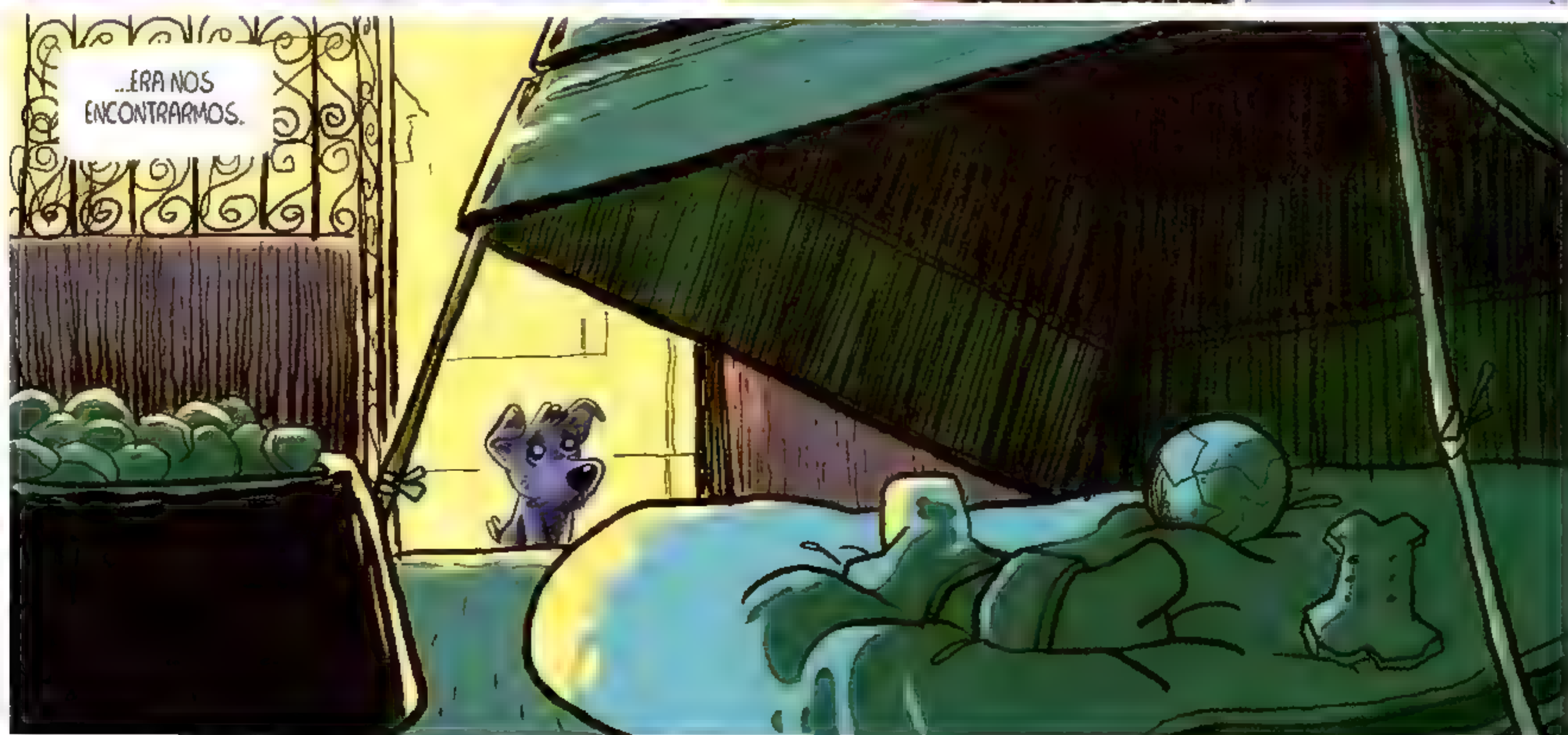
E DE PROBLEMAS.



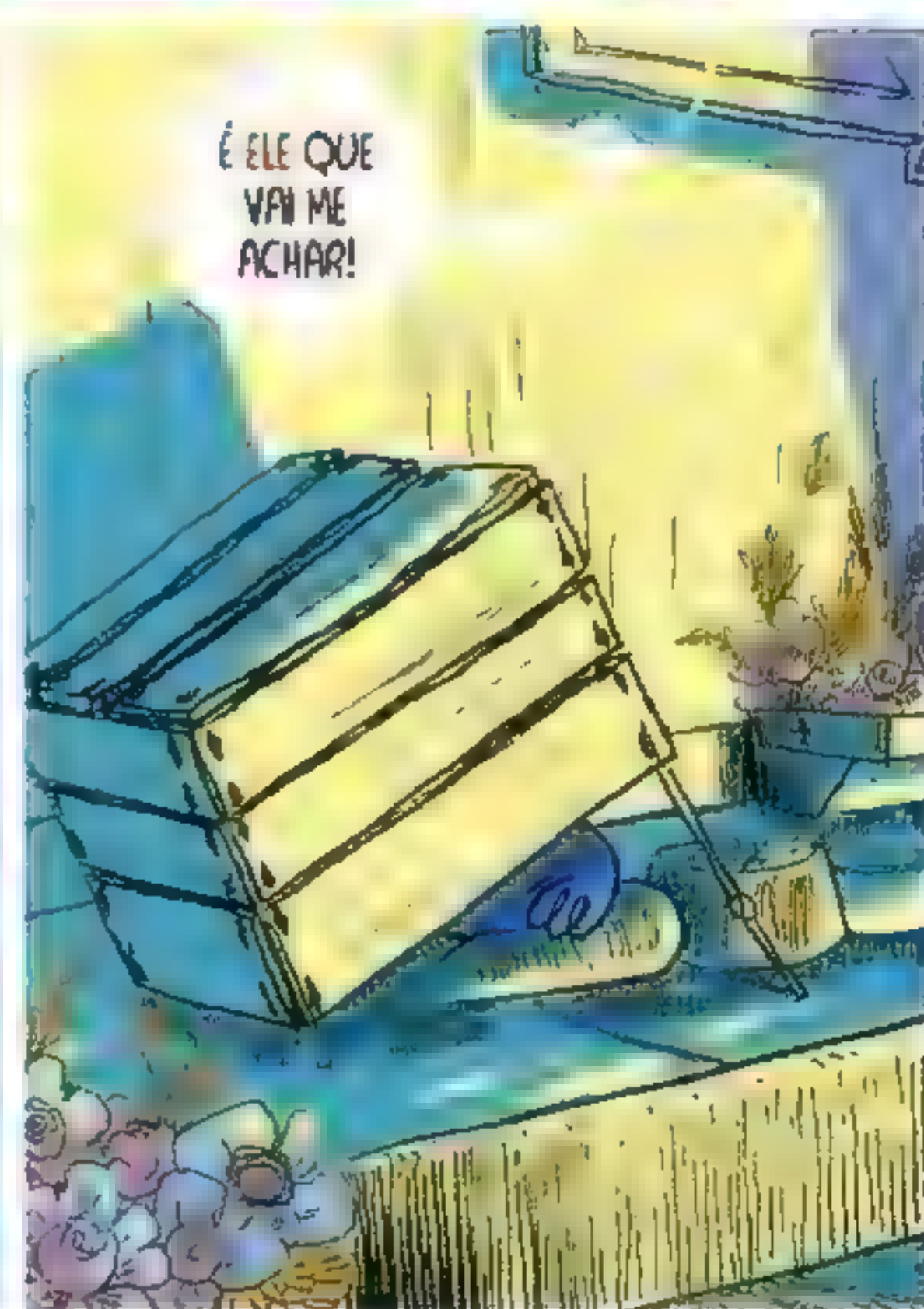
MAS, NO FINAL, É UMA
HISTÓRIA SIMPLES...

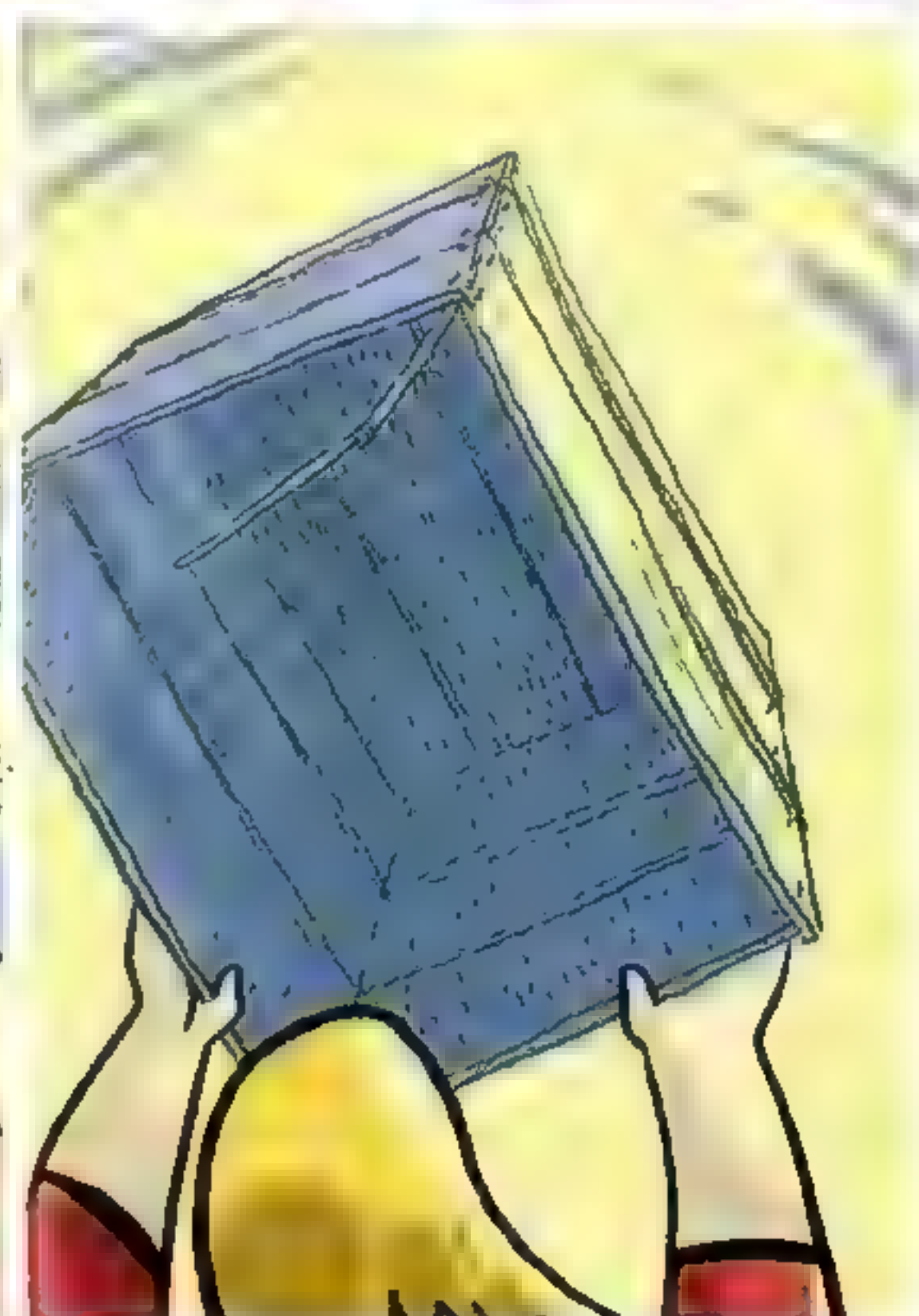


...SOBRE COMO A ÚNICA
COISA QUE FALTAVA PRA
MIM E PRA ELE...



...ERA NOS
ENCONTRARMOS.





TCHARAM!

ZZZ



HA, HA! COM
CAMA E COMIDA,
ATÉ EU! ESSE
CACHORRO SABE
DAS COISAS!









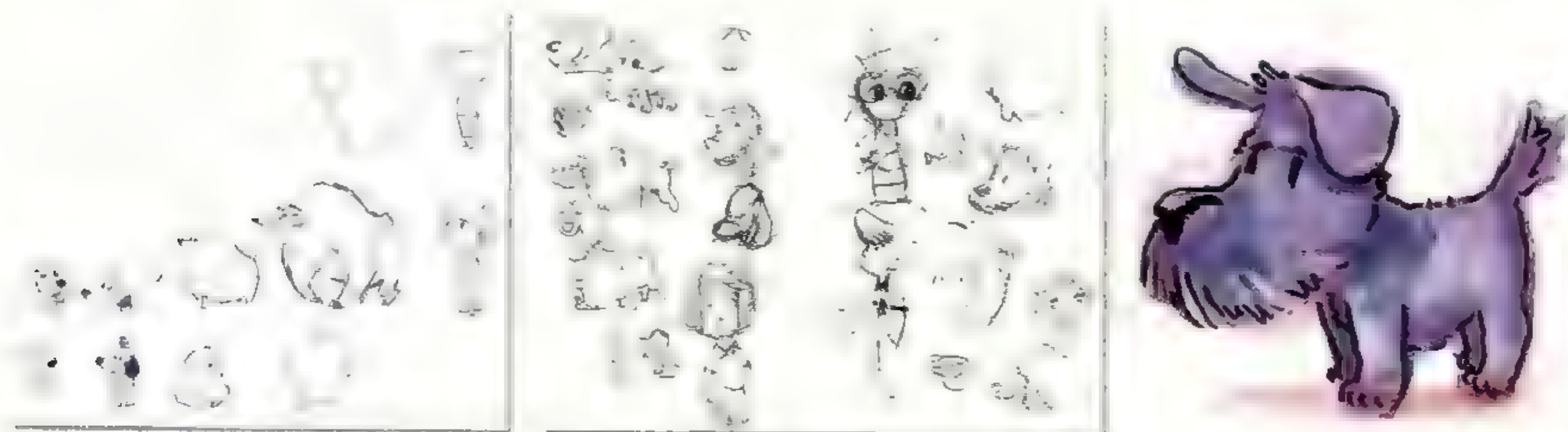
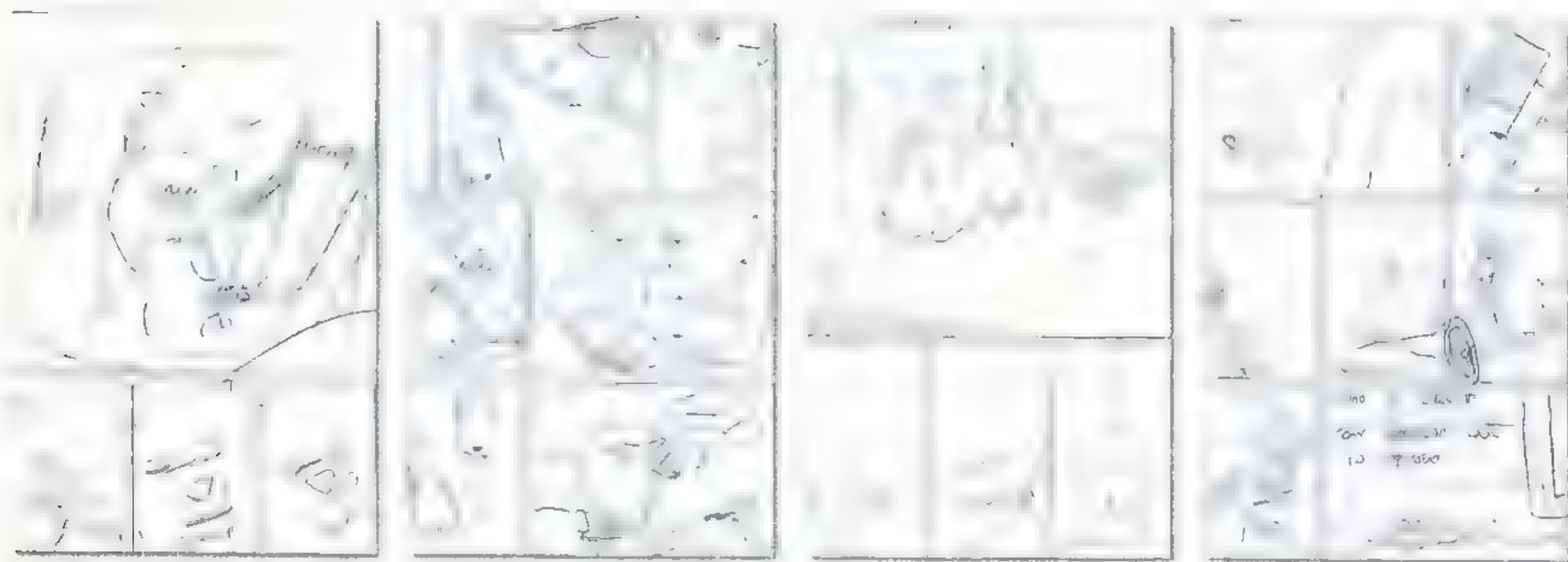
Bidu

Caminhos

EXTRAS

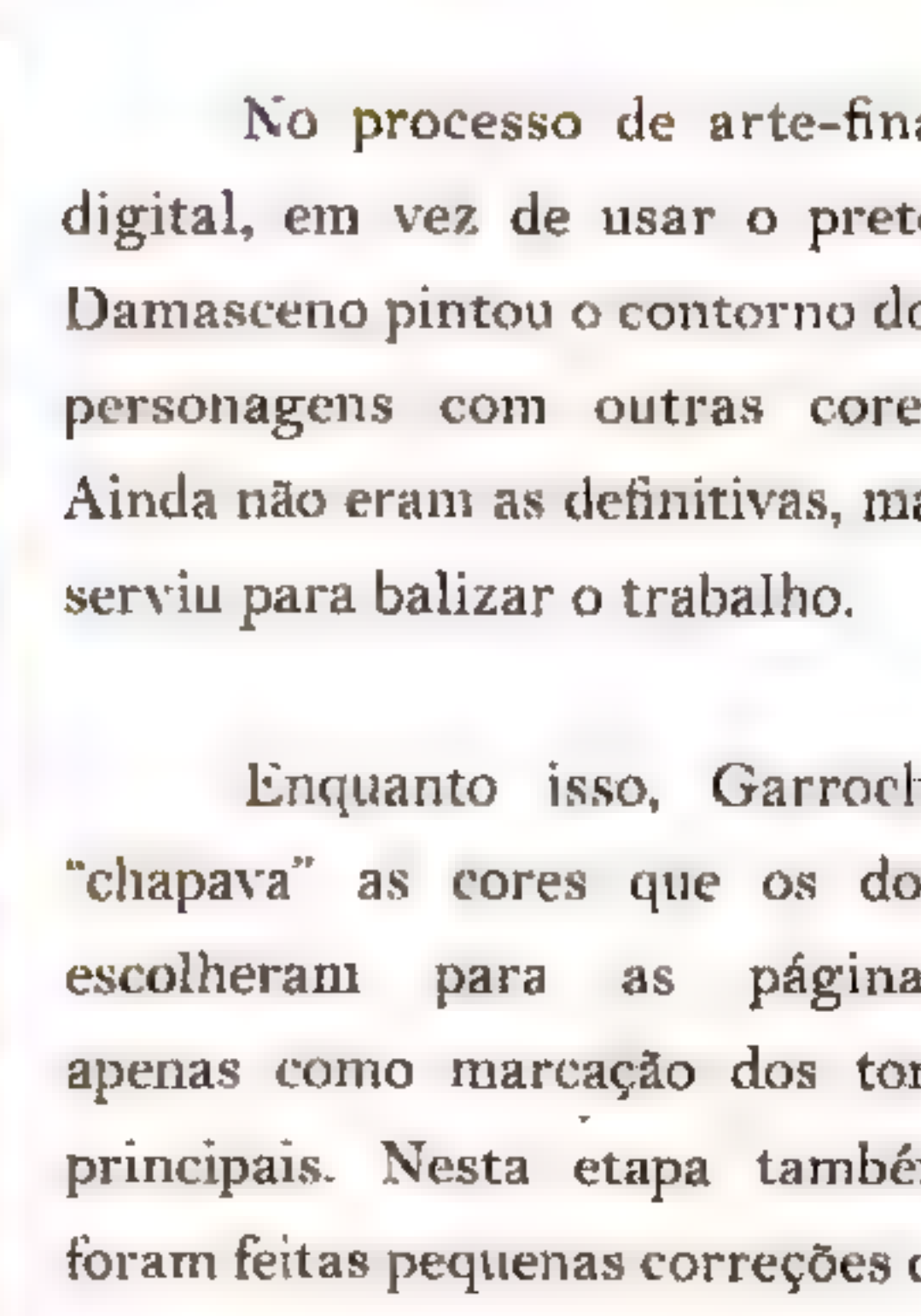
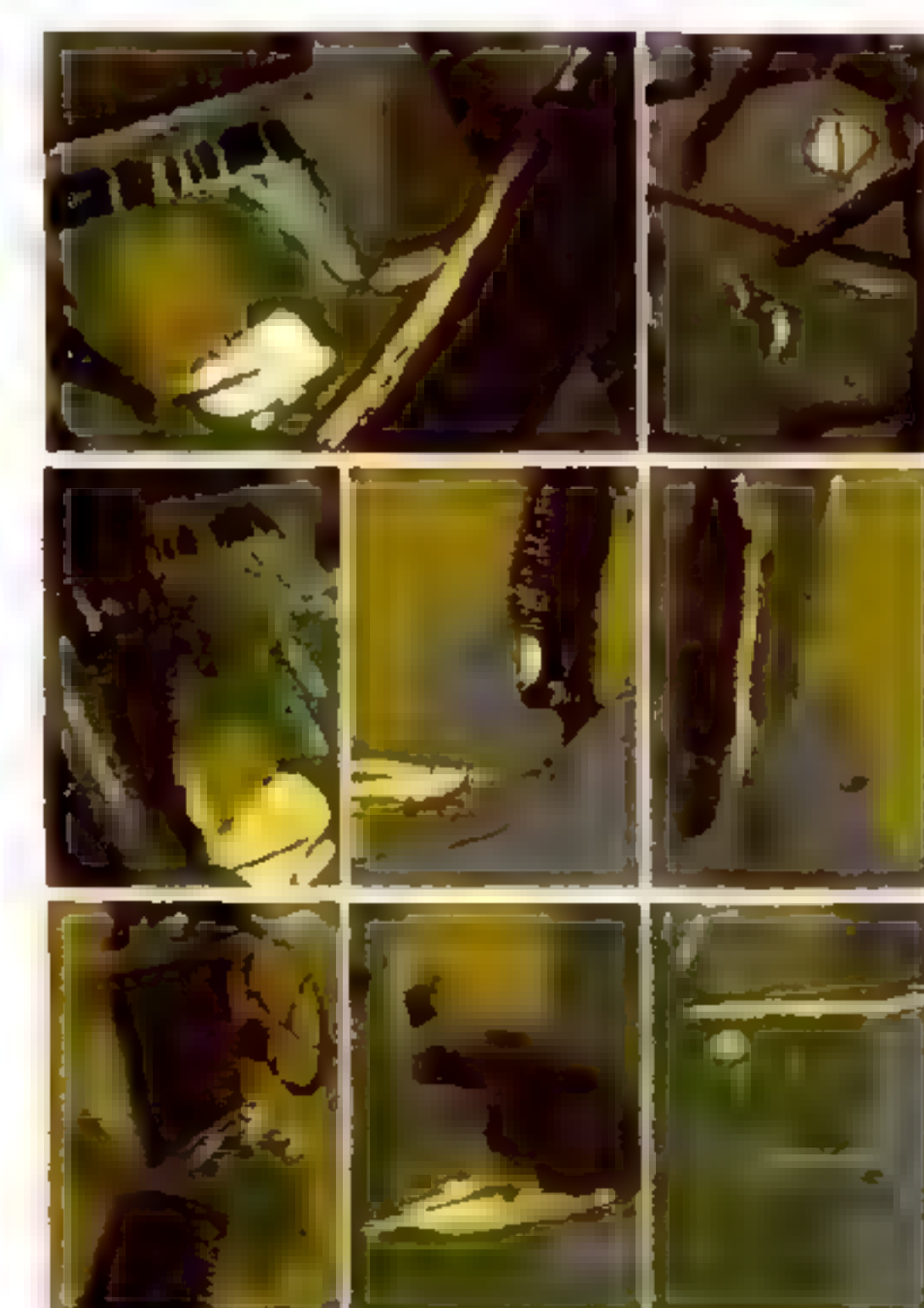
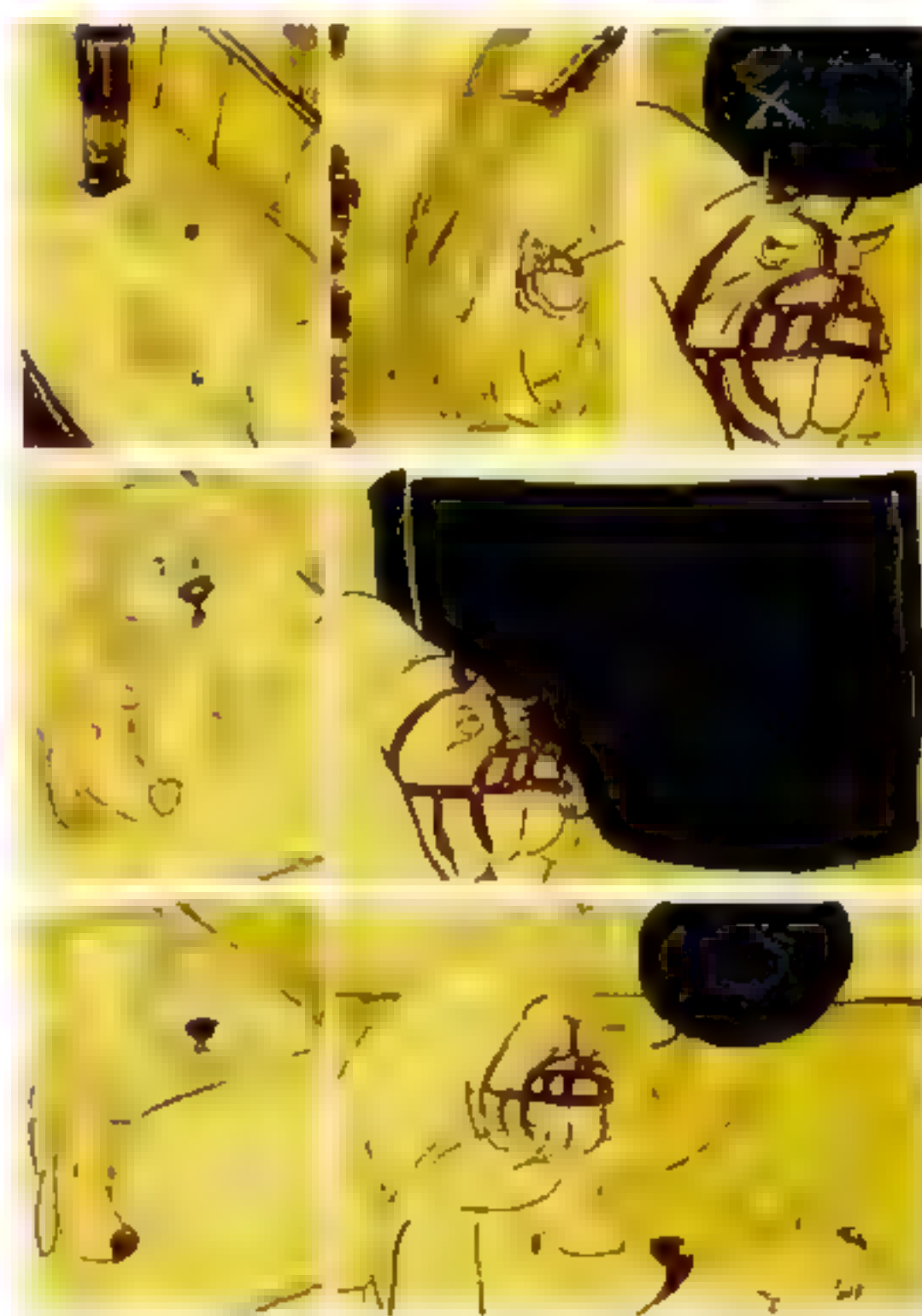
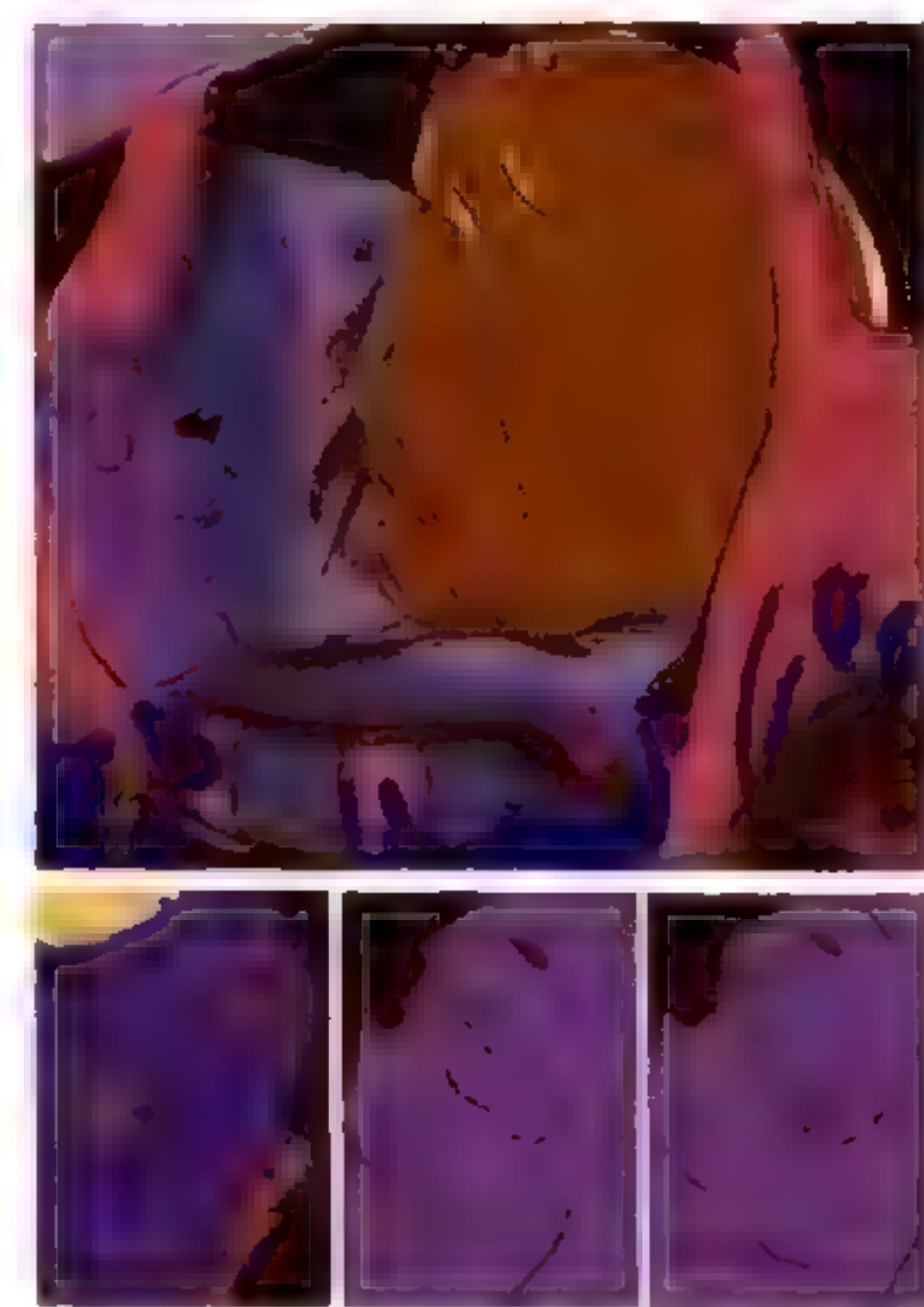
Em todos os seus projetos, Eduardo Damasceno e Luís Felipe Garrocho trabalham efetivamente a quatro mãos, nenhum deles é só roteirista ou desenhista. Em *Bidu – Caminhos*, após definirem o argumento da história, ambos esmiuçaram o roteiro, para definir quantas páginas cada cena levaria.

Depois disso, Felipe fez um *layout* da história, com um traço bem simples, mas já definindo as expressões dos rostos e os enquadramentos. Foi aqui que os diálogos dos cães começaram a ser sugeridos. Enquanto isso, Eduardo rabiscava como seria o visual dos personagens. Dessas etapas em diante, o processo foi todo feito no computador.



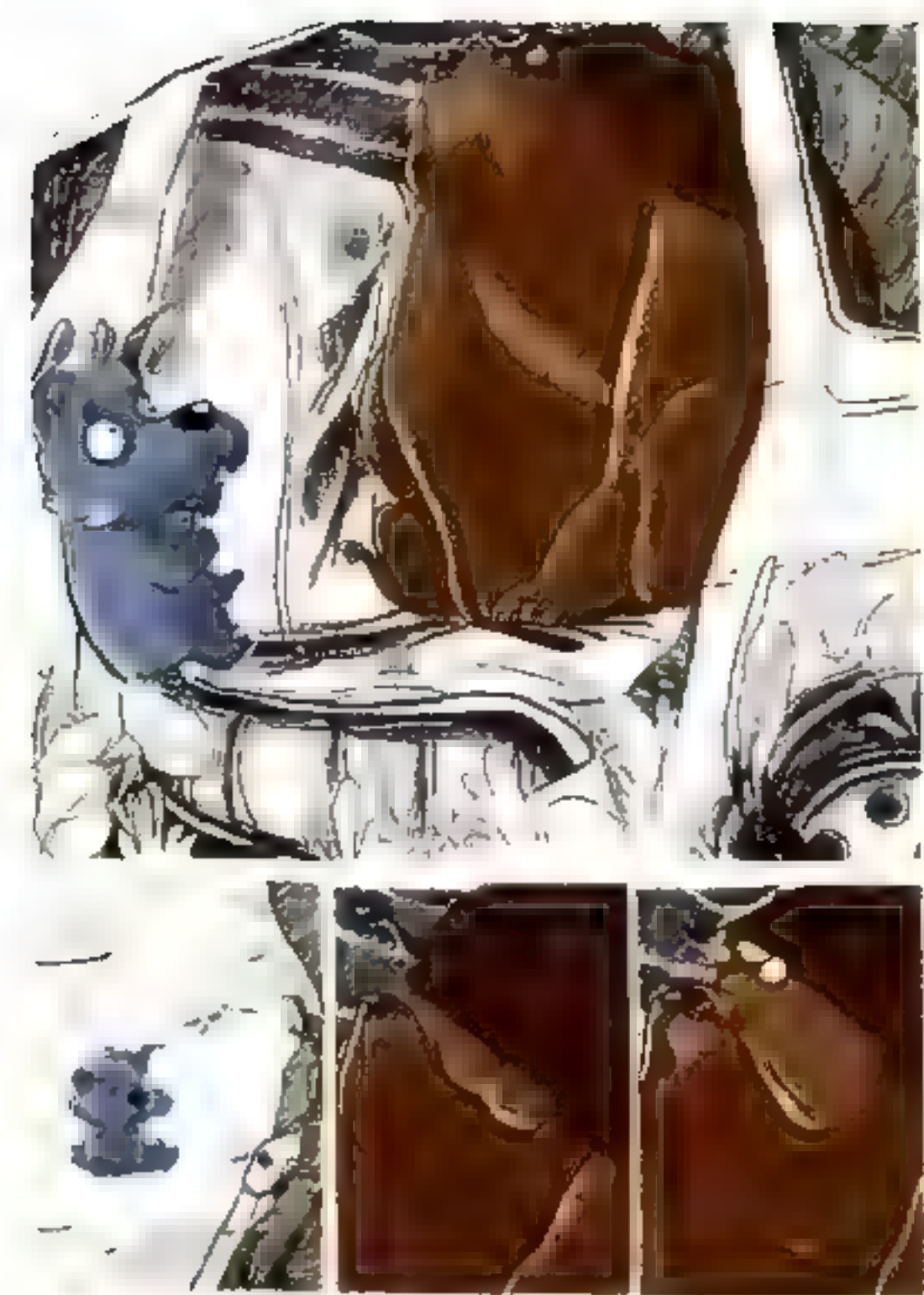
A partir dos *layouts*, Eduardo esboçou as páginas, usando fotos que tirou como referências para compor os cenários da história. “Trabalhamos assim: se um dos dois não gosta de algo, é preciso mudar. E isso sempre acontece nesta etapa, como se vê nas imagens abaixo”, explica.





No processo de arte-final digital, em vez de usar o preto, Damasceno pintou o contorno dos personagens com outras cores. Ainda não eram as definitivas, mas serviu para balizar o trabalho.

Enquanto isso, Garrocho "chapava" as cores que os dois escolheram para as páginas, apenas como marcação dos tons principais. Nesta etapa também foram feitas pequenas correções de arte e de erros de continuidade.

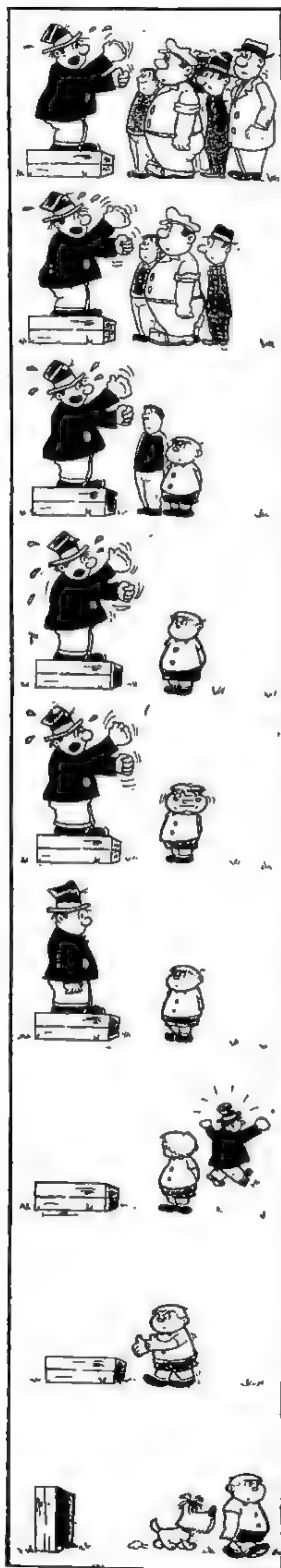


Só depois das cores chapadas, Eduardo aplicou luzes, sombras, efeitos, texturas e os tons definitivos. “Raramente sei o que estou fazendo, vou ajustando enquanto faço. A chuva, por exemplo, foi muito testada até chegar num jeito que mostrasse que as coisas estavam complicadas pro Bidu”.

O último passo foi aplicar o texto final e as onomatopeias, que foram feitas à mão para combinar melhor com o visual geral do livro. Ao mesmo tempo, os autores discutiam com o editor qual seria a capa escolhida. Como sempre, vários *layouts* foram feitos antes de se chegar ao final.



O BIDU DE MAURICIO DE SOUSA



Bidu foi o primeiro personagem criado por Mauricio de Sousa. E já nasceu acompanhado de seu dono, o Franjinha. Os dois surgiram em 18 de julho de 1959, numa tira vertical (veja ao lado), em preto e branco, na Folha da Tarde. E neste álbum, graças a uma pesquisa “arqueológica” recente, se repara um erro histórico: até então, achava-se que a estreia de Mauricio como quadrinhista tinha sido na Folha da Manhã. A confusão, possivelmente, foi gerada porque os dois periódicos eram da Folha de S.Paulo, onde as histórias do cãozinho passariam a sair logo depois.

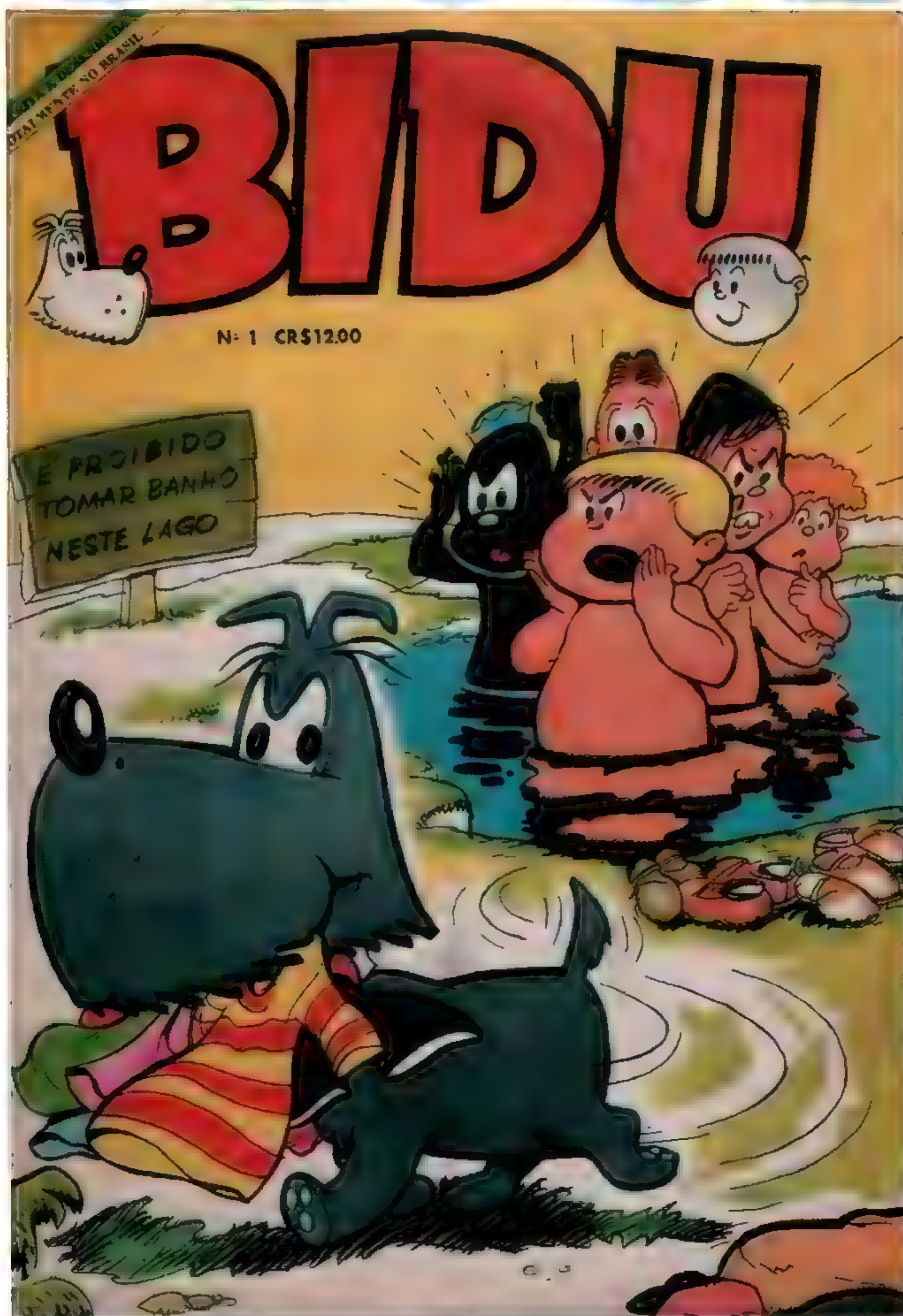
Curiosamente, em suas primeiras histórias, Bidu (que foi inspirado num cachorro que Mauricio teve na infância, o Cuíca) não tinha nome. Então, o autor fez um concurso na redação da Folha para batizá-lo. E o ganhador foi um colega chamado Petinatti, que sugeriu o termo que, na época, significava adivinhão, sabichão, esperto.

O sucesso nas tiras fez Bidu ser o primeiro personagem de Mauricio a ganhar revista própria, em 1960, pela extinta Editora Continental. Foram apenas oito números e mais algumas aparições em *Zaz Traz*, outro título da casa. E foi nessas publicações que ele apareceu pela primeira vez colorido e, no começo, seu pelo era mais acinzentado do que azul.

A importância do Bidu para o seu criador só crescia. Nos anos 1960, quando Mauricio criou um estúdio para produzir tiras para jornais de todo o Brasil, ele o batizou de Bidulândia. Tempos depois, o cachorro azul passaria a ser o símbolo da Mauricio de Sousa Produções.

O interessante é que, no começo, o Bidu se comportava somente como um cão. Com o tempo, ele ganhou um núcleo próprio, no qual passou a agir quase como um humano, na companhia de coadjuvantes como Bugu, Dona Pedra, Duque, Rúfius, Manfredo e outros.

Essa evolução aconteceu também com o Franjinha, que antes era apenas um menino arteiro e acabou se tornando o cientista e inventor da Turminha.



No alto da página, as versões atuais de Bidu, Franjinha, Bugu, Duque e Rúfius. Acima, capa da hoje raríssima *Bidu 1*, da Editora Continental, publicada em 1960.

Desde 2007, os mineiros Eduardo Damasceno e Luís Felipe Garrocho fazem quadrinhos juntos. Em 2010, criaram o Quadrinhos Rasos, site no qual publicam histórias feitas a partir de letras de música. No ano seguinte, lançaram *Achados e Perdidos*, a primeira HQ nacional produzida com financiamento coletivo, pela internet. Em 2013, deram vida a *Cosmonauta Cosmo!*, em uma parceria do selo Quadrinhos Rasos com a editora Miguilim.

Foto: Nani Rodrigues



Eduardo Damasceno nasceu em Formiga. Formou-se em Produção Editorial em Belo Horizonte, onde vive desde 2001. Ilustra para os mercados editorial e publicitário, é diretor de arte em projetos de animação e faz programação visual de exposições e eventos. Em 2013, foi assistente de coordenação do 8º FIQ – Festival Internacional de Quadrinhos de Belo Horizonte. Não fez nada disso sozinho, e tudo que faz no computador é com *softwares* abertos e livres.

“Agradeço à família e aos amigos pelo apoio constante. Ao Daniel Lima, que não quis que eu fosse medíocre; ao Afonso Andrade, pelo empurrão gentil; e ao Lipão, que mantém as coisas divertidas. E à Lu, que faz tudo, inclusive nossa própria calmaria, se a tempestade não dá trégua. Obrigado, amor.”

Luís Felipe Garrocho é natural de Belo Horizonte. Formado em História, trabalhou com muitas coisas até perceber que gostava de escrever, desenhar, discutir, reclamar, ler e até dormir em cima de quadrinhos. É também criador da tira *Bufas Danadas*. Desde 2013, ministra oficinas que buscam mostrar que qualquer pessoa pode fazer quadrinhos. Acredita que divertir-se fazendo algo que irá divertir os outros é razão suficiente para fazer quadrinhos pelo resto da vida.

“Muito obrigado ao pessoal da minha família, que me aguenta desde pequeno falando que ia fazer quadrinhos. Aos amigos de sempre por sempre serem amigos. Ao Duda, pela boa vida. E à Bel, por ser exatamente tudo que ela é.”



Agradecimentos conjuntos

Ao Sidney, pela atenção e dedicação demonstradas desde antes do convite.

Ao Mauricio, por nos confiar um de seus filhotes.

Ao Bidu (vira-lata batizado em homenagem ao personagem), à Laika (Pastor-Alemão), à Buba (Daschund) e à Aika (Boxer), que nos viram crescer.

A todos que leram e lerão, porque esse é o objetivo da coisa toda!

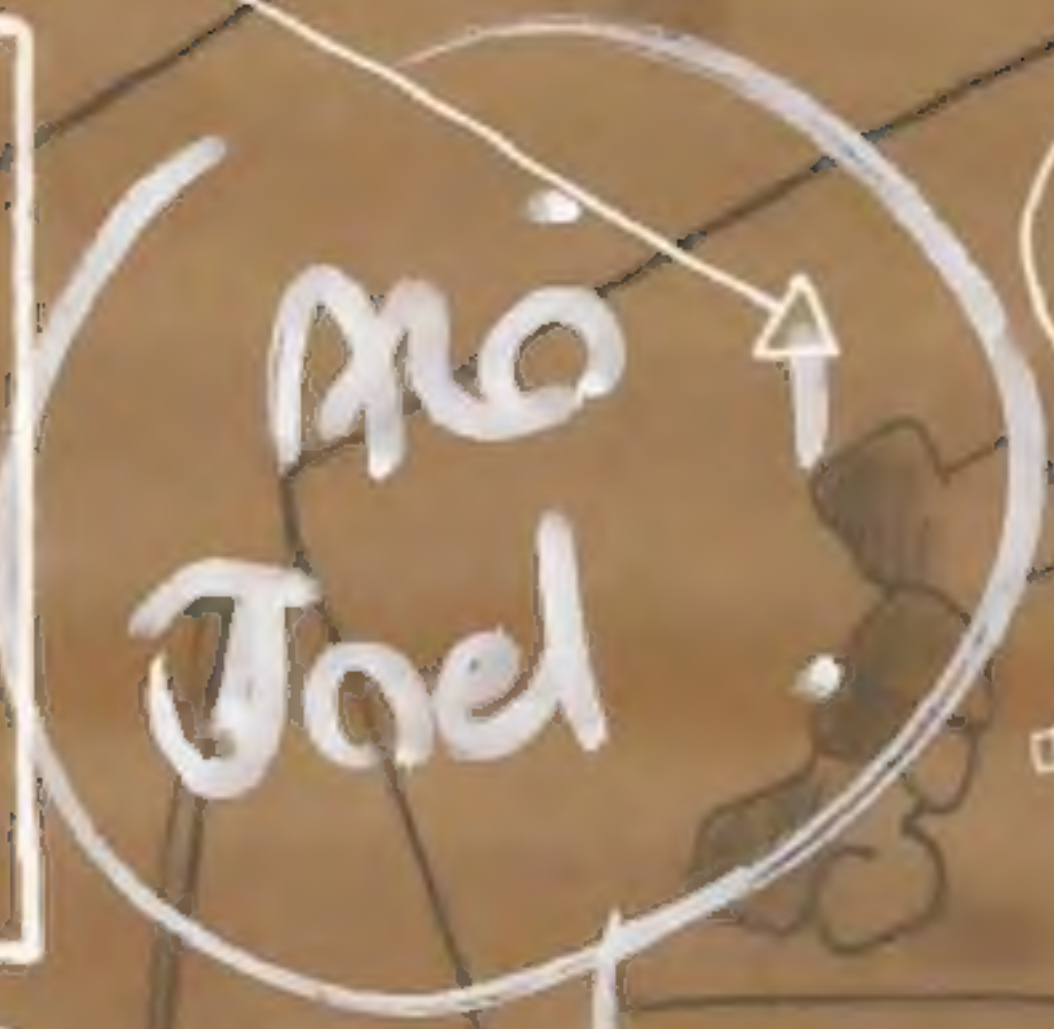
Pro Joe!!! Abrezo!!! dominiana



Siga no(s) caminando!
Abrezo
Sidney
Quisman 4
2014



5h



? ?



x2 23



Em *Caminhos*, Eduardo Damasceno e Luís Felipe Garrocho reimaginam de modo belíssimo a forma como Bidu e Franjinha, os dois primeiros personagens criados por Mauricio de Sousa, se tornaram melhores amigos. Uma aventura cheia de problemas, surras, desvios de rota, chuva, cachorros, decisões difíceis e ternura.



© MAURICIO DE SOUSA EDITORA - BRASIL/2014

“Estou levando uma vida de cão”. Toda vez que alguém diz isso, é porque está com a vida turbulenta, repleta de percalços e sofrimentos. De fato, lendo esta história, em que Eduardo Damasceno e Luís Felipe Garrocho reinterpretam o Bidu, até podemos considerar a expressão. Mas eles foram tão felizes e sensíveis nesse caminho, que transformaram uma angustiante procura em algo terno, repleto de solidariedade e amizade verdadeira. Aliás, essa sensibilidade é uma característica constante em todos os trabalhos dos autores.

WWW.MONICA.COM.BR

ISBN 978-85-8368-027-7



9 788583 680277

© MSP - BRASIL/2014

Lelis

Ilustrador e quadrinhista